

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

1

9

9

7

SÍNTESE DE INDICADORES

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Emprego e Rendimento
Angela Filgueiras Jorge

Ministério do Planejamento e Orçamento
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Departamento de Emprego e Rendimento

Pesquisa Nacional
por Amostra
de Domicílios
Síntese de Indicadores
1997

Rio de Janeiro
1998

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021 -120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISBN 85-240-0680-3 (meio impresso)

ISBN 85-240-0682-X (CD-ROM)

©IBGE. 1998

Projeto Editorial

Divisão de Editoração - DIEDI/Departamento
de Editoração e Gráfica - DEDIT/CDDI

Estruturação Tabular

Elizabeth Santos da Fontoura
Neuza Maria O. G. Damásio
Odilon da Fonseca Lessa
Sonia Gonçalves da Rocha

Copidesque e Revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Maria de Lourdes Amorim

Projeto Gráfico e Diagramação

L Gonzaga
Luiz Carlos Chagas Teixeira

Elaboração dos Arquivos PDF do CD-ROM

Roberto Cavararo

Produção

Centro de Documentação e Disseminação
de Informações - CDDI/IBGE, em 1998.

Capa

Renato J. Aguiar - Divisão de Criação - DIVIC/
CDDI

Apresentação

Esta publicação tem o objetivo de apresentar uma síntese da situação socioeconômica brasileira recente, através de indicadores construídos a partir das estatísticas que compõem os volumes de divulgação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD. São apresentados resultados da PNAD de 1997 e 1996 para o Brasil e Grandes Regiões e, ainda, a retrospectiva de indicadores selecionados de rendimento para o período de 1987 a 1997.

Cabe ressaltar que as informações relativas ao período de 1992 a 1996 foram obtidas a partir da retabulação dos dados, em função das novas estimativas da população que incorporaram os resultados da Contagem de População realizada em 1996.

Rio de Janeiro, RJ, novembro de 1998

Lenildo Fernandes Silva

Diretor de Pesquisas

Equipe Técnica

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios é de responsabilidade da Divisão de Pesquisa Anual - DIPAN - do Departamento de Emprego e Rendimento - DEREN. Nessa Divisão, são realizadas as etapas de planejamento e crítica centralizada dos dados.

Na Divisão de Estudos e Análises - DIESA -, são realizadas as etapas de amostragem, tabulação, análise de resultados e elaboração desta publicação.

A Divisão de Projetos Especiais - DIESP - do Departamento de Atendimento - DEATE - da Diretoria de Informática é a responsável pelo sistema computacional utilizado na apuração da pesquisa, compreendendo a entrada de dados, a crítica descentralizada, a crítica centralizada e a carga dos microdados no banco de dados.

A coleta das informações é feita pelas equipes das Divisões de Pesquisa do IBGE, nas Unidades da Federação, sob a responsabilidade dos Supervisores Estaduais da PNAD.

Equipe desta Publicação

Coordenação

Marília Biangolino Chaves

Definição dos Indicadores

Rosângela Antunes Pereira Almeida

Vandeli dos Santos Guerra

Maria Cristina Moreira Safadi

Marília Biangolino Chaves

Textos - Introdução, Comentários, Conceitos e Definições

Vandeli dos Santos Guerra

Programação dos Indicadores

Cimar Azeredo Pereira

Élcio Rubens Igrejas Fragoso

Programação das Tabelas de Distribuição de Renda e Índices

Mário Serres da Silva

Equipe de Informática

Paulo Vicente Mitchell	(DI/DEATE/ DIESP) Analista responsável pela Pesquisa
Humberto Lopes Chapouto	(DI/DEATE/DIESP)
Dilcar Almeida Silva	(DI/DEATE/DIESP)
Luiz Antonio Barreiro Cordeiro	(DI/DEATE/DIESP)
Lydio Mesquita Neto	(DI/DEATE/DIESP)
Élcio Rubens Igrejas Fragoso	(DPE/DEREN/DIESA) Programador do Plano Tabular

Equipe da Divisão de Pesquisa Anual -DIPAN

Terezinha Batista Tavares Coutinho	(Chefe da DIPAN)
Marcia Barbosa de Almeida Vargas	(Supervisora de Equipe)
Walquíria Alves do Nascimento	(Supervisora de Equipe)
Alda Monteiro de Abreu Coutinho	Marcos Marcelo da Silva Bastos
Genilda da Silva Rodrigues	Marcus Marcello Gullo
Iracema Castro de Lyra	Maria da Glória Dias Freitas
Janete Rodrigues da Silva	Maria do Socorro Bento
Jorge Corrêa do Couto Freitas	Robson da Silva Pereira
Juarez Vicente Vieira	Waldelice Lisboa Guimarães das Dores
Luiz Carlos Rodrigues	

Equipe da Divisão de Estudos e Análises - DIESA

Rosângela Antunes Pereira Almeida	(Chefe da DIESA)
Marília Biangolino Chaves	(Chefe de Projeto)
Cimar Azeredo Pereira	Mário Serres da Silva
Eduardo José Gomes Pertensen	Nilciléa Martins Moulin
Luis Fernando Ramos de Mello	Ronaldo Jeolas Monteiro
Márcia Coelho de Segadas Vianna	Pedro Luis Pinto Felicíssimo
Maria Cristina Moreira Safadi	

Supervisores Estaduais da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD

RO	Maria Lourdes Souza Silva	SE	Leonardo Souza Leão Leite de Sá
AC	Adão Delfino dos Santos	BA	Aildete Nascimento Santana
AM	Paulo Almeida Filho	MG	Rosangela Filhote Ferreira
RR	João Lopes de Souza	ES	Ruth Locatel de Oliveira
PA	Maria Tereza da Silva Penha	RJ	Miraldo Fernandes Ribeiro
AP	Raul Tabajara Lima Silva	SP	Selma Nunes Contador
TO	Raimundo Nonato Silva Filho	PR	Estevão Generoso
MA	Sóstomo Alves da Silva	SC	Sonia de Fátima Sagaz Livramento
PI	Eurípedes Ferreira Sobrinho	RS	Renato Barbieri de Lima
CE	Ana Eugênia Ribeiro Almeida	MS	Jorge Miranda Quevedo
RN	Jailson Filgueiras Peregrino da Silva	MT	Wandir da Costa Ribeiro
PB	José Reginaldo Gonçalves Madruga	GO	Valperino Gomes de Oliveira Filho
PE	Normélia Carneiro de Lira	DF	Wantuir Alves Galvão
AL	Haroldo Alves de Farias		

Sumário

Introdução

Comentários

Conceitos e definições

Domicílio

População residente

Situação do domicílio

Espécie do domicílio

Características dos domicílios particulares permanentes

Condição de ocupação

Abastecimento de água

Esgotamento sanitário

Destino do lixo

Iluminação elétrica

Telefone

Fogão

Filtro de água

Rádio

Televisão

Geladeira, *freezer* e máquina de lavar roupa

Características das famílias

Família

Pessoa de referência da família

Características gerais e de migração

Idade

Cor ou raça

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação

Características de educação

Alfabetização

Taxa de analfabetismo

Estudante

Taxa de escolarização

Anos de estudo

Características de trabalho e rendimento

Trabalho

Procura de trabalho

Semana de referência
Condição de ocupação
Pessoas ocupadas
Pessoas desocupadas
Condição de atividade
Pessoas economicamente ativas
Pessoas não-economicamente ativas
Taxa de atividade
Taxa de desocupação
Empreendimento
Trabalho principal
Atividade
Posição na ocupação
Categoria do emprego
Contribuição para instituto de previdência
Associação a sindicato
Salário mínimo
Rendimento mensal de trabalho
Rendimento mensal de outras fontes
Rendimento mensal
Rendimento mensal familiar
Índice de Gini

Tabelas

1 - Dados Gerais

- 1.1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1996-1997
- 1.1.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1996-1997
- 1.2.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça - 1996-1997
- 1.2.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça - 1996-1997

2 - Migração

- 2.1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1996-1997
- 2.1.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1996-1997

3 - Educação

- 3.1.1 - Pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as condições de analfabeto e de estudante, os grupos de idade e a situação do domicílio - 1996-1997
- 3.1.2 - Taxas de analfabetismo e de escolarização, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a situação do domicílio - 1996-1997
- 3.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 1996-1997
- 3.2.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 1996-1997

4 - Trabalho

- 4.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade - 1996-1997
- 4.1.2 - Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões - 1996-1997
- 4.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato - 1996-1997
- 4.2.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato - 1996-1997
- 4.3.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1996-1997
- 4.3.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1996-1997
- 4.4.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1996-1997

- 4.4.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1996-1997
- 4.5.1 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1996-1997
- 4.5.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1996-1997
- 4.6.1 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 1996-1997
- 4.6.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos e mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 1996-1997

5 - Família

- 5.1.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade da pessoa de referência da família - 1996-1997
- 5.1.2 - Indicadores de famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões - 1996-1997

6 - Domicílio

- 6.1.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características- 1996-1997
- 6.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características - 1996-1997
- 6.2.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação - 1996-1997
- 6.2.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação - 1996-1997

7 - Rendimento

- 7.1.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal em salários mínimos - 1997
- 7.1.2 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 1997

- 7.1.3 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1987/1997
- 7.1.4 - Rendimento médio mensal nominal, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 1997
- 7.1.5 - Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 1997
- 7.1.6 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1987/1997
- 7.1.7 - Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1987/1997
- 7.1.8 - Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1987/1997
- 7.1.9 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1987/1997
- 7.1.10 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 1997
- 7.1.11 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997
- 7.1.12 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 1997
- 7.1.13 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997
- 7.1.14 - Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997
- 7.1.15 - Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997

- 7.1.16 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997
- 7.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos em salários mínimos - 1997
- 7.2.2 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 1997
- 7.2.3 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1987/1997
- 7.2.4 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 1997
- 7.2.5 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 1997
- 7.2.6 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1987/1997
- 7.2.7 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1987/1997
- 7.2.8 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1987/1997
- 7.2.9 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1987/1997

- 7.2.10 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 1997
- 7.2.11 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo -1987/1997
- 7.2.12 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 1997
- 7.2.13 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo -1987/1997
- 7.2.14 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997
- 7.2.15 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997
- 7.2.16 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997
- 7.3.1 - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 1997
- 7.3.2 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1997
- 7.3.3 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997
- 7.3.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em reais, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997
- 7.3.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em salários mínimos, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997
- 7.3.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, total, e com carteira de trabalho assinada, por Grandes Regiões - 1992/1997

- 7.4.1 - Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 1997
- 7.4.2 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1997
- 7.4.3 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997
- 7.4.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em reais, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997
- 7.4.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em salários mínimos, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997
- 7.4.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, total e com carteira de trabalho assinada, por Grandes Regiões - 1992/1997
- 7.5.1 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal familiar - 1997

ANEXO - Ramos e classes de atividade

Convenções

- ... Dado numérico não disponível;
- .. Não se aplica dado numérico;
- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- 0; 0,0 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo.

Introdução

O sistema de pesquisas domiciliares, implantado no Brasil com a criação da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD-, tem como finalidade a produção de informações básicas para o estudo do desenvolvimento socioeconômico do País.

A PNAD é realizada anualmente, investigando, de forma permanente, os temas: habitação, rendimento e trabalho, associados a aspectos demográficos e educacionais e, com periodicidade variável, geralmente através de pesquisas suplementares, outros assuntos de caráter demográfico, social e econômico.

A Pesquisa Básica da PNAD, de 1992, além dos aspectos permanentes, agregou os temas: migração, fecundidade e nupcialidade. Esta mesma abrangência foi mantida em 1993 e 1995. Em 1994, por razões excepcionais, não foi realizado o levantamento da PNAD. A extensão e profundidade da pesquisa básica determinou que não houvesse levantamento suplementar em 1992, 1993 e 1995. Em 1996, para possibilitar a investigação do tema mobilidade social, foram retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade) da Pesquisa Básica. Em 1997, além dos tópicos e do tema excluídos em 1996, foi retirado o tema mobilidade social.

Para captar determinados grupos de pessoas envolvidas em atividade econômica que, anteriormente, não eram incluídas na população ocupada,

a partir da PNAD de 1992, o conceito de trabalho tornou-se mais abrangente. O instrumento de coleta das informações da pesquisa foi estruturado de forma que possibilita, através da realocação das parcelas correspondentes à ampliação do conceito de trabalho, gerar resultados comparáveis com os obtidos nos levantamentos da PNAD anteriores ao de 1992. Na classificação das pessoas ocupadas por posição na ocupação, adotada a partir da PNAD de 1992, definiram-se duas categorias novas, decorrentes da ampliação do conceito de trabalho, e uma categoria específica, que recebeu a denominação de "trabalhadores domésticos",

para abarcar as pessoas ocupadas no serviço doméstico remunerado.

Como o seu próprio nome indica, a PNAD é realizada através de uma amostra de domicílios e a sua abrangência geográfica vem se ampliando, gradativamente, desde que foi iniciada em 1967. Em 1981, a PNAD alcançou todo o País,

com exceção da área rural da antiga Região Norte, que compreendia as seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. Para as pesquisas da década de 90, esta abrangência geográfica foi mantida, ou seja, a PNAD continuou a cobrir todo o País, com exceção da área rural dessas seis Unidades da Federação que abriga 2,5% da população do País.

Grandes Regiões



Em 1988, o antigo Estado de Goiás foi desmembrado para constituir os atuais Estados de Goiás e Tocantins, passando este último a fazer parte da Região Norte. Por razões de ordem técnica, estas alterações somente foram incorporadas a partir da PNAD de 1992. Conseqüentemente, para os levantamentos da PNAD, realizados de 1988 a 1990, as estatísticas produzidas para a Região Norte não incluíram a parcela correspondente ao atual Estado do Tocantins, que permaneceu incorporada às da Região Centro-Oeste. Os mapas, que se encontram em seguida a esta introdução, mostram a composição regional, atual e imediatamente anterior, do País.

Visando a manter a homogeneidade dos resultados produzidos a partir de 1992, as estatísticas da PNAD apresentadas para a Região Norte referem-se somente à sua parcela urbana, não agregando, portanto, as informações da área rural do Estado do Tocantins, única Unidade da Federação dessa Grande Região em que o levantamento não se restringiu às áreas urbanas. Entretanto, os resultados referentes ao Estado do Tocantins retratam a sua totalidade, uma vez que agregam as informações das áreas urbana e rural. Ademais, as estatísticas apresentadas para o Brasil foram obtidas considerando as informações de todas as áreas pesquisadas, representando, portanto, a totalidade do País, com exceção somente da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

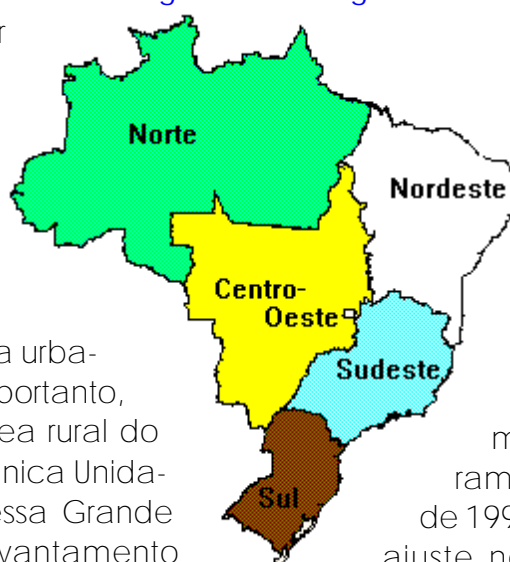
Para a PNAD de 1997 foram pesquisadas 109 541 unidades domicili-

ares, distribuídas por todas as Unidades da Federação.

As estatísticas da Pesquisa Básica da PNAD são divulgadas para o Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas.

As informações apresentadas nesta Síntese mostram resultados da PNAD de 1996 e 1997 para o Brasil e Grandes Regiões e, ainda, a retrospectiva de indicadores destacados de rendimento para o Brasil, dentre os quais foram selecionados alguns para mostrar, também, a evolução regional, com base na divisão territorial que vigorou até 1988 a

Antigas Grandes Regiões



fim de permitir a comparabilidade dos resultados. A precisão das estimativas de valores absolutos são apresentadas nos volumes de divulgação da pesquisa.

Com a realização da Contagem da População, realizada pelo IBGE em 1996, novas estimativas de população foram geradas para o período de 1992 a 1996, acarretando um ajuste nos pesos utilizados pela PNAD para expansão de seus resultados. Nesta publicação, já são considerados os novos resultados referentes a esse período.

Para esta divulgação os resultados foram agrupados em sete temas: dados gerais, migração, educação, trabalho, família, domicílio e rendimento.

Nas Tabelas de 7.2.13 a 7.2.16 do tema rendimento, as remunerações médias de trabalho do período de 1986 a 1990 referiram-se a uma população ocupada mais restrita, que excluía os tra-

balhadores não-remunerados que trabalhavam habitualmente menos de 15 horas por semana e os trabalhadores na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso. Como os componentes destes três grupos não recebem remuneração pelo seu trabalho, os resultados apresentados a partir de 1992 seriam maiores se estes três grupos de trabalhadores continuassem excluídos da população ocupada.

Além dos aspectos já mencionados, a comparação dos resultados da PNAD a partir de 1992 com os das pesquisas anteriores deve, também, levar em conta que, em decorrência de dificuldades de ordem técnica, a classificação das áreas urbana e rural é feita de acordo com legislação vigente por

ocasião dos Censos Demográficos. Portanto, ainda que a legislação tenha alterado a classificação de determinadas áreas no período intercensitário, aquelas definidas como urbana e rural por ocasião do Censo Demográfico de 1980 assim foram mantidas para as pesquisas da PNAD realizadas de 1981 a 1990 e, também, a classificação vigente por ocasião do Censo Demográfico de 1991 permanecerá para as pesquisas da PNAD do período de 1992 a 1999. Conseqüentemente, as estatísticas apresentadas por situação urbana e rural não captam integralmente a sua evolução, sendo que as diferenças se intensificam à medida que os resultados obtidos se afastam do ano de realização do Censo Demográfico que serviu de marco para a classificação da situação do domicílio.

Comentários

A PNAD atende a uma vasta demanda de informações, desde o âmbito nacional até o metropolitano, tendo em vista que as suas estatísticas permitem acompanhar, anualmente, o ritmo da transição demográfica, a evolução do nível educacional, o desenvolvimento das condições habitacionais, a situação do mercado de trabalho, a intensidade dos fluxos migratórios internos e outros aspectos socioeconômicos relevantes que retratam a realidade brasileira como um todo e as diferenças no grau de desenvolvimento entre as áreas geográficas que compõem o País.

Crescimento, Composição e Mobilidade Populacional

Um dos efeitos dos movimentos migratórios internos é percebido na redução do número e da participação da população residente em área rural. Os resultados de 1997 mostraram que o grau de urbanização do País continuou em elevação e que o Sudeste, que é a região mais populosa, permaneceu com o menor percentual de população residente em área rural.

Como resultado do fluxo migratório interno, constatou-se que, na população residente do País, quase 40% era não-natural do município e perto de 16% era não-natural da Unidade da Federação de moradia. A Região Nordeste continuou detendo as mais baixas proporções de pessoas não-naturais do município (31,2%) e da Unidade da Federação (7,1%) de residência, refletindo o histórico êxodo dos nordestinos em busca de condições de vida menos adversas em outras áreas do País. Em contrapartida, na Região Centro-Oeste, em decorrência das fortes correntes migra-

tórias recebidas nas últimas décadas, a proporção de pessoas naturais do município continuou inferior à de não-naturais (53,6%), enquanto que a de não-naturais da Unidade da Federação situou-se em 34,9%. A evolução dos indicadores, no período de 1992 a 1997, mostrou a participação das pessoas naturais crescendo lentamente, sendo este movimento mais forte na Região Centro-Oeste, indicando tendência de redução na intensidade dos fluxos migratórios em direção a esta região. Em 1992, a população da Região Centro-Oeste estava constituída por 56,1% de pessoas não-naturais do município e 36,7% de não-naturais da Unidade da Federação. A Região Norte também tem absorvido grandes contingentes de migrantes nos últimos decênios, entretanto, por não cobrir a sua área rural, a pesquisa não capta todos os efeitos desse afluxo de pessoas.

Os contingentes que formam as levadas migratórias mostram maior concentração nas idades adultas, tendo em vista que a busca por melhores oportunidades de trabalho é um dos fatores que mais incentivam a migração. Em consequência deste fato, os migrantes apresentam estrutura etária mais envelhecida e taxas de atividade mais altas. Em 1997, a proporção de pessoas de 60 anos ou mais de idade alcançou 13,8% entre os não-naturais e ficou em 5,2% entre os naturais do município. Já a taxa de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade foi de 57,7% para os naturais e de 62,9% para os não-naturais do município. Para os não-naturais da Unidade da Federação de residência esta taxa alcançou 63,1%.

As composições regionais por cor ou raça são bastante distintas, refletindo

a origem das várias correntes migratórias que se distribuíram de formas diversas no Território Nacional. Ademais, a convivência de pessoas de diferentes origens ao longo das décadas resultou em parcela expressiva da população do País formada por descendentes de indivíduos de raças distintas. Em 1997, as pessoas brancas constituíam 64,9% da população da Região Sudeste, sendo esta proporção inferior apenas à da Região Sul (83,8%). Nas Regiões Norte e Nordeste predominaram as pessoas de cor parda, enquanto que, na Região Centro-Oeste, as proporções de pessoas brancas (47,7%) e pardas (48,3%) permaneceram próximas.

A queda da fecundidade, iniciada em meados da década de 60 e que se intensificou nos dois decênios seguintes, continuou na década de 90 de forma já bastante moderada. Com base nos resultados da pesquisa de 1984 a taxa de fecundidade estava em 3,5. A pesquisa de 1992 indicou que esta taxa tinha-se reduzido para 2,6 e cinco anos depois estava em 2,5.

A associação da redução da fecundidade com a queda da mortalidade reflete-se na evolução da composição etária da população do País. Em meados da década de 80, o grupo de 0 a 4 anos de idade deixou de ser o maior e, em 1992, o grupo quinquenal seguinte perdeu a primazia para o de 10 a 14 anos de idade. Em 1995, o grupo de 0 a 4 anos de idade perdeu a terceira colocação para o de 15 a 19 anos de idade e o grupo de 10 a 14 anos de idade, embora ainda sendo o maior e apresentando crescimento, começou a diminuir a sua participação percentual na população. Em 1997, o grupo de 10 a 14 anos de idade já se encontrava próximo ao de 15 a 19 anos de idade. Este

estreitamento na base da estrutura etária da população favorece a canalização de recursos para alcançar a meta de proporcionar acesso à escola a todas as crianças que estão em idade de frequentar o ensino básico e elevar a qualidade do ensino oferecido.

Refletindo o envelhecimento da população, prosseguiu o lento, mas contínuo aumento no número de idosos, tendo a participação das pessoas de 60 anos ou mais de idade na população passado de 7,9% em 1992 para 8,6% em 1997. Neste período, a parcela feminina no contingente de 60 anos ou mais de idade oscilou em torno de 55%, retratando os efeitos da mortalidade diferenciada por gênero. Uma vez que o crescimento contínuo no número de pessoas nesta faixa etária significa uma demanda crescente por atendimento de saúde para os problemas típicos dos idosos, além de um contingente cada vez mais elevado de aposentados e pensionistas, esta evolução deve ser considerada atentamente no planejamento da área social.

Situação Educacional

O crescimento contínuo da taxa de escolarização vem elevando o nível de instrução da população em todo o País, ainda que persistam disparidades regionais acentuadas.

A taxa de analfabetismo na faixa de 10 a 14 anos de idade é um indicador importante, considerando que, ao chegar aos 10 anos de idade, a criança deve, minimamente, estar alfabetizada e que, até os 14 anos de idade, ainda se encontra no grupo etário que deveria estar frequentando o ensino básico. Em cinco anos, a taxa de analfabetismo na faixa de 10 a 14 anos de idade passou de 12,4% para 8,7%.

De 1992 para 1997, o percentual de crianças de 7 a 14 anos de idade fora da escola decresceu de 13,4% para 7,0%. Embora a taxa de escolarização venha aumentando em todas as regiões e a proporção de crianças fora da escola, em cinco anos, tenha declinado acentuadamente no Nordeste (de 20,3% para 10,6%), do total de 1,9 milhão de crianças de 7 a 14 anos de idade que não freqüentavam escola em 1997, praticamente a metade (50,5%) estava nesta região, que detinha um terço do total de crianças desta faixa etária.

O nível de instrução das mulheres encontra-se em patamar nitidamente mais alto que o dos homens, em decorrência de a taxa de escolarização feminina ser mais elevada. O fato de haver muito mais meninos do que meninas na força de trabalho contribui para o descompasso existente entre os indicadores de educação dos dois gêneros, uma vez que o exercício de ocupação econômica dificulta, ou até mesmo impede, a atividade escolar. Em 1997, na faixa de 7 a 14 anos de idade, o percentual de meninas fora da escola estava em 6,4%, enquanto que o de meninos ficou em 7,6%.

Em 1997, a proporção de mulheres com pelo menos o segundo grau concluído manteve-se 2,2 pontos percentuais acima da referente à população masculina. Entretanto, a disparidade entre o nível de instrução dos dois gêneros é muito mais acentuada na população ocupada, pois o interesse feminino em ingressar no mercado de trabalho tende a aumentar com a elevação do seu nível educacional. Em cinco anos, a proporção de pessoas com pelo menos o segundo grau passou de 15,9% para 19,4%, na população ocupada masculina, e

de 22,4% para 28,3%, na feminina. Apesar deste fato, as remunerações médias de trabalho das mulheres situam-se em patamar muito inferior ao dos homens. Em 1992, o rendimento médio das mulheres com remuneração de trabalho representava 61,6% do referente aos homens e, em 1997, este percentual ainda estava em 65,7%.

Trabalho Infantil

O contingente de crianças de 10 a 14 anos de idade ocupadas vem apresentando tendência descendente, ainda que a queda observada, de 1996 para 1997, tenha sido reduzida. Em cinco anos, o número de crianças de 10 a 14 anos de idade trabalhando caiu de 3,5 milhões para 2,6 milhões e a sua participação no total da população ocupada declinou de 5,3% para 3,7%. O diferencial entre os gêneros permaneceu elevado e a atividade agrícola continuou concentrando a maior parcela desta mão-de-obra infantil (58%). De 1992 para 1997, a proporção de crianças trabalhando no contingente de 10 a 14 anos de idade passou de 26,9% para 20,1% entre os meninos e de 13,8% para 9,8% entre as meninas.

Situação do Mercado de Trabalho

Em 1997, o mercado de trabalho brasileiro, retratado antes da crise asiática, mostrou recuperação em relação ao ano anterior, mas que foi insuficiente para suplantiar o patamar alcançado em 1995. A população ocupada, que tinha caído 2,2% de 1995 para 1996, subiu 2,1% de 1996 para 1997, sendo que o aumento foi maior na população feminina. Reagindo a abertura de postos de trabalho, o número de pessoas a procura de trabalho aumentou, elevando a taxa de desocupação de 7,0% em 1996

para 7,8% em 1997, sendo que este indicador da população feminina manteve-se mais alto que o da masculina.

A composição da população ocupada continuou se amoldando aos ajustes da economia determinantes do processo de reestruturação do mercado de trabalho brasileiro.

A participação do ramo agrícola na população ocupada prosseguiu em sua histórica tendência de declínio, tendo passado de 28,3% em 1992 para 24,2% em 1997. Após a queda brusca, da ordem de 1,5 milhão de pessoas, observada de 1995 para 1996, o contingente ocupado no ramo agrícola cresceu em somente 229 mil pessoas de 1996 para 1997, com aumento na parcela feminina e decréscimo insignificante na masculina.

Em termos da composição da força de trabalho agrícola, constatou-se que, de 1996 para 1997, a categoria dos empregados sem carteira de trabalho assinada apresentou baixa inexpressiva (0,5%), enquanto a dos empregados com carteira de trabalho assinada teve a sua trajetória de crescimento contínuo interrompida, apresentando queda de 3,2%. Este último resultado refletiu o uso, em determinadas culturas, de métodos de produção que dispensam o uso de pessoal mais especializado e a retração no cultivo de determinados produtos que demandam mão-de-obra mais estável em empreendimentos de maior porte, que são os que concentram o emprego registrado. O número de trabalhadores não-remunerados continuou em queda, ainda que reduzida. Por outro lado, constatou-se crescimento no número de trabalhadores na produção para o próprio consumo, em sua grande maioria formado por mulheres e que foram as responsáveis pelo aumento observado nesta categoria. Ademais, o incremento de

mulheres ocupadas na produção para o consumo na avicultura foi responsável pelo aumento observado na população ocupada nesta atividade, cuja produção para o mercado ficou estagnada de 1996 para 1997. Também apresentaram crescimento os contingentes de trabalhadores por conta própria e empregadores.

Em atividade não-agrícola, de 1996 para 1997, a categoria dos empregados sem registro sofreu queda insignificante (0,4%), enquanto que a dos empregados com carteira de trabalho assinada apresentou pequeno aumento (1,4%), indicando que a expansão no segmento mais organizado de algumas atividades não se restringiu aos ganhos em produtividade. No setor privado não agrícola, a absorção de empregados com carteira de trabalho assinada em empreendimentos com 11 ou mais pessoas ocupadas, que estava estagnada, ampliou-se em 2,3%. Já a parcela do emprego formal constituída pelos militares e funcionários públicos estatutários teve queda nas suas três esferas, embora a baixa no âmbito municipal, que foi o único a apresentar crescimento de 1995 para 1996, tenha sido bastante reduzida. Pelo segundo ano consecutivo, os efeitos das políticas voltadas para a redução de pessoal implementadas em segmentos da área federal e em algumas Unidades da Federação apresentaram seus reflexos. De 1996 para 1997, houve retração de 3,1% entre os funcionários públicos federais civis, de 2,3% entre os estaduais e de apenas 0,5% entre os municipais.

O contingente dos trabalhadores domésticos aumentou, de 1996 para 1997, tanto na parcela dos que tinham carteira de trabalho assinada (7,1%), prosseguindo a formalização desta categoria, ainda que de forma mais mo-

derada que a dos dois anos anteriores, como na dos que não usufruíam das garantias trabalhistas (4,2%).

O pessoal ocupado na indústria de transformação apresentou crescimento de 1,2 %, de 1996 para 1997. Este aumento deveu-se a expansão no pessoal ocupado em pequenas unidades produtivas, uma vez que o emprego com carteira de trabalho assinada, concentrado em empreendimentos de maior porte, ficou estável. Estes resultados mostraram que o desempenho positivo deste setor, já mais sustentado pelos segmentos de bens intermediários e de capital com a perda de ímpeto da produção de bens de consumo, não se refletiu em aumento do emprego registrado, indicando a continuação e disseminação dos ajustes estruturais em busca de maior produtividade para ganhar competitividade. De 1996 para 1997, constatou-se crescimento de 8,5% no número de trabalhadores por conta própria, 7,6% no de empregadores (sendo que o aumento foi de 12,1% para os empregadores com até 5 empregados e de 5,4% para aqueles que ocupavam de 6 a 10 empregados, tendo ocorrido queda de 2,2% para os que ocupavam 11 ou mais empregados) e 0,8% no de empregados sem registro e redução de 0,1% no de empregados com carteira de trabalho assinada na indústria de transformação.

O expressivo crescimento de 5,7%, constatado de 1996 para 1997, no pessoal ocupado na indústria da construção deveu-se ao aumento das pequenas obras e reformas e, também, das construções a cargo das grandes empreiteiras. O crescimento do emprego com carteira de trabalho assinada (3,4%), que vinha sofrendo sucessivas quedas nos anos anteriores, refletiu o aquecimento da atividade nos empreendimentos de

maior porte em que se concentra esta categoria. A continuação da expansão da atividade no segmento mais informal deste setor resultou no aumento dos empregados sem registro e no de trabalhadores por conta própria e empregadores em empreendimentos que ocupavam, no máximo, 10 empregados. De 1996 para 1997, houve aumento de 3,4% no número de empregados sem registro, 8,0% no de trabalhadores por conta própria e de 55,5% no de empregadores (sendo que o número de empregadores com até 5 empregados cresceu 88,1%, o daqueles com 6 a 10 empregados, 5,7%, e o número dos que tinham 11 ou mais empregados permaneceu inalterado).

De 1996 para 1997, o pessoal ocupado no comércio acusou pequeno aumento (1,7%), devido ao incremento em pequenos negócios, principalmente familiares, uma vez que houve sensível crescimento no contingente de trabalhadores não-remunerados, acompanhado de elevação no número de trabalhadores por conta própria e empregadores com pequeno número de empregados. O número de empregados sem registro diminuiu acentuadamente (7,9%) e o de empregados com carteira de trabalho assinada apresentou crescimento insignificante (0,8%). Um dos fatores que influenciou este resultado foi o investimento na modernização, seja em equipamentos ou técnicas de gerenciamento, especialmente nas empresas de maior porte de determinados segmentos do comércio, que propiciaram redução de mão-de-obra, especialmente do emprego com registro.

O setor de serviços como um todo ganhou novo impulso de crescimento, retomando o seu papel de absorver parte da mão-de-obra liberada pelos ramos agrícola e industrial. Entre os ramos que

o compõe, o social foi o que apresentou menor crescimento de 1996 para 1997, tendo ocorrido declínio nos ramos da administração pública e das outras atividades (que têm entre as suas atividades componentes as instituições de crédito, seguro e capitalização, que estão em contínuo processo de modernização que leva à redução de pessoal).

Sindicalização e Cobertura Previdenciária

Em 1997, a proporção de contribuintes de instituto de previdência, em qualquer trabalho, na população ocupada manteve-se igual à do ano anterior (43,8%) e no mesmo patamar de 1992 (43,6%). Entretanto, esta proporção, que vinha ascendendo continuamente em atividade agrícola, caiu de 10,1% em 1996 para 9,6% em 1997, refletindo a queda que se deu no emprego com registro. Já em atividade não-agrícola, a proporção de 1997 ficou em 54,4%, mostrando estabilidade em relação à do ano anterior e interrompendo a seqüência de baixas deste indicador.

A proporção de pessoas ocupadas sindicalizadas pouco variou em cinco anos, tendo ficado em 16,2% em 1997. A sindicalização permaneceu menor nos ramos da indústria da construção (7,2%) e da prestação de serviços (5,9%).

Reflexo da Situação Econômica nos Rendimentos

O Plano Real, instituído em julho de 1994, provocou, de imediato, queda brusca da inflação e propiciou a aceleração do crescimento econômico e a alta dos rendimentos. Os ganhos decorrentes deste período favorável de estabilidade alcançaram a base da pirâmide dos rendimentos em 1995, ocasionando retração no grau de concentração das remunerações.

Em 1996, passada esta primeira fase do Plano Real, os ganhos reais nos rendimentos ajustaram-se a patamares menores em função da nova realidade de estabilidade e crescimento moderado da economia. De uma maneira geral, os ganhos reais cresceram de forma inversa ao valor dos rendimentos, reduzindo ainda mais o grau de concentração dos rendimentos. Todavia esta desconcentração ainda foi insuficiente para atingir patamar inferior ao de 1992. Em 1997, as remunerações tiveram redução pouco expressiva em relação ao ano anterior e o grau de concentração dos rendimentos manteve-se inalterado.

Em 1997, o índice de Gini da distribuição dos rendimentos de trabalho ficou em 0,580, igual ao do ano anterior e, no período de 10 anos, ficou acima somente daquele referente ao ano de 1992 (0,571). O confronto regional mostrou que o grau de concentração dos rendimentos manteve-se mais elevado no Nordeste e no Centro-Oeste.

A remuneração média das pessoas com rendimento de trabalho teve redução de 1,2% em relação à de 1996, mas superou todas as demais ocorridas a partir de 1987. Este resultado revelou que o pequeno ganho obtido nas remunerações dos empregados foi insuficiente para compensar totalmente a perda significativa nos rendimentos dos trabalhadores por conta própria e empregadores, que deve estar refletindo o ajuste dos preços dos serviços à nova realidade. Em termos regionais, o Nordeste continuou detendo remunerações médias substancialmente inferiores às das demais regiões.

Condições da Habitação e Consumo de Bens Duráveis

A comparação dos resultados de 1996 com os de 1997 mostrou que o

consumo de bens duráveis continuou a apresentar crescimento, ainda que em nível mais moderado que o alcançado nos anos anteriores, em seguida à implantação do Plano Real. Os bens duráveis voltados para o conforto e menos difundidos foram os que apresentaram maior incremento. O número de domicílios em que havia *freezer* subiu 6,5%, tendo sido constatado igual crescimento no daqueles com máquina de lavar roupa. A posse de outros bens duráveis importantes para a saúde e informação da população também apresentou crescimento expressivo, ainda que menos elevado. O aumento no número de domicílios com geladeira foi de 4,9%. O número de habitações com televisão vem subindo mais rapidamente do que o daquelas dotadas de rádio. De 1996 para 1997, o crescimento no número de moradias em que havia rádio foi a metade do constatado para aquelas com televisão, que foi de 4,6%. De 1992 para 1997, o percentual de domicílios com rádio passou de 84,9% para 90,3%, enquanto o dos que tinham televisão elevou-se de 74,0% para 86,2%.

Embora o número de domicílios com linha telefônica venha crescendo a taxas elevadas, este serviço ainda não atende à demanda. Em cinco anos, o percentual de domicílios com linha telefônica passou de 19,0% para 27,9%, sig-

nificando aumento de 66% no número de habitações dotadas deste serviço.

Os serviços essenciais de saneamento básico, coleta de lixo e iluminação elétrica, que são de inegável importância para as melhorias das condições de vida e saúde da população, continuaram ampliando a sua abrangência. Destes serviços, o que alcançou maior cobertura foi o de iluminação elétrica, que atendia a 88,8% das habitações em 1992 e atingiu a 93,3% em 1997. Entretanto, o diferencial entre as áreas urbanas e rurais é marcante. Em 1997, cerca de 31% das moradias rurais ainda não dispunham de iluminação elétrica, enquanto que nas urbanas somente 1% carecia deste serviço.

A proporção de residências atendidas por serviço de coleta de lixo passou de 66,6% em 1992 para 76,3% em 1997. Em área urbana este atendimento alcançou 90,7% das moradias e a Região Norte deteve o pior resultado (72,5%).

Quanto às condições de saneamento básico, em 1997, o percentual de moradias não atendidas por rede geral de abastecimento de água manteve-se em 22,3% e o das que não dispunham de esgotamento sanitário adequado (que existe quando a instalação sanitária é ligada a uma rede coletora de esgoto ou à fossa séptica) situou-se em 37,5%.

Conceitos e definições

Os conceitos e definições necessários para o entendimento dos resultados apresentados são:

Domicílio

Conceituou-se como domicílio o local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos.

A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas, etc., coberto por um teto, e permite que seus moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia.

A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar e sair sem passar por local de moradia de outras pessoas.

Classificaram-se os domicílios como **particulares** quando destinados à habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento fosse ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou, ainda, normas de convivência.

Como **coletivos** foram classificados os domicílios destinados à habitação de pessoas cujo relacionamento se restringisse ao cumprimento de normas administrativas.

População residente

A população residente foi composta pelos moradores presentes e ausentes, ou seja, pelas pessoas que tinham a unidade domiciliar (domicílio

particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e, na data da entrevista, estavam presentes ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

Situação do domicílio

A classificação da situação do domicílio é urbana ou rural, segundo a área de localização do domicílio, e tem por base a legislação vigente por ocasião da realização do Censo Demográfico de 1991. Como situação urbana consideram-se as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), às vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas. A situação rural abrange toda a área situada fora desses limites. Este critério é, também, utilizado na classificação da população urbana e rural.

Espécie do domicílio

Os domicílios particulares foram classificados, segundo a espécie, da seguinte forma:

Permanente - Para o domicílio localizado em casa, apartamento ou cômodo e destinado à moradia; ou

Improvisado - Para o domicílio localizado em unidade que não tivesse dependência destinada exclusivamente à moradia, tais como: loja, sala comercial, etc. Assim também foi considerado o prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta, etc., que estivesse servindo de moradia.

Características dos domicílios particulares permanentes

Condição de ocupação

Os domicílios particulares permanentes foram classificados, quanto à condição de ocupação, em:

Próprio - Para o domicílio de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição de ocupação do terreno;

Alugado - Para o domicílio cujo aluguel fosse, totalmente ou parcialmente, pago por morador;

Cedido - Para o domicílio cedido gratuitamente por empregador de morador, instituição ou pessoa não-moradora (parente ou não), ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação; ou

Outra - Para o domicílio ocupado em condição diferente das anteriormente arroladas, como, por exemplo, no caso de invasão.

Abastecimento de água

Investigou-se a existência de água canalizada nos domicílios particulares permanentes e a sua proveniência.

Quanto à existência de água canalizada, os domicílios foram classificados em:

Com canalização interna - Para o domicílio que tivesse água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou

Sem canalização interna - Para o domicílio que não tivesse água canalizada para nenhum cômodo.

A proveniência da água utilizada nos domicílios foi classificada em:

Rede geral - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de uma rede geral de distribuição, canalizada para o domicílio ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade onde se situava; ou

Outra forma - Quando o domicílio fosse servido por água proveniente de poço ou nascente, reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência que não se enquadrasse nas anteriormente descritas.

Esgotamento sanitário

O escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores dos domicílios particulares permanentes foi classificado, quanto ao tipo, em:

Rede coletora - Quando a canalização das águas servidas e dos dejetos estivesse ligada a um sistema de coleta que os conduzisse para um desaguardo geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não dispusesse de estação de tratamento da matéria esgotada; ou

Outra forma - Quando as águas servidas e os dejetos fossem esgotados para uma fossa, séptica ou rudimentar, diretamente para uma vala, rio, lago ou mar, ou quando o escoadouro não se enquadrasse em quaisquer dos tipos descritos anteriormente.

Destino do lixo

O lixo proveniente dos domicílios particulares permanentes foi classificado de acordo com os seguintes destinos:

Coletado - Quando o lixo domiciliar fosse coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atendia ao logradouro onde se situava o domicílio, ou fosse depositado

em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhia; ou

Outro - Quando o lixo domiciliar fosse queimado ou enterrado na propriedade, jogado em terreno baldio, logradouro, rio, lago ou mar ou tivesse outro destino que não se enquadrasse nos anteriormente descritos.

Iluminação elétrica

Investigou-se a existência de iluminação elétrica nos domicílios particulares permanentes, independentemente de ser proveniente de uma rede geral ou obtida de outra forma.

Telefone

Nos domicílios particulares permanentes investigou-se a existência de linha telefônica instalada, mesmo que fosse compartilhada com outra unidade, domiciliar ou não-residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária, etc.

Fogão

Pesquisou-se, nos domicílios particulares permanentes, a existência de fogão de duas ou mais bocas, ainda que fosse construído de alvenaria ou portátil.

Filtro de água

Investigou-se a existência de filtro de água ou de aparelho para filtrar ou purificar a água, nos domicílios particulares permanentes.

Rádio

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de rádio, mesmo que fizesse parte de conjunto que acoplasse outros aparelhos, tais como: radiogravador, rádio toca-fitas, etc.

Televisão

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de televisão em cores e, para os que não tinham este tipo de aparelho, investigou-se a existência de televisão em preto e branco.

Geladeira, freezer e máquina de lavar roupa

Nos domicílios particulares permanentes pesquisou-se a existência de geladeira, freezer e máquina de lavar roupa.

Características das famílias

Família

Considerou-se como família o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que residissem na mesma unidade domiciliar e, também, a pessoa que morasse só em uma unidade domiciliar.

Entendeu-se por **dependência doméstica** a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família, e por **normas de convivência** as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que morassem juntas sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

Definiram-se como famílias conviventes aquelas constituídas por, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residissem na mesma unidade domiciliar.

Pessoa de referência da família

Considerou-se como pessoa de referência da família aquela responsável pela família ou que assim fosse considerada pelos demais membros da família.

Características gerais e de migração

Idade

A investigação da idade foi feita através da pesquisa do dia, mês e ano de nascimento da pessoa ou da idade presumida da pessoa que não soubesse a data de nascimento. A idade foi calculada em relação à data de referência, que foi 28 de setembro de 1996. As pessoas que não declararam a data de nascimento nem a idade presumida foram reunidas no grupo "idade ignorada".

Cor ou raça

Consideraram-se cinco categorias para a pessoa se classificar quanto à característica cor ou raça: branca, preta, amarela (compreendendo-se nesta categoria a pessoa que se declarou de raça amarela), parda (incluindo-se nesta categoria a pessoa que se declarou mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) e indígena (considerando-se nesta categoria a pessoa que se declarou indígena ou índia).

Naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação

Investigou-se a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação de residência da pessoa. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência de ela ter estado afastada, temporariamente, para o parto, foi considerada como natural do município e da Unidade da Federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

Características de educação

Alfabetização

Considerou-se como alfabetizada a pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhecesse.

Taxa de analfabetismo

É a percentagem das pessoas analfabetas (de um grupo etário) em relação ao total das pessoas (do mesmo grupo etário).

Estudante

Foi classificada como estudante a pessoa que freqüentava curso regular (de 1ª grau, 2ª grau ou superior), de mestrado ou doutorado, pré-escolar, de alfabetização de adultos, supletivo ou pré-vestibular.

A pessoa que freqüentava somente curso rápido de especialização ou extensão cultural (idioma, costura, datilografia, etc.) não foi classificada como estudante.

Taxa de escolarização

É a percentagem dos estudantes (de um grupo etário) em relação ao total de pessoas (do mesmo grupo etário).

Anos de estudo

A classificação segundo os anos de estudo foi obtida em função da série e do grau que a pessoa estava freqüentando ou havia freqüentado, considerando a última série concluída com aprovação. A correspondência foi feita de forma que cada série concluída com aprovação correspondeu a um ano de estudo. A contagem dos anos de estudo teve início em um ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de cur-

so de 1ª grau ou elementar; em cinco anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em nove anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas que não declararam a série e o grau ou com informações incompletas ou que não permitissem a sua classificação foram reunidas no grupo de anos de estudo "não determinados ou sem declaração".

Características de trabalho e rendimento

Trabalho

Considerou-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

- a) Ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) na produção de bens e serviços.
- b) Ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico.
- c) Ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana:
 - em ajuda a membro da unidade domiciliar que tivesse trabalho como: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador;
 - em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou
 - como aprendiz ou estagiário.

d) Ocupação desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana:

- na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou
- na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Portanto, no conceito de trabalho caracterizam-se as condições de:

- Trabalho remunerado (itens a e b);
- Trabalho não-remunerado (item c); e
- Trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (item d).

Procura de trabalho

Definiu-se como procura de trabalho a tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho, ou seja: o contato estabelecido com empregadores; a prestação de concurso; a inscrição em concurso; a consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; a resposta a anúncio de emprego; a solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou através de anúncio; a tomada de medida para iniciar negócio; etc.

Semana de referência

A semana de referência foi a de 21 a 27 de setembro de 1997.

Condição de ocupação

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de ocupação na semana de referência, em ocupadas e desocupadas.

Pessoas ocupadas

Foram classificadas como ocupadas na semana de referência as pessoas que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve, etc.

Pessoas desocupadas

Foram classificadas como desocupadas na semana de referência as pessoas sem trabalho que tomaram alguma providência efetiva de procura de trabalho nesse período.

Condição de atividade

As pessoas foram classificadas, quanto à condição de atividade na semana de referência, em economicamente ativas e não-economicamente ativas.

Pessoas economicamente ativas

As pessoas economicamente ativas na semana de referência compuseram-se das pessoas ocupadas e desocupadas nesse período.

Pessoas não-economicamente ativas

Foram definidas como não-economicamente ativas na semana de referência as pessoas que não foram classificadas como ocupadas nem desocupadas nesse período.

Taxa de atividade

É a porcentagem das pessoas economicamente ativas em relação às pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Taxa de desocupação (ou de desemprego aberto)

É a porcentagem das pessoas desocupadas em relação às pessoas economicamente ativas.

Empreendimento

Definiu-se como empreendimento a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio, etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não-remunerados).

Trabalho principal

Considerou-se como trabalho principal, na semana de referência, o único trabalho que a pessoa teve nesse período.

Para a pessoa que teve mais de um trabalho, ou seja, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento, na semana de referência, adotaram-se os seguintes critérios, obedecendo a ordem enumerada, para definir o principal desse período:

- 1º) O trabalho da semana de referência, no qual teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias (de 28 de setembro de 1996 a 27 de setembro de 1997), foi considerado como principal;
- 2º) Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considerou-se

como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério foi adotado para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, teve somente trabalhos não-remunerados e que apresentaram o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias; e

- 3ª) Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considerou-se como principal o trabalho da semana de referência que normalmente proporcionava maior rendimento.

Atividade

A classificação da atividade do empreendimento foi obtida através da finalidade ou do ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalhava. Para os trabalhadores por conta própria a classificação foi feita de acordo com a ocupação exercida.

A composição dos ramos de atividade apresentados nas tabelas encontra-se no Anexo.

Posição na ocupação

Foram definidas oito categorias de posição na ocupação:

Empregado - Pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que prestava

o serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos;

Trabalhador doméstico - Pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares;

Conta-própria - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não-remunerado;

Empregador - Pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado;

Trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador;

Outro trabalhador não-remunerado - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda à instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo;

Trabalhador na produção para o próprio consumo - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens do

ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; e

Trabalhador na construção para o próprio uso - Pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privadas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Para efeito de divulgação, em todas as tabelas que apresentam a classificação por posição na ocupação, as categorias **trabalhador não-remunerado membro da unidade domiciliar** e **outro trabalhador não-remunerado** foram reunidas em uma única, que recebeu a denominação de **não-remunerado**.

Categoria do emprego

Os empregados, quanto à categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada; militares e funcionários públicos estatutários; e outro.

A categoria dos militares e funcionários públicos estatutários foi constituída pelos militares do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas que estavam prestando o serviço militar obrigatório, e pelos empregados regidos pelo Estatuto dos Funcionários Públicos (federais, estaduais e municipais ou de autarquias).

Os trabalhadores domésticos, quanto à categoria do emprego, foram classificados em: com carteira de trabalho assinada e sem carteira de trabalho assinada.

Contribuição para instituto de previdência

Foi pesquisado se as pessoas contribuíam para instituto de previdência federal, estadual ou municipal no trabalho principal, no secundário e em pelo menos um dos demais trabalhos que tinham na semana de referência.

Associação a sindicato

Para as pessoas ocupadas no período de referência de 365 dias foi pesquisado se, no mês de referência, eram filiadas a algum sindicato, independentemente das características do seu trabalho ou da sua condição de atividade nesse mês.

Entendeu-se como sindicato a associação de uma ou mais categorias para fins de estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais de todos aqueles que exercessem atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas, e que tivessem Carta de Reconhecimento do Ministério do Trabalho ou registro em cartório como tal.

Não se considerou como associado a sindicato a pessoa que representava uma empresa filiada a sindicato patronal.

Salário mínimo

Para a apuração dos rendimentos segundo as classes de salário mínimo, considerou-se o que vigorava no mês de referência, que foi setembro. O salário mínimo era de R\$ 120,00 (cento e vinte reais) em setembro de 1997.

Rendimento mensal de trabalho

Considerou-se como rendimento mensal de trabalho:

- a) **Para os empregados** - A remuneração bruta mensal a que normalmente teriam direito ou, quando o rendimento era variável, a remuneração média mensal, referente ao mês de setembro de 1997; e
- b) **Para os empregadores e conta-própria** - A retirada mensal ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal, referente ao mês de setembro de 1997.

Pesquisou-se o valor do rendimento em dinheiro e em produtos ou mercadorias, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência, não sendo pesquisado o valor da produção para consumo próprio.

As pessoas que recebiam apenas alimentação, roupas, medicamentos, etc. (benefícios), à guisa de rendimento de trabalho, foram incluídas no grupo "sem rendimento".

Rendimento mensal de outras fontes

A investigação abrangeu todas as pessoas de 10 anos ou mais de idade. Considerou-se como rendimento mensal de outras fontes:

- a) O rendimento mensal, em setembro de 1997, normalmente recebido de aposentadoria paga por instituto de previdência ou pelo governo federal; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pen-

são paga por instituto de previdência, governo federal, caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão; pensão alimentícia; abono de permanência; aluguel; e doação ou mesada (proveniente de pessoa não-moradora na unidade domiciliar); e

- b) O rendimento médio mensal, em setembro de 1997, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança, dividendos, etc.); parceria; etc.

Rendimento mensal

A soma do rendimento mensal de trabalho com o proveniente de outras fontes constituiu o rendimento mensal apresentado para as pessoas de 10 anos ou mais de idade.

Rendimento mensal familiar

Considerou-se como rendimento mensal familiar a soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, exclusive os das pessoas cuja condição na família fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

Índice de Gini

É uma medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de zero (a perfeita igualdade) até um (a desigualdade máxima).

Os Índices de Gini das distribuições de rendimento foram calculados através da seguinte expressão:

$$G=2 \frac{\sum_{i=1}^n f_i r_i x_i}{\sum_{i=1}^n f_i r_i} - 1$$

$$f_i = \frac{p_i}{\sum_{i=1}^n p_i}$$

onde,

$$x_i = \left(\sum_{j=1}^i f_j \right) - \frac{f_i}{2}$$

e sendo:

n - número de pessoas na amostra;

pi - peso da pessoa i na amostra; e

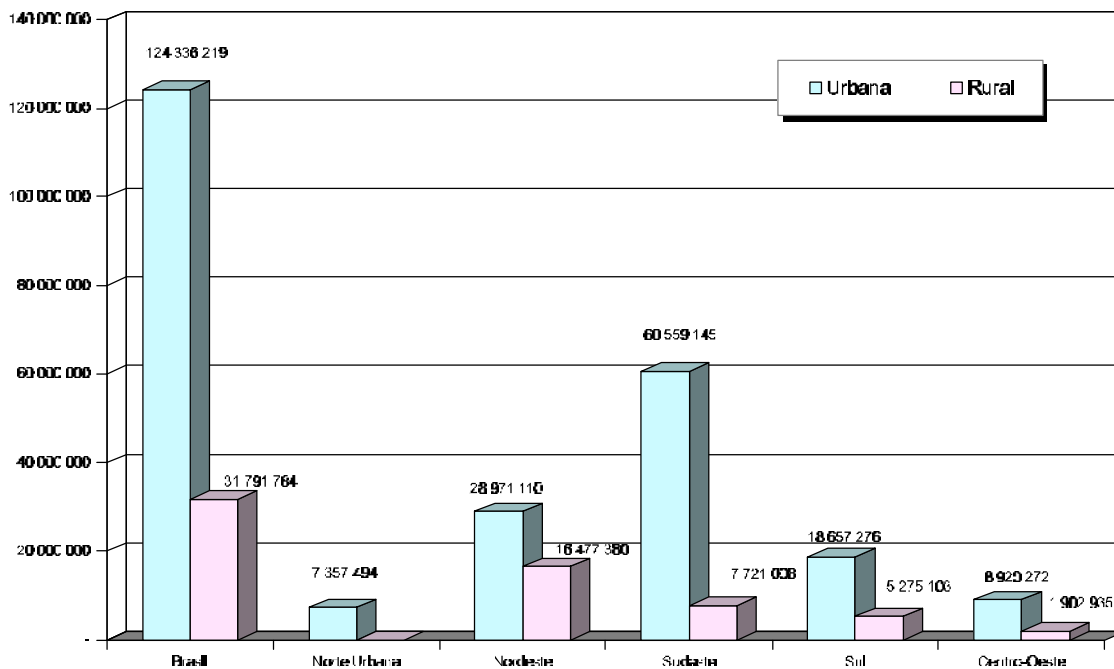
ri - rendimento da pessoa i.

Capítulo

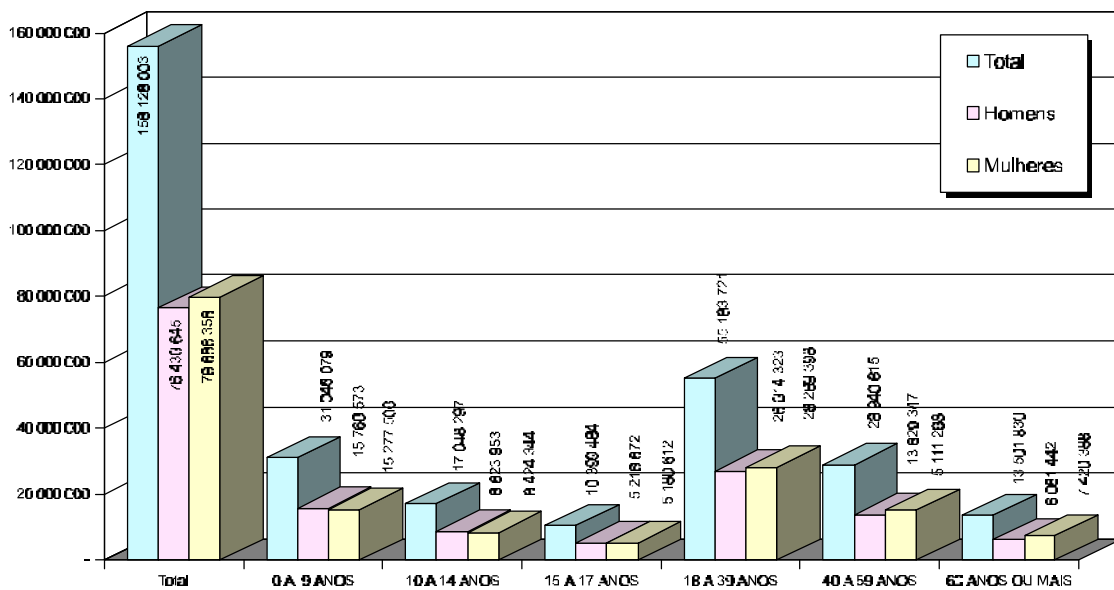
1

Dados gerais

População residente, segundo a situação do domicílio - 1997 Brasil e Grandes Regiões



População residente, total e por sexo, segundo os grupos de idade - 1997 Brasil



DADOS GERAIS

1.1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1996-1997

(continua)

Situação do domicílio, sexo e grupos de idade	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	154 024 906	7 136 377	44 951 437	67 384 934	23 637 223	10 611 877
1996						
Situação do domicílio						
Urbana	122 387 668	7 136 377	28 575 478	59 789 922	18 362 330	8 605 358
Rural	31 637 238	..	16 375 959	7 595 012	5 274 893	2 006 519
Sexo e grupos de idade						
0 a 9 anos	30 647 249	1 673 215	10 235 893	11 952 307	4 506 705	2 188 403
10 a 14 anos	17 384 682	948 980	5 716 835	6 990 878	2 462 228	1 225 074
15 a 17 anos	10 305 927	567 345	3 327 966	4 229 244	1 420 981	742 182
18 a 39 anos	54 189 125	2 519 009	14 767 379	24 315 873	8 482 048	4 008 881
40 a 59 anos	28 243 863	1 015 201	7 098 358	13 637 793	4 642 819	1 812 920
60 anos ou mais	13 237 171	412 627	3 793 560	6 253 396	2 122 442	634 417
Homens (2)						
0 a 9 anos	15 407 939	862 929	5 152 757	5 991 234	2 253 044	1 104 810
10 a 14 anos	8 750 269	469 617	2 866 583	3 541 566	1 222 598	626 053
15 a 17 anos	5 274 322	279 330	1 721 614	2 160 599	745 331	359 271
18 a 39 anos	26 298 154	1 215 180	7 044 731	11 929 003	4 137 012	1 920 575
40 a 59 anos	13 512 752	488 860	3 324 377	6 479 944	2 285 599	910 702
60 anos ou mais	5 903 357	191 300	1 712 250	2 738 591	934 510	315 687
Mulheres (2)						
0 a 9 anos	15 239 310	810 286	5 083 136	5 961 073	2 253 661	1 083 593
10 a 14 anos	8 634 413	479 363	2 850 252	3 449 312	1 239 630	599 021
15 a 17 anos	5 031 605	288 015	1 606 352	2 068 645	675 650	382 911
18 a 39 anos	27 890 971	1 303 829	7 722 648	12 386 870	4 345 036	2 088 306
40 a 59 anos	14 731 111	526 341	3 773 981	7 157 849	2 357 220	902 218
60 anos ou mais	7 333 814	221 327	2 081 310	3 514 805	1 187 932	318 730

DADOS GERAIS

1.1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1996-1997

(conclusão)

Situação do domicílio, sexo e grupos de idade	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	156 128 003	7 357 494	45 448 490	68 280 153	23 932 379	10 823 207
1997						
Situação do domicílio						
Urbana	124 336 219	7 357 494	28 971 110	60 559 145	18 657 276	8 920 272
Rural	31 791 784	..	16 477 380	7 721 008	5 275 103	1 902 935
Sexo e grupos de idade						
0 a 9 anos	31 046 079	1 742 445	10 152 124	12 159 691	4 687 261	2 219 809
10 a 14 anos	17 048 297	943 194	5 714 747	6 746 508	2 425 846	1 181 836
15 a 17 anos	10 399 484	566 329	3 317 745	4 283 720	1 483 371	732 209
18 a 39 anos	55 183 721	2 597 610	15 086 096	24 682 319	8 603 937	4 132 975
40 a 59 anos	28 940 615	1 082 118	7 349 641	13 885 600	4 683 549	1 893 287
60 anos ou mais	13 501 830	425 798	3 826 662	6 518 218	2 046 138	663 091
Homens (2)						
0 a 9 anos	15 768 573	885 234	5 138 461	6 200 962	2 374 690	1 124 631
10 a 14 anos	8 623 953	461 805	2 881 245	3 434 597	1 224 320	600 676
15 a 17 anos	5 218 872	282 055	1 676 127	2 133 638	750 679	368 876
18 a 39 anos	26 914 323	1 244 200	7 305 117	12 076 923	4 235 821	2 008 414
40 a 59 anos	13 829 347	528 677	3 414 384	6 619 637	2 284 300	953 557
60 anos ou mais	6 081 442	193 819	1 738 405	2 895 386	904 378	336 649
Mulheres (2)						
0 a 9 anos	15 277 506	857 211	5 013 663	5 958 729	2 312 571	1 095 178
10 a 14 anos	8 424 344	481 389	2 833 502	3 311 911	1 201 526	581 160
15 a 17 anos	5 180 612	284 274	1 641 618	2 150 082	732 692	363 333
18 a 39 anos	28 269 398	1 353 410	7 780 979	12 605 396	4 368 116	2 124 561
40 a 59 anos	15 111 268	553 441	3 935 257	7 265 963	2 399 249	939 730
60 anos ou mais	7 420 388	231 979	2 088 257	3 622 832	1 141 760	326 442

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

DADOS GERAIS

1.1.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1996-1997

(continua)

Situação do domicílio, sexo e grupos de idade	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
		1996				
Situação do domicílio						
Urbana	79,5	100,0	63,6	88,7	77,7	81,1
Rural	20,5	..	36,4	11,3	22,3	18,9
Sexo e grupos de idade						
0 a 9 anos	19,9	23,4	22,8	17,7	19,1	20,6
10 a 14 anos	11,3	13,3	12,7	10,4	10,4	11,5
15 a 17 anos	6,7	8,0	7,4	6,3	6,0	7,0
18 a 39 anos	35,2	35,3	32,9	36,1	35,9	37,8
40 a 59 anos	18,3	14,2	15,8	20,2	19,6	17,1
60 anos ou mais	8,6	5,8	8,4	9,3	9,0	6,0
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	20,5	24,6	23,6	18,2	19,5	21,1
10 a 14 anos	11,6	13,4	13,1	10,8	10,6	12,0
15 a 17 anos	7,0	8,0	7,9	6,6	6,4	6,9
18 a 39 anos	35,0	34,6	32,3	36,3	35,7	36,7
40 a 59 anos	18,0	13,9	15,2	19,7	19,7	17,4
60 anos ou mais	7,9	5,5	7,8	8,3	8,1	6,0
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	19,3	22,3	22,0	17,3	18,7	20,2
10 a 14 anos	10,9	13,2	12,3	10,0	10,3	11,1
15 a 17 anos	6,4	7,9	6,9	6,0	5,6	7,1
18 a 39 anos	35,4	35,9	33,4	35,9	36,0	38,9
40 a 59 anos	18,7	14,5	16,3	20,7	19,5	16,8
60 anos ou mais	9,3	6,1	9,0	10,2	9,9	5,9

DADOS GERAIS

1.1.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e os grupos de idade - 1996-1997

(conclusão)

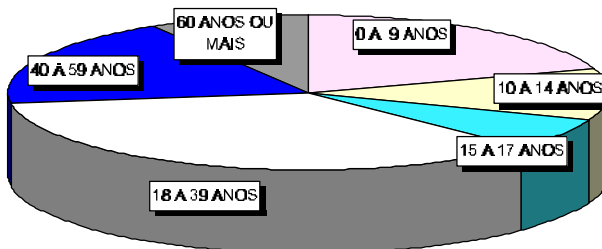
Situação do domicílio, sexo e grupos de idade	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1997						
Situação do domicílio						
Urbana	79,6	100,0	63,7	88,7	78,0	82,4
Rural	20,4	..	36,3	11,3	22,0	17,6
Sexo e grupos de idade						
0 a 9 anos	19,9	23,7	22,3	17,8	19,6	20,5
10 a 14 anos	10,9	12,8	12,6	9,9	10,1	10,9
15 a 17 anos	6,7	7,7	7,3	6,3	6,2	6,8
18 a 39 anos	35,3	35,3	33,2	36,1	36,0	38,2
40 a 59 anos	18,5	14,7	16,2	20,3	19,6	17,5
60 anos ou mais	8,6	5,8	8,4	9,5	8,5	6,1
Homens (2)						
0 a 9 anos	20,6	24,6	23,2	18,6	20,2	20,9
10 a 14 anos	11,3	12,8	13,0	10,3	10,4	11,1
15 a 17 anos	6,8	7,8	7,6	6,4	6,4	6,8
18 a 39 anos	35,2	34,6	33,0	36,2	36,0	37,2
40 a 59 anos	18,1	14,7	15,4	19,8	19,4	17,7
60 anos ou mais	8,0	5,4	7,8	8,7	7,7	6,2
Mulheres (2)						
0 a 9 anos	19,2	22,8	21,5	17,1	19,0	20,2
10 a 14 anos	10,6	12,8	12,2	9,5	9,9	10,7
15 a 17 anos	6,5	7,6	7,0	6,2	6,0	6,7
18 a 39 anos	35,5	36,0	33,4	36,1	35,9	39,1
40 a 59 anos	19,0	14,7	16,9	20,8	19,7	17,3
60 anos ou mais	9,3	6,2	9,0	10,4	9,4	6,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

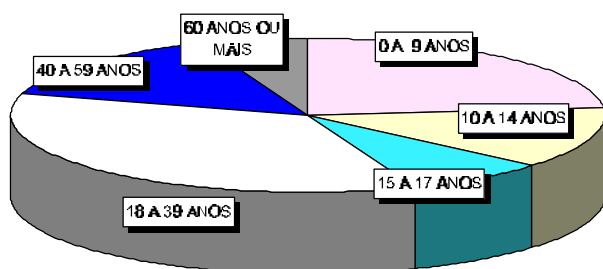
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

População residente por grupos de idade - 1997
Brasil e Grandes Regiões

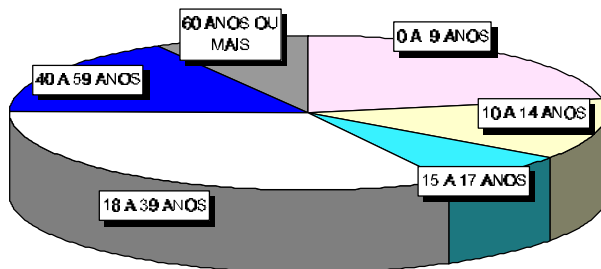
Brasil



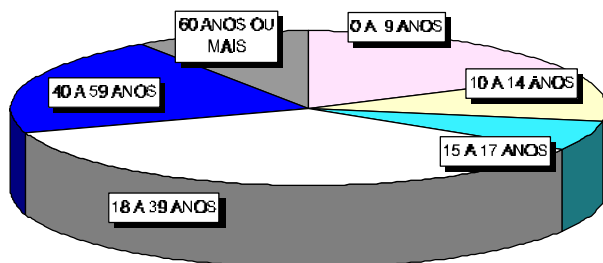
Norte Urbana



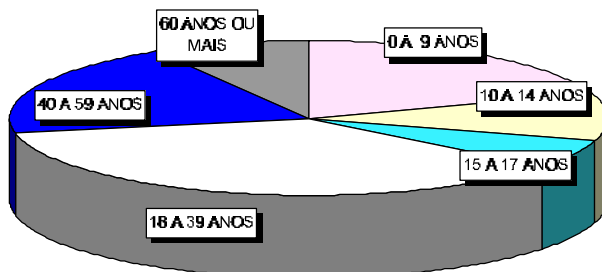
Nordeste



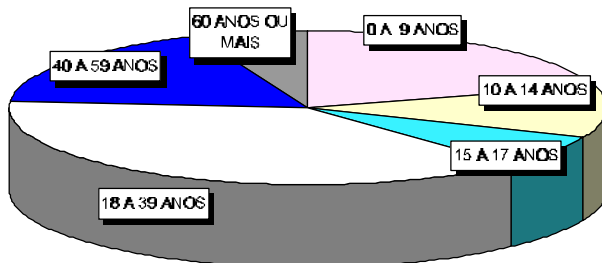
Sudeste



Sul



Centro-Oeste



DADOS GERAIS

1.2.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça - 1996-1997

(continua)

Situação do domicílio, sexo e cor ou raça	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	154 024 906	1996				
		7 136 377	44 951 437	67 384 934	23 637 223	10 611 877
Branca	85 313 774	2 031 571	13 742 971	44 083 039	20 283 647	5 126 569
Preta	9 179 039	268 666	2 750 654	4 982 144	736 735	419 961
Parda	58 605 653	4 792 544	28 287 632	17 848 637	2 500 904	4 947 680
Amarela	650 787	31 860	51 069	414 921	84 882	63 475
Indígena	249 645	11 056	108 050	45 524	28 774	52 875
Situação do domicílio						
Urbana	122 387 668	7 136 377	28 575 478	59 789 922	18 362 330	8 605 358
Branca	71 094 401	2 031 571	9 162 957	39 879 462	15 734 563	4 316 937
Preta	7 266 257	268 666	1 759 643	4 290 431	618 455	334 141
Parda	43 299 245	4 792 544	17 564 723	15 197 998	1 913 345	3 875 082
Amarela	562 118	31 860	27 837	369 686	76 335	57 486
Indígena	149 999	11 056	55 732	44 975	17 937	20 395
Rural	31 637 238	..	16 375 959	7 595 012	5 274 893	2 006 519
Branca	14 219 373	..	4 580 014	4 203 577	4 549 084	809 632
Preta	1 912 782	..	991 011	691 713	118 280	85 820
Parda	15 306 408	..	10 722 909	2 650 639	587 559	1 072 598
Amarela	88 669	..	23 232	45 235	8 547	5 989
Indígena	99 646	..	52 318	549	10 837	32 480
Sexo						
Homens	75 153 711	3 507 216	21 826 444	32 843 723	11 578 094	5 237 098
Branca	40 836 142	951 234	6 374 180	21 182 124	9 873 318	2 426 151
Preta	4 617 192	141 813	1 410 215	2 470 016	359 341	221 661
Parda	29 252 812	2 392 934	13 961 879	8 965 019	1 287 435	2 531 143
Amarela	313 941	14 675	25 938	199 096	39 946	33 004
Indígena	116 998	6 415	48 653	19 504	15 773	24 482
Mulheres	78 871 195	3 629 161	23 124 993	34 541 211	12 059 129	5 374 779
Branca	44 477 632	1 080 337	7 368 791	22 900 915	10 410 329	2 700 418
Preta	4 561 847	126 853	1 340 439	2 512 128	377 394	198 300
Parda	29 352 841	2 399 610	14 325 753	8 883 618	1 213 469	2 416 537
Amarela	336 846	17 185	25 131	215 825	44 936	30 471
Indígena	132 647	4 641	59 397	26 020	13 001	28 393

DADOS GERAIS

1.2.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça - 1996-1997

(conclusão)

Situação do domicílio, sexo e cor ou raça	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	156 128 003	1997				10 823 207
Branca	84 900 699	7 357 494	45 448 490	68 280 153	23 932 379	5 163 530
Preta	8 133 673	2 075 363	13 255 221	44 302 004	20 058 133	784 237
Parda	62 252 713	147 228	2 312 505	4 536 698	784 237	335 340
Amarela	604 923	5 110 273	29 744 761	18 976 565	2 967 086	5 231 672
Indígena	219 565	13 265	43 685	417 839	84 672	45 498
		10 698	85 484	39 700	37 203	46 633
Situação do domicílio						
Urbana	124 336 219	7 357 494	28 971 110	60 559 145	18 657 276	8 920 272
Branca	71 197 426	2 075 363	9 030 556	40 170 721	15 532 638	4 425 402
Preta	6 769 950	147 228	1 635 579	4 026 530	676 525	286 013
Parda	45 693 425	5 110 273	18 238 295	15 916 892	2 365 037	4 152 511
Amarela	554 544	13 265	30 097	399 234	72 630	39 481
Indígena	106 541	10 698	31 313	38 954	9 398	16 331
Rural	31 791 784	..	16 477 380	7 721 008	5 275 103	1 902 935
Branca	13 703 273	..	4 224 665	4 131 283	4 525 495	738 128
Preta	1 363 723	..	676 926	510 168	107 712	49 327
Parda	16 559 288	..	11 506 466	3 059 673	602 049	1 079 161
Amarela	50 379	..	13 588	18 605	12 042	6 017
Indígena	113 024	..	54 171	746	27 805	30 302
Sexo						
Homens	76 439 645	3 595 790	22 153 739	33 362 701	11 775 637	5 392 803
Branca	40 717 352	962 731	6 093 709	21 324 787	9 807 292	2 504 686
Preta	4 100 098	75 400	1 170 000	2 271 941	391 563	179 662
Parda	31 203 026	2 545 464	14 822 526	9 538 830	1 511 946	2 660 859
Amarela	304 976	5 564	20 433	208 530	47 789	22 717
Indígena	106 082	5 964	43 556	15 208	16 523	24 879
Mulheres	79 688 358	3 761 704	23 294 751	34 917 452	12 156 742	5 430 404
Branca	44 183 347	1 112 632	7 161 512	22 977 217	10 250 841	2 658 844
Preta	4 033 575	71 828	1 142 505	2 264 757	392 674	155 678
Parda	31 049 687	2 564 809	14 922 235	9 437 735	1 455 140	2 570 813
Amarela	299 947	7 701	23 252	209 309	36 883	22 781
Indígena	113 483	4 734	41 928	24 492	20 680	21 754

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada e as pessoas sem declaração de cor ou raça.

DADOS GERAIS

1.2.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça - 1996-1997

(continua)

Situação do domicílio, sexo e cor ou raça	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
		1996				
Branca	55,4	28,5	30,6	65,4	85,8	48,3
Preta	6,0	3,8	6,1	7,4	3,1	4,0
Parda	38,0	67,2	62,9	26,5	10,6	46,6
Outras	0,6	0,6	0,4	0,7	0,5	1,1
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	58,1	28,5	32,1	66,7	85,7	50,2
Preta	5,9	3,8	6,2	7,2	3,4	3,9
Parda	35,4	67,2	61,5	25,4	10,4	45,0
Outras	0,6	0,6	0,3	0,7	0,5	0,9
Rural	100,0	..	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	44,9	..	28,0	55,3	86,2	40,4
Preta	6,0	..	6,1	9,1	2,2	4,3
Parda	48,4	..	65,5	34,9	11,1	53,5
Outras	0,6	..	0,5	0,6	0,4	1,9
Sexo						
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	54,3	27,1	29,2	64,5	85,3	46,3
Preta	6,1	4,0	6,5	7,5	3,1	4,2
Parda	38,9	68,2	64,0	27,3	11,1	48,3
Outras	0,6	0,6	0,3	0,7	0,5	1,1
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	56,4	29,8	31,9	66,3	86,3	50,2
Preta	5,8	3,5	5,8	7,3	3,1	3,7
Parda	37,2	66,1	61,9	25,7	10,1	45,0
Outras	0,6	0,6	0,4	0,7	0,5	1,1

DADOS GERAIS

1.2.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio, o sexo e a cor ou raça - 1996-1997

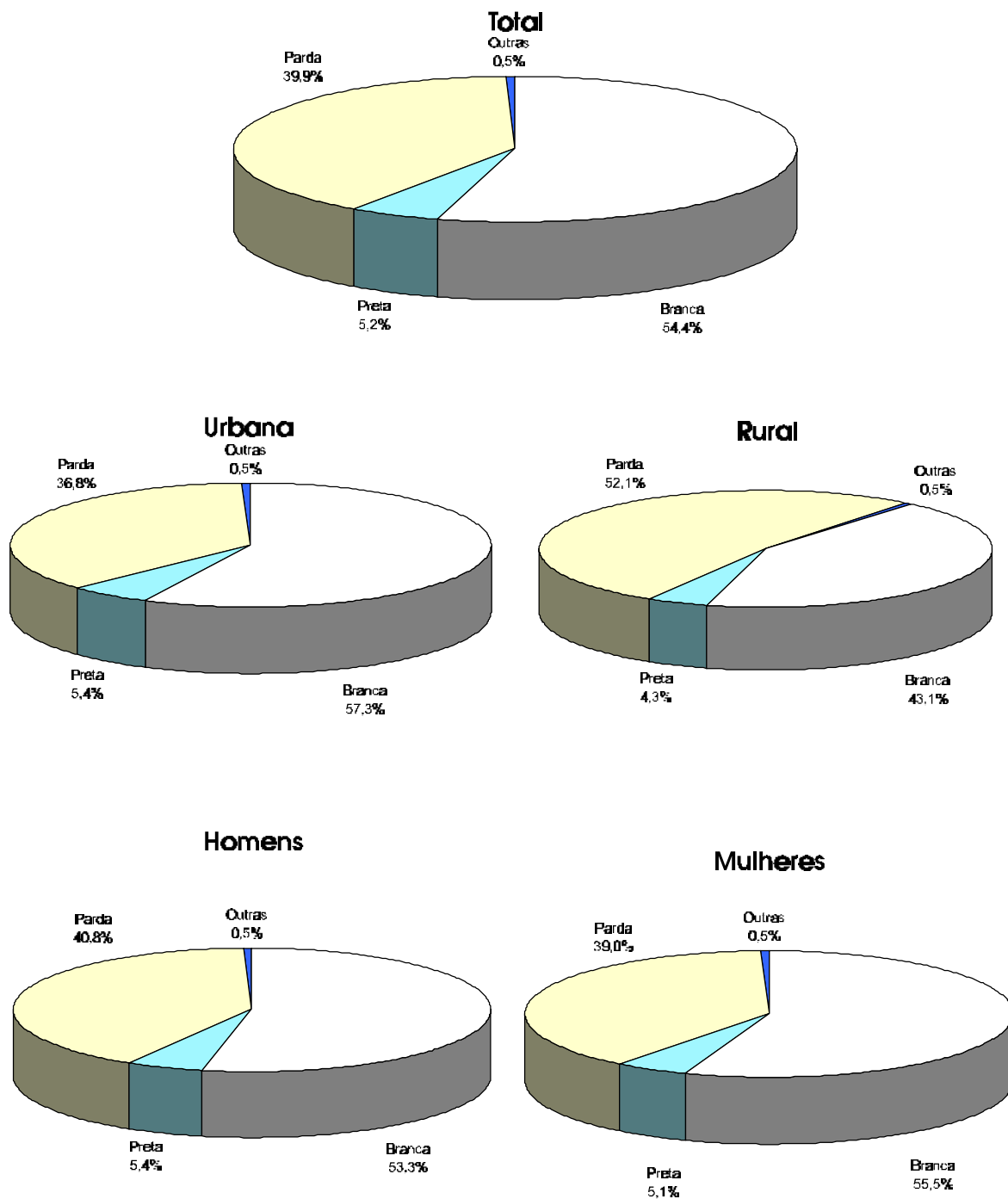
(conclusão)

Situação do domicílio, sexo e cor ou raça	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
		1997				
Branca	54,4	28,2	29,2	64,9	83,8	47,7
Preta	5,2	2,0	5,1	6,6	3,3	3,1
Parda	39,9	69,5	65,4	27,8	12,4	48,3
Outras	0,5	0,3	0,3	0,7	0,5	0,9
Situação do domicílio						
Urbana	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	57,3	28,2	31,2	66,3	83,3	49,6
Preta	5,4	2,0	5,6	6,6	3,6	3,2
Parda	36,7	69,5	63,0	26,3	12,7	46,6
Outras	0,5	0,3	0,2	0,7	0,4	0,6
Rural	100,0	..	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	43,1	..	25,6	53,5	85,8	38,8
Preta	4,3	..	4,1	6,6	2,0	2,6
Parda	52,1	..	69,8	39,6	11,4	56,7
Outras	0,5	..	0,4	0,3	0,8	1,9
Sexo						
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	53,3	26,8	27,5	63,9	83,3	46,4
Preta	5,4	2,1	5,3	6,8	3,3	3,3
Parda	40,8	70,8	66,9	28,6	12,8	49,3
Outras	0,5	0,3	0,3	0,7	0,5	0,9
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Branca	55,4	29,6	30,7	65,8	84,3	49,0
Preta	5,1	1,9	4,9	6,5	3,2	2,9
Parda	39,0	68,2	64,1	27,0	12,0	47,3
Outras	0,5	0,3	0,3	0,7	0,5	0,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Excluída a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada e as pessoas sem declaração de cor ou raça.

Distribuição da população residente, por cor ou raça, segundo a situação do domicílio e sexo - 1997
Brasil



Capítulo

2

Migração

MIGRAÇÃO

2.1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1996-1997

(continua)

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e grupos de idade	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2) (3)	154 024 906	1996 7 136 377	44 951 437	67 384 934	23 637 223	10 611 877
Naturais do Município (2)	91 815 713	4 129 869	30 815 715	38 750 205	13 042 849	4 815 442
0 a 9 anos	26 504 408	1 432 430	9 121 537	10 299 077	3 776 830	1 773 316
10 a 17 anos	20 582 002	1 054 773	7 179 278	8 326 391	2 725 350	1 239 208
18 a 39 anos	29 021 023	1 153 510	9 189 181	13 042 626	4 174 071	1 387 084
40 a 59 anos	10 898 164	345 196	3 528 128	5 006 995	1 683 335	315 050
60 anos ou mais	4 800 084	143 960	1 789 119	2 073 556	683 263	100 784
Não-naturais do Município (2)	62 196 461	3 006 508	14 133 283	28 631 361	10 360 888	5 796 435
0 a 9 anos	4 137 001	240 785	1 113 289	1 651 939	681 549	415 087
10 a 17 anos	7 107 070	461 552	1 865 315	2 892 667	1 119 451	728 048
18 a 39 anos	25 164 885	1 365 499	5 577 456	11 272 740	4 221 216	2 621 797
40 a 59 anos	17 344 374	670 005	3 570 016	8 630 292	2 917 247	1 497 870
60 anos ou mais	8 436 274	268 667	2 004 233	4 179 840	1 421 425	533 633
Naturais da Unidade da Federação (2)	129 681 446	5 339 720	41 801 055	54 827 347	20 472 853	6 828 368
0 a 9 anos	29 359 077	1 559 814	9 918 840	11 472 080	4 295 760	1 989 373
10 a 17 anos	25 422 365	1 279 423	8 571 829	10 306 015	3 617 348	1 561 092
18 a 39 anos	44 338 996	1 662 725	13 610 281	19 143 541	7 485 933	2 294 971
40 a 59 anos	20 822 283	593 489	6 337 039	9 558 832	3 551 204	737 976
60 anos ou mais	9 724 648	244 269	3 352 364	4 343 504	1 522 608	244 956
Naturais da Unidade da Federação, mas não-naturais do Município (2)	37 865 733	1 209 851	10 985 340	16 077 142	7 430 004	2 012 926
0 a 9 anos	2 854 669	127 384	797 303	1 173 003	518 930	216 057
10 a 17 anos	4 840 363	224 650	1 392 551	1 979 624	891 998	321 884
18 a 39 anos	15 317 973	509 215	4 421 100	6 100 915	3 311 862	907 887
40 a 59 anos	9 924 119	248 293	2 808 911	4 551 837	1 867 869	422 926
60 anos ou mais	4 924 564	100 309	1 563 245	2 269 948	839 345	144 172
Não-naturais da Unidade da Federação (2)	24 330 728	1 796 657	3 147 943	12 554 219	2 930 884	3 783 509
0 a 9 anos	1 282 332	113 401	315 986	478 936	162 619	199 030
10 a 17 anos	2 266 707	236 902	472 764	913 043	227 453	406 164
18 a 39 anos	9 846 912	856 284	1 156 356	5 171 825	909 354	1 713 910
40 a 59 anos	7 420 255	421 712	761 105	4 078 455	1 049 378	1 074 944
60 anos ou mais	3 511 710	168 358	440 988	1 909 892	582 080	389 461

MIGRAÇÃO

2.1.1 - População residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1996-1997

(conclusão)

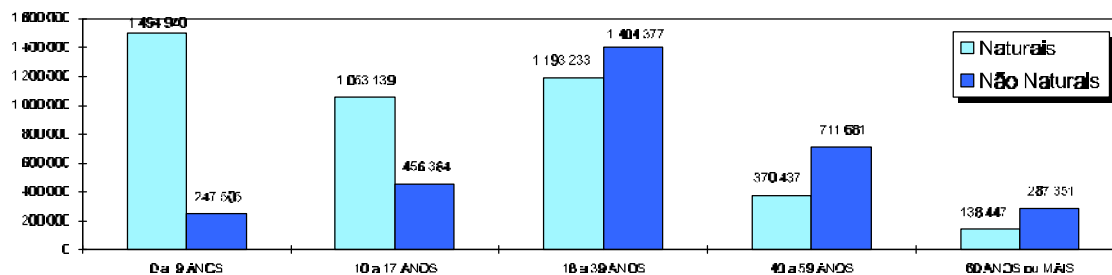
Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e grupos de idade	População residente					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1997				
Total (2) (3)	156 128 003	7 357 494	45 448 490	68 280 153	23 932 379	10 823 207
Naturais do Município (2)	93 819 639	4 250 196	31 271 978	39 729 155	13 392 034	5 022 905
0 a 9 anos	27 074 142	1 494 940	9 073 285	10 625 513	3 971 753	1 837 763
10 a 17 anos	20 737 656	1 053 139	7 248 886	8 347 714	2 814 609	1 238 100
18 a 39 anos	29 741 618	1 193 233	9 451 238	13 343 164	4 221 224	1 501 372
40 a 59 anos	11 354 697	370 437	3 674 150	5 273 228	1 690 626	335 450
60 anos ou mais	4 907 624	138 447	1 823 150	2 138 021	692 704	110 220
Não-naturais do Município (2)	62 292 647	3 107 298	14 168 638	28 544 011	10 539 489	5 800 302
0 a 9 anos	3 963 200	247 505	1 074 011	1 530 531	715 246	382 046
10 a 17 anos	6 706 827	456 384	1 781 979	2 680 843	1 094 608	675 945
18 a 39 anos	25 439 724	1 404 377	5 634 148	11 337 486	4 382 713	2 631 603
40 a 59 anos	17 585 324	711 681	3 675 491	8 612 372	2 992 329	1 557 837
60 anos ou mais	8 593 497	287 351	2 002 803	4 380 197	1 353 434	552 871
Naturais da Unidade da Federação (2)	131 508 385	5 523 451	42 207 329	55 489 492	21 026 822	7 050 463
0 a 9 anos	29 732 009	1 633 477	9 821 052	11 627 914	4 515 226	2 053 095
10 a 17 anos	25 270 011	1 281 649	8 603 982	10 097 909	3 696 793	1 543 869
18 a 39 anos	45 086 390	1 715 953	13 861 580	19 356 868	7 648 982	2 452 752
40 a 59 anos	21 444 559	640 218	6 529 424	9 821 434	3 679 257	751 905
60 anos ou mais	9 968 523	252 154	3 389 816	4 581 761	1 484 880	248 842
Naturais da Unidade da Federação, mas não-naturais do Município (2)	37 688 746	1 273 255	10 935 351	15 760 337	7 634 788	2 027 558
0 a 9 anos	2 657 867	138 537	747 767	1 002 401	543 473	215 332
10 a 17 anos	4 532 355	228 510	1 355 096	1 750 195	882 184	305 769
18 a 39 anos	15 344 772	522 720	4 410 342	6 013 704	3 427 758	951 380
40 a 59 anos	10 089 862	269 781	2 855 274	4 548 206	1 988 631	416 455
60 anos ou mais	5 060 899	113 707	1 566 666	2 443 740	792 176	138 622
Não-naturais da Unidade da Federação (2)	24 603 901	1 834 043	3 233 287	12 783 674	2 904 701	3 772 744
0 a 9 anos	1 305 333	108 968	326 244	528 130	171 773	166 714
10 a 17 anos	2 174 472	227 874	426 883	930 648	212 424	370 176
18 a 39 anos	10 094 952	881 657	1 223 806	5 323 782	954 955	1 680 223
40 a 59 anos	7 495 462	441 900	820 217	4 064 166	1 003 698	1 141 382
60 anos ou mais	3 532 598	173 644	436 137	1 936 457	561 258	414 249

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

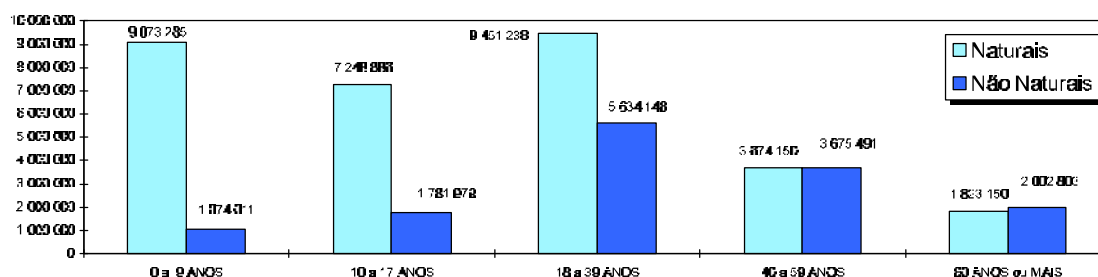
(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de naturalidade em relação ao município ou à Unidade da Federação.

População residente, por grupos de idade, segundo a naturalidade em relação ao Município - 1997

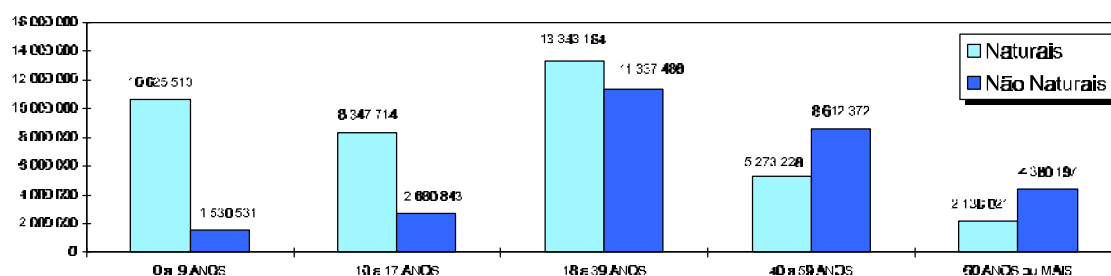
Norte Urbana



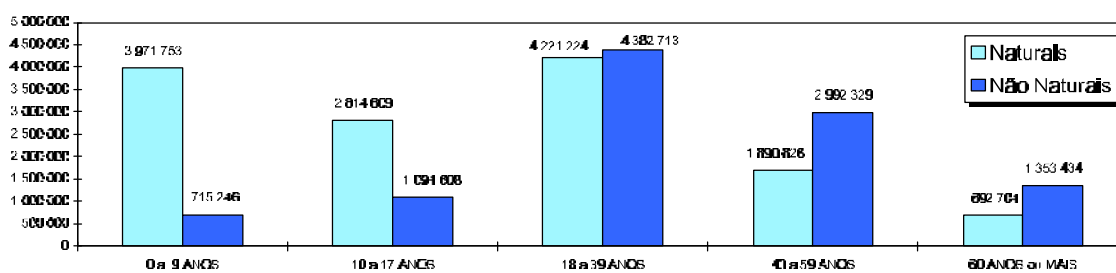
Nordeste



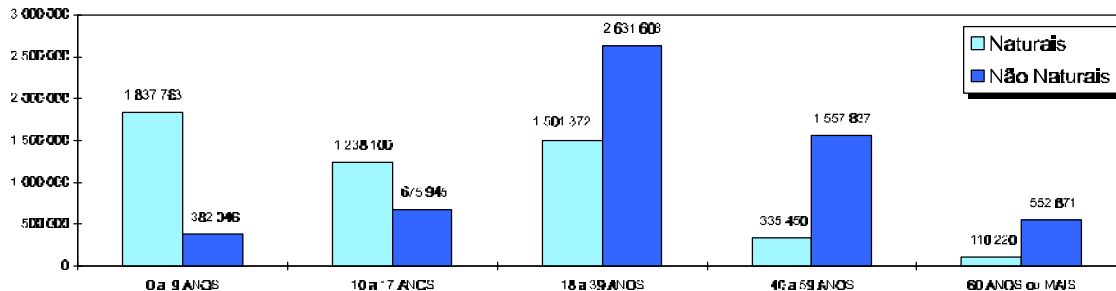
Sudeste



Sul

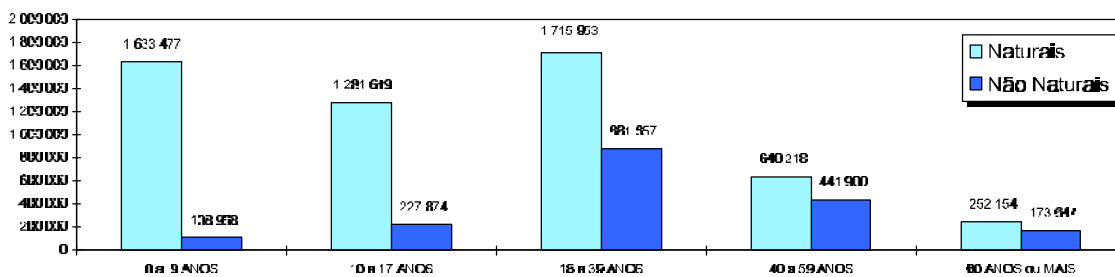


Centro-Oeste

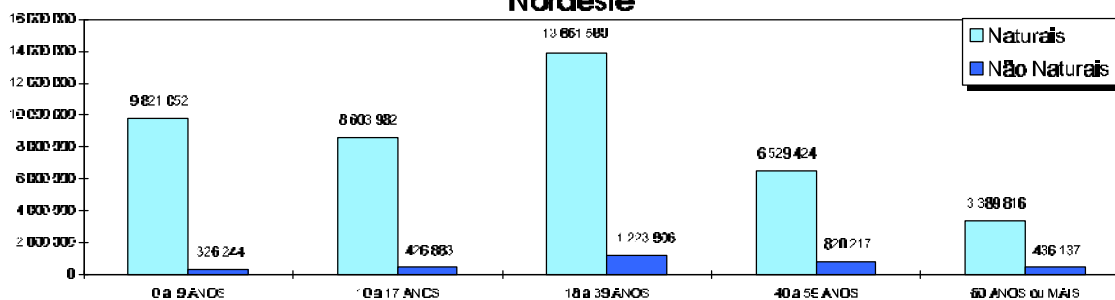


População residente por grupos de idade, segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação - 1997

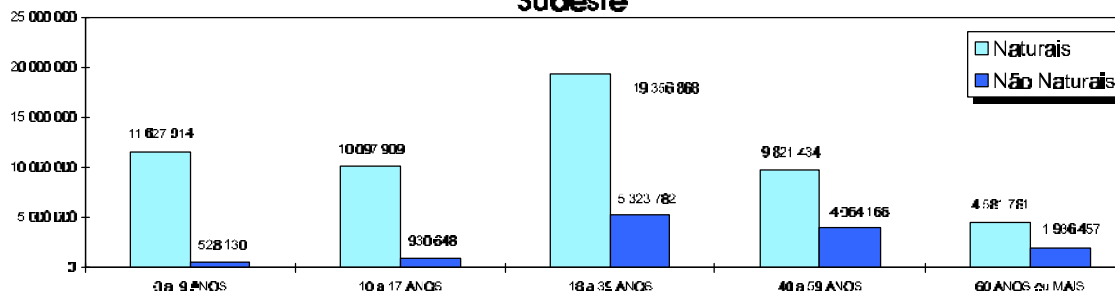
Norte Urbana



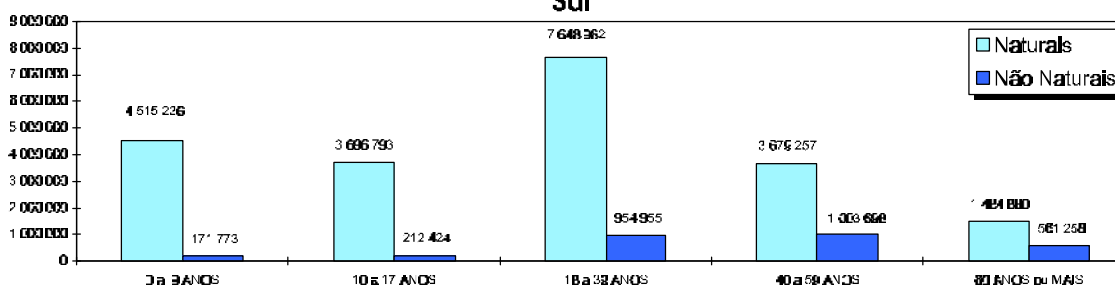
Nordeste



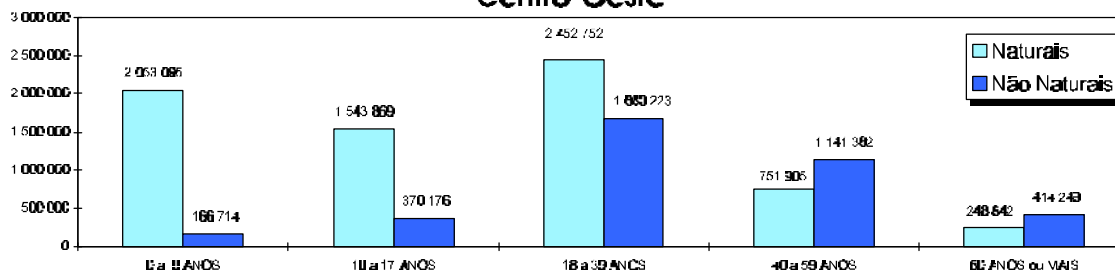
Sudeste



Sul



Centro-Oeste



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

MIGRAÇÃO

2.1.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1996-1997

(continua)

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e grupos de idade	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1996					
Naturalidade em relação ao Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	59,6	57,9	68,6	57,5	55,2	45,4
Não-naturais	40,4	42,1	31,4	42,5	43,8	54,6
Naturalidade em relação à Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	84,2	74,8	93,0	81,4	86,6	64,3
Não-naturais	15,8	25,2	7,0	18,6	12,4	35,7
Naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	28,9	34,7	29,6	26,6	29,0	36,8
10 a 17 anos	22,4	25,5	23,3	21,5	20,9	25,7
18 a 39 anos	31,6	27,9	29,8	33,7	32,0	28,8
40 a 59 anos	11,9	8,4	11,4	12,9	12,9	6,5
60 anos ou mais	5,2	3,5	5,8	5,4	5,2	2,1
Não-naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	6,7	8,0	7,9	5,8	6,6	7,2
10 a 17 anos	11,4	15,4	13,2	10,1	10,8	12,6
18 a 39 anos	40,5	45,4	39,5	39,4	40,7	45,2
40 a 59 anos	27,9	22,3	25,3	30,1	28,2	25,8
60 anos ou mais	13,6	8,9	14,2	14,6	13,7	9,2
Naturais da Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	22,6	29,2	23,7	20,9	21,0	29,1
10 a 17 anos	19,6	24,0	20,5	18,8	17,7	22,9
18 a 39 anos	34,2	31,1	32,6	34,9	36,6	33,6
40 a 59 anos	16,1	11,1	15,2	17,4	17,3	10,8
60 anos ou mais	7,5	4,6	8,0	7,9	7,4	3,6
Naturais da Unidade da Federação, mas não-naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	7,5	10,5	7,3	7,3	7,0	10,7
10 a 17 anos	12,8	18,6	12,7	12,3	12,0	16,0
18 a 39 anos	40,5	42,1	40,2	37,9	44,6	45,1
40 a 59 anos	26,2	20,5	25,6	28,3	25,1	21,0
60 anos ou mais	13,0	8,3	14,2	14,1	11,3	7,2
Não-naturais da Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	5,3	6,3	10,0	3,8	5,5	5,3
10 a 17 anos	9,3	13,2	15,0	7,3	7,8	10,7
18 a 39 anos	40,5	47,7	36,7	41,2	31,0	45,3
40 a 59 anos	30,5	23,5	24,2	32,5	35,8	28,4
60 anos ou mais	14,4	9,4	14,0	15,2	19,9	10,3

MIGRAÇÃO

2.1.2 - Distribuição da população residente, por Grandes Regiões, segundo a naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e os grupos de idade - 1996-1997

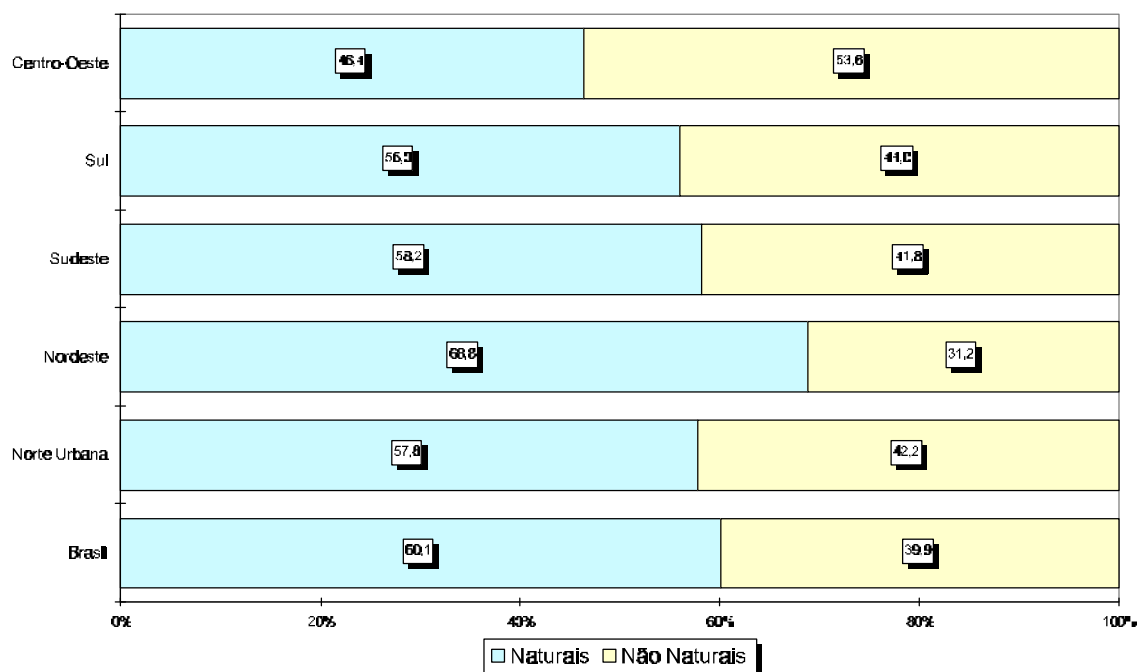
(conclusão)

Naturalidade em relação ao Município e à Unidade da Federação e grupos de idade	Distribuição da população residente (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1997					
Naturalidade em relação ao Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	60,1	57,8	68,8	58,2	56,0	46,4
Não-naturais	39,9	42,2	31,2	41,8	44,0	53,6
Naturalidade em relação à Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Naturais	84,2	75,1	92,9	81,3	87,9	65,1
Não-naturais	15,8	24,9	7,1	18,7	12,1	34,9
Naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	28,9	35,2	29,0	26,7	29,7	36,6
10 a 17 anos	22,1	24,8	23,2	21,0	21,0	24,6
18 a 39 anos	31,7	28,1	30,2	33,6	31,5	29,9
40 a 59 anos	12,1	8,7	11,7	13,3	12,6	6,7
60 anos ou mais	5,2	3,3	5,8	5,4	5,2	2,2
Não-naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	6,4	8,0	7,6	5,4	6,8	6,6
10 a 17 anos	10,8	14,7	12,6	9,4	10,4	11,7
18 a 39 anos	40,8	45,2	39,8	39,7	41,6	45,4
40 a 59 anos	28,2	22,9	25,9	30,2	28,4	26,9
60 anos ou mais	13,8	9,2	14,1	15,3	12,8	9,5
Naturais da Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	22,6	29,6	23,3	21,0	21,5	29,1
10 a 17 anos	19,2	23,2	20,4	18,2	17,6	21,9
18 a 39 anos	34,3	31,1	32,8	34,9	36,4	34,8
40 a 59 anos	16,3	11,6	15,5	17,7	17,5	10,7
60 anos ou mais	7,6	4,6	8,0	8,3	7,1	3,5
Naturais da Unidade da Federação, mas não-naturais do Município (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	7,1	10,9	6,8	6,4	7,1	10,6
10 a 17 anos	12,0	17,9	12,4	11,1	11,6	15,1
18 a 39 anos	40,7	41,1	40,3	38,2	44,9	46,9
40 a 59 anos	26,8	21,2	26,1	28,9	26,0	20,5
60 anos ou mais	13,4	8,9	14,3	15,5	10,4	6,8
Não-naturais da Unidade da Federação (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 9 anos	5,3	5,9	10,1	4,1	5,9	4,4
10 a 17 anos	8,8	12,4	13,2	7,3	7,3	9,8
18 a 39 anos	41,0	48,1	37,9	41,6	32,9	44,5
40 a 59 anos	30,5	24,1	25,4	31,8	34,6	30,3
60 anos ou mais	14,4	9,5	13,5	15,1	19,3	11,0

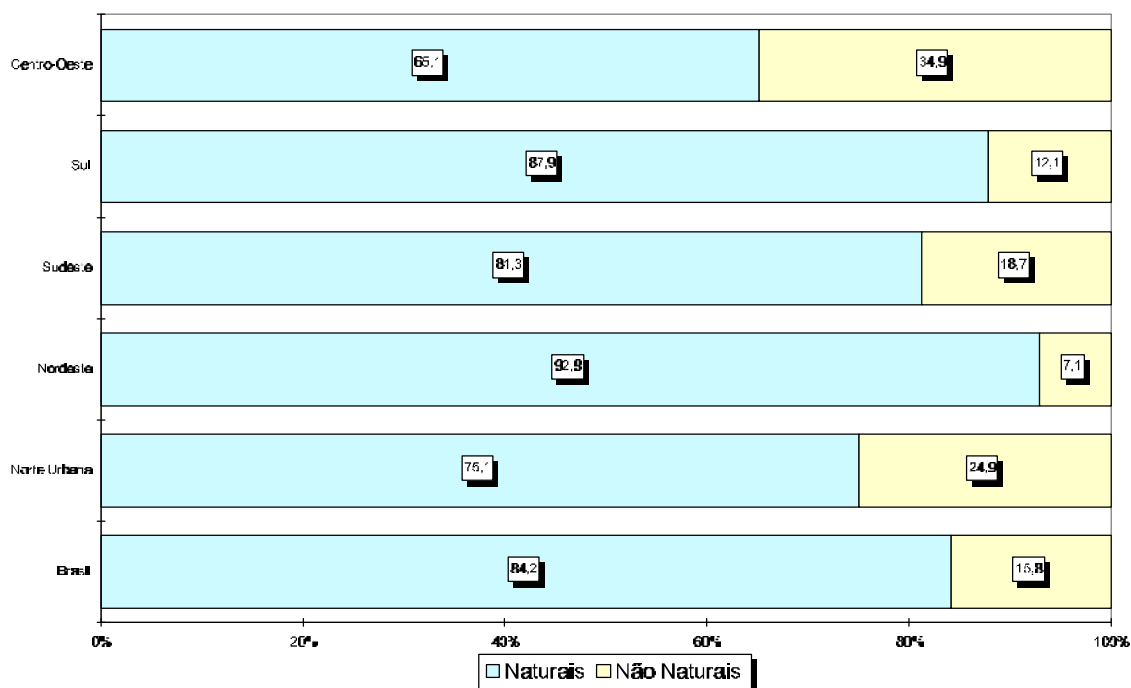
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

Distribuição da população residente, segundo a naturalidade em relação ao Município - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Distribuição da população residente, segundo a naturalidade em relação à Unidade da Federação
Brasil e Grandes Regiões



Capítulo

3

Educação

EDUCAÇÃO

3.1.1 - Pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as condições de analfabeto e de estudante, os grupos de idade e a situação do domicílio - 1996-1997

(continua)

Condições de analfabeto e de estudante, grupos de idade e situação do domicílio	Pessoas de 7 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1996					
Total						
7 anos ou mais (2)	133 211 352	5 974 807	38 020 516	59 322 918	20 546 331	9 106 599
Urbana	106 635 675	5 974 807	24 506 602	52 831 018	15 968 042	7 423 302
Rural	26 575 677	..	13 513 914	6 491 900	4 578 289	1 683 297
7 a 14 anos	27 218 377	1 460 625	9 021 807	10 881 169	3 878 041	1 908 199
Urbana	20 827 308	1 460 625	5 415 629	9 467 399	2 984 621	1 514 344
Rural	6 391 069	..	3 606 178	1 413 770	893 420	393 855
7 a 9 anos	9 833 695	511 645	3 304 972	3 890 291	1 415 813	683 125
Urbana	7 468 765	511 645	1 964 110	3 374 808	1 085 134	537 626
Rural	2 364 930	..	1 340 862	515 483	330 679	145 499
10 anos ou mais (2)	123 377 657	5 463 162	34 715 544	55 432 627	19 130 518	8 423 474
Urbana	99 166 910	5 463 162	22 542 492	49 456 210	14 882 908	6 885 676
Rural	24 210 747	..	12 173 052	5 976 417	4 247 610	1 537 798
10 a 14 anos	17 384 682	948 980	5 716 835	6 990 878	2 462 228	1 225 074
Urbana	13 358 543	948 980	3 451 519	6 092 591	1 899 487	976 718
Rural	4 026 139	..	2 265 316	898 287	562 741	248 356
Analfabetos						
7 anos ou mais (2)	19 356 714	727 950	11 104 700	4 814 347	1 653 574	975 989
Urbana	11 169 201	727 950	5 027 126	3 653 600	1 107 068	660 930
Rural	8 187 513	..	6 077 574	1 160 747	546 506	315 059
10 anos ou mais (2)	16 891 111	581 996	9 487 477	4 371 596	1 518 955	866 408
Urbana	9 836 853	581 996	4 331 574	3 324 733	1 016 819	588 318
Rural	7 054 258	..	5 155 903	1 046 863	502 136	278 090
10 a 14 anos	1 434 988	55 922	1 155 184	142 345	40 897	33 887
Urbana	657 444	55 922	448 897	100 530	31 739	20 680
Rural	777 544	..	706 287	41 815	9 158	13 207
Estudantes						
7 a 14 anos	24 837 564	1 346 057	7 791 675	10 242 882	3 628 696	1 774 090
Urbana	19 523 476	1 346 057	4 903 867	9 024 252	2 827 688	1 436 347
Rural	5 314 088	..	2 887 808	1 218 630	801 008	337 743
7 a 9 anos	9 023 644	460 235	2 829 513	3 714 588	1 361 201	637 401
Urbana	7 027 628	460 235	1 768 647	3 241 862	1 049 311	511 724
Rural	1 996 016	..	1 060 866	472 726	311 890	125 677
10 a 14 anos	15 813 920	885 822	4 962 162	6 528 294	2 267 495	1 136 689
Urbana	12 495 848	885 822	3 135 220	5 782 390	1 778 377	924 623
Rural	3 318 072	..	1 826 942	745 904	489 118	212 066

EDUCAÇÃO

3.1.1 - Pessoas de 7 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo as condições de analfabeto e de estudante, os grupos de idade e a situação do domicílio - 1996-1997

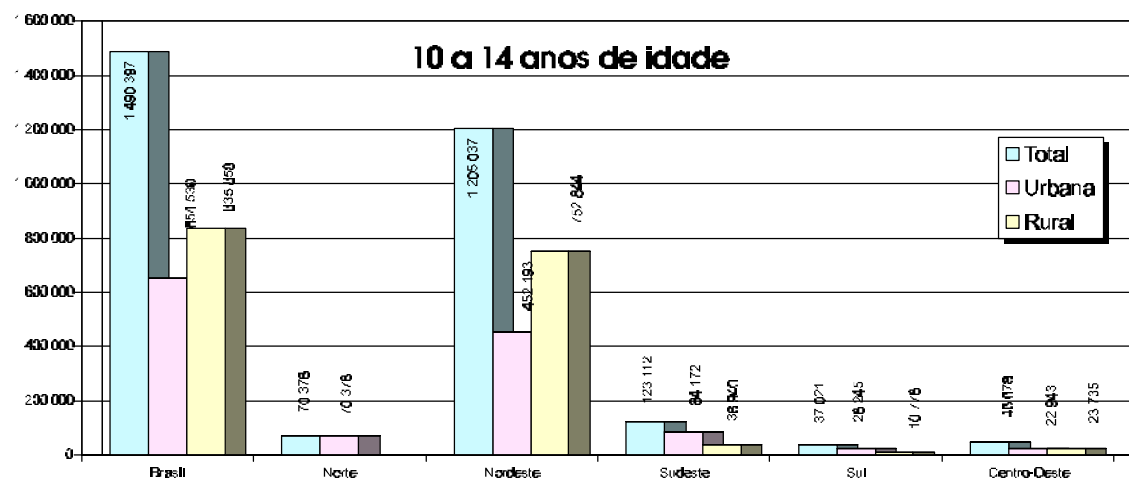
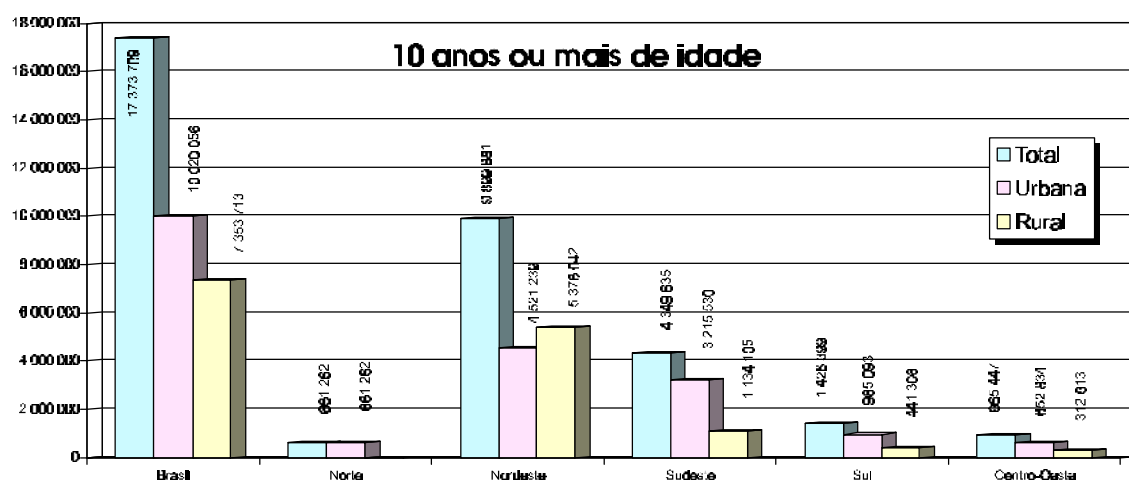
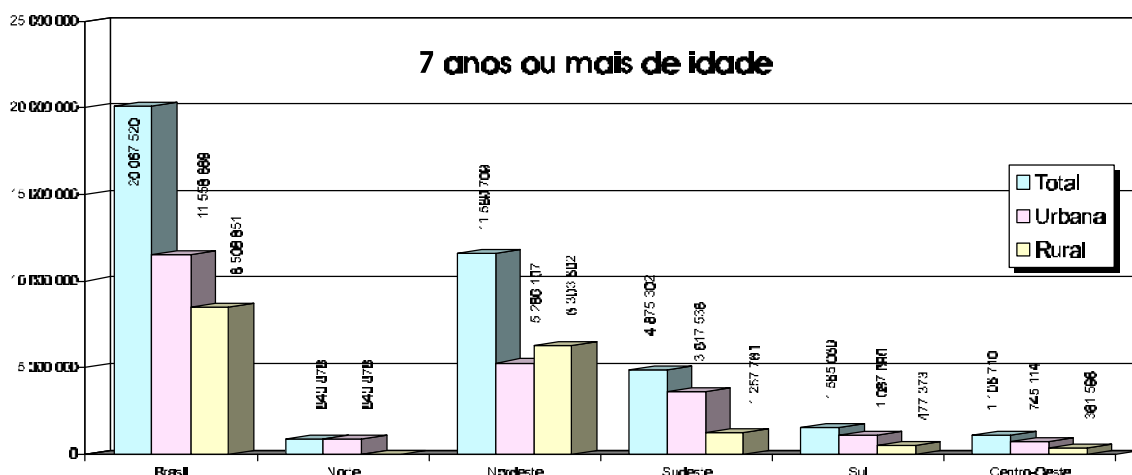
(conclusão)

Condições de analfabeto e de estudante, grupos de idade e situação do domicílio	Pessoas de 7 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1997						
Total						
7 anos ou mais (2)	134 896 958	6 132 041	38 531 872	60 005 118	20 671 345	9 328 657
Urbana	108 231 985	6 132 041	24 882 071	53 457 496	16 157 092	7 712 147
Rural	26 664 973	..	13 649 801	6 547 622	4 514 253	1 616 510
7 a 14 anos	26 863 331	1 460 186	8 950 253	10 631 164	3 852 073	1 907 095
Urbana	20 550 436	1 460 186	5 393 835	9 209 301	2 971 532	1 541 773
Rural	6 312 895	..	3 556 418	1 421 863	880 541	365 322
7 a 9 anos	9 815 034	516 992	3 235 506	3 884 656	1 426 227	725 259
Urbana	7 469 165	516 992	1 944 812	3 344 559	1 088 314	582 814
Rural	2 345 869	..	1 290 694	540 097	337 913	142 445
10 anos ou mais (2)	125 081 924	5 615 049	35 296 366	56 120 462	19 245 118	8 603 398
Urbana	100 762 820	5 615 049	22 937 259	50 112 937	15 068 778	7 129 333
Rural	24 319 104	..	12 359 107	6 007 525	4 176 340	1 474 065
10 a 14 anos	17 048 297	943 194	5 714 747	6 746 508	2 425 846	1 181 836
Urbana	13 081 271	943 194	3 449 023	5 864 742	1 883 218	958 959
Rural	3 967 026	..	2 265 724	881 766	542 628	222 877
Analfabetos						
7 anos ou mais (2)	20 067 520	840 878	11 589 709	4 875 302	1 565 069	1 106 710
Urbana	11 558 669	840 878	5 286 107	3 617 538	1 087 696	745 114
Rural	8 508 851	..	6 303 602	1 257 764	477 373	361 596
10 anos ou mais (2)	17 373 769	661 262	9 899 881	4 349 635	1 426 399	965 447
Urbana	10 020 056	661 262	4 521 239	3 215 530	985 093	652 834
Rural	7 353 713	..	5 378 642	1 134 105	441 306	312 613
10 a 14 anos	1 490 397	70 378	1 205 037	123 112	37 021	46 678
Urbana	654 539	70 378	452 193	84 172	26 245	22 943
Rural	835 858	..	752 844	38 940	10 776	23 735
Estudantes						
7 a 14 anos	24 980 430	1 342 479	7 998 916	10 151 890	3 654 194	1 777 115
Urbana	19 426 779	1 342 479	4 947 863	8 854 516	2 838 181	1 468 425
Rural	5 553 651	..	3 051 053	1 297 374	816 013	308 690
7 a 9 anos	9 141 650	468 421	2 873 435	3 727 935	1 371 589	678 340
Urbana	7 079 159	468 421	1 785 431	3 223 611	1 052 883	556 548
Rural	2 062 491	..	1 088 004	504 324	318 706	121 792
10 a 14 anos	15 838 780	874 058	5 125 481	6 423 955	2 282 605	1 098 775
Urbana	12 347 620	874 058	3 162 432	5 630 905	1 785 298	911 877
Rural	3 491 160	..	1 963 049	793 050	497 307	186 898

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

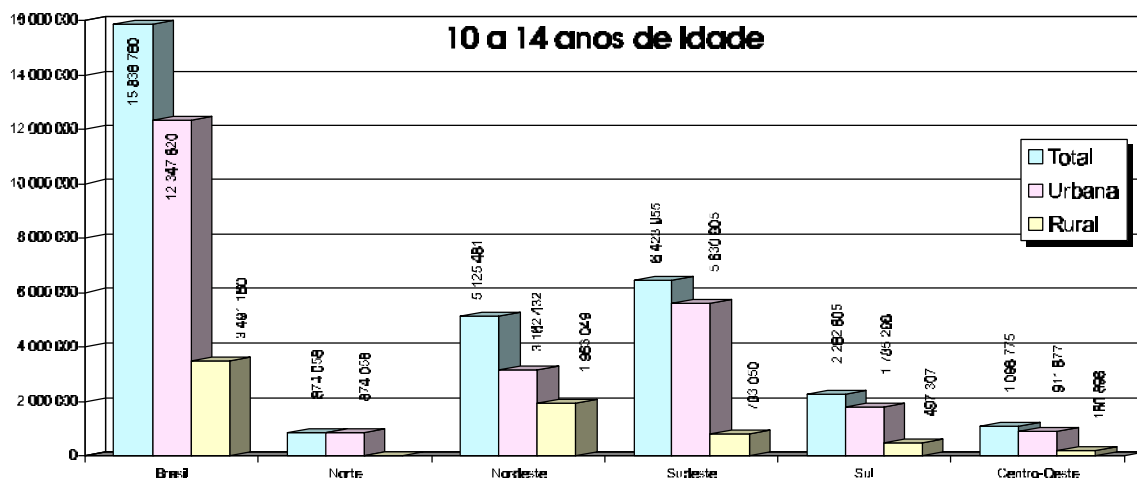
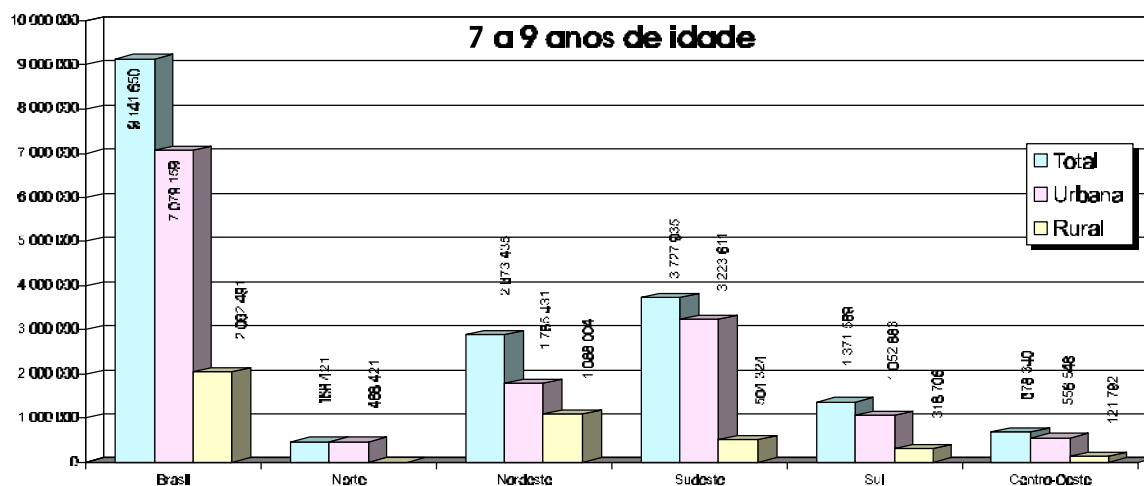
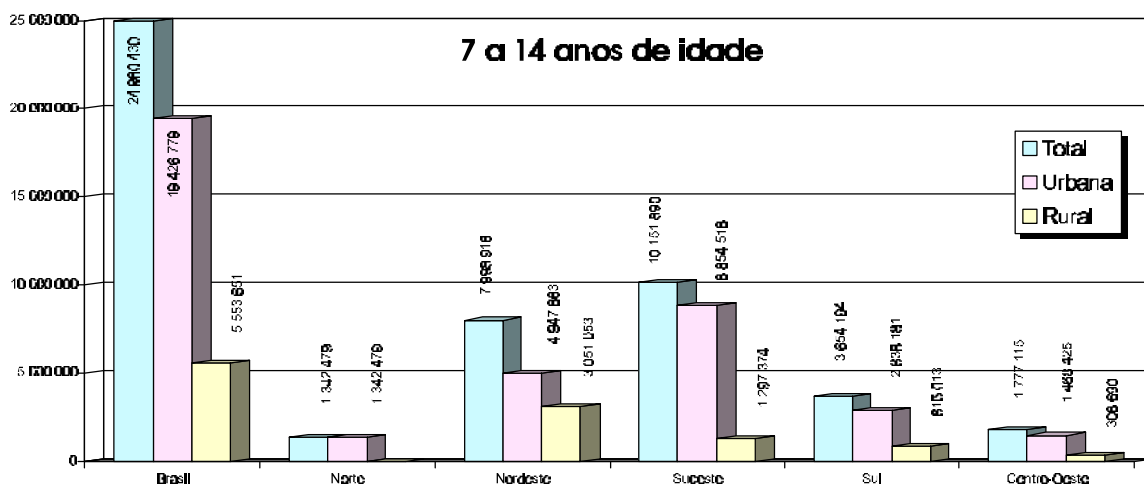
(1) Exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

Pessoas analfabetas, segundo a situação do domicílio, por grupos de idade - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

Estudantes, segundo a situação do domicílio, por grupos de idade - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

EDUCAÇÃO

3.1.2 - Taxas de analfabetismo e de escolarização, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a situação do domicílio - 1996-1997

(continua)

Grupos de idade e situação do domicílio	Taxas de analfabetismo e de escolarização (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1996						
Taxa de analfabetismo						
7 anos ou mais (2)	14,5	12,2	29,2	8,1	8,0	10,7
Urbana	10,5	12,2	20,5	6,9	6,9	8,9
Rural	30,8	..	45,0	17,9	11,9	18,7
10 anos ou mais (2)	13,7	10,7	27,3	7,9	7,9	10,3
Urbana	9,9	10,7	19,2	6,7	6,8	8,5
Rural	29,1	..	42,4	17,5	11,8	18,1
10 a 14 anos	8,3	5,9	20,2	2,0	1,7	2,8
Urbana	4,9	5,9	13,0	1,7	1,7	2,1
Rural	19,3	..	31,2	4,7	1,6	5,3
Taxa de escolarização						
7 a 14 anos	91,3	92,2	86,4	94,1	93,6	93,0
Urbana	93,7	92,2	90,6	95,3	94,7	94,8
Rural	83,1	..	80,1	86,2	89,7	85,8
7 a 9 anos	91,8	90,0	85,6	95,5	96,1	93,3
Urbana	94,1	90,0	90,0	96,1	96,7	95,2
Rural	84,4	..	79,1	91,7	94,3	86,4
10 a 14 anos	91,0	93,3	86,8	93,4	92,1	92,8
Urbana	93,5	93,3	90,8	94,9	93,6	94,7
Rural	82,4	..	80,6	83,0	86,9	85,4

EDUCAÇÃO

3.1.2 - Taxas de analfabetismo e de escolarização, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e a situação do domicílio - 1996-1997

(conclusão)

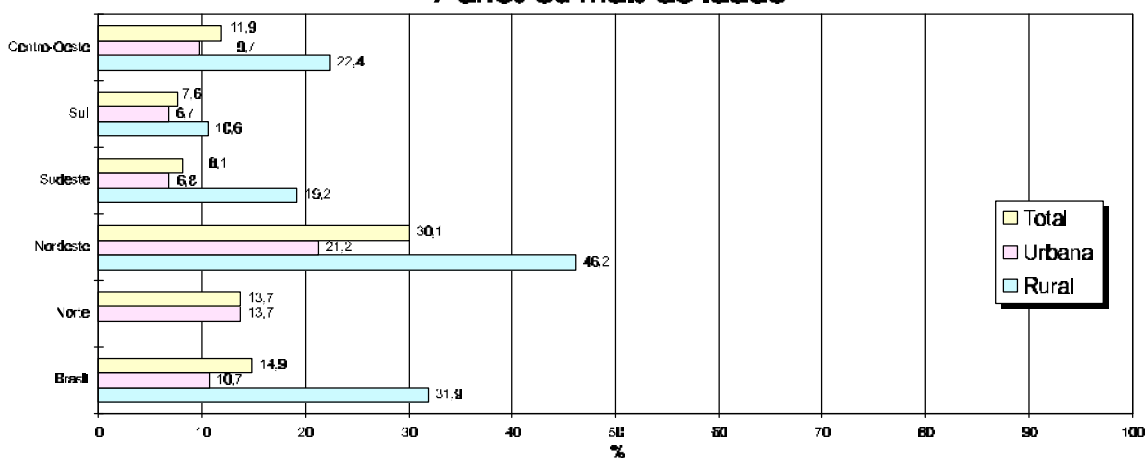
Grupos de idade e situação do domicílio	Taxas de analfabetismo e de escolarização (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	
1997						
Taxa de analfabetismo						
7 anos ou mais (2)	14,9	13,7	30,1	8,1	7,6	11,9
Urbana	10,7	13,7	21,2	6,8	6,7	9,7
Rural	31,9	..	46,2	19,2	10,6	22,4
10 anos ou mais (2)	13,9	11,8	28,0	7,8	7,4	11,2
Urbana	9,9	11,8	19,7	6,4	6,5	9,2
Rural	30,2	..	43,5	18,9	10,6	21,2
10 a 14 anos	8,7	7,5	21,1	1,8	1,5	3,9
Urbana	5,0	7,5	13,1	1,4	1,4	2,4
Rural	21,1	..	33,2	4,4	2,0	10,6
Taxa de escolarização						
7 a 14 anos	93,0	91,9	89,4	95,5	94,9	93,2
Urbana	94,5	91,9	91,7	96,1	95,5	95,2
Rural	88,0	..	85,8	91,2	92,7	84,5
7 a 9 anos	93,1	90,6	88,8	96,0	96,2	93,5
Urbana	94,8	90,6	91,8	96,4	96,7	95,5
Rural	87,9	..	84,3	93,4	94,3	85,5
10 a 14 anos	92,9	92,7	89,7	95,2	94,1	93,0
Urbana	94,4	92,7	91,7	96,0	94,8	95,1
Rural	88,0	..	86,6	89,9	91,6	83,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

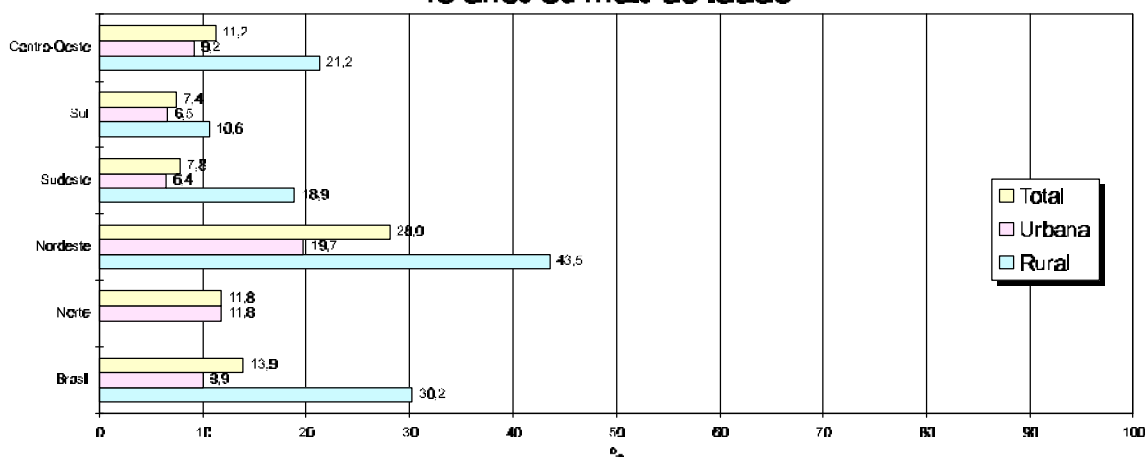
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

Taxas de analfabetismo, segundo a situação do domicílio, por grupos de idades - 1997 Brasil e Grandes Regiões

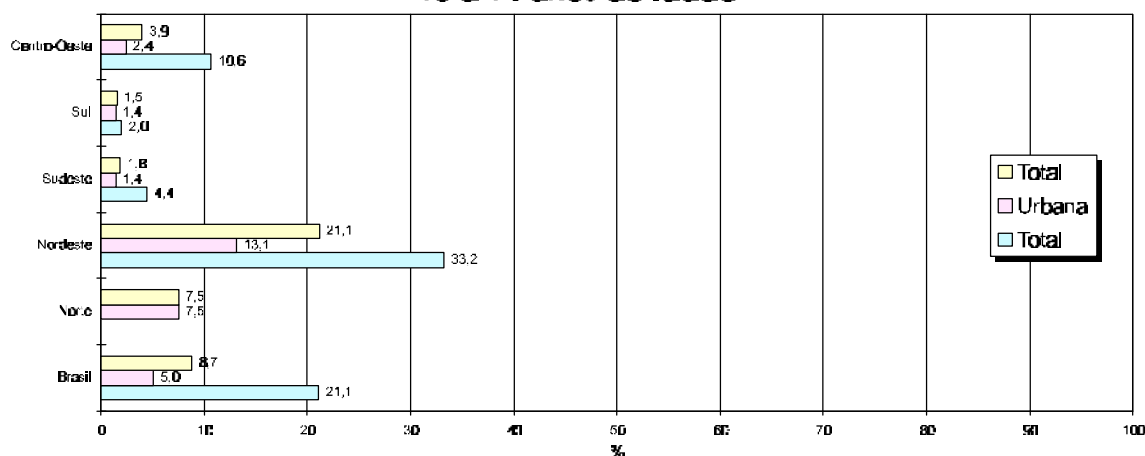
7 anos ou mais de idade



10 anos ou mais de idade

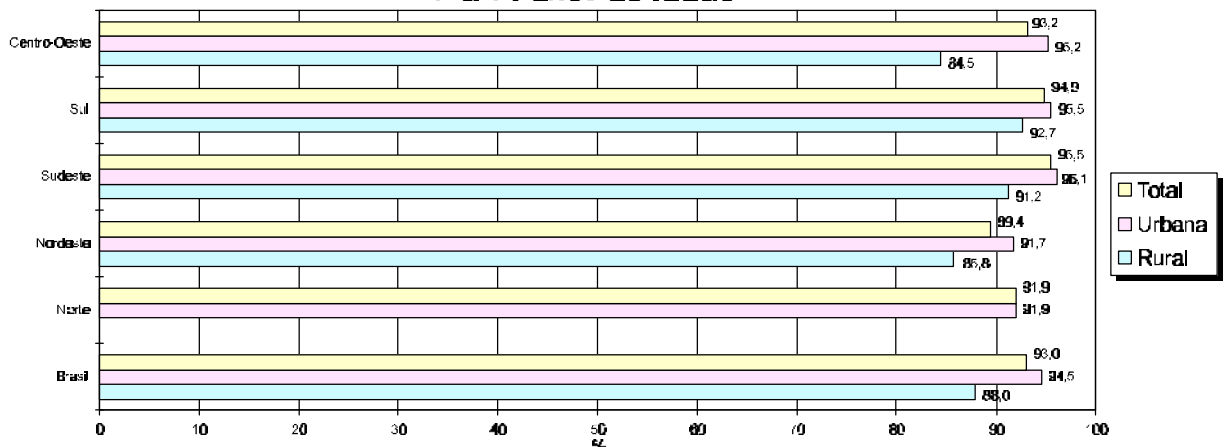


10 a 14 anos de idade

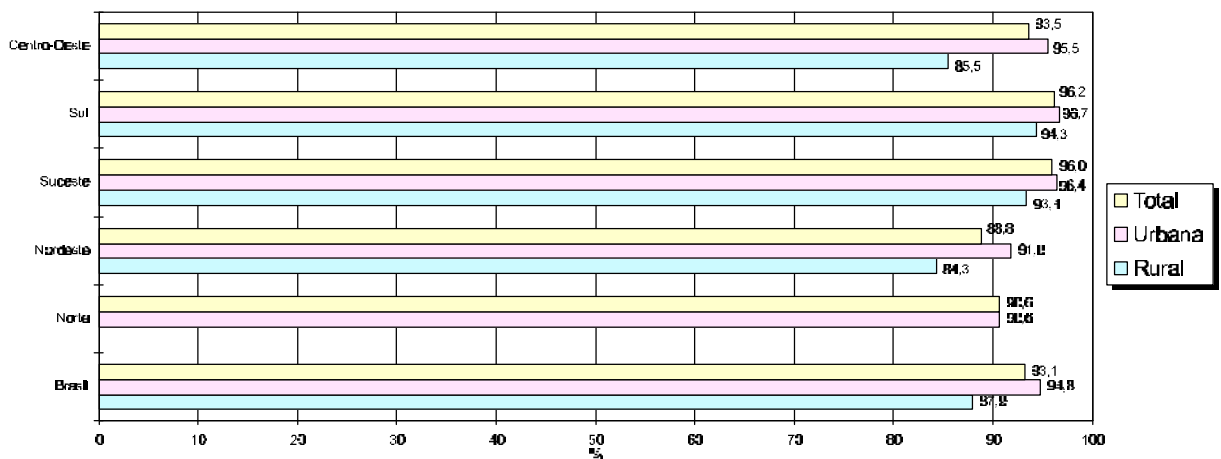


Taxa de escolarização, segundo a situação do domicílio, por grupos de idade - 1997
Brasil e Grandes Regiões

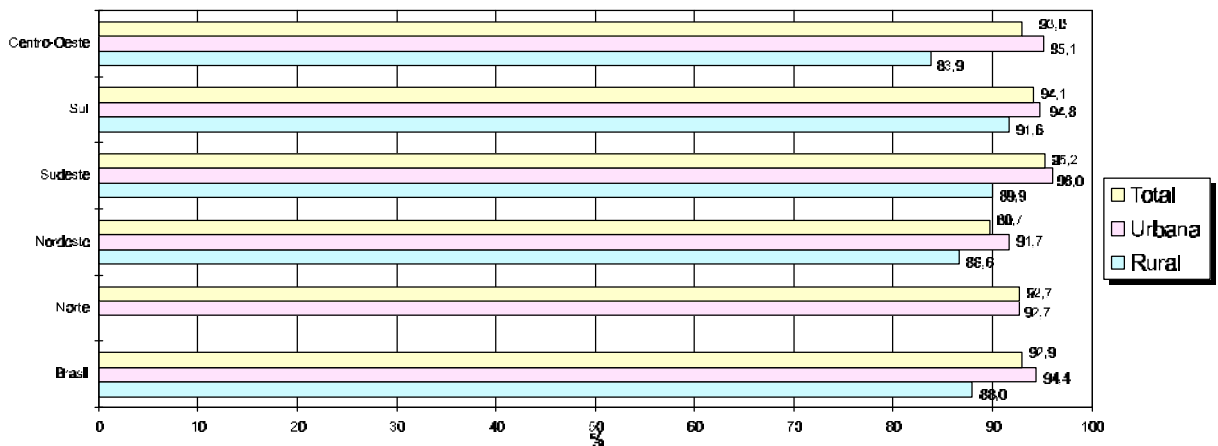
7 a 14 anos de idade



7 a 9 anos de idade



10 a 14 anos de idade



EDUCAÇÃO

3.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 1996-1997

Sexo e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1996				
Total (2)	123 377 657	5 463 162	34 715 544	55 432 627	19 130 518	8 423 474
Sem instrução e menos de 1 ano	19 452 829	813 798	10 053 171	5 591 118	1 769 722	1 147 445
1 a 3 anos	24 225 347	1 144 719	8 673 510	9 299 054	3 373 085	1 646 184
4 a 7 anos	42 657 334	1 830 314	8 968 238	20 817 122	7 955 465	3 039 572
8 a 10 anos	16 756 970	821 503	3 125 225	8 853 189	2 783 807	1 167 740
11 anos ou mais	20 057 690	828 596	3 857 217	10 796 053	3 184 825	1 397 700
Homens (2)	59 745 772	2 644 287	16 673 687	26 852 489	9 325 050	4 132 288
Sem instrução e menos de 1 ano	9 554 845	407 463	5 333 817	2 429 654	770 520	571 200
1 a 3 anos	12 345 941	597 437	4 357 193	4 725 450	1 722 495	890 375
4 a 7 anos	20 668 855	887 499	4 006 751	10 275 939	3 969 912	1 506 778
8 a 10 anos	8 015 807	379 981	1 387 794	4 341 996	1 365 027	537 273
11 anos ou mais	9 045 869	359 281	1 568 482	5 036 611	1 468 454	616 247
Mulheres (2)	63 631 885	2 818 875	18 041 857	28 580 138	9 805 468	4 291 186
Sem instrução e menos de 1 ano	9 897 984	406 335	4 719 354	3 161 464	999 202	576 245
1 a 3 anos	11 879 406	547 282	4 316 317	4 573 604	1 650 590	755 809
4 a 7 anos	21 988 479	942 815	4 961 487	10 541 183	3 985 553	1 532 794
8 a 10 anos	8 741 163	441 522	1 737 431	4 511 193	1 418 780	630 467
11 anos ou mais	11 011 821	469 315	2 288 735	5 759 442	1 716 371	781 453
		1997				
Total (2)	125 081 924	5 615 049	35 296 366	56 120 462	19 245 118	8 603 398
Sem instrução e menos de 1 ano	18 856 710	813 051	9 827 142	5 389 681	1 670 334	1 083 446
1 a 3 anos	24 610 907	1 207 701	8 984 222	9 430 402	3 273 149	1 638 830
4 a 7 anos	43 186 511	1 847 235	9 334 409	20 723 112	8 084 394	3 145 264
8 a 10 anos	16 842 512	820 631	3 000 115	8 978 971	2 824 603	1 214 373
11 anos ou mais	21 320 031	905 013	4 103 162	11 492 160	3 317 330	1 506 490
Homens (2)	60 671 072	2 710 556	17 015 278	27 161 739	9 400 947	4 268 172
Sem instrução e menos de 1 ano	9 320 981	414 396	5 233 769	2 348 056	725 634	553 032
1 a 3 anos	12 565 072	605 808	4 583 308	4 786 584	1 645 710	901 509
4 a 7 anos	21 056 500	903 349	4 182 157	10 283 597	4 079 199	1 581 291
8 a 10 anos	7 966 498	384 817	1 311 543	4 364 636	1 350 587	553 952
11 anos ou mais	9 637 073	393 778	1 685 498	5 325 988	1 563 167	670 379
Mulheres (2)	64 410 852	2 904 493	18 281 088	28 958 723	9 844 171	4 335 226
Sem instrução e menos de 1 ano	9 535 729	398 655	4 593 373	3 041 625	944 700	530 414
1 a 3 anos	12 045 835	601 893	4 400 914	4 643 818	1 627 439	737 321
4 a 7 anos	22 130 011	943 886	5 152 252	10 439 515	4 005 195	1 563 973
8 a 10 anos	8 876 014	435 814	1 688 572	4 614 335	1 474 016	660 421
11 anos ou mais	11 682 958	511 235	2 417 664	6 166 172	1 754 163	836 111

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados e sem declaração.

EDUCAÇÃO

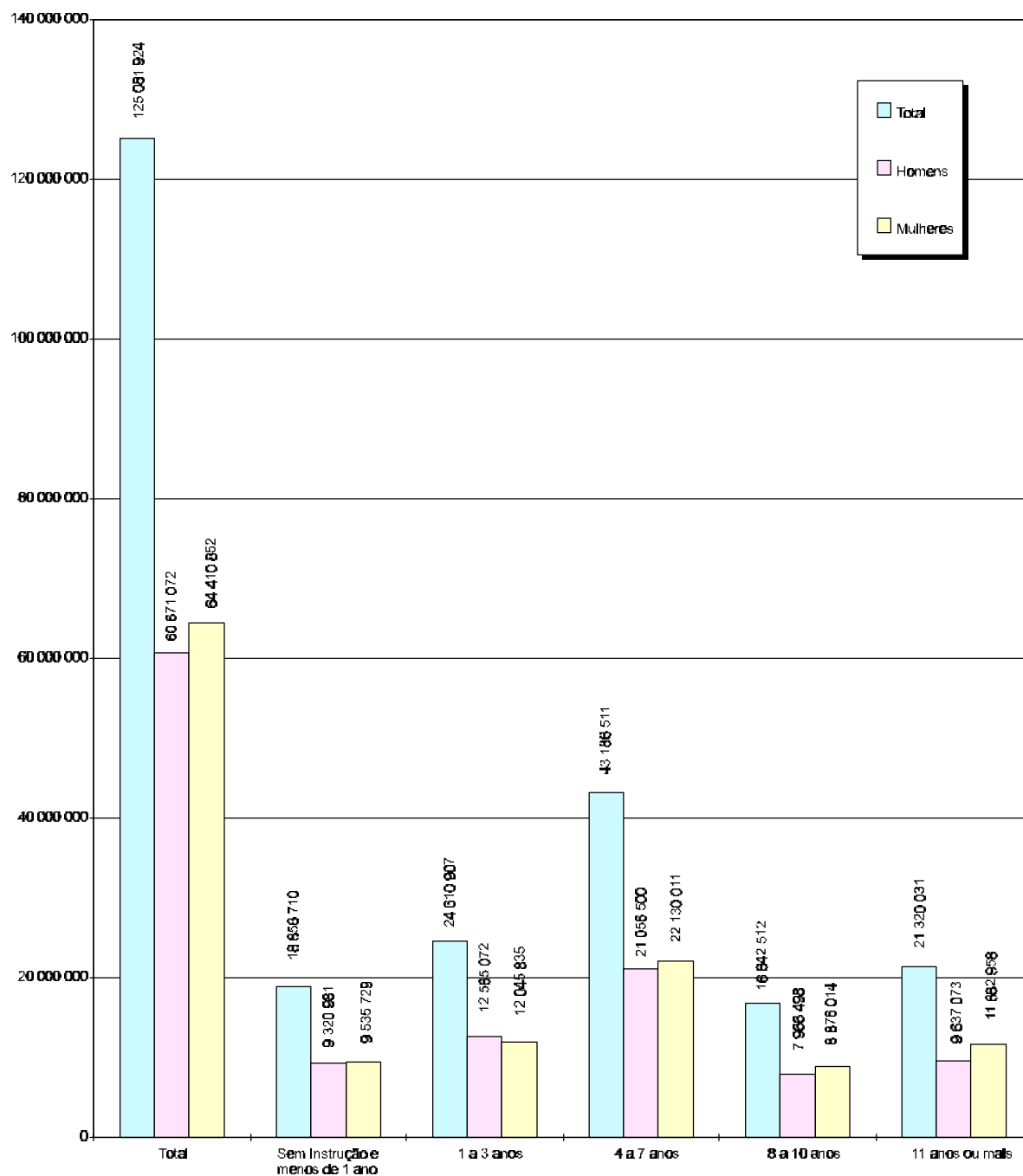
3.2.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 1996-1997

Sexo e grupos de anos de estudo	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1996				
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	15,8	14,9	29,0	10,1	9,3	13,6
1 a 3 anos	19,6	21,0	25,0	16,8	17,6	19,5
4 a 7 anos	34,6	33,5	25,8	37,6	41,6	36,1
8 a 10 anos	13,6	15,0	9,0	16,0	14,6	13,9
11 anos ou mais	16,3	15,2	11,1	19,5	16,6	16,6
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	16,0	15,4	32,0	9,0	8,3	13,8
1 a 3 anos	20,7	22,6	26,1	17,6	18,5	21,5
4 a 7 anos	34,6	33,6	24,0	38,3	42,6	36,5
8 a 10 anos	13,4	14,4	8,3	16,2	14,6	13,0
11 anos ou mais	15,1	13,6	9,4	18,8	15,7	14,9
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	15,6	14,4	26,2	11,1	10,2	13,4
1 a 3 anos	18,7	19,4	23,9	16,0	16,8	17,6
4 a 7 anos	34,6	33,4	27,5	36,9	40,6	35,7
8 a 10 anos	13,7	15,7	9,6	15,8	14,5	14,7
11 anos ou mais	17,3	16,6	12,7	20,2	17,5	18,2
		1997				
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	15,1	14,5	27,8	9,6	8,7	12,6
1 a 3 anos	19,7	21,5	25,5	16,8	17,0	19,0
4 a 7 anos	34,5	32,9	26,4	36,9	42,0	36,6
8 a 10 anos	13,5	14,6	8,5	16,0	14,7	14,1
11 anos ou mais	17,0	16,1	11,6	20,5	17,2	17,5
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	15,4	15,3	30,8	8,6	7,7	13,0
1 a 3 anos	20,7	22,3	26,9	17,6	17,5	21,1
4 a 7 anos	34,7	33,3	24,6	37,9	43,4	37,0
8 a 10 anos	13,1	14,2	7,7	16,1	14,4	13,0
11 anos ou mais	15,9	14,5	9,9	19,6	16,6	15,7
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução e menos de 1 ano	14,8	13,7	25,1	10,5	9,6	12,2
1 a 3 anos	18,7	20,7	24,1	16,0	16,5	17,0
4 a 7 anos	34,4	32,5	28,2	36,0	40,7	36,1
8 a 10 anos	13,8	15,0	9,2	15,9	15,0	15,2
11 anos ou mais	18,1	17,6	13,2	21,3	17,8	19,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados e sem declaração.

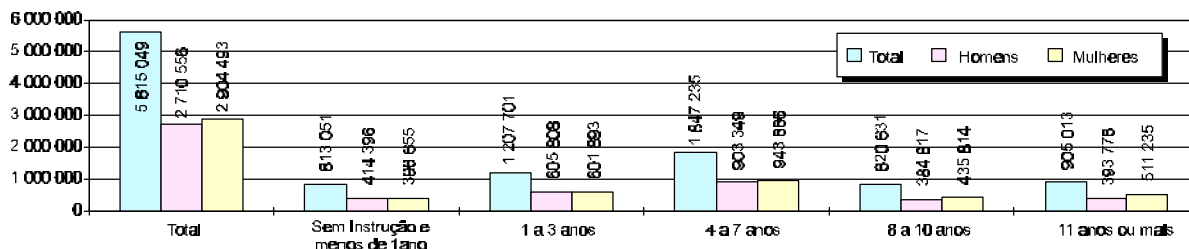
Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e por sexo, segundo os grupos de anos de estudo - 1997
Brasil



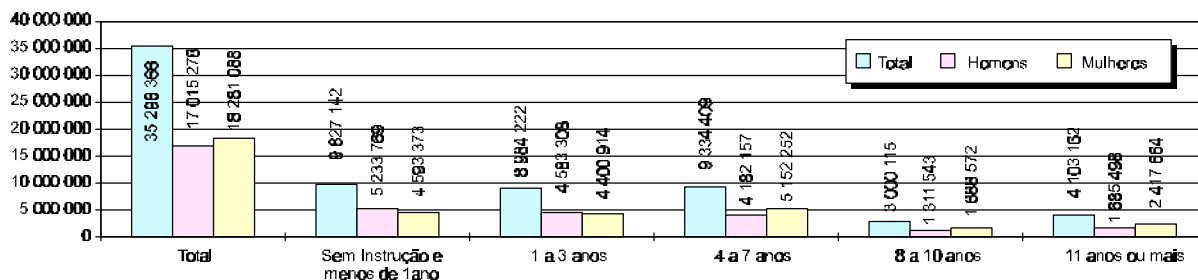
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e por sexo, segundo os grupos de anos de estudo - 1997

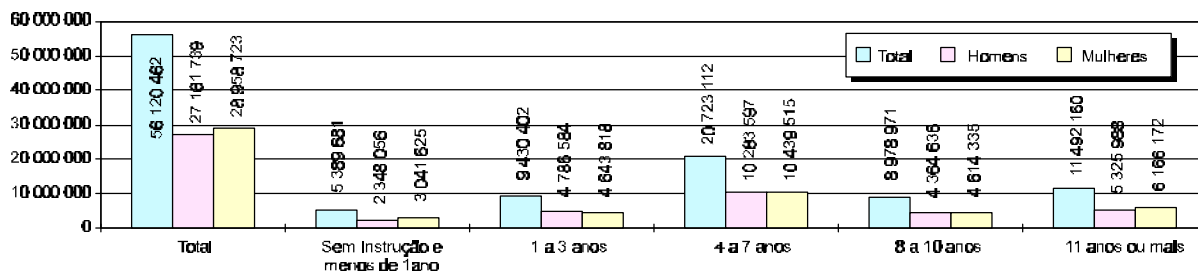
Norte Urbana



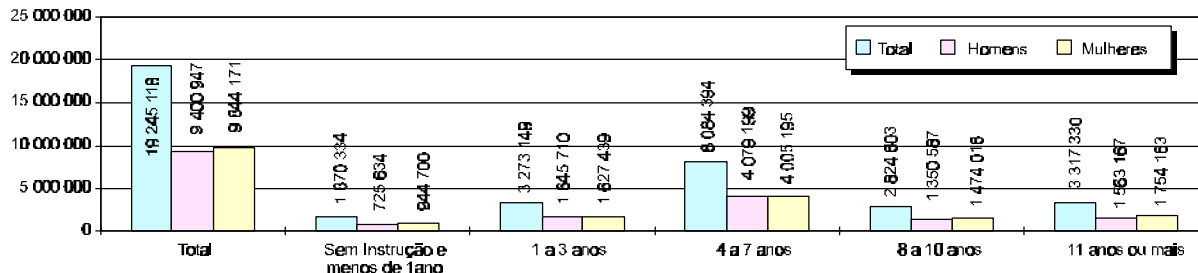
Nordeste



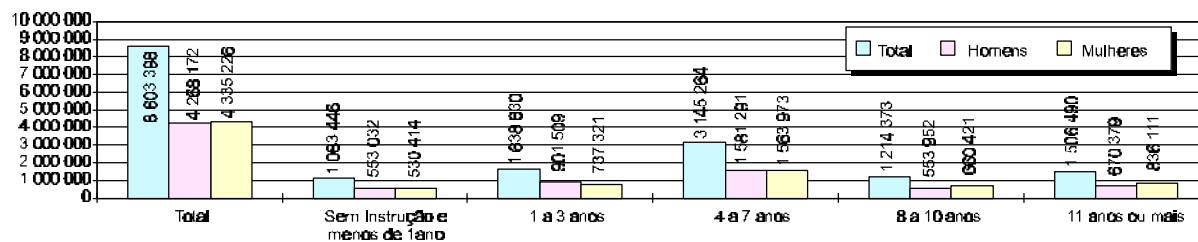
Sudeste



Sul



Centro-Oeste



Capítulo 4

Trabalho

TRABALHO

4.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade - 1996-1997

(continua)

Sexo e condição de atividade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade e pessoas de 10 a 14 anos de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1996				
Pessoas de 10 anos ou mais de idade (2) (3)	123 377 657	5 463 162	34 715 544	55 432 627	19 130 518	8 423 474
Economicamente ativas	72 996 977	3 004 869	20 099 608	32 202 074	12 354 336	5 187 438
Ocupadas	67 920 787	2 763 016	18 894 804	29 677 964	11 682 770	4 757 536
Desocupadas	5 076 190	241 853	1 204 804	2 524 110	671 566	429 902
Não-economicamente ativas	50 335 648	2 457 174	14 596 799	23 218 869	6 763 995	3 235 131
Homens (3)	59 745 772	2 644 287	16 673 687	26 852 489	9 325 050	4 132 288
Economicamente ativos	43 742 796	1 810 541	12 057 774	19 394 891	7 234 371	3 142 968
Ocupados	41 244 469	1 695 956	11 461 828	18 147 630	6 903 928	2 935 113
Desocupados	2 498 327	114 585	595 946	1 247 261	330 443	207 855
Não-economicamente ativas	15 983 590	833 455	4 607 610	7 453 693	2 084 697	988 415
Mulheres (3)	63 631 885	2 818 875	18 041 857	28 580 138	9 805 468	4 291 186
Economicamente ativas	29 254 181	1 194 328	8 041 834	12 807 183	5 119 965	2 044 470
Ocupadas	26 676 318	1 067 060	7 432 976	11 530 334	4 778 842	1 822 423
Desocupadas	2 577 863	127 268	608 858	1 276 849	341 123	222 047
Não-economicamente ativas	34 352 058	1 623 719	9 989 189	15 765 176	4 679 298	2 246 716
Pessoas de 10 a 14 anos de idade (3)	17 384 682	948 980	5 716 835	6 990 878	2 462 228	1 225 074
Economicamente ativas	2 914 090	105 835	1 287 212	795 836	499 730	205 228
Não-economicamente ativas	14 440 514	842 172	4 416 245	6 189 626	1 952 866	1 019 167
Homens (3)	8 750 269	469 617	2 866 583	3 541 566	1 222 598	626 053
Economicamente ativos	1 943 554	70 292	894 638	519 970	303 811	139 661
Não-economicamente ativos	6 793 191	399 034	1 966 047	3 018 953	914 774	485 713
Mulheres (3)	8 634 413	479 363	2 850 252	3 449 312	1 239 630	599 021
Economicamente ativas	970 536	35 543	392 574	275 866	195 919	65 567
Não-economicamente ativas	7 647 323	443 138	2 450 198	3 170 673	1 038 092	533 454

TRABALHO

4.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade - 1996-1997

(conclusão)

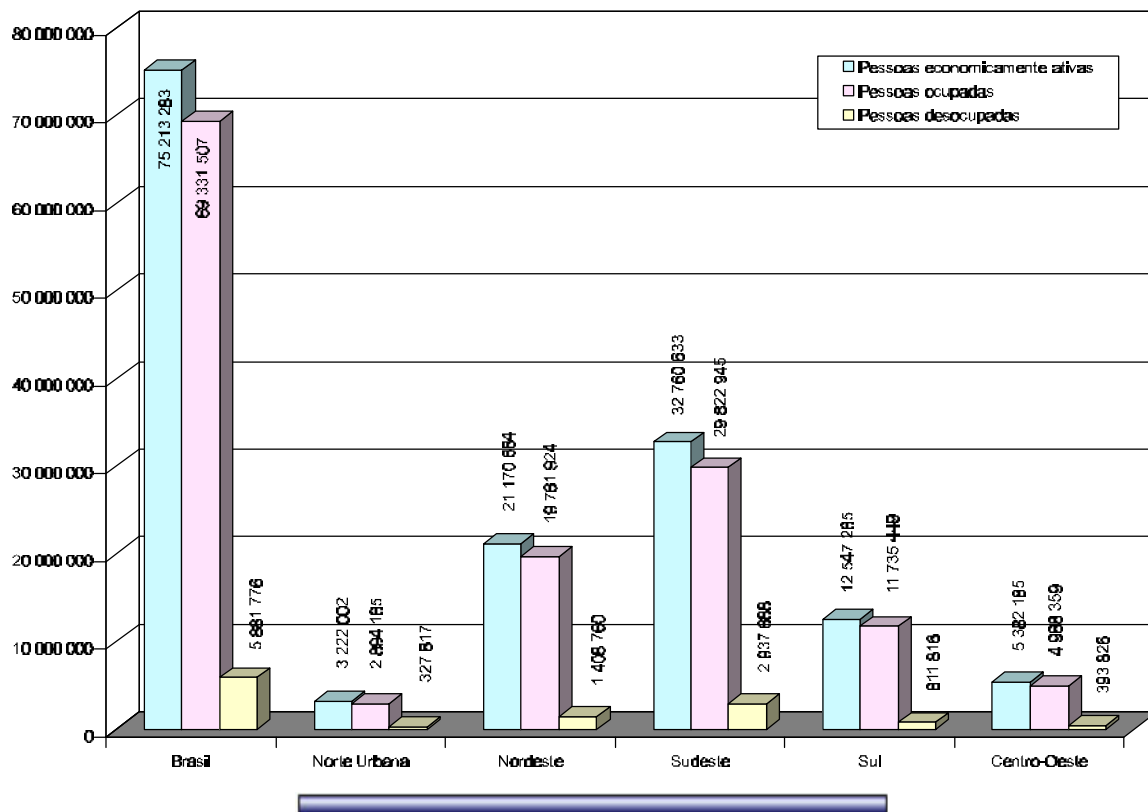
Sexo e condição de atividade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade e pessoas de 10 a 14 anos de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Pessoas de 10 anos ou mais de idade (2) (3)	125 081 924	5 615 049	35 296 366	56 120 462	19 245 118	8 603 398
Economicamente ativas	75 213 283	3 222 002	21 170 684	32 760 633	12 547 265	5 382 185
Ocupadas	69 331 507	2 894 185	19 761 924	29 822 945	11 735 449	4 988 359
Desocupadas	5 881 776	327 817	1 408 760	2 937 688	811 816	393 826
Não-economicamente ativas	49 832 709	2 393 047	14 106 385	23 346 283	6 695 085	3 220 892
Homens (3)	60 671 072	2 710 556	17 015 278	27 161 739	9 400 947	4 268 172
Economicamente ativos	44 832 163	1 927 435	12 567 191	19 637 964	7 332 428	3 273 916
Ocupados	41 977 258	1 766 394	11 890 093	18 181 411	6 969 963	3 077 051
Desocupados	2 854 905	161 041	677 098	1 456 553	362 465	196 865
Não-economicamente ativas	15 822 199	783 121	4 438 161	7 519 879	2 065 952	993 935
Mulheres (3)	64 410 852	2 904 493	18 281 088	28 958 723	9 844 171	4 335 226
Economicamente ativas	30 381 120	1 294 567	8 603 493	13 122 669	5 214 837	2 108 269
Ocupadas	27 354 249	1 127 791	7 871 831	11 641 534	4 765 486	1 911 308
Desocupadas	3 026 871	166 776	731 662	1 481 135	449 351	196 961
Não-economicamente ativas	34 010 510	1 609 926	9 668 224	15 826 404	4 629 133	2 226 957
Pessoas de 10 a 14 anos de idade (3)	17 048 297	943 194	5 714 747	6 746 508	2 425 846	1 181 836
Economicamente ativas	2 885 676	136 585	1 370 715	730 003	453 309	185 535
Não-economicamente ativas	14 142 579	806 609	4 332 605	6 010 195	1 970 232	996 301
Homens (3)	8 623 953	461 805	2 881 245	3 434 597	1 224 320	600 676
Economicamente ativos	1 927 283	88 259	918 977	479 778	299 567	133 436
Não-economicamente ativos	6 686 005	373 546	1 956 134	2 952 593	922 448	467 240
Mulheres (3)	8 424 344	481 389	2 833 502	3 311 911	1 201 526	581 160
Economicamente ativas	958 393	48 326	451 738	250 225	153 742	52 099
Não-economicamente ativas	7 456 574	433 063	2 376 471	3 057 602	1 047 784	529 061

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

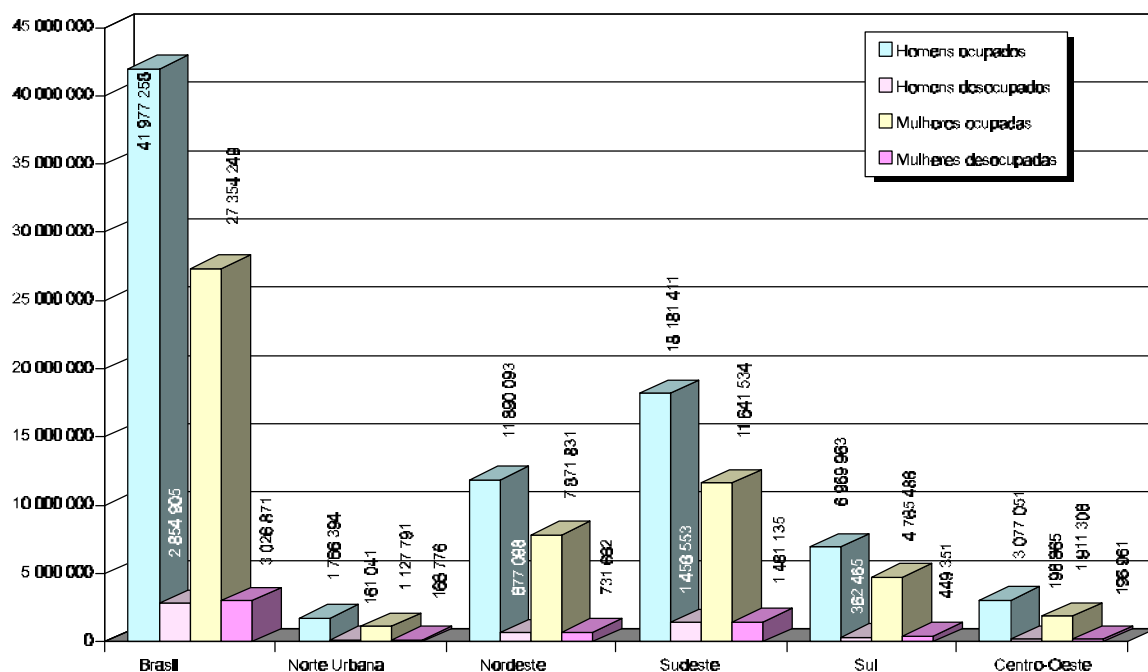
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

(3) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.

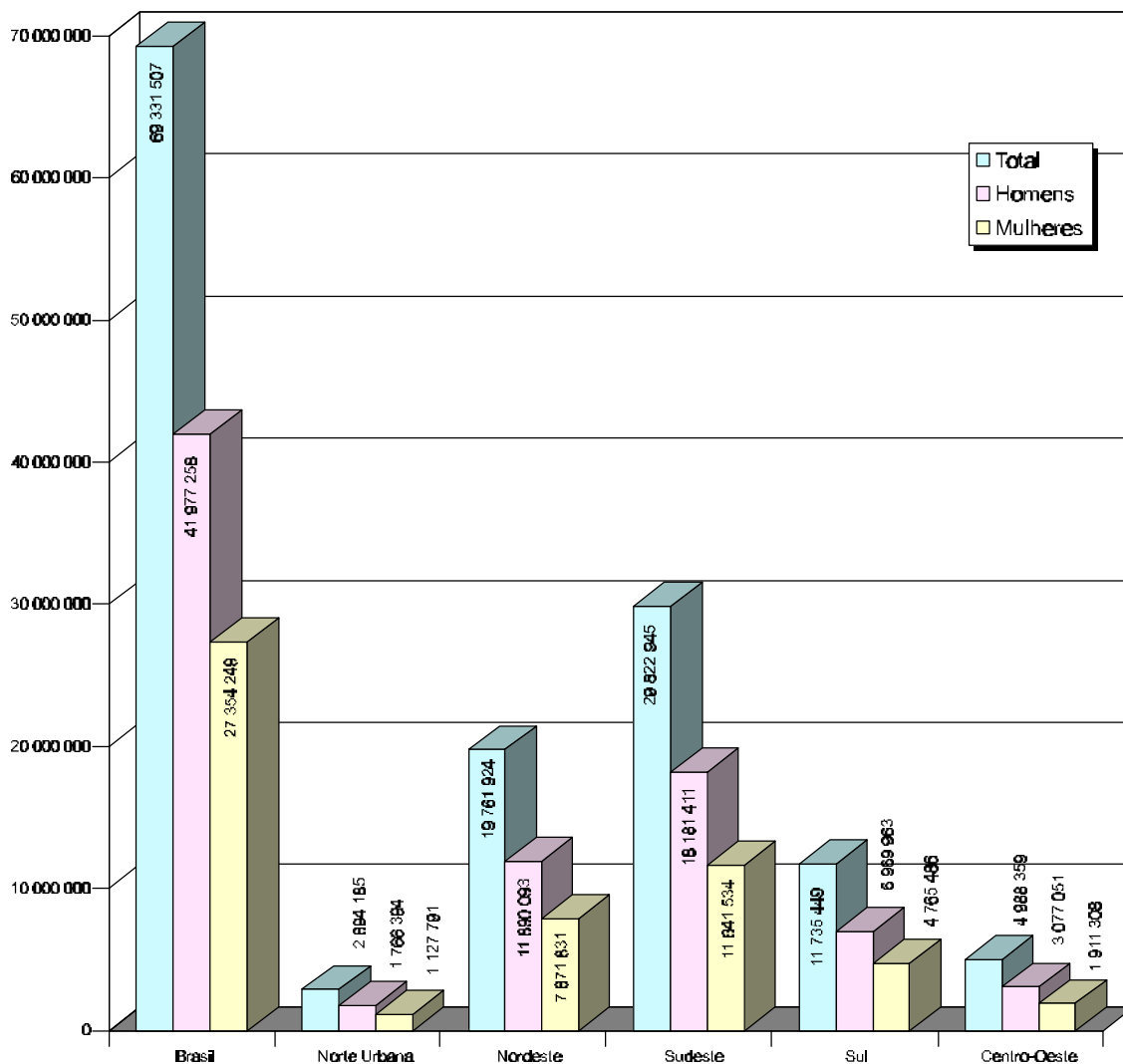
População economicamente ativa, de 10 anos ou mais de idade, segundo a condição de ocupação - 1997
Brasil e Grandes Regiões



População economicamente ativa, de 10 anos ou mais de idade, segundo sexo e a condição de ocupação - 1997
Brasil e Grandes Regiões

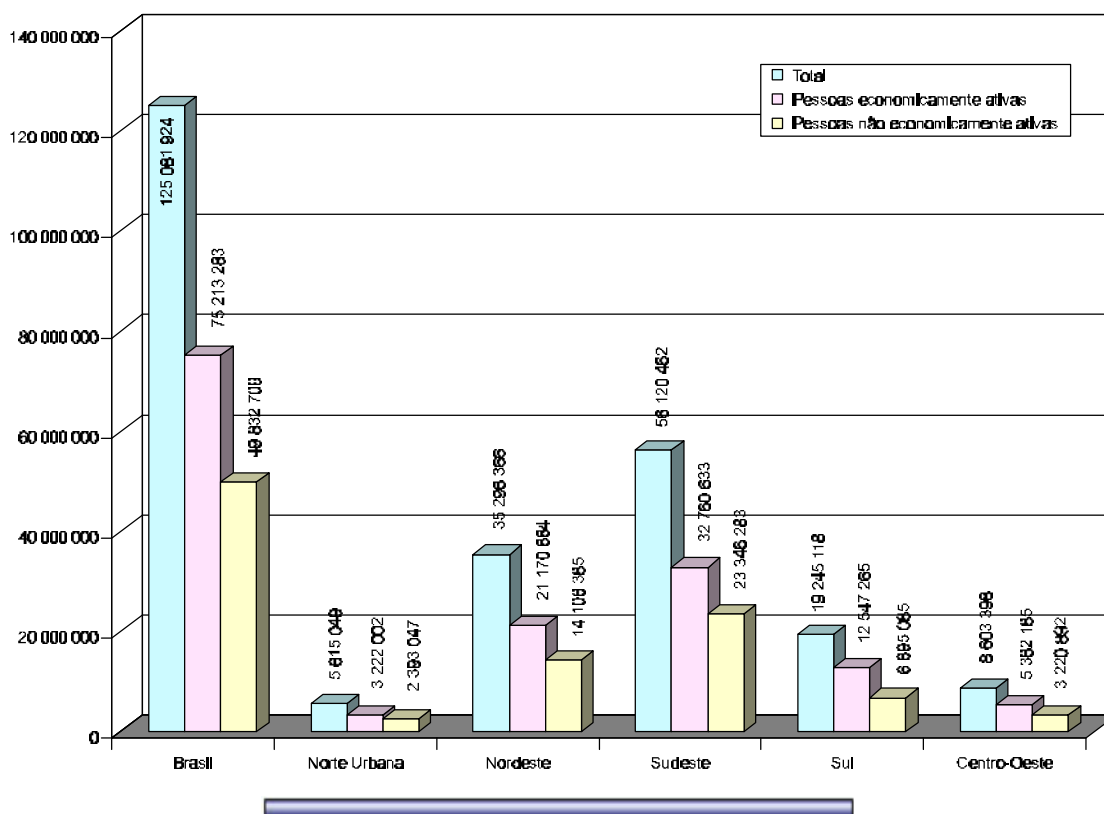


Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo o sexo - 1997
 Brasil e Grandes Regiões

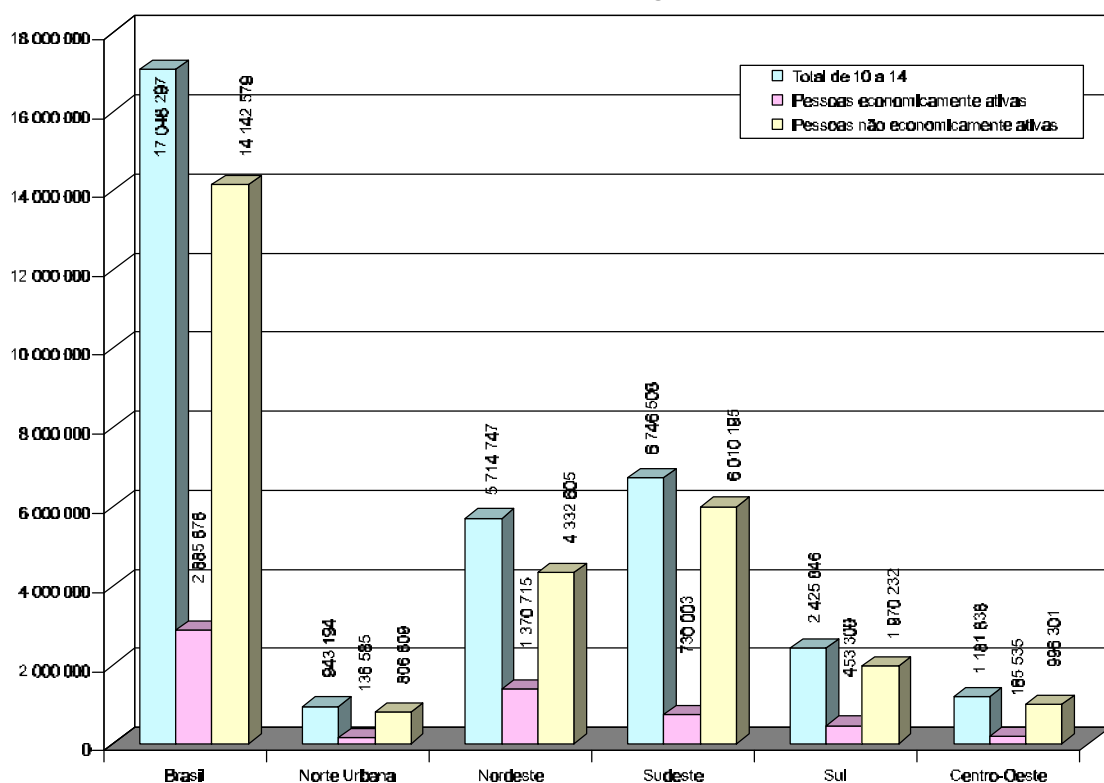


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

Pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo a condição de atividade - 1997 Brasil e Grandes Regiões



Pessoas de 10 a 14 anos de idade, segundo a condição de atividade - 1997 Brasil e Grandes Regiões



TRABALHO

4.1.2 - Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões - 1996-1997

(continua)

Especificação	Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 anos a 14 anos de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
	1996					
Pessoas de 10 anos ou mais de idade (2)						
Taxa de atividade	59,2	55,0	57,9	58,1	64,6	61,6
Homens	73,2	68,5	72,3	72,2	77,6	76,1
Mulheres	46,0	42,4	44,6	44,8	52,2	47,6
Taxa de desocupação	7,0	8,0	6,0	7,8	5,4	8,3
Homens	5,7	6,3	4,9	6,4	4,6	6,6
Mulheres	8,8	10,7	7,6	10,0	6,7	10,9
Pessoas economicamente ativas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	59,9	60,3	60,0	60,2	58,6	60,6
Mulheres	40,1	39,7	40,0	39,8	41,4	39,4
Pessoas de 10 a 14 anos de idade						
Taxa de atividade	16,8	11,2	22,5	11,4	20,3	16,8
Homens	22,2	15,0	31,2	14,7	24,8	22,3
Mulheres	11,2	7,4	13,8	8,0	15,8	10,9
Pessoas economicamente ativas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	66,7	66,4	69,5	65,3	60,8	68,1
Mulheres	33,3	33,6	30,5	34,7	39,2	31,9

TRABALHO

4.1.2 - Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 a 14 anos de idade, por Grandes Regiões - 1996-1997

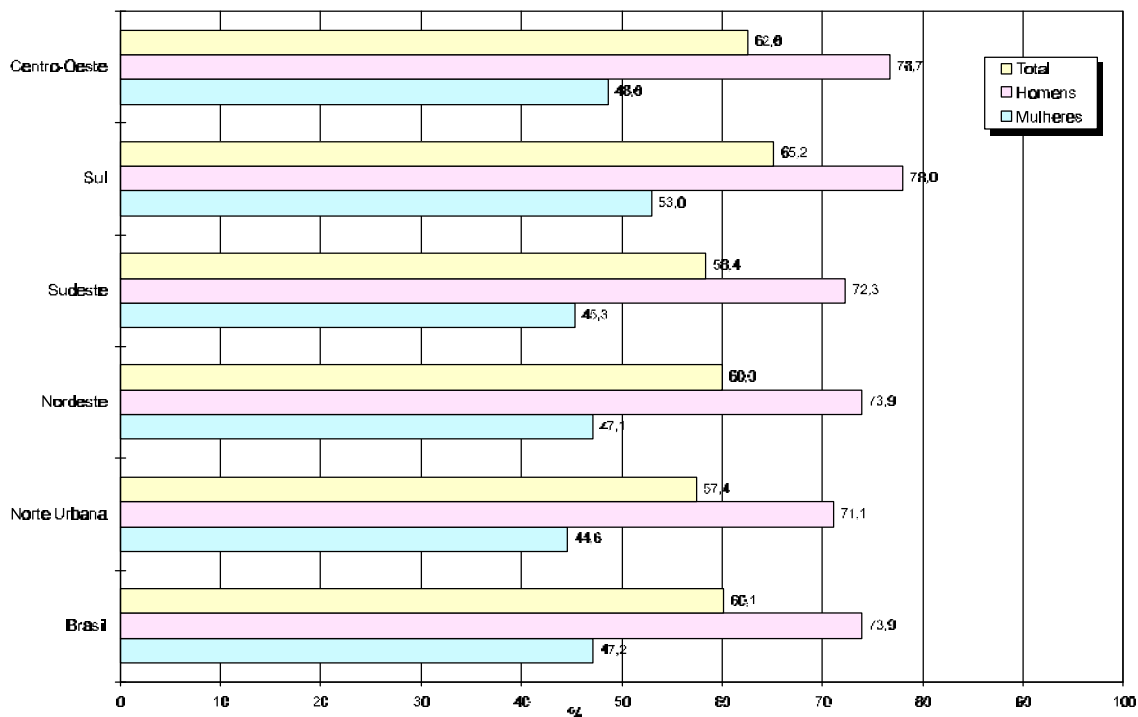
(conclusão)

Especificação	Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade e de 10 anos a 14 anos de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
1997						
Pessoas de 10 anos ou mais de idade (2)						
Taxa de atividade	60,1	57,4	60,0	58,4	65,2	62,6
Homens	73,9	71,1	73,9	72,3	78,0	76,7
Mulheres	47,2	44,6	47,1	45,3	53,0	48,6
Taxa de desocupação	7,8	10,2	6,7	9,0	6,5	7,3
Homens	6,4	8,4	5,4	7,4	4,9	6,0
Mulheres	10,0	12,9	8,5	11,3	8,6	9,3
Pessoas economicamente ativas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	59,6	59,8	59,4	59,9	58,4	60,8
Mulheres	40,4	40,2	40,6	40,1	41,6	39,2
Pessoas de 10 a 14 anos de idade						
Taxa de atividade	16,9	14,5	24,0	10,8	18,7	15,7
Homens	22,3	19,1	31,9	14,0	24,5	22,2
Mulheres	11,4	10,0	15,9	7,6	12,8	9,0
Pessoas economicamente ativas	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	66,8	64,6	67,0	65,7	66,1	71,9
Mulheres	33,2	35,4	33,0	34,3	33,9	28,1

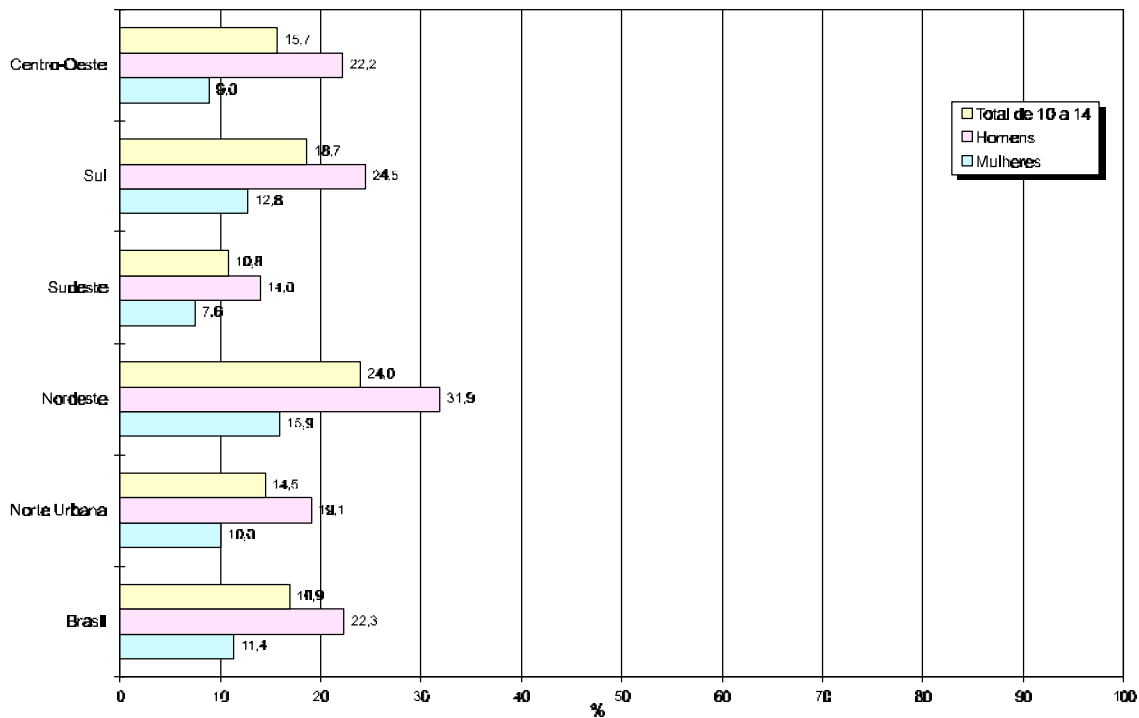
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

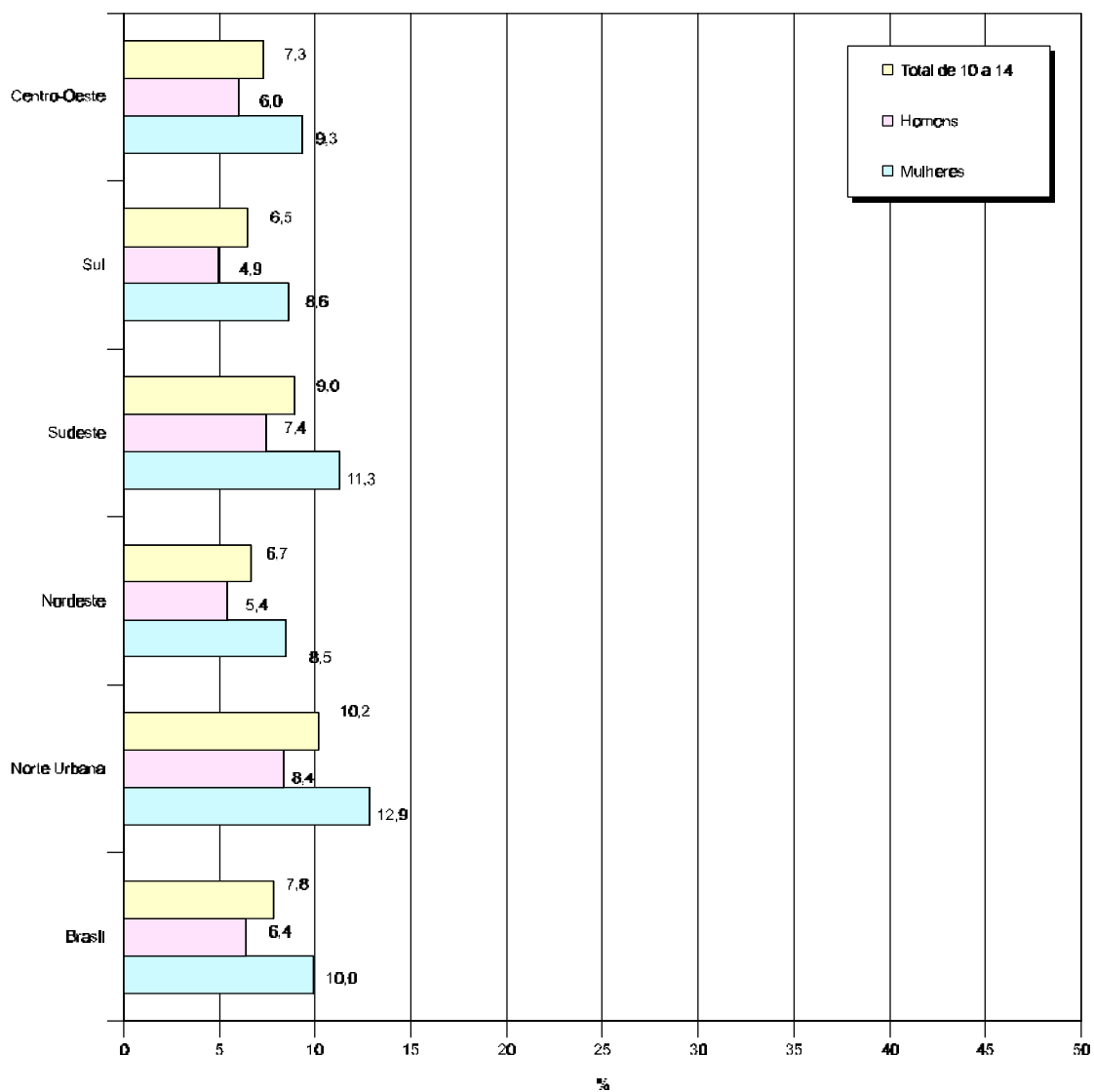
Taxas de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo o sexo - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Taxas de atividade das pessoas de 10 a 14 anos de idade, segundo o sexo - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Taxas de desocupação das pessoas de 10 anos ou mais de idade, segundo o sexo - 1997 Brasil e Grandes Regiões



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

TRABALHO

4.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato - 1996-1997

(continua)

Sexo, grupos de idade e associação a sindicato	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2) (3)	67 920 787	2 763 016	18 894 804	29 677 964	11 682 770	4 757 536
		1996				
Sexo e grupos de idade						
10 a 14 anos	2 580 788	91 692	1 219 887	635 029	449 150	165 878
15 a 17 anos	4 025 666	161 144	1 352 655	1 542 206	681 946	277 814
18 a 19 anos	3 405 406	139 135	997 643	1 501 230	518 236	241 307
20 a 39 anos	34 490 960	1 515 342	8 889 628	15 546 816	5 885 998	2 591 095
40 a 59 anos	19 360 324	723 958	5 085 728	8 859 980	3 397 950	1 258 965
60 anos ou mais	4 049 242	131 745	1 343 435	1 590 130	749 490	222 477
Homens (2)						
10 a 14 anos	1 755 135	64 232	856 461	428 968	276 536	114 949
15 a 17 anos	2 617 642	102 879	931 184	977 412	427 168	173 594
18 a 19 anos	2 101 566	89 897	626 557	925 686	302 260	151 186
20 a 39 anos	20 418 994	913 118	5 247 876	9 272 406	3 405 354	1 538 037
40 a 59 anos	11 631 920	435 151	2 930 461	5 431 158	2 019 511	792 174
60 anos ou mais	2 715 226	90 679	866 315	1 110 988	473 099	165 173
Mulheres (2)						
10 a 14 anos	825 653	27 460	363 426	206 061	172 614	50 929
15 a 17 anos	1 408 024	58 265	421 471	564 794	254 778	104 220
18 a 19 anos	1 303 840	49 238	371 086	575 544	215 976	90 121
20 a 39 anos	14 071 966	602 224	3 641 752	6 274 410	2 480 644	1 053 058
40 a 59 anos	7 728 404	288 807	2 155 267	3 428 822	1 378 439	466 791
60 anos ou mais	1 334 016	41 066	477 120	479 142	276 391	57 304
Associação a sindicato						
Associadas	11 295 008	365 437	2 606 813	5 148 949	2 521 654	644 870
Não-associadas	56 624 397	2 397 579	16 287 991	24 527 898	9 160 851	4 112 666

TRABALHO

4.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato - 1996-1997

(conclusão)

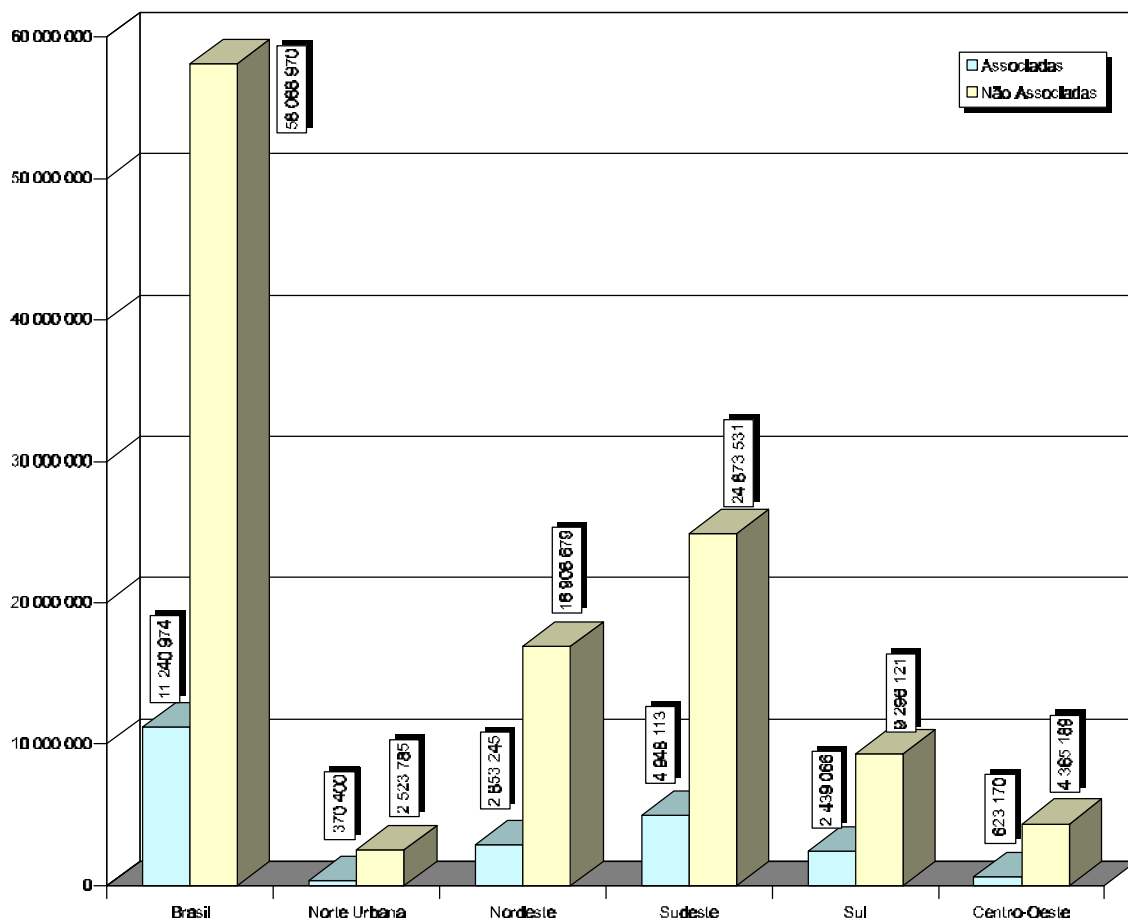
Sexo, grupos de idade e associação a sindicato	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2) (3)	69 331 507	2 894 185	19 761 924	29 822 945	11 735 449	4 988 359
		1997				
Sexo e grupos de idade						
10 a 14 anos	2 557 588	118 941	1 294 578	573 679	403 428	158 221
15 a 17 anos	3 920 822	176 354	1 345 393	1 448 955	657 834	284 695
18 a 19 anos	3 351 168	162 156	986 966	1 426 277	529 403	240 311
20 a 39 anos	35 336 648	1 541 609	9 329 695	15 705 159	5 970 632	2 736 255
40 a 59 anos	19 997 860	768 436	5 339 953	9 047 995	3 458 306	1 343 188
60 anos ou mais	4 161 875	126 689	1 464 070	1 617 849	714 728	225 689
Homens (2)						
10 a 14 anos	1 735 855	78 404	878 070	387 578	271 695	113 222
15 a 17 anos	2 521 194	111 686	905 482	906 825	410 498	180 661
18 a 19 anos	2 064 019	100 083	637 629	853 265	323 708	145 616
20 a 39 anos	21 003 182	924 617	5 520 343	9 404 884	3 487 311	1 628 937
40 a 59 anos	11 868 062	458 982	3 013 028	5 500 302	2 029 347	837 295
60 anos ou mais	2 782 404	92 622	935 541	1 126 999	446 548	171 320
Mulheres (2)						
10 a 14 anos	821 733	40 537	416 508	186 101	131 733	44 999
15 a 17 anos	1 399 628	64 668	439 911	542 130	247 336	104 034
18 a 19 anos	1 287 149	62 073	349 337	573 012	205 695	94 695
20 a 39 anos	14 333 466	616 992	3 809 352	6 300 275	2 483 321	1 107 318
40 a 59 anos	8 129 798	309 454	2 326 925	3 547 693	1 428 959	505 893
60 anos ou mais	1 379 471	34 067	528 529	490 850	268 180	54 369
Associação a sindicato						
Associadas	11 240 974	370 400	2 853 245	4 948 113	2 439 066	623 170
Não-associadas	58 088 970	2 523 785	16 908 679	24 873 531	9 296 121	4 365 189

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada.

(3) Inclusive as pessoas sem declaração de associação a sindicato.

Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas,
segundo a associação a sindicato - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

TRABALHO

4.2.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato - 1996-1997

(continua)

Sexo, grupos de idade e associação a sindicato	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2) (3)	100,0	100,0 ¹⁹⁹⁶	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo e grupos de idade						
10 a 14 anos	3,8	3,3	6,5	2,1	3,8	3,5
15 a 17 anos	5,9	5,8	7,2	5,2	5,8	5,8
18 a 19 anos	5,0	5,0	5,3	5,1	4,4	5,1
20 a 39 anos	50,8	54,8	47,0	52,4	50,4	54,5
40 a 59 anos	28,5	26,2	26,9	29,9	29,1	26,5
60 anos ou mais	6,0	4,8	7,1	5,4	6,4	4,7
Homens (2)						
10 a 14 anos	4,3	3,8	7,5	2,4	4,0	3,9
15 a 17 anos	6,3	6,1	8,1	5,4	6,2	5,9
18 a 19 anos	5,1	5,3	5,5	5,1	4,4	5,2
20 a 39 anos	49,5	53,8	45,8	51,1	49,3	52,4
40 a 59 anos	28,2	25,7	25,6	29,9	29,3	27,0
60 anos ou mais	6,6	5,3	7,6	6,1	6,9	5,6
Mulheres (2)						
10 a 14 anos	3,1	2,6	4,9	1,8	3,6	2,8
15 a 17 anos	5,3	5,5	5,7	4,9	5,3	5,7
18 a 19 anos	4,9	4,6	5,0	5,0	4,5	4,9
20 a 39 anos	52,8	56,4	49,0	54,4	51,9	57,8
40 a 59 anos	29,0	27,1	29,0	29,7	28,8	25,6
60 anos ou mais	5,0	3,8	6,4	4,2	5,8	3,1
Associação a sindicato						
Associadas	16,6	13,2	13,8	17,3	21,6	13,6
Não-associadas	83,4	86,8	86,2	82,6	78,4	86,4

TRABALHO

4.2.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de idade e a associação a sindicato - 1996-1997

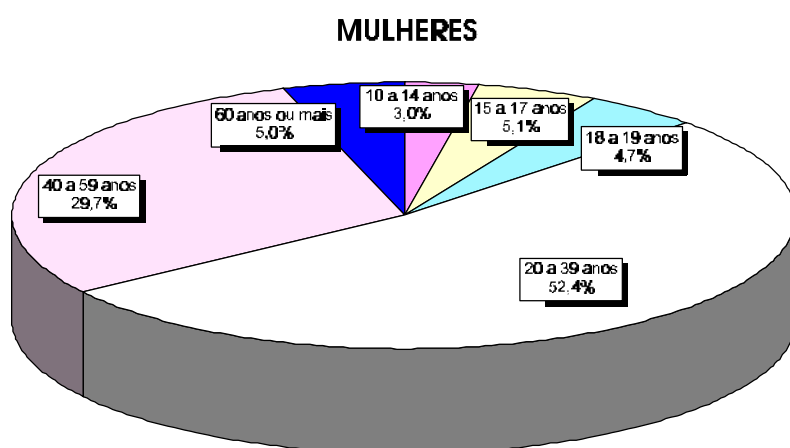
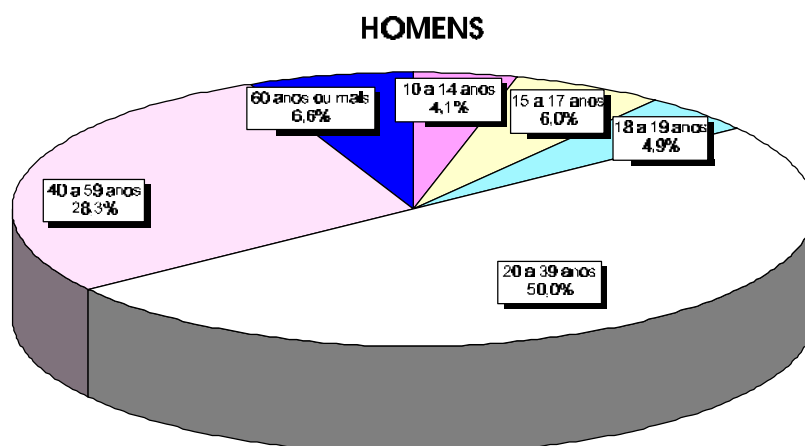
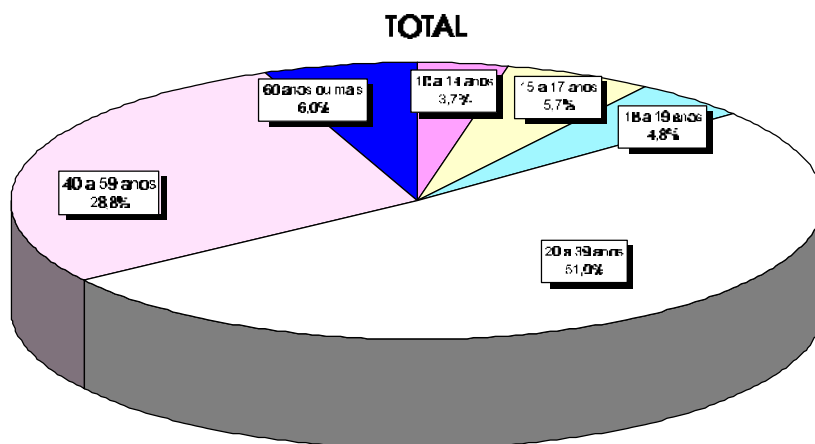
(conclusão)

Sexo, grupos de idade e associação a sindicato	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1997						
Sexo e grupos de idade						
10 a 14 anos	3,7	4,1	6,6	1,9	3,4	3,2
15 a 17 anos	5,7	6,1	6,8	4,9	5,6	5,7
18 a 19 anos	4,8	5,6	5,0	4,8	4,5	4,8
20 a 39 anos	51,0	53,3	47,2	52,7	50,9	54,9
40 a 59 anos	28,8	26,6	27,0	30,3	29,5	26,9
60 anos ou mais	6,0	4,4	7,4	5,4	6,1	4,5
Homens (2)						
10 a 14 anos	4,1	4,4	7,4	2,1	3,9	3,7
15 a 17 anos	6,0	6,3	7,6	5,0	5,9	5,9
18 a 19 anos	4,9	5,7	5,4	4,7	4,6	4,7
20 a 39 anos	50,0	52,3	46,4	51,7	50,0	52,9
40 a 59 anos	28,3	26,0	25,3	30,3	29,1	27,2
60 anos ou mais	6,6	5,2	7,9	6,2	6,4	5,6
Mulheres (2)						
10 a 14 anos	3,0	3,6	5,3	1,6	2,8	2,4
15 a 17 anos	5,1	5,7	5,6	4,7	5,2	5,4
18 a 19 anos	4,7	5,5	4,4	4,9	4,3	5,0
20 a 39 anos	52,4	54,7	48,4	54,1	52,1	57,9
40 a 59 anos	29,7	27,4	29,6	30,5	30,0	26,5
60 anos ou mais	5,0	3,0	6,7	4,2	5,6	2,8
Associação a sindicato						
Associadas	16,2	12,8	14,4	16,6	20,8	12,5
Não-associadas	83,8	87,2	85,6	83,4	79,2	87,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Excluída a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de associação a sindicato.

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo o sexo e os grupos de idade - 1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

TRABALHO

4.3.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1996-1997

(continua)

Sexo, anos de estudo e contribuição para instituto de previdência	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2) (3)	67 920 787	2 763 016	18 894 804	29 677 964	11 682 770	4 757 536
		1996				
Sexo e anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	9 917 713	384 779	5 683 152	2 374 232	842 883	578 670
1 a 3 anos	11 278 678	445 081	4 273 779	3 931 330	1 766 281	802 126
4 a 7 anos	21 743 242	807 260	4 371 359	10 167 434	4 770 503	1 594 917
8 a 10 anos	9 873 729	467 758	1 685 014	5 205 776	1 805 455	705 982
11 anos ou mais	14 958 261	643 276	2 860 173	7 946 188	2 453 646	1 060 155
Homens (2)						
Sem instrução e menos de 1 ano	6 520 934	263 023	3 823 662	1 505 042	502 249	389 750
1 a 3 anos	7 372 580	305 815	2 773 614	2 595 867	1 106 783	548 446
4 a 7 anos	13 636 451	519 782	2 578 208	6 571 550	2 909 599	1 037 060
8 a 10 anos	5 968 983	283 820	972 575	3 205 186	1 090 551	413 850
11 anos ou mais	7 664 932	315 806	1 300 430	4 240 199	1 272 468	538 531
Mulheres (2)						
Sem instrução e menos de 1 ano	3 396 779	121 756	1 859 490	869 190	340 634	188 920
1 a 3 anos	3 906 098	139 266	1 500 165	1 335 463	659 498	253 680
4 a 7 anos	8 106 791	287 478	1 793 151	3 595 884	1 860 904	557 857
8 a 10 anos	3 904 746	183 938	712 439	2 000 590	714 904	292 132
11 anos ou mais	7 293 329	327 470	1 559 743	3 705 989	1 181 178	521 624
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	29 744 119	981 664	4 786 411	16 545 328	5 583 150	1 842 900
Não-contribuintes	38 142 014	1 781 352	14 106 709	13 127 536	6 071 750	2 914 636

TRABALHO

4.3.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1996-1997

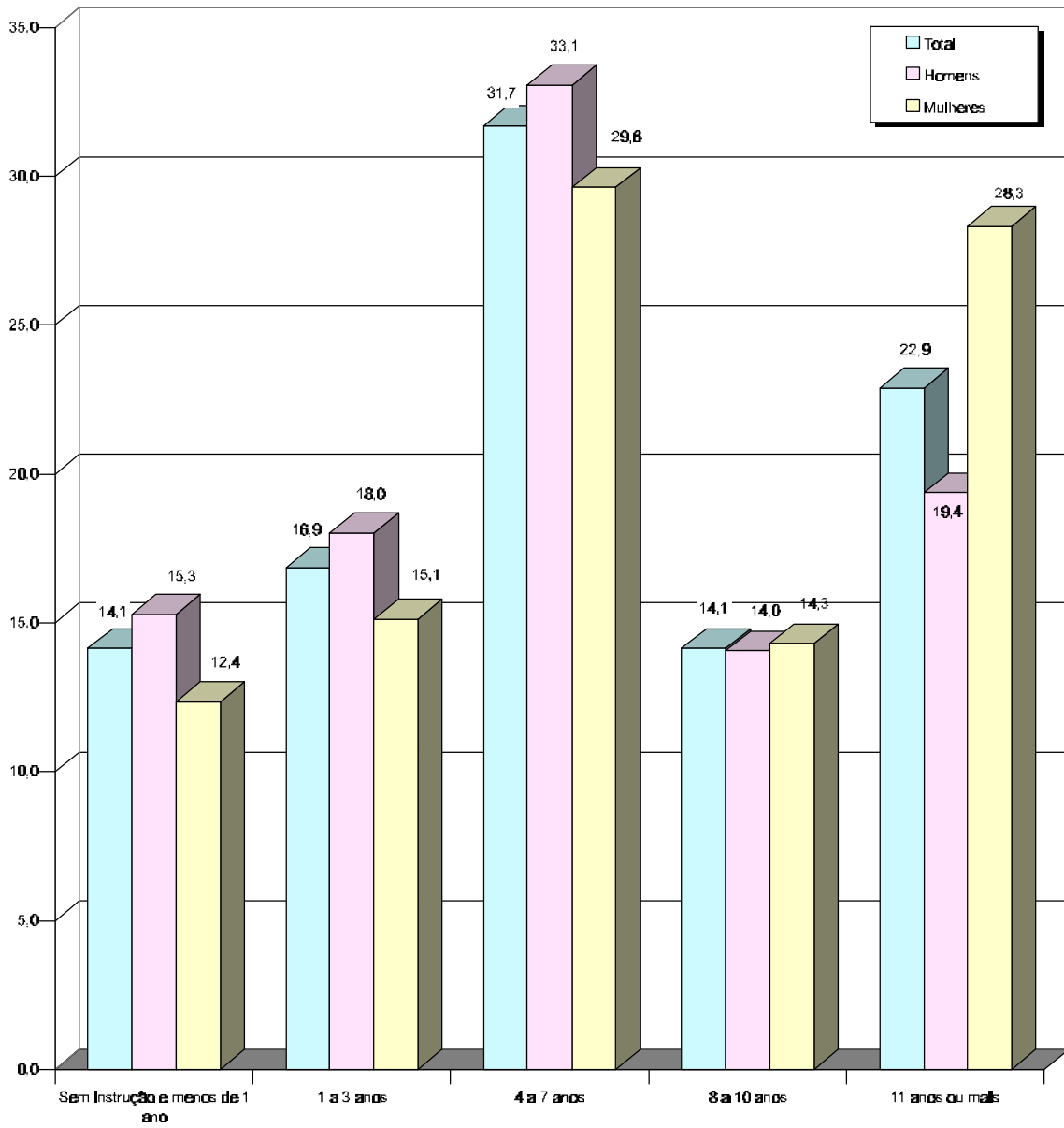
(conclusão)

Sexo, anos de estudo e contribuição para instituto de previdência	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1997				
Total (2) (3)	69 331 507	2 894 185	19 761 924	29 822 945	11 735 449	4 988 359
Sexo e anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	9 795 583	374 497	5 808 068	2 260 903	745 791	555 960
1 a 3 anos	11 700 275	498 803	4 663 266	3 981 112	1 689 645	820 415
4 a 7 anos	21 983 643	875 565	4 589 512	9 900 507	4 854 598	1 730 515
8 a 10 anos	9 805 070	456 243	1 645 192	5 152 536	1 818 943	730 525
11 anos ou mais	15 878 708	679 115	3 025 797	8 459 343	2 577 194	1 140 669
Homens (2)						
Sem instrução e menos de 1 ano	6 415 114	259 726	3 858 881	1 415 407	461 163	382 270
1 a 3 anos	7 562 917	326 419	2 975 120	2 617 824	1 043 372	567 656
4 a 7 anos	13 878 951	563 583	2 728 759	6 462 539	2 993 920	1 106 901
8 a 10 anos	5 896 472	275 406	922 648	3 192 067	1 072 953	432 736
11 anos ou mais	8 130 562	337 112	1 391 469	4 452 777	1 369 137	581 825
Mulheres (2)						
Sem instrução e menos de 1 ano	3 380 469	114 771	1 949 187	845 496	284 628	173 690
1 a 3 anos	4 137 358	172 384	1 688 146	1 363 288	646 273	252 759
4 a 7 anos	8 104 692	311 982	1 860 753	3 437 968	1 860 678	623 614
8 a 10 anos	3 908 598	180 837	722 544	1 960 469	745 990	297 789
11 anos ou mais	7 748 146	342 003	1 634 328	4 006 566	1 208 057	558 844
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	30 359 968	993 290	4 872 630	16 814 823	5 673 405	1 998 367
Não-contribuintes	38 965 461	1 900 895	14 888 793	13 003 932	6 060 657	2 989 992

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Excluída a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com idade ignorada. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de associação a sindicato.

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo o sexo e os grupos de anos de estudo - 1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

TRABALHO

4.3.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1996-1997

(continua)

Sexo, anos de estudo e contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1996						
Sexo e anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	14,6	13,9	30,1	8,0	7,2	12,2
1 a 3 anos	16,6	16,1	22,6	13,2	15,1	16,9
4 a 7 anos	32,0	29,2	23,1	34,3	40,8	33,5
8 a 10 anos	14,5	16,9	8,9	17,5	15,5	14,8
11 anos ou mais	22,0	23,3	15,1	26,8	21,0	22,3
Homens (2)						
Sem instrução e menos de 1 ano	15,8	15,5	33,4	8,3	7,3	13,3
1 a 3 anos	17,9	18,0	24,2	14,3	16,0	18,7
4 a 7 anos	33,1	30,6	22,5	36,2	42,1	35,3
8 a 10 anos	14,5	16,7	8,5	17,7	15,8	14,1
11 anos ou mais	18,6	18,6	11,3	23,4	18,4	18,3
Mulheres (2)						
Sem instrução e menos de 1 ano	12,7	11,4	25,0	7,5	7,1	10,4
1 a 3 anos	14,6	13,1	20,2	11,6	13,8	13,9
4 a 7 anos	30,4	26,9	24,1	31,2	38,9	30,6
8 a 10 anos	14,6	17,2	9,6	17,4	15,0	16,0
11 anos ou mais	27,3	30,7	21,0	32,1	24,7	28,6
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	43,8	35,5	25,3	55,7	47,8	38,7
Não-contribuintes	56,2	64,5	74,7	44,2	52,0	61,3

TRABALHO

4.3.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo, os grupos de anos de estudo e a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1996-1997

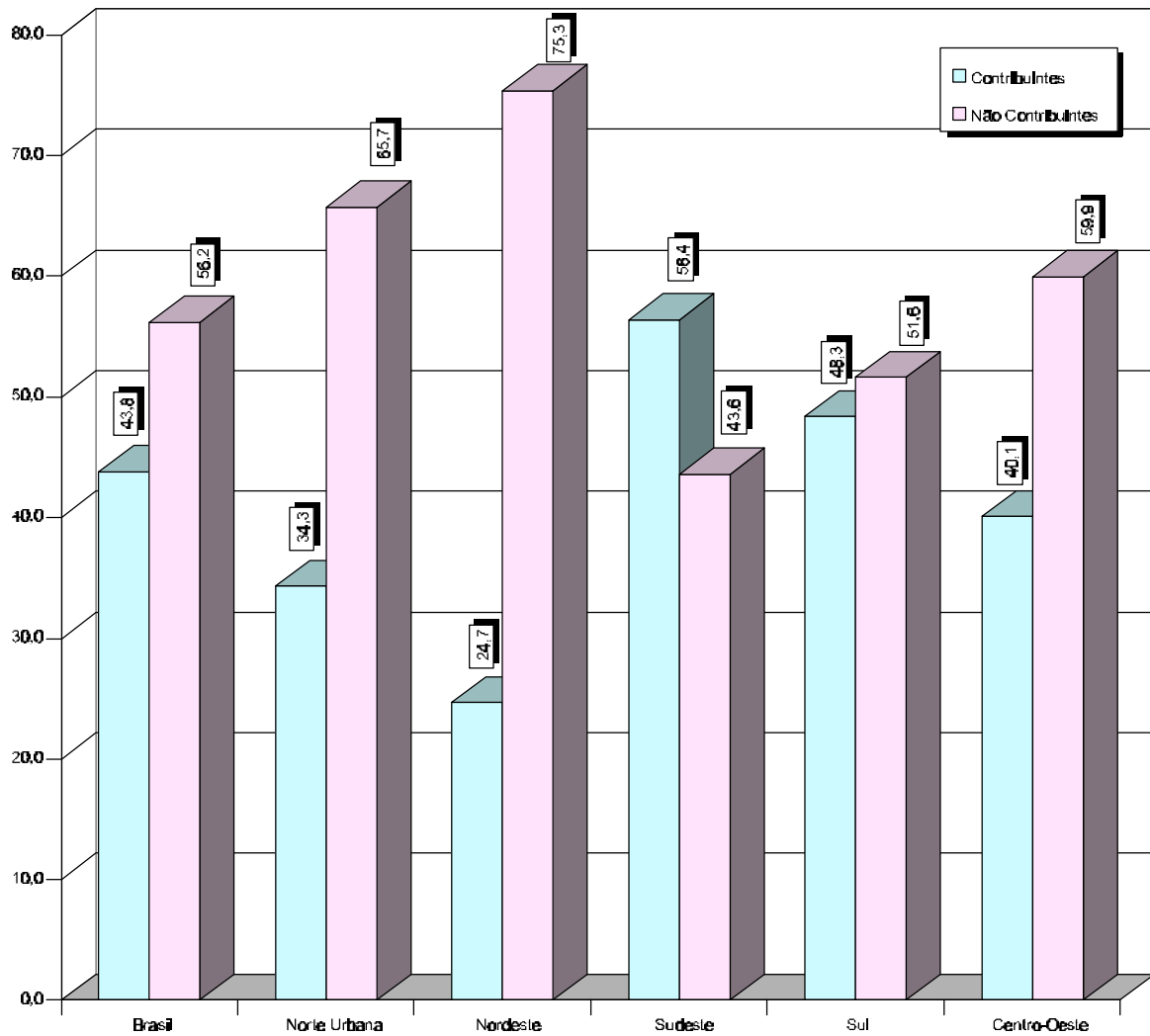
(conclusão)

Sexo, anos de estudo e contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2) (3)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
		1997				
Sexo e anos de estudo						
Sem instrução e menos de 1 ano	14,1	12,9	29,4	7,6	6,4	11,1
1 a 3 anos	16,9	17,2	23,6	13,3	14,4	16,4
4 a 7 anos	31,7	30,3	23,2	33,2	41,4	34,7
8 a 10 anos	14,1	15,8	8,3	17,3	15,5	14,6
11 anos ou mais	22,9	23,5	15,3	28,4	22,0	22,9
Homens (2)						
Sem instrução e menos de 1 ano	15,3	14,7	32,5	7,8	6,6	12,4
1 a 3 anos	18,0	18,5	25,0	14,4	15,0	18,4
4 a 7 anos	33,1	31,9	22,9	35,5	43,0	36,0
8 a 10 anos	14,0	15,6	7,8	17,6	15,4	14,1
11 anos ou mais	19,4	19,1	11,7	24,5	19,6	18,9
Mulheres (2)						
Sem instrução e menos de 1 ano	12,4	10,2	24,8	7,3	6,0	9,1
1 a 3 anos	15,1	15,3	21,4	11,7	13,6	13,2
4 a 7 anos	29,6	27,7	23,6	29,5	39,0	32,6
8 a 10 anos	14,3	16,0	9,2	16,8	15,7	15,6
11 anos ou mais	28,3	30,3	20,8	34,4	25,4	29,2
Contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho						
Contribuintes	43,8	34,3	24,7	56,4	48,3	40,1
Não-contribuintes	56,2	65,7	75,3	43,6	51,6	59,9

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Excluída a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas com anos de estudo não determinados ou sem declaração. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de contribuição para instituto de previdência.

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo a contribuição para instituto de previdência em qualquer trabalho - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

TRABALHO

4.4.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1996-1997

(continua)

Posição na ocupação e ramos de atividade no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	67 920 787	2 763 016	18 894 804	29 677 964	11 682 770	4 757 536
1996						
Posição na ocupação						
Empregado (3)	36 058 206	1 503 189	7 844 881	18 216 860	5 777 427	2 666 598
Com carteira de trabalho assinada	19 671 420	567 804	3 027 261	11 312 547	3 626 430	1 129 436
Militares e estatutários	4 564 437	324 688	1 158 384	1 957 713	658 985	467 631
Outro	11 813 833	610 341	3 658 701	4 944 386	1 486 601	1 069 531
Trabalhador doméstico (4)	5 002 075	221 795	1 098 897	2 464 687	770 088	441 102
Com carteira de trabalho assinada	1 111 121	16 758	138 002	705 430	189 876	60 772
Sem carteira de trabalho assinada	3 887 939	205 037	960 041	1 757 966	579 342	380 330
Conta-própria	15 125 561	680 630	5 244 953	5 647 175	2 602 083	928 634
Empregador	2 485 283	92 801	466 721	1 251 718	477 368	197 128
Não-remunerado	6 157 676	153 301	2 865 876	1 340 232	1 493 669	289 437
Trabalhador na produção para o próprio consumo	2 877 807	102 383	1 336 174	653 965	508 389	223 746
Trabalhador na construção para o próprio uso	186 744	8 917	36 046	101 193	29 701	10 891
Ramos de atividade						
Agrícola	16 541 298	350 112	7 676 431	3 990 061	3 274 600	1 128 175
Indústria de transformação	8 410 200	277 317	1 292 442	4 702 489	1 773 162	364 021
Indústria da construção	4 337 037	177 138	964 835	2 156 775	712 358	318 271
Outras atividades industriais	768 581	41 279	215 643	343 463	103 755	64 412
Comércio de mercadorias	9 071 119	504 519	2 361 192	4 147 831	1 419 928	638 104
Prestação de serviços	13 102 175	595 937	2 921 845	6 579 452	1 953 845	1 042 096
Serviços auxiliares da atividade						
econômica	2 352 171	78 759	330 350	1 362 719	422 200	159 203
Transporte e comunicação	2 553 135	123 131	548 499	1 354 777	371 147	153 882
Social	6 291 243	326 861	1 574 459	2 956 262	956 885	470 295
Administração pública	3 185 757	239 480	812 438	1 324 080	481 059	329 379
Outras atividades	1 308 071	48 483	196 670	760 055	213 831	89 698

TRABALHO

4.4.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1996-1997

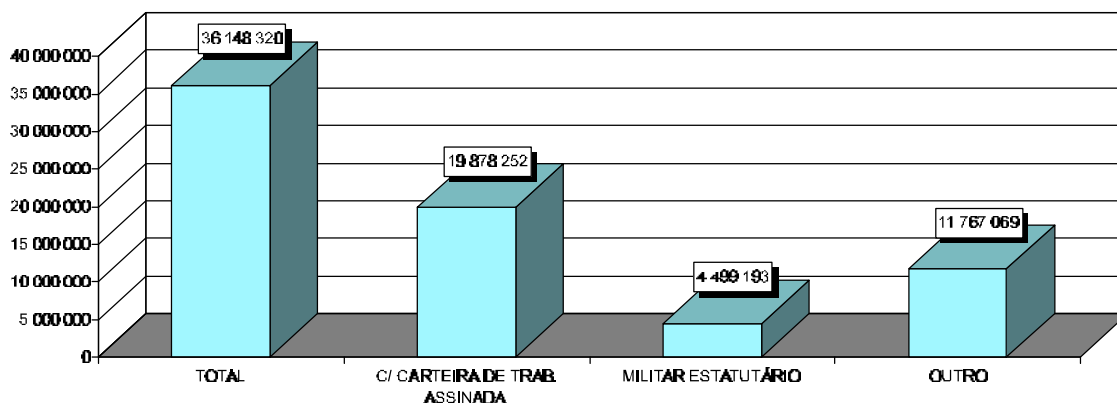
(conclusão)

Posição na ocupação e ramos de atividade no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	69 331 507	2 894 185	19 761 924	29 822 945	11 735 449	4 988 359
1997						
Posição na ocupação						
Empregado (3)	36 148 320	1 512 114	7 880 696	18 067 571	5 836 487	2 812 620
Com carteira de trabalho assinada	19 878 252	544 067	3 088 454	11 240 758	3 788 221	1 210 272
Militares e estatutários	4 499 193	339 724	1 047 857	2 030 263	607 340	473 440
Outro	11 767 069	628 323	3 744 385	4 795 503	1 438 167	1 128 908
Trabalhador doméstico (4)	5 242 846	254 263	1 160 666	2 557 630	809 243	456 623
Com carteira de trabalho assinada	1 190 165	19 469	149 932	723 037	228 346	69 233
Sem carteira de trabalho assinada	4 051 490	234 794	1 010 734	1 833 402	580 897	387 390
Conta-própria	15 740 607	743 017	5 618 827	5 800 824	2 571 222	972 000
Empregador	2 794 804	94 764	509 714	1 392 023	558 713	237 071
Não-remunerado	6 230 992	205 174	3 116 648	1 208 710	1 408 657	271 884
Trabalhador na produção para o próprio consumo	2 982 621	74 280	1 419 282	706 918	528 595	225 307
Trabalhador na construção para o próprio uso	186 334	10 573	56 091	85 079	21 739	12 854
Ramos de atividade						
Agrícola	16 770 675	364 766	8 184 448	3 804 388	3 161 656	1 139 345
Indústria de transformação	8 506 982	312 644	1 342 484	4 609 507	1 819 261	421 920
Indústria da construção	4 583 499	181 768	1 023 697	2 249 553	768 927	355 913
Outras atividades industriais	774 308	39 596	178 385	373 522	118 942	63 425
Comércio de mercadorias	9 222 789	539 777	2 430 060	4 171 893	1 418 021	667 020
Prestação de serviços	13 481 108	627 510	3 063 937	6 696 625	2 030 664	1 055 424
Serviços auxiliares da atividade econômica	2 474 225	85 799	356 102	1 427 172	414 544	191 013
Transporte e comunicação	2 758 974	112 950	580 322	1 468 425	410 549	186 961
Social	6 332 811	324 400	1 554 829	3 030 356	921 289	498 107
Administração pública	3 148 225	249 377	817 901	1 326 801	441 163	311 318
Outras atividades	1 277 911	55 598	229 759	664 703	230 433	97 913

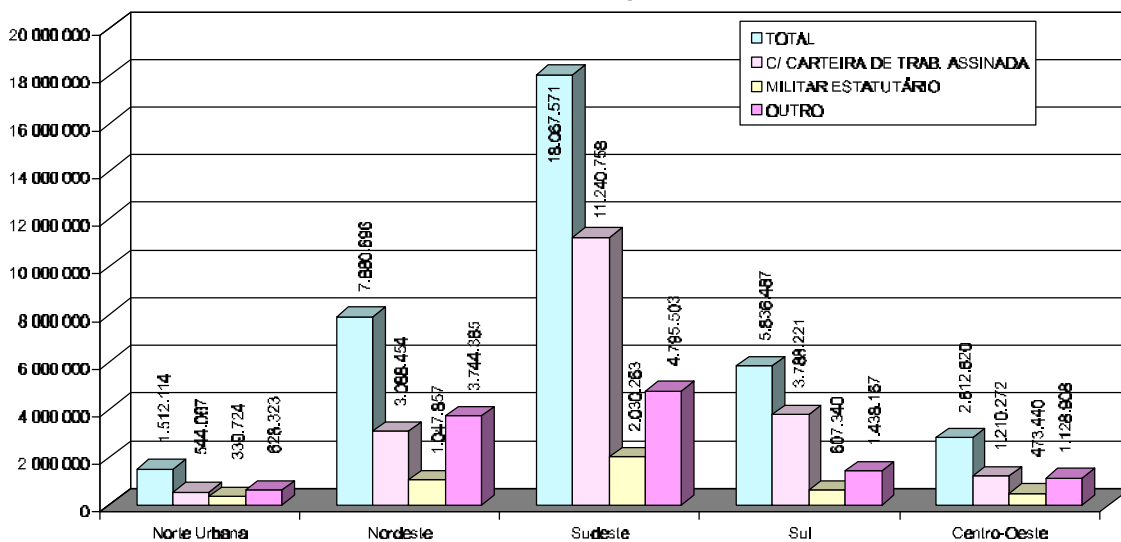
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação e de ramos de atividade. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego. (4) Inclusive as pessoas sem declaração de posse de carteira de trabalho assinada.

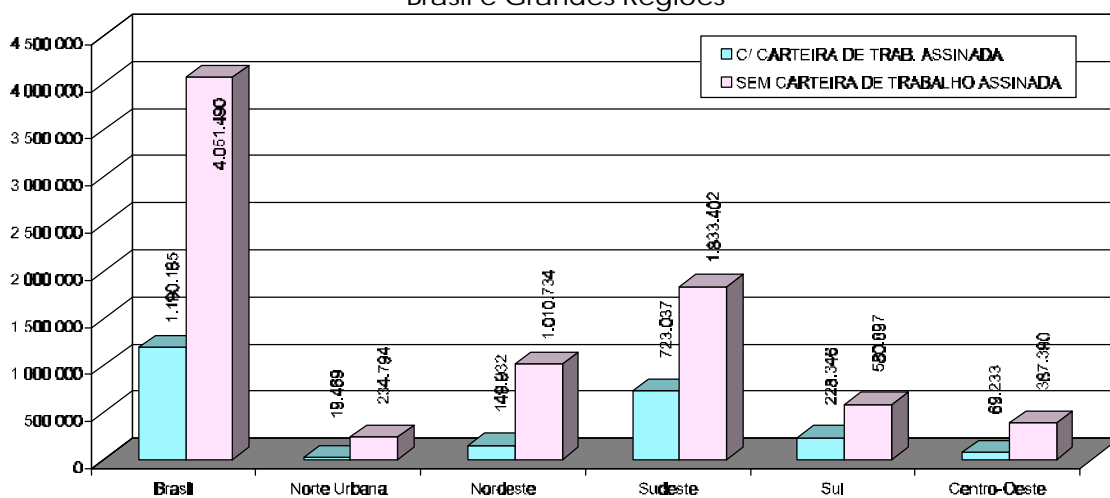
Empregados, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 1997
Brasil



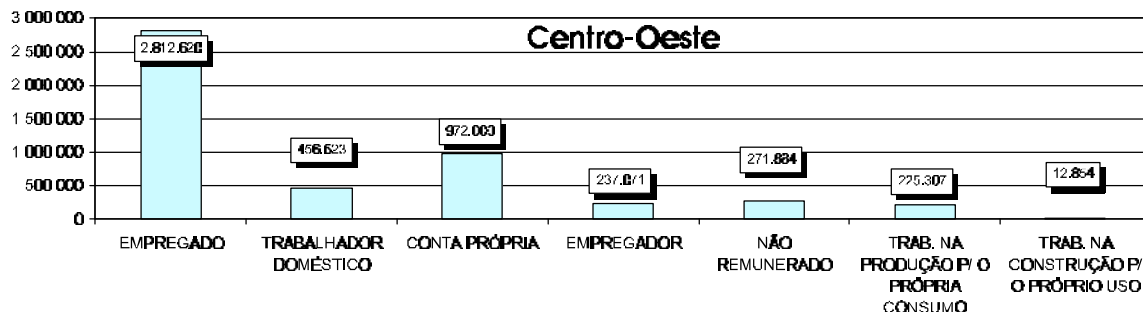
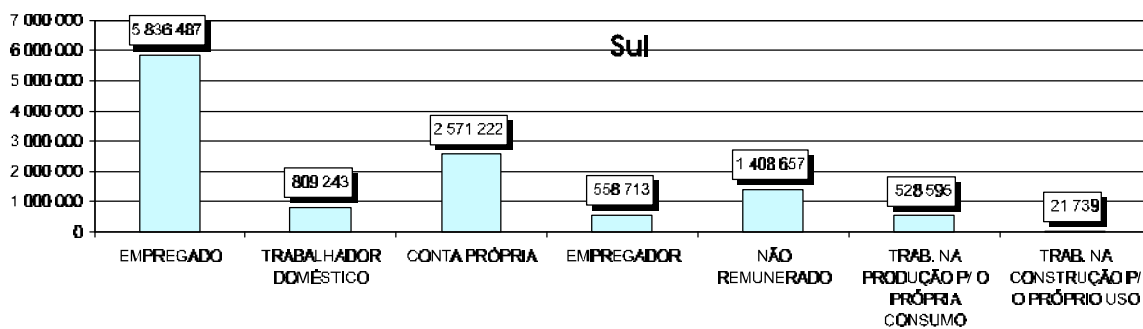
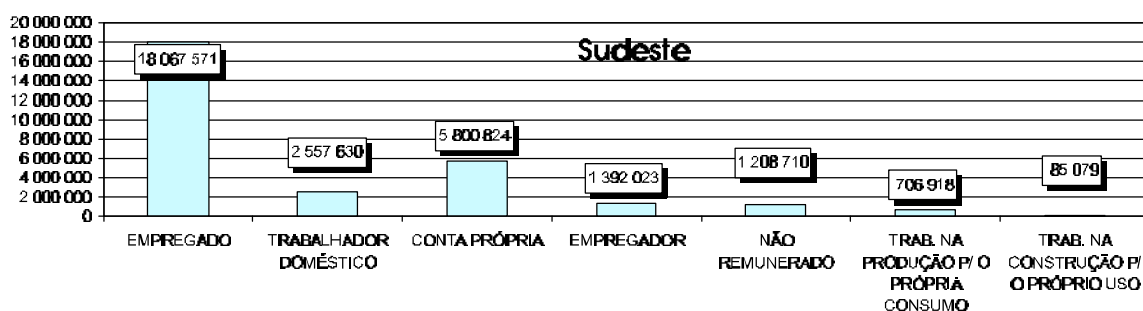
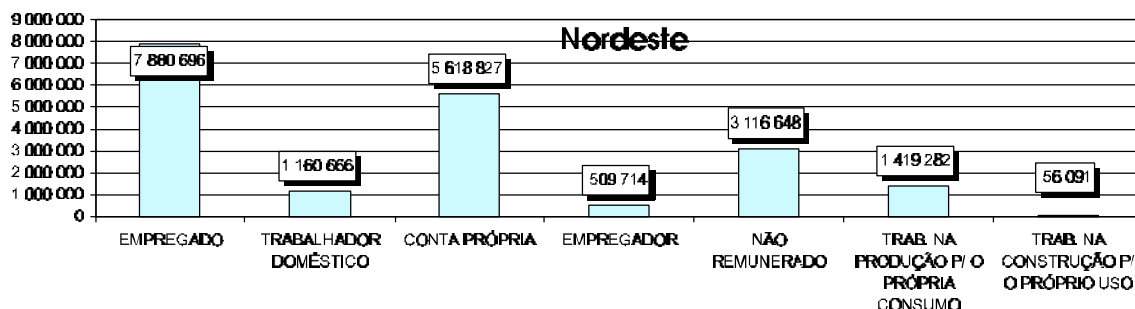
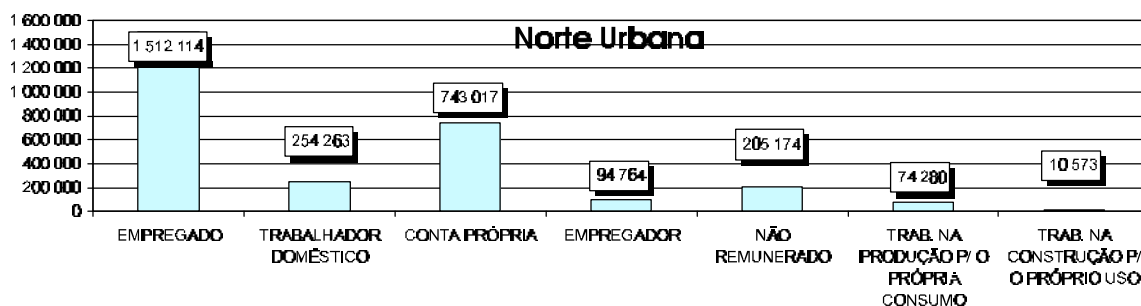
Empregados, segundo a categoria do emprego - 1997
Grandes Regiões



Trabalhadores domésticos, segundo a posse de carteira de trabalho assinada no trabalho principal - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - 1997



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

TRABALHO

4.4.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1996-1997

(continua)

Posição na ocupação e ramos de atividade no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
		1996				
Posição na ocupação						
Empregado (3)	53,1	54,4	41,5	61,4	49,5	56,0
Com carteira de trabalho assinada	29,0	20,6	16,0	38,1	31,0	23,7
Militares e estatutários	6,7	11,8	6,1	6,6	5,6	9,8
Outro	17,4	22,1	19,4	16,7	12,7	22,5
Trabalhador doméstico (4)	7,4	8,0	5,8	8,3	6,6	9,3
Com carteira de trabalho assinada	1,6	0,6	0,7	2,4	1,6	1,3
Sem carteira de trabalho assinada	5,7	7,4	5,1	5,9	5,0	8,0
Conta-própria	22,3	24,6	27,8	19,0	22,3	19,5
Empregador	3,7	3,4	2,5	4,2	4,1	4,1
Não-remunerado	9,1	5,5	15,2	4,5	12,8	6,1
Trabalhador na produção para o próprio consumo	4,2	3,7	7,1	2,2	4,4	4,7
Trabalhador na construção para o próprio uso	0,3	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2
Ramos de atividade						
Agrícola	24,4	12,7	40,6	13,4	28,0	23,7
Indústria de transformação	12,4	10,0	6,8	15,8	15,2	7,7
Indústria da construção	6,4	6,4	5,1	7,3	6,1	6,7
Outras atividades industriais	1,1	1,5	1,1	1,2	0,9	1,4
Comércio de mercadorias	13,4	18,3	12,5	14,0	12,2	13,4
Prestação de serviços	19,3	21,6	15,5	22,2	16,7	21,9
Serviços auxiliares da atividade econômica	3,5	2,9	1,7	4,6	3,6	3,3
Transporte e comunicação	3,8	4,5	2,9	4,6	3,2	3,2
Social	9,3	11,8	8,3	10,0	8,2	9,9
Administração pública	4,7	8,7	4,3	4,5	4,1	6,9
Outras atividades	1,9	1,8	1,0	2,6	1,8	1,9

TRABALHO

4.4.2 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo a posição na ocupação e os ramos de atividade no trabalho principal - 1996-1997

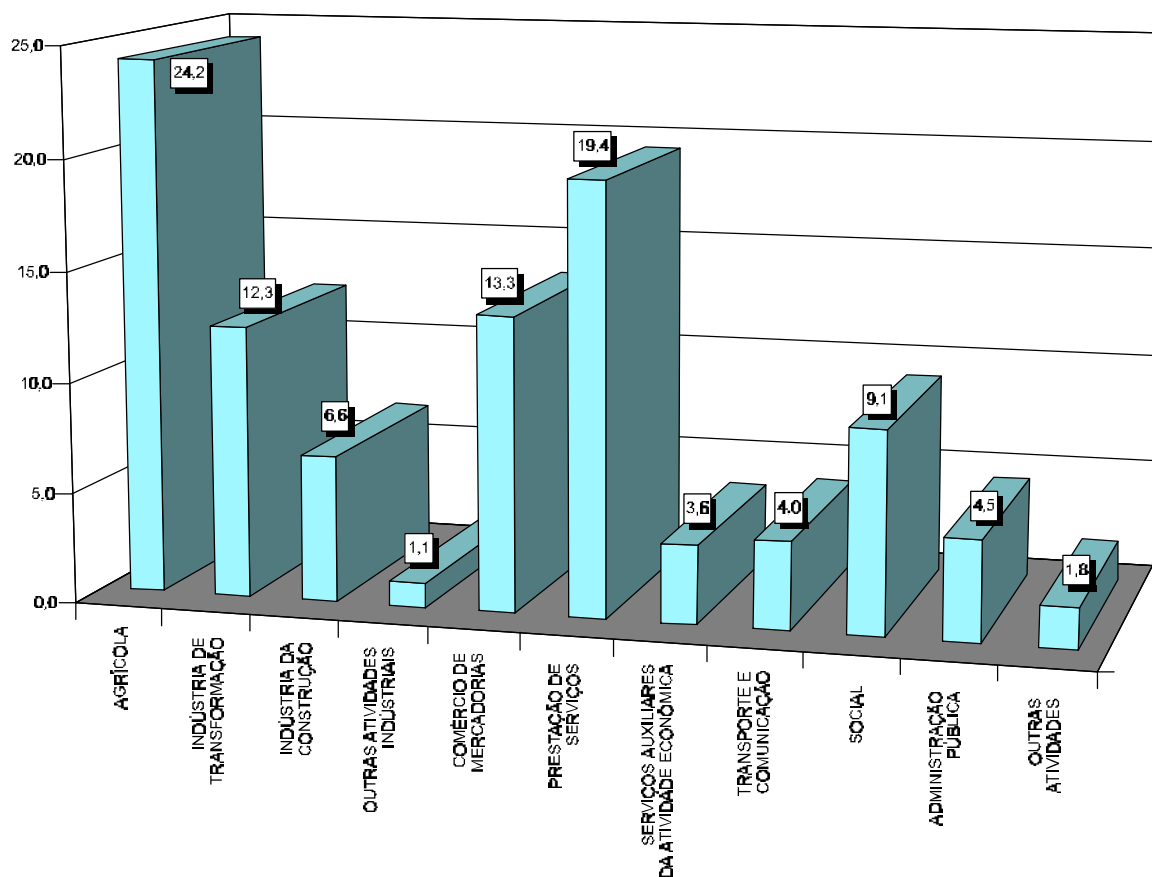
(conclusão)

Posição na ocupação e ramos de atividade no trabalho principal	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1997						
Posição na ocupação						
Empregado (3)	52,1	52,2	39,9	60,6	49,7	56,4
Com carteira de trabalho assinada	28,7	18,8	15,6	37,7	32,3	24,3
Militares e estatutários	6,5	11,7	5,3	6,8	5,2	9,5
Outro	17,0	21,7	18,9	16,1	12,3	22,6
Trabalhador doméstico (4)	7,6	8,8	5,9	8,6	6,9	9,2
Com carteira de trabalho assinada	1,7	0,7	0,8	2,4	1,9	1,4
Sem carteira de trabalho assinada	5,8	8,1	5,1	6,1	4,9	7,8
Conta-própria	22,7	25,7	28,4	19,5	21,9	19,5
Empregador	4,0	3,3	2,6	4,7	4,8	4,8
Não-remunerado	9,0	7,1	15,8	4,1	12,0	5,5
Trabalhador na produção para o próprio consumo	4,3	2,6	7,2	2,4	4,5	4,5
Trabalhador na construção para o próprio uso	0,3	0,4	0,3	0,3	0,2	0,3
Ramos de atividade						
Agrícola	24,2	12,6	41,4	12,8	26,9	22,8
Indústria de transformação	12,3	10,8	6,8	15,5	15,5	8,5
Indústria da construção	6,6	6,3	5,2	7,5	6,6	7,1
Outras atividades industriais	1,1	1,4	0,9	1,3	1,0	1,3
Comércio de mercadorias	13,3	18,7	12,3	14,0	12,1	13,4
Prestação de serviços	19,4	21,7	15,5	22,5	17,3	21,2
Serviços auxiliares da atividade econômica	3,6	3,0	1,8	4,8	3,5	3,8
Transporte e comunicação	4,0	3,9	2,9	4,9	3,5	3,7
Social	9,1	11,2	7,9	10,2	7,9	10,0
Administração pública	4,5	8,6	4,1	4,4	3,8	6,2
Outras atividades	1,8	1,9	1,2	2,2	2,0	2,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

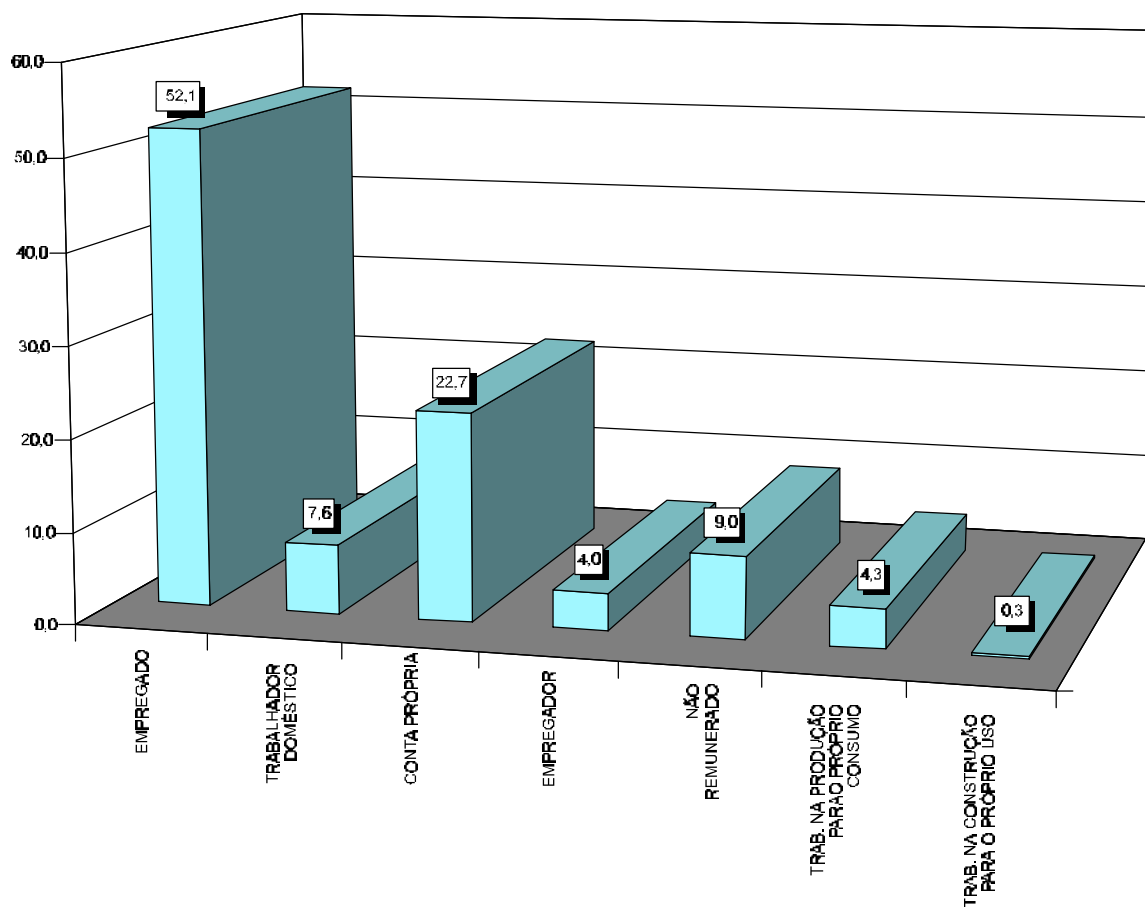
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de posição na ocupação e de ramos de atividade. (3) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego. (4) Inclusive as pessoas sem declaração de posse de carteira de trabalho assinada.

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas,
segundo os ramos de atividade no trabalho principal - 1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - 1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

TRABALHO

4.5.1 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1996-1997

(continua)

Sexo e categoria de emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1996				
Total (2)	41 060 281	1 724 984	8 943 778	20 681 547	6 547 515	3 107 700
Com carteira de trabalho assinada	20 782 541	584 562	3 165 263	12 017 977	3 816 306	1 190 208
Militares e estatutários	4 564 437	324 688	1 158 384	1 957 713	658 985	467 631
Outros	15 701 772	815 378	4 618 742	6 702 352	2 065 943	1 449 861
Homens (2)	24 394 829	1 007 490	5 335 266	12 342 346	3 797 989	1 867 077
Com carteira de trabalho assinada	13 365 379	382 352	2 021 219	7 796 171	2 384 593	774 105
Militares e estatutários	2 093 922	146 642	501 341	896 653	314 145	237 827
Outros	8 926 647	478 140	2 812 171	3 646 942	1 093 841	855 145
Mulheres (2)	16 665 452	717 494	3 608 512	8 339 201	2 749 526	1 240 623
Com carteira de trabalho assinada	7 417 162	202 210	1 144 044	4 221 806	1 431 713	416 103
Militares e estatutários	2 470 515	178 046	657 043	1 061 060	344 840	229 804
Outros	6 775 125	337 238	1 806 571	3 055 410	972 102	594 716
Empregados (2)	36 058 206	1 503 189	7 844 881	18 216 860	5 777 427	2 666 598
Com carteira de trabalho assinada	19 671 420	567 804	3 027 261	11 312 547	3 626 430	1 129 436
Militares e estatutários	4 564 437	324 688	1 158 384	1 957 713	658 985	467 631
Outros	11 813 833	610 341	3 658 701	4 944 386	1 486 601	1 069 531
Homens (2)	24 059 589	995 426	5 264 707	12 150 534	3 759 732	1 844 401
Com carteira de trabalho assinada	13 229 897	381 426	2 001 097	7 702 627	2 370 978	766 830
Militares e estatutários	2 093 922	146 642	501 341	896 653	314 145	237 827
Outros	8 728 491	467 002	2 761 734	3 549 406	1 070 069	839 744
Mulheres (2)	11 998 617	507 763	2 580 174	6 066 326	2 017 695	822 197
Com carteira de trabalho assinada	6 441 523	186 378	1 026 164	3 609 920	1 255 452	362 606
Militares e estatutários	2 470 515	178 046	657 043	1 061 060	344 840	229 804
Outros	3 085 342	143 339	896 967	1 394 980	416 532	229 787
Trabalhadores domésticos (2)	5 002 075	221 795	1 098 897	2 464 687	770 088	441 102
Com carteira de trabalho assinada	1 111 121	16 758	138 002	705 430	189 876	60 772
Sem carteira de trabalho assinada	3 887 939	205 037	960 041	1 757 966	579 342	380 330
Homens (2)	335 240	12 064	70 559	191 812	38 257	22 676
Com carteira de trabalho assinada	135 482	926	20 122	93 544	13 615	7 275
Sem carteira de trabalho assinada	198 156	11 138	50 437	97 536	23 772	15 401
Mulheres (2)	4 666 835	209 731	1 028 338	2 272 875	731 831	418 426
Com carteira de trabalho assinada	975 639	15 832	117 880	611 886	176 261	53 497
Sem carteira de trabalho assinada	3 689 783	193 899	909 604	1 660 430	555 570	364 929

TRABALHO

4.5.1 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1996-1997

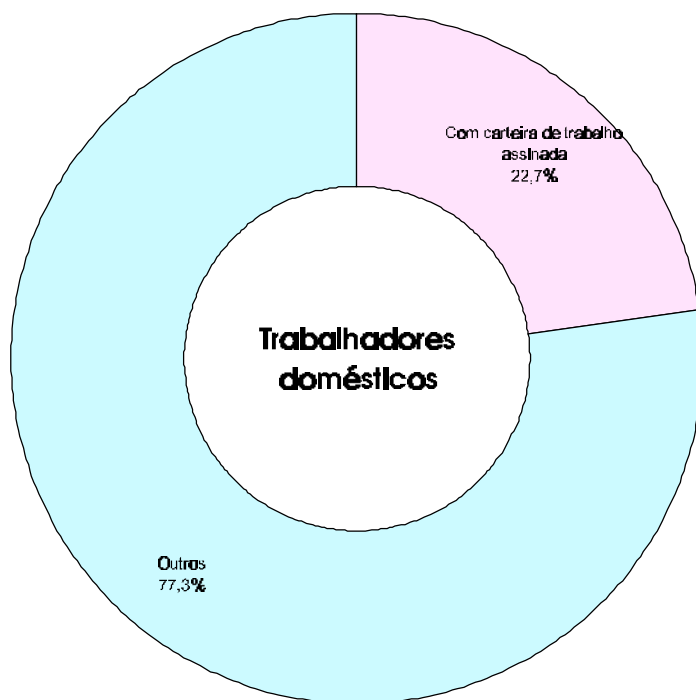
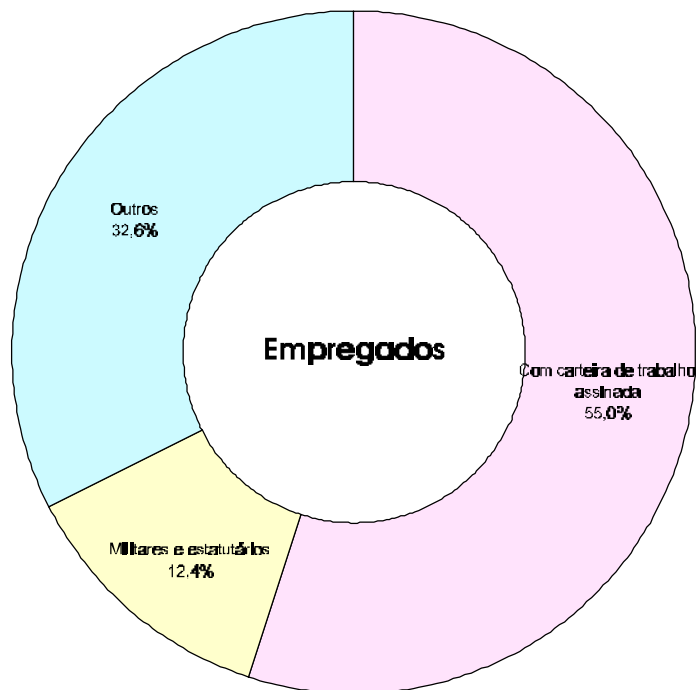
(conclusão)

Sexo, e categoria de emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1997				
Total (2)	41 391 166	1 766 377	9 041 362	20 625 201	6 645 730	3 269 243
Com carteira de trabalho assinada	21 068 417	563 536	3 238 386	11 963 795	4 016 567	1 279 505
Militares e estatutários	4 499 193	339 724	1 047 857	2 030 263	607 340	473 440
Outros	15 818 559	863 117	4 755 119	6 628 905	2 019 064	1 516 298
Homens (2)	24 542 540	1 018 962	5 391 232	12 236 499	3 891 379	1 970 615
Com carteira de trabalho assinada	13 500 281	364 818	2 077 466	7 715 419	2 515 821	821 486
Militares e estatutários	2 050 002	162 578	446 741	923 927	288 503	228 849
Outros	8 989 007	491 566	2 867 025	3 596 662	1 084 296	920 280
Mulheres (2)	16 848 626	747 415	3 650 130	8 388 702	2 754 351	1 298 628
Com carteira de trabalho assinada	7 568 136	198 718	1 160 920	4 248 376	1 500 746	458 019
Militares e estatutários	2 449 191	177 146	601 116	1 106 336	318 837	244 591
Outros	6 829 552	371 551	1 888 094	3 032 243	934 768	596 018
Empregados (2)	36 148 320	1 512 114	7 880 696	18 067 571	5 836 487	2 812 620
Com carteira de trabalho assinada	19 878 252	544 067	3 088 454	11 240 758	3 788 221	1 210 272
Militares e estatutários	4 499 193	339 724	1 047 857	2 030 263	607 340	473 440
Outros	11 767 069	628 323	3 744 385	4 795 503	1 438 167	1 128 908
Homens (2)	24 165 609	1 005 993	5 299 036	12 023 762	3 852 916	1 950 237
Com carteira de trabalho assinada	13 358 724	362 832	2 053 813	7 619 578	2 502 052	815 178
Militares e estatutários	2 050 002	162 578	446 741	923 927	288 503	228 849
Outros	8 753 633	480 583	2 798 482	3 479 766	1 059 602	906 210
Mulheres (2)	11 982 711	506 121	2 581 660	6 043 809	1 983 571	862 383
Com carteira de trabalho assinada	6 519 528	181 235	1 034 641	3 621 180	1 286 169	395 094
Militares e estatutários	2 449 191	177 146	601 116	1 106 336	318 837	244 591
Outros	3 013 436	147 740	945 903	1 315 737	378 565	222 698
Trabalhadores domésticos (2)	5 242 846	254 263	1 160 666	2 557 630	809 243	456 623
Com carteira de trabalho assinada	1 190 165	19 469	149 932	723 037	228 346	69 233
Sem carteira de trabalho assinada	4 051 490	234 794	1 010 734	1 833 402	580 897	387 390
Homens (2)	376 931	12 969	92 196	212 737	38 463	20 378
Com carteira de trabalho assinada	141 557	1 986	23 653	95 841	13 769	6 308
Sem carteira de trabalho assinada	235 374	10 983	68 543	116 896	24 694	14 070
Mulheres (2)	4 865 915	241 294	1 068 470	2 344 893	770 780	436 245
Com carteira de trabalho assinada	1 048 608	17 483	126 279	627 196	214 577	62 925
Sem carteira de trabalho assinada	3 816 116	223 811	942 191	1 716 506	556 203	373 320

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 1997
Brasil



TRABALHO

4.5.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1996-1997

(continua)

Sexo e categoria de emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
		1996				
Sexo						
Homens	59,4	58,4	59,7	59,7	58,0	60,1
Mulheres	40,6	41,6	40,3	40,3	42,0	39,9
Posição na ocupação						
Empregados	87,8	87,1	87,7	88,1	88,2	85,8
Trabalhadores domésticos	12,2	12,9	12,3	11,9	11,8	14,2
Categoria do emprego						
Com carteira de trabalho assinada	50,6	33,9	35,4	58,1	58,3	38,3
Militares e estatutários	11,1	18,8	13,0	9,5	10,1	15,0
Outros	38,2	47,3	51,6	32,4	31,6	46,7
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	54,8	38,0	37,9	63,2	62,8	41,5
Militares e estatutários	8,6	14,6	9,4	7,3	8,3	12,7
Outros	36,6	47,5	52,7	29,5	28,8	45,8
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	44,5	28,2	31,7	50,6	52,1	33,5
Militares e estatutários	14,8	24,8	18,2	12,7	12,5	18,5
Outros	40,7	47,0	50,1	36,6	35,4	47,9
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	54,6	37,8	38,6	62,1	62,8	42,4
Militares e estatutários	12,7	21,6	14,8	10,7	11,4	17,5
Outros	32,8	40,6	46,6	27,1	25,7	40,1
Trabalhadores domésticos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	22,2	7,6	12,6	28,6	24,7	13,8
Sem carteira de trabalho assinada	77,7	92,4	87,4	71,3	75,2	86,2

TRABALHO

4.5.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a categoria do emprego no trabalho principal - 1996-1997

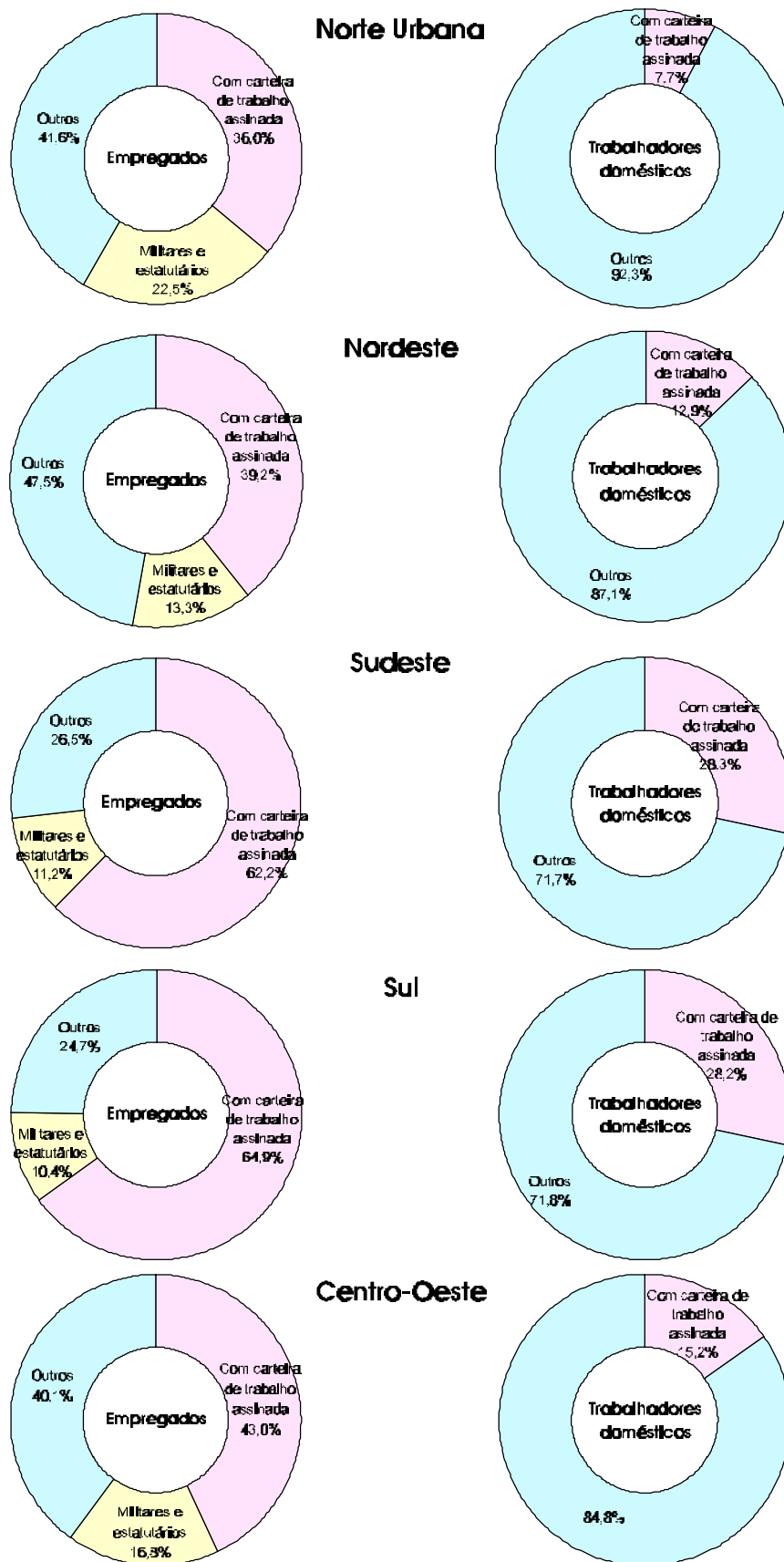
(conclusão)

Sexo e categoria de emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo						
Homens	59,3	57,7	59,6	59,3	58,6	60,3
Mulheres	40,7	42,3	40,4	40,7	41,4	39,7
Posição na ocupação						
Empregados	87,3	85,6	87,2	87,6	87,8	86,0
Trabalhadores domésticos	12,7	14,4	12,8	12,4	12,2	14,0
Categoria do emprego						
Com carteira de trabalho assinada	50,9	31,9	35,8	58,0	60,4	39,1
Militares e estatutários	10,9	19,2	11,6	9,8	9,1	14,5
Outros	38,2	48,9	52,6	32,1	30,4	46,4
Homens (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	55,0	35,8	38,5	63,1	64,7	41,7
Militares e estatutários	8,4	16,0	8,3	7,6	7,4	11,6
Outros	36,6	48,2	53,2	29,4	27,9	46,7
Mulheres (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	44,9	26,6	31,8	50,6	54,5	35,3
Militares e estatutários	14,5	23,7	16,5	13,2	11,6	18,8
Outros	40,5	49,7	51,7	36,1	33,9	45,9
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	55,0	36,0	39,2	62,2	64,9	43,0
Militares e estatutários	12,4	22,5	13,3	11,2	10,4	16,8
Outros	32,6	41,6	47,5	26,5	24,6	40,1
Trabalhadores domésticos (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	22,7	7,7	12,9	28,3	28,2	15,2
Sem carteira de trabalho assinada	77,3	92,3	87,1	71,7	71,8	84,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

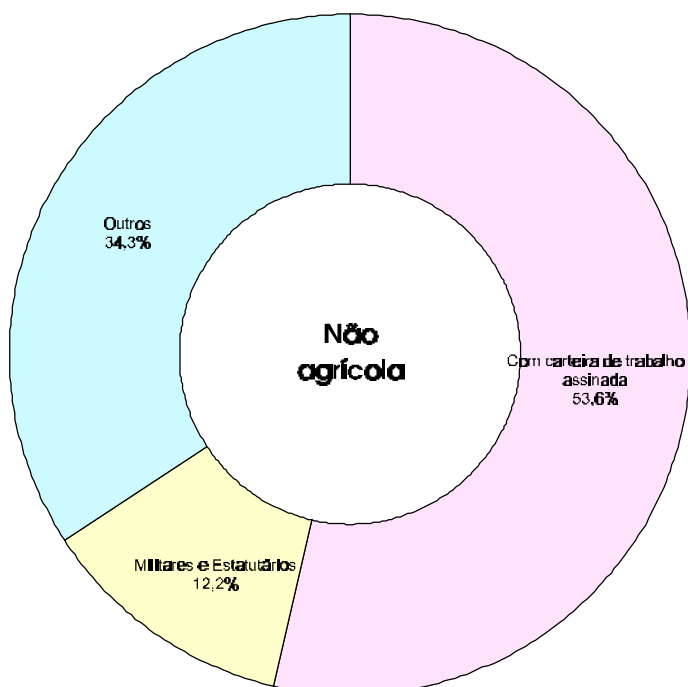
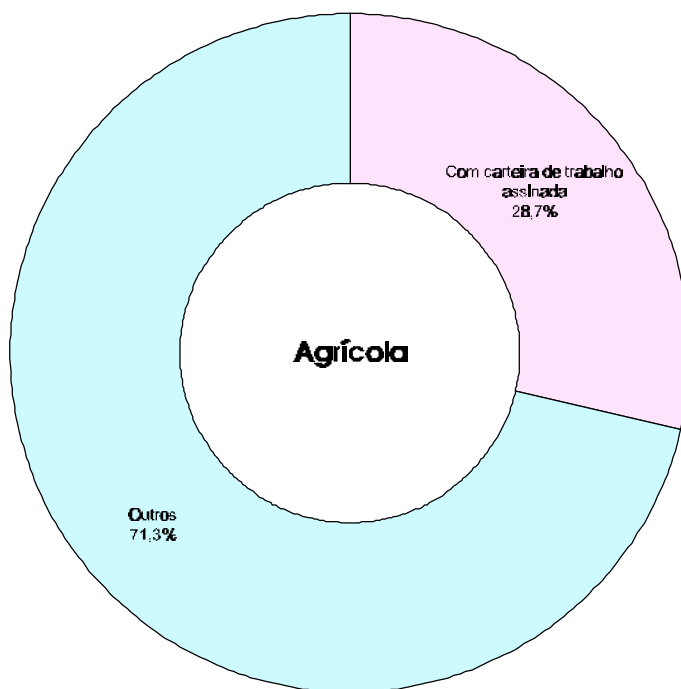
(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - 1997



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, segundo a atividade - 1997
Brasil



TRABALHO

4.6.1 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 1996-1997

(continua)

Atividade e categoria de emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1996				
Total (2)	41 060 281	1 724 984	8 943 778	20 681 547	6 547 515	3 107 700
Com carteira de trabalho assinada	20 782 541	584 562	3 165 263	12 017 977	3 816 306	1 190 208
Militares e estatutários	4 564 437	324 688	1 158 384	1 957 713	658 985	467 631
Outros	15 701 772	815 378	4 618 742	6 702 352	2 065 943	1 449 861
Agrícola (2)	4 491 128	86 422	1 577 264	1 740 431	595 013	456 359
Com carteira de trabalho assinada	1 316 517	7 019	265 397	674 384	246 548	119 929
Sem carteira de trabalho assinada	3 174 611	79 403	1 311 867	1 066 047	348 465	336 430
Não-agrícola (2)	36 569 153	1 638 562	7 366 514	18 941 116	5 952 502	2 651 341
Com carteira de trabalho assinada	19 466 024	577 543	2 899 866	11 343 593	3 569 758	1 070 279
Militares e estatutários	4 564 437	324 688	1 158 384	1 957 713	658 985	467 631
Outros	12 527 161	735 975	3 306 875	5 636 305	1 717 478	1 113 431
Empregados (2)	36 058 206	1 503 189	7 844 881	18 216 860	5 777 427	2 666 598
Com carteira de trabalho assinada	19 671 420	567 804	3 027 261	11 312 547	3 626 430	1 129 436
Militares e estatutários	4 564 437	324 688	1 158 384	1 957 713	658 985	467 631
Outros	11 813 833	610 341	3 658 701	4 944 386	1 486 601	1 069 531
Agrícola (2)	4 491 128	86 422	1 577 264	1 740 431	595 013	456 359
Com carteira de trabalho assinada	1 316 517	7 019	265 397	674 384	246 548	119 929
Sem carteira de trabalho assinada	3 174 611	79 403	1 311 867	1 066 047	348 465	336 430
Não-agrícola (2)	31 567 078	1 416 767	6 267 617	16 476 429	5 182 414	2 210 239
Com carteira de trabalho assinada	18 354 903	560 785	2 761 864	10 638 163	3 379 882	1 009 507
Militares e estatutários	4 564 437	324 688	1 158 384	1 957 713	658 985	467 631
Outros	8 639 222	530 938	2 346 834	3 878 339	1 138 136	733 101
Trabalhador doméstico (2)	5 002 075	221 795	1 098 897	2 464 687	770 088	441 102
Não-agrícola (2)	5 002 075	221 795	1 098 897	2 464 687	770 088	441 102
Com carteira de trabalho assinada	1 111 121	16 758	138 002	705 430	189 876	60 772
Sem carteira de trabalho assinada	3 887 939	205 037	960 041	1 757 966	579 342	380 330

TRABALHO

4.6.1 - Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 1996-1997

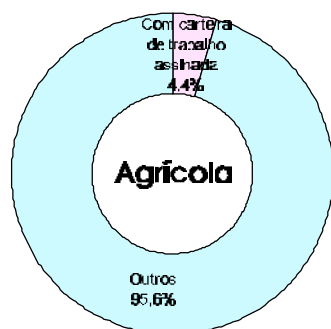
(conclusão)

Atividade e categoria de emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1997				
Total (2)	41 391 166	1 766 377	9 041 362	20 625 201	6 645 730	3 269 243
Com carteira de trabalho assinada	21 068 417	563 536	3 238 386	11 963 795	4 016 567	1 279 505
Militares e estatutários	4 499 193	339 724	1 047 857	2 030 263	607 340	473 440
Outros	15 818 559	863 117	4 755 119	6 628 905	2 019 064	1 516 298
Agrícola (2)	4 433 232	86 511	1 579 471	1 667 947	590 662	475 385
Com carteira de trabalho assinada	1 274 123	3 785	271 135	620 216	245 494	128 718
Sem carteira de trabalho assinada	3 159 109	82 726	1 308 336	1 047 731	345 168	346 667
Não-agrícola (2)	36 957 934	1 679 866	7 461 891	18 957 254	6 055 068	2 793 858
Com carteira de trabalho assinada	19 794 294	559 751	2 967 251	11 343 579	3 771 073	1 150 787
Militares e estatutários	4 499 193	339 724	1 047 857	2 030 263	607 340	473 440
Outros	12 659 450	780 391	3 446 783	5 581 174	1 673 896	1 169 631
Empregados (2)	36 148 320	1 512 114	7 880 696	18 067 571	5 836 487	2 812 620
Com carteira de trabalho assinada	19 878 252	544 067	3 088 454	11 240 758	3 788 221	1 210 272
Militares e estatutários	4 499 193	339 724	1 047 857	2 030 263	607 340	473 440
Outros	11 767 069	628 323	3 744 385	4 795 503	1 438 167	1 128 908
Agrícola (2)	4 433 232	86 511	1 579 471	1 667 947	590 662	475 385
Com carteira de trabalho assinada	1 274 123	3 785	271 135	620 216	245 494	128 718
Sem carteira de trabalho assinada	3 159 109	82 726	1 308 336	1 047 731	345 168	346 667
Não-agrícola (2)	31 715 088	1 425 603	6 301 225	16 399 624	5 245 825	2 337 235
Com carteira de trabalho assinada	18 604 129	540 282	2 817 319	10 620 542	3 542 727	1 081 554
Militares e estatutários	4 499 193	339 724	1 047 857	2 030 263	607 340	473 440
Outros	8 607 960	545 597	2 436 049	3 747 772	1 092 999	782 241
Trabalhador doméstico (2)	5 242 846	254 263	1 160 666	2 557 630	809 243	456 623
Não-agrícola (2)	5 242 846	254 263	1 160 666	2 557 630	809 243	456 623
Com carteira de trabalho assinada	1 190 165	19 469	149 932	723 037	228 346	69 233
Sem carteira de trabalho assinada	4 051 490	234 794	1 010 734	1 833 402	580 897	387 390

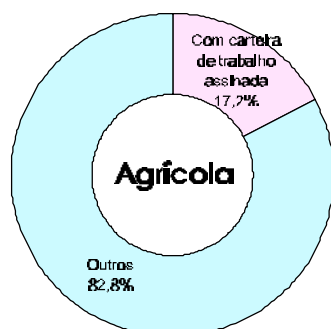
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclusive a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

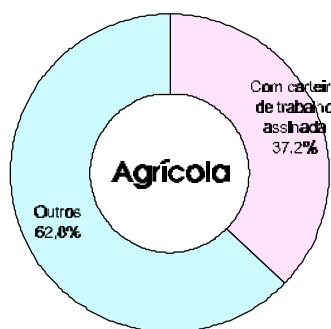
Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, segundo a atividade - 1997



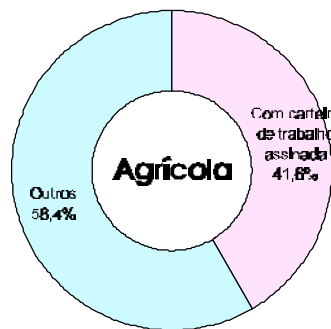
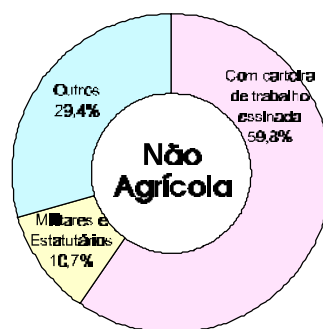
Norte Urbana



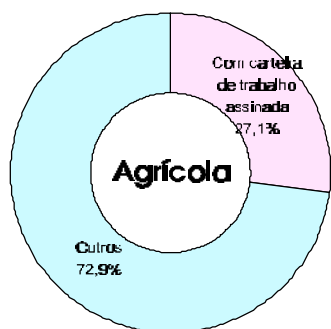
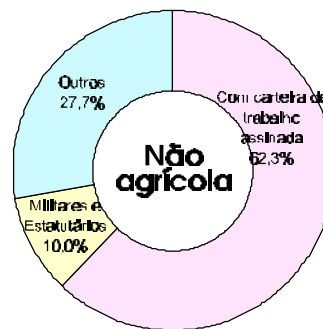
Nordeste



Sudeste



Sul



Centro-Oeste



TRABALHO

4.6.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a atividade e a categoria do emprego no trabalho principal - 1996-1997

(conclusão)

Atividade e categoria de emprego no trabalho principal	Empregados e trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1997				
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola (2)	10,7	4,9	17,5	8,1	8,9	14,5
Não-agrícola (2)	89,3	95,1	82,5	91,9	91,1	85,5
Com carteira de trabalho assinada	50,9	31,9	35,8	58,0	60,4	39,1
Militares e estatutários	10,9	19,2	11,6	9,8	9,1	14,5
Outros	38,2	48,9	52,6	32,1	30,4	46,4
Agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	28,7	4,4	17,2	37,2	41,6	27,1
Sem carteira de trabalho assinada	71,3	95,6	82,8	62,8	58,4	72,9
Não-agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Com carteira de trabalho assinada	53,6	33,3	39,8	59,8	62,3	41,2
Militares e estatutários	12,2	20,2	14,0	10,7	10,0	16,9
Outros	34,3	46,5	46,2	29,4	27,6	41,9
Empregados (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Agrícola (2)	12,3	5,7	20,0	9,2	10,1	16,9
Não-agrícola (2)	87,7	94,3	80,0	90,8	89,9	83,1
Trabalhador doméstico (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Não-agrícola (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de categoria de emprego.

Capítulo

5

Família

FAMÍLIA

5.1.1 - Famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo o sexo e a condição de atividade da pessoa de referência da família - 1996-1997

Sexo e condição de atividade da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1996				
Total (2)	42 644 982	1 771 648	11 413 138	19 396 157	6 997 042	2 993 703
Sexo						
Homens	32 307 415	1 270 902	8 470 939	14 675 029	5 538 678	2 285 937
Mulheres	10 337 567	500 746	2 942 199	4 721 128	1 458 364	707 766
Condição de atividade						
Economicamente ativa	33 704 355	1 447 960	8 919 570	14 989 572	5 771 782	2 507 835
Não-economicamente ativa	8 940 211	323 688	2 493 152	4 406 585	1 225 260	485 868
		1997				
Total (2)	43 967 037	1 846 033	11 859 217	19 953 680	7 125 701	3 112 112
Sexo						
Homens	33 038 189	1 305 374	8 763 209	14 935 978	5 614 316	2 356 762
Mulheres	10 928 848	540 659	3 096 008	5 017 702	1 511 385	755 350
Condição de atividade						
Economicamente ativa	34 805 976	1 506 071	9 400 039	15 288 261	5 931 730	2 615 276
Não-economicamente ativa	9 157 612	339 962	2 456 808	4 664 862	1 193 770	496 515

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.

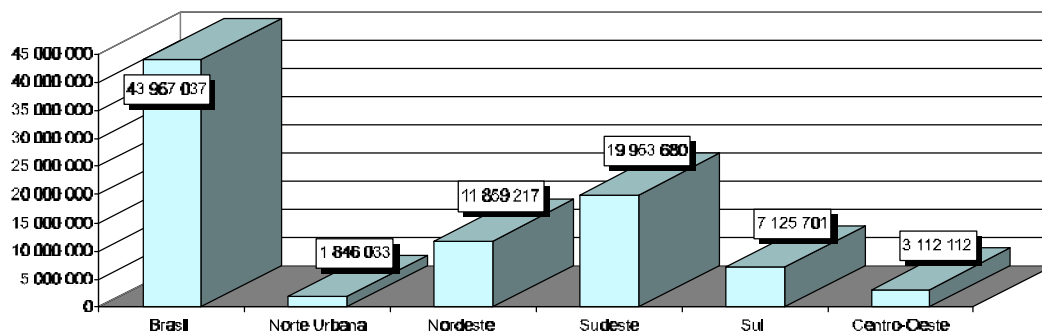
5.1.2 - Indicadores de famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões - 1996-1997

Especificação	Indicadores de famílias residentes em domicílios particulares (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1996				
Número médio de pessoas por família	3,6	4,0	3,9	3,5	3,4	3,5
Características da pessoa de referência da família						
Sexo						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	75,8	71,7	74,2	75,7	79,2	76,4
Mulheres	24,2	28,3	25,8	24,3	20,8	23,6
Condição de atividade						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativa	79,0	81,7	78,2	77,3	82,5	83,8
Não-economicamente ativa	21,0	18,3	21,8	22,7	17,5	16,2
		1997				
Número médio de pessoas por família	3,5	4,0	3,8	3,4	3,4	3,5
Características da pessoa de referência da família						
Sexo						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	75,1	70,7	73,9	74,9	78,8	75,7
Mulheres	24,9	29,3	26,1	25,1	21,2	24,3
Condição de atividade						
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Economicamente ativa	79,2	81,6	79,3	76,6	83,2	84,0
Não-economicamente ativa	20,8	18,4	20,7	23,4	16,8	16,0

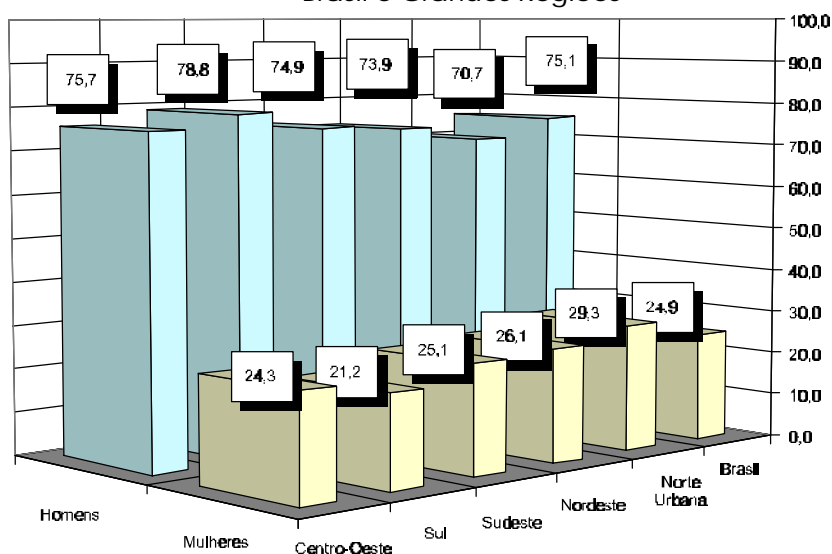
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas sem declaração de condição de atividade.

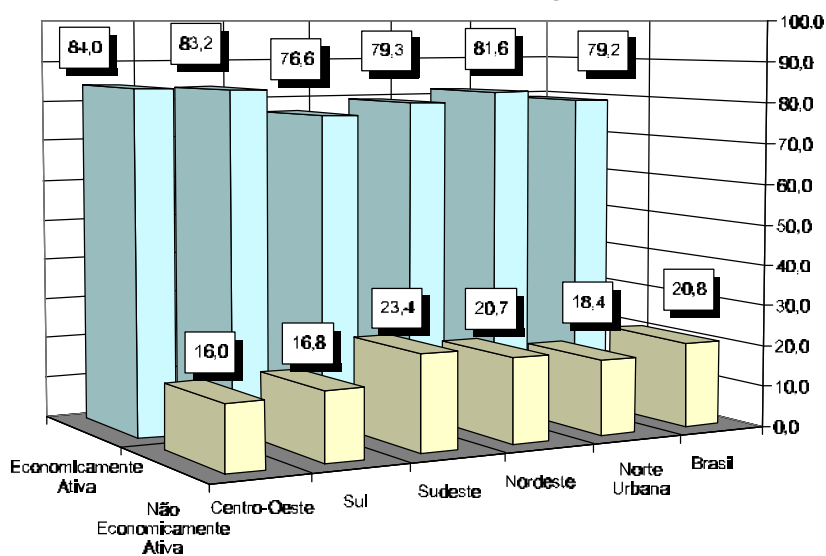
Famílias residentes em domicílios particulares - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, segundo o sexo da pessoa de referência da família - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, segundo a condição de atividade da pessoa de referência da família - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Capítulo 6

Domicílio

DOMICÍLIO

6.1.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características - 1996-1997

(continua)

Situação do domicílio e algumas características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	39 681 870	1 564 482	10 422 247	18 231 167	6 595 176	2 798 915
1996						
Situação do domicílio						
Urbana	32 208 557	1 564 482	6 790 022	16 392 535	5 218 630	2 262 329
Rural	7 473 313	..	3 632 225	1 838 632	1 376 546	536 586
Abastecimento de água						
Rede geral	30 836 223	1 089 256	6 543 503	16 064 106	5 181 321	1 954 572
Urbana	29 356 982	1 089 256	5 841 204	15 646 786	4 925 878	1 871 260
Rural	1 479 241	..	702 299	417 320	255 443	83 312
Outra forma	8 843 646	474 855	3 878 744	2 165 961	1 413 325	844 343
Urbana	2 850 308	474 855	948 818	745 383	292 222	391 069
Rural	5 993 338	..	2 929 926	1 420 578	1 121 103	453 274
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	16 062 728	138 424	1 595 776	12 600 762	931 134	796 664
Urbana	15 785 939	138 424	1 522 698	12 419 552	921 757	783 540
Rural	276 789	..	73 078	181 210	9 377	13 124
Fossa séptica	9 230 482	598 876	2 332 486	2 531 283	3 449 782	317 142
Urbana	8 143 323	598 876	2 058 030	2 203 411	3 009 218	273 820
Rural	1 087 159	..	274 456	327 872	440 564	43 322
Outro	10 306 856	709 349	3 508 845	2 628 064	1 930 564	1 512 497
Urbana	7 022 200	709 349	2 418 044	1 593 267	1 185 805	1 132 289
Rural	3 284 656	..	1 090 801	1 034 797	744 759	380 208
Não tinha	4 076 661	117 461	2 984 180	469 820	281 123	172 612
Urbana	1 253 336	117 461	790 823	175 067	100 128	72 680
Rural	2 823 325	..	2 193 357	294 753	180 995	99 932
Destino do lixo						
Coletado	29 097 420	1 014 831	5 214 420	15 563 906	5 202 001	2 104 318
Urbana	28 194 357	1 014 831	4 951 960	15 234 238	4 986 947	2 020 970
Rural	903 063	..	262 460	329 668	215 054	83 348
Outro	10 579 866	549 279	5 206 866	2 666 895	1 390 290	694 597
Urbana	4 011 578	549 279	1 837 634	1 157 931	230 227	241 359
Rural	6 568 288	..	3 369 232	1 508 964	1 160 063	453 238

DOMICÍLIO

6.1.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características - 1996-1997

(continuação)

Situação do domicílio e algumas características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	36 871 038	1 515 013	8 512 270	17 830 350	6 382 405	2 612 308
Urbana	31 856 513	1 515 013	6 612 984	16 325 527	5 180 224	2 241 623
Rural	5 014 525	..	1 899 286	1 504 823	1 202 181	370 685
Telefone	10 119 410	348 422	1 440 887	5 820 096	1 709 352	805 540
Urbana	9 779 102	348 422	1 360 214	5 719 853	1 587 308	769 767
Rural	340 308	..	80 673	100 243	122 044	35 773
Fogão	38 354 252	1 507 699	9 541 055	18 045 063	6 486 922	2 719 122
Urbana	31 684 101	1 507 699	6 514 025	16 279 816	5 168 180	2 233 263
Rural	6 670 151	..	3 027 030	1 765 247	1 318 742	485 859
Filtro de água	23 044 041	682 425	5 867 554	13 191 235	1 286 764	1 973 373
Urbana	19 805 616	682 425	4 347 619	12 032 081	1 156 186	1 602 483
Rural	3 238 425	..	1 519 935	1 159 154	130 578	370 890
Geladeira	31 093 980	1 186 671	5 521 346	16 340 309	5 830 581	2 207 734
Urbana	27 845 736	1 186 671	4 721 532	15 232 932	4 796 172	1 922 938
Rural	3 248 244	..	799 814	1 107 377	1 034 409	284 796
Freezer	7 164 569	271 326	674 477	3 487 410	2 176 622	553 462
Urbana	6 234 021	271 326	609 934	3 296 400	1 589 269	471 167
Rural	930 548	..	64 543	191 010	587 353	82 295
Máquina de lavar roupa	12 108 510	365 906	743 081	7 477 315	2 870 322	652 114
Urbana	11 409 540	365 906	701 220	7 214 574	2 544 394	587 452
Rural	698 970	..	41 861	262 741	325 928	64 662
Rádio	35 875 867	1 249 612	8 687 936	17 189 581	6 249 452	2 457 023
Urbana	29 603 583	1 249 612	5 852 152	15 550 929	4 953 518	2 012 194
Rural	6 272 284	..	2 835 784	1 638 652	1 295 934	444 829
Televisão	33 501 317	1 316 864	7 083 163	16 851 825	5 909 604	2 332 431
Urbana	29 432 101	1 316 864	5 684 478	15 577 738	4 858 470	2 009 745
Rural	4 069 216	..	1 398 685	1 274 087	1 051 134	322 686

DOMICÍLIO

6.1.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características - 1996-1997

(continuação)

Situação do domicílio e algumas características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	40 644 623	1 625 591	10 762 430	18 603 231	6 704 609	2 883 800
1997						
Situação do domicílio						
Urbana	32 980 372	1 625 591	7 014 197	16 684 919	5 324 608	2 361 814
Rural	7 664 251	..	3 748 233	1 918 312	1 380 001	521 986
Abastecimento de água						
Rede geral	31 583 282	1 132 473	6 722 982	16 380 909	5 291 447	2 059 077
Urbana	30 086 794	1 132 473	5 994 197	15 968 725	5 032 366	1 986 272
Rural	1 496 488	..	728 785	412 184	259 081	72 805
Outra forma	9 058 604	493 118	4 039 448	2 220 717	1 412 030	824 723
Urbana	2 891 332	493 118	1 020 000	715 080	291 110	375 542
Rural	6 167 272	..	3 019 448	1 505 637	1 120 920	449 181
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	16 563 848	106 881	1 561 826	12 999 287	986 570	909 332
Urbana	16 296 361	106 881	1 488 308	12 820 574	976 698	903 948
Rural	267 487	..	73 518	178 713	9 872	5 384
Fossa séptica	8 825 139	714 327	2 174 243	2 308 960	3 359 304	271 455
Urbana	7 952 432	714 327	1 970 723	2 094 981	2 935 255	245 311
Rural	872 707	..	203 520	213 979	424 049	26 144
Outro	11 186 090	704 264	3 988 939	2 818 510	2 131 747	1 519 741
Urbana	7 511 824	704 264	2 746 949	1 601 194	1 315 992	1 163 133
Rural	3 674 266	..	1 241 990	1 217 316	815 755	356 608
Não tinha	4 065 479	100 119	3 037 215	474 271	225 331	183 272
Urbana	1 216 221	100 119	808 010	166 500	95 006	49 422
Rural	2 849 258	..	2 229 205	307 771	130 325	133 850
Destino do lixo						
Coletado	31 012 101	1 178 375	5 930 635	16 207 606	5 426 701	2 274 100
Urbana	29 902 946	1 178 375	5 594 140	15 803 692	5 150 361	2 199 707
Rural	1 109 155	..	336 495	403 914	276 340	74 393
Outro	9 629 719	447 216	4 831 795	2 393 954	1 276 776	609 700
Urbana	3 074 623	447 216	1 420 057	879 556	173 115	162 107
Rural	6 555 096	..	3 411 738	1 514 398	1 103 661	447 593

DOMICÍLIO
6.1.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características - 1996-1997

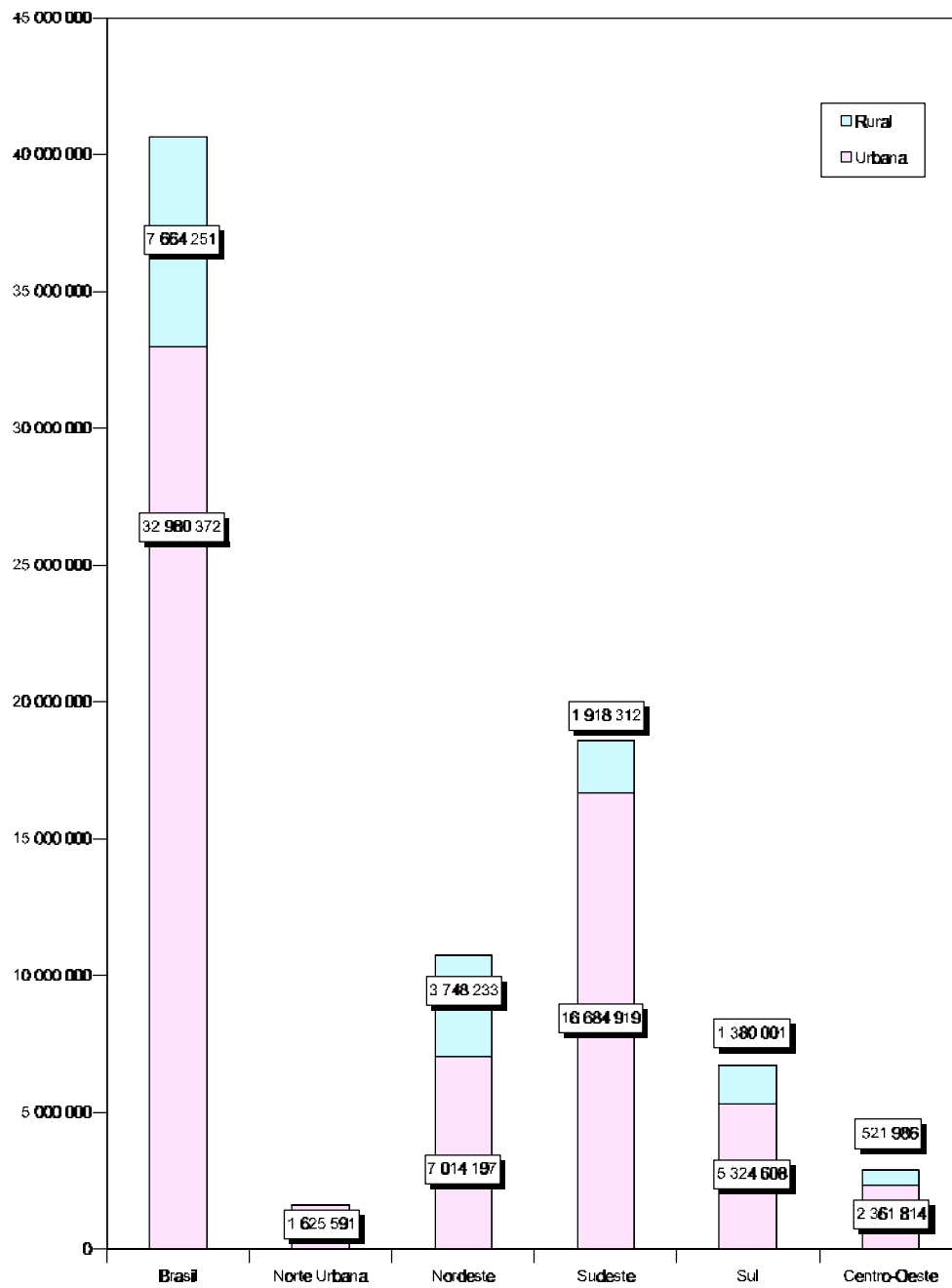
(conclusão)

Situação do domicílio e algumas características	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	37 938 954	1 580 967	8 888 538	18 242 177	6 511 529	2 701 397
Urbana	32 664 585	1 580 967	6 850 988	16 634 219	5 285 593	2 342 305
Rural	5 274 369	..	2 037 550	1 607 958	1 225 936	359 092
Telefone	11 328 037	382 781	1 713 171	6 380 002	1 928 111	927 241
Urbana	10 949 033	382 781	1 634 495	6 255 244	1 790 989	891 221
Rural	379 004	..	78 676	124 758	137 122	36 020
Fogão	39 431 219	1 570 671	9 989 942	18 439 638	6 557 147	2 814 060
Urbana	32 449 659	1 570 671	6 749 607	16 561 618	5 270 317	2 327 432
Rural	6 981 560	..	3 240 335	1 878 020	1 286 830	486 628
Filtro de água	23 255 531	646 484	5 912 281	13 370 027	1 321 645	1 970 017
Urbana	20 013 274	646 484	4 356 832	12 207 316	1 185 118	1 637 500
Rural	3 242 257	..	1 555 449	1 162 711	136 527	332 517
Geladeira	32 623 985	1 250 731	6 088 652	16 916 005	6 020 334	2 345 655
Urbana	29 053 946	1 250 731	5 141 370	15 678 825	4 931 229	2 073 152
Rural	3 570 039	..	947 282	1 237 180	1 089 105	272 503
Freezer	7 630 603	285 497	750 996	3 720 710	2 289 800	581 068
Urbana	6 632 197	285 497	686 754	3 494 357	1 670 883	498 312
Rural	998 406	..	64 242	226 353	618 917	82 756
Máquina de lavar roupa	12 894 505	397 766	886 383	7 857 452	3 018 079	734 940
Urbana	12 182 444	397 766	833 439	7 593 190	2 681 596	681 791
Rural	712 061	..	52 944	264 262	336 483	53 149
Rádio	36 712 634	1 299 386	8 964 480	17 543 374	6 353 871	2 514 990
Urbana	30 297 791	1 299 386	6 039 644	15 854 135	5 039 471	2 087 552
Rural	6 414 843	..	2 924 836	1 689 239	1 314 400	427 438
Televisão	35 041 042	1 394 843	7 780 547	17 338 456	6 077 581	2 445 519
Urbana	30 564 408	1 394 843	6 115 043	15 960 363	4 979 937	2 137 418
Rural	4 476 634	..	1 665 504	1 378 093	1 097 644	308 101

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de algumas características.

Domicílios particulares permanentes, segundo a situação do domicílio - 1997 Brasil e Grandes Regiões



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

DOMICÍLIO

6.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características - 1996-1997

(continua)

Situação do domicílio e algumas características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	100,0	1996 100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Situação do domicílio						
Urbana	81,2	100,0	65,1	89,9	79,1	80,8
Rural	18,8	..	34,9	10,1	20,9	19,2
Abastecimento de água						
Rede geral	77,7	69,7	62,5	88,1	78,9	71,4
Outra forma	22,3	30,3	37,5	11,9	21,1	28,6
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	40,5	8,8	15,3	69,1	14,1	28,5
Fossa séptica	23,3	38,3	22,4	13,9	52,3	11,3
Outro	26,0	45,3	33,7	14,4	29,3	54,0
Não tinha	10,3	7,5	28,6	2,6	4,3	6,2
Destino do lixo						
Coletado	73,3	64,9	50,0	85,4	78,9	75,2
Outro	26,7	35,1	50,0	14,6	21,1	24,8
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	92,9	96,8	81,7	97,8	96,8	93,3
Telefone	25,5	22,3	13,8	31,9	25,9	28,8
Fogão	96,7	96,4	91,5	99,0	98,4	97,1
Filtro de água	58,1	43,6	56,3	72,4	19,5	70,5
Geladeira	78,4	75,9	53,0	89,6	88,4	78,9
Freezer	18,1	17,3	6,5	19,1	33,0	19,8
Máquina de lavar roupa	30,5	23,4	7,1	41,0	43,5	23,3
Rádio	90,4	79,9	83,4	94,3	94,8	87,8
Televisão	84,4	84,2	68,0	92,4	89,6	83,3

DOMICÍLIO

6.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características - 1996-1997

(continuação)

Situação do domicílio e algumas características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Urbana (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Abastecimento de água						
Rede geral	91,1	69,6	86,0	95,5	94,4	82,7
Outra forma	8,8	30,4	14,0	4,5	5,6	17,3
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	49,0	8,8	22,4	75,8	17,7	34,6
Fossa séptica	25,3	38,3	30,3	13,4	57,7	12,1
Outro	21,8	45,3	35,6	9,7	22,7	50,0
Não tinha	3,9	7,5	11,6	1,1	1,9	3,2
Destino do lixo						
Coletado	87,5	64,9	72,9	92,9	95,6	89,3
Outro	12,5	35,1	27,1	7,1	4,4	10,7
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	98,9	96,8	97,4	99,6	99,3	99,1
Telefone	30,4	22,3	20,0	34,9	30,4	34,0
Fogão	98,4	96,4	95,9	99,3	99,0	98,7
Filtro de água	61,5	43,6	64,0	73,4	22,2	70,8
Geladeira	86,5	75,9	69,5	92,9	91,9	85,0
Freezer	19,4	17,3	9,0	20,1	30,5	20,8
Máquina de lavar roupa	35,4	23,4	10,3	44,0	48,8	26,0
Rádio	91,9	79,9	86,2	94,9	94,9	88,9
Televisão	91,4	84,2	83,7	95,0	93,1	88,8

DOMICÍLIO

6.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características - 1996-1997

(continuação)

Situação do domicílio e algumas características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Rural (2)	100,0	..	100,0	100,0	100,0	100,0
Abastecimento de água						
Rede geral	19,8	..	19,3	22,7	18,6	15,5
Outra forma	80,2	..	80,7	77,3	81,4	84,5
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	3,7	..	2,0	9,9	0,7	2,4
Fossa séptica	14,5	..	7,6	17,8	32,0	8,1
Outro	44,0	..	30,0	56,3	54,1	70,9
Não tinha	37,8	..	60,4	16,0	13,1	18,6
Destino do lixo						
Coletado	12,1	..	7,2	17,9	15,6	15,5
Outro	87,9	..	92,8	82,1	84,3	84,5
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	67,1	..	52,3	81,8	87,3	69,1
Telefone	4,6	..	2,2	5,5	8,9	6,7
Fogão	89,3	..	83,3	96,0	95,8	90,5
Filtro de água	43,3	..	41,8	63,0	9,5	69,1
Geladeira	43,5	..	22,0	60,2	75,1	53,1
Freezer	12,5	..	1,8	10,4	42,7	15,3
Máquina de lavar roupa	9,4	..	1,2	14,3	23,7	12,1
Rádio	83,9	..	78,1	89,1	94,1	82,9
Televisão	54,4	..	38,5	69,3	76,4	60,1

DOMICÍLIO

6.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características - 1996-1997

(continuação)

Situação do domicílio e algumas características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Situação do domicílio						
Urbana	81,1	100,0	65,2	89,7	79,4	81,9
Rural	18,9	..	34,8	10,3	20,6	18,1
Abastecimento de água						
Rede geral	77,7	69,7	62,5	88,1	78,9	71,4
Outra forma	22,3	30,3	37,5	11,9	21,1	28,6
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	40,8	6,6	14,5	69,9	14,7	31,5
Fossa séptica	21,7	43,9	20,2	12,4	50,1	9,4
Outro	27,5	43,3	37,1	15,2	31,8	52,7
Não tinha	10,0	6,2	28,2	2,5	3,4	6,4
Destino do lixo						
Coletado	76,3	72,5	55,1	87,1	80,9	78,9
Outro	23,7	27,5	44,9	12,9	19,0	21,1
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	93,3	97,3	82,6	98,1	97,1	93,7
Telefone	27,9	23,5	15,9	34,3	28,8	32,2
Fogão	97,0	96,6	92,8	99,1	97,8	97,6
Filtro de água	57,2	39,8	54,9	71,9	19,7	68,3
Geladeira	80,3	76,9	56,6	90,9	89,8	81,3
Freezer	18,8	17,6	7,0	20,0	34,2	20,1
Máquina de lavar roupa	31,7	24,5	8,2	42,2	45,0	25,5
Rádio	90,3	79,9	83,3	94,3	94,8	87,2
Televisão	86,2	85,8	72,3	93,2	90,6	84,8

DOMICÍLIO

6.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características - 1996-1997

(continuação)

Situação do domicílio e algumas características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Urbana (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Abastecimento de água						
Rede geral	91,2	69,7	85,5	95,7	94,5	84,1
Outra forma	8,8	30,3	14,5	4,3	5,5	15,9
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	49,4	6,6	21,2	76,8	18,3	38,3
Fossa séptica	24,1	43,9	28,1	12,6	55,1	10,4
Outro	22,8	43,3	39,2	9,6	24,7	49,2
Não tinha	3,7	6,2	11,5	1,0	1,8	2,1
Destino do lixo						
Coletado	90,7	72,5	79,8	94,7	96,7	93,1
Outro	9,3	27,5	20,2	5,3	3,3	6,9
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	99,0	97,3	97,7	99,7	99,3	99,2
Telefone	33,2	23,5	23,3	37,5	33,6	37,7
Fogão	98,4	96,6	96,2	99,3	99,0	98,5
Filtro de água	60,7	39,8	62,1	73,2	22,3	69,3
Geladeira	88,1	76,9	73,3	94,0	92,6	87,8
Freezer	20,1	17,6	9,8	20,9	31,4	21,1
Máquina de lavar roupa	36,9	24,5	11,9	45,5	50,4	28,9
Rádio	91,9	79,9	86,1	95,0	94,6	88,4
Televisão	92,7	85,8	87,2	95,7	93,5	90,5

DOMICÍLIO

6.1.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e algumas características - 1996-1997

(conclusão)

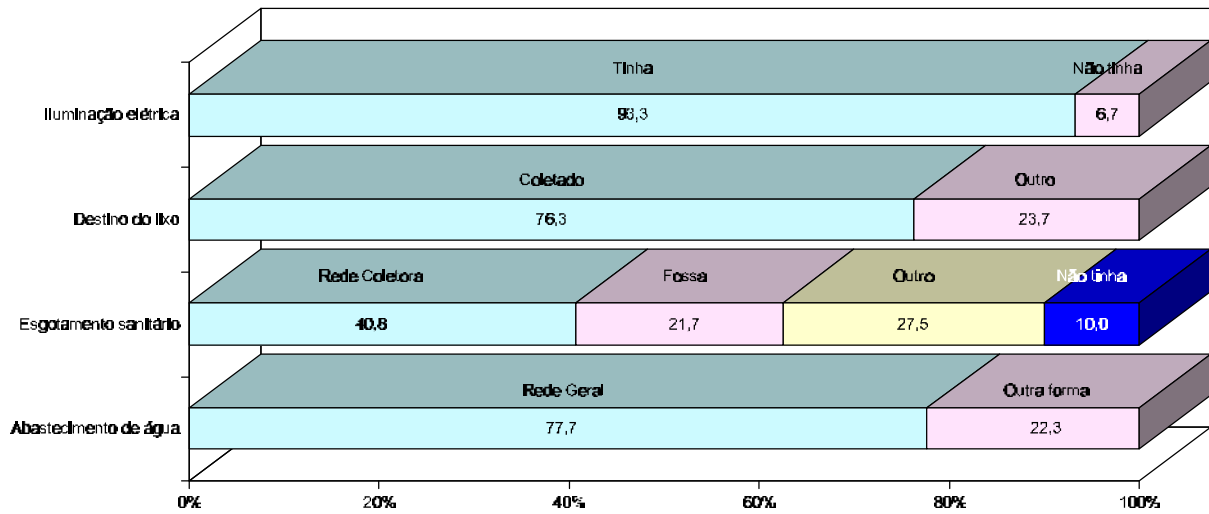
Situação do domicílio e algumas características	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Rural (2)	100,0	..	100,0	100,0	100,0	100,0
Abastecimento de água						
Rede geral	19,5	..	19,4	21,5	18,8	13,9
Outra forma	80,5	..	80,6	78,5	81,2	86,1
Esgotamento sanitário						
Rede coletora	3,5	..	2,0	9,3	0,7	1,0
Fossa séptica	11,4	..	5,4	11,2	30,7	5,0
Outro	47,9	..	33,1	63,5	59,1	68,3
Não tinha	37,2	..	59,5	16,0	9,4	25,6
Destino do lixo						
Coletado	14,5	..	9,0	21,1	20,0	14,3
Outro	85,5	..	91,0	78,9	80,0	85,7
Existência de outros serviços e bens duráveis						
Iluminação elétrica	68,8	..	54,4	83,8	88,8	68,8
Telefone	4,9	..	2,1	6,5	9,9	6,9
Fogão	91,1	..	86,4	97,9	93,2	93,2
Filtro de água	42,3	..	41,5	60,6	9,9	63,7
Geladeira	46,6	..	25,3	64,5	78,9	52,2
Freezer	13,0	..	1,7	11,8	44,8	15,9
Máquina de lavar roupa	9,3	..	1,4	13,8	24,4	10,2
Rádio	83,7	..	78,0	88,1	95,2	81,9
Televisão	58,4	..	44,4	71,8	79,5	59,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

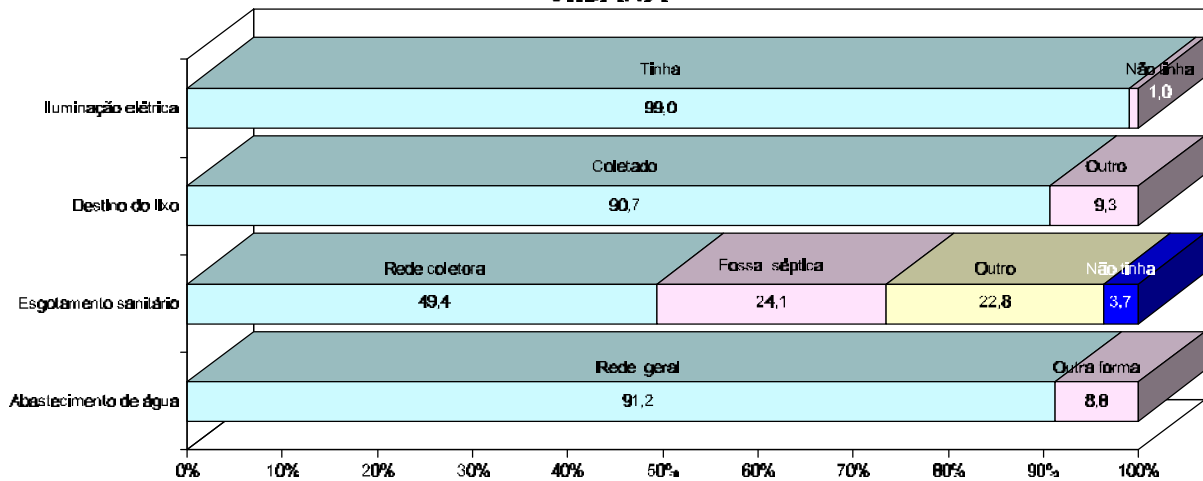
(1) Exclusive os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de alguma característica.

Distribuição dos domicílios particulares permanentes, segundo a existência de alguns serviços - 1997
Brasil

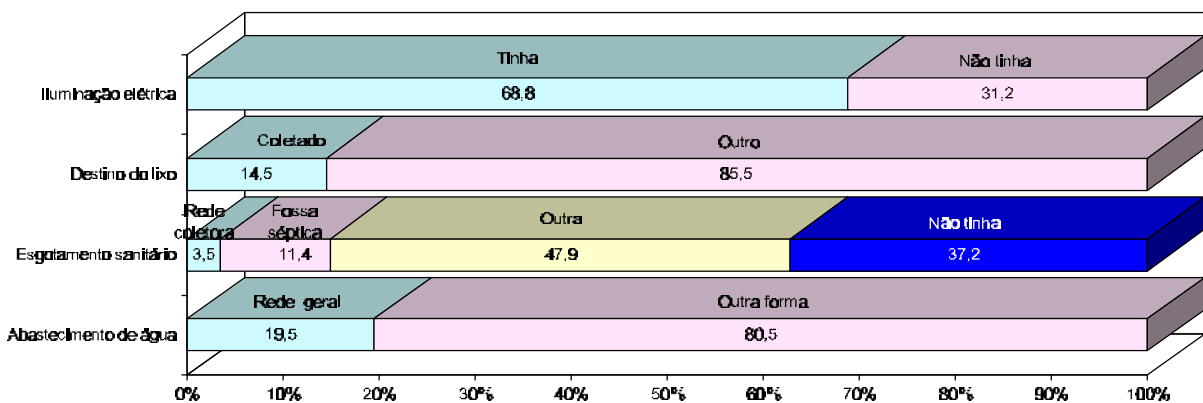
TOTAL



URBANA

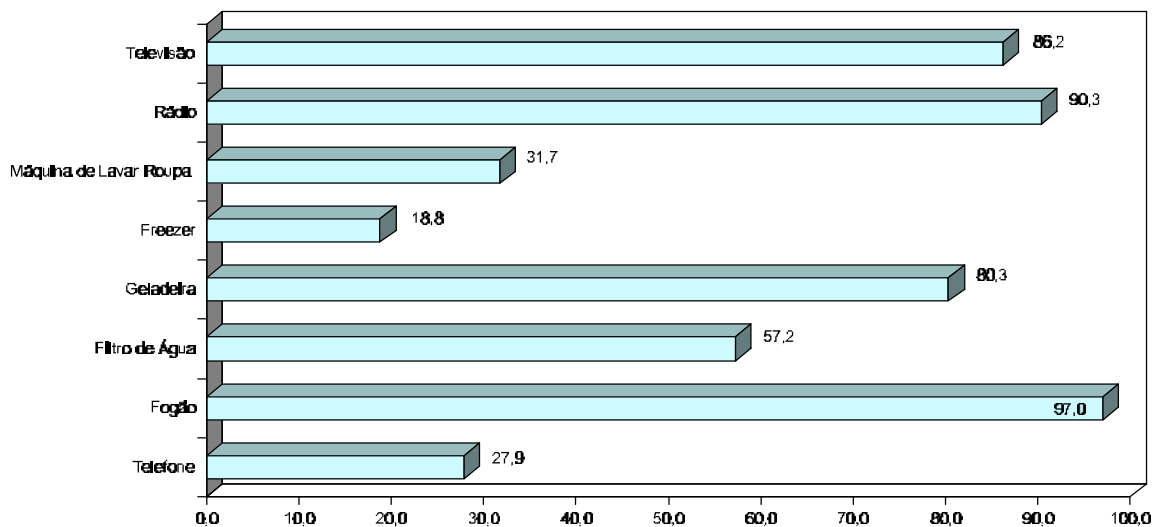


RURAL

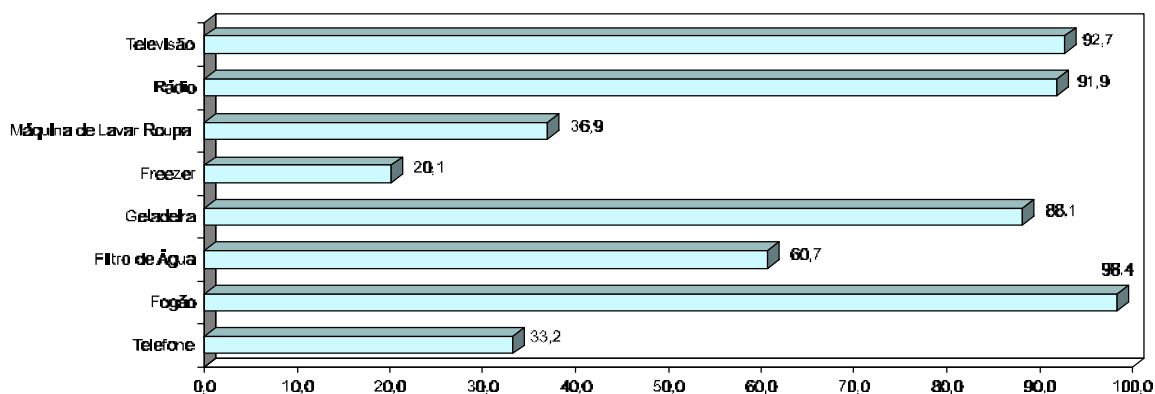


Distribuição dos domicílios particulares, segundo a existência de alguns bens duráveis - 1997
Brasil

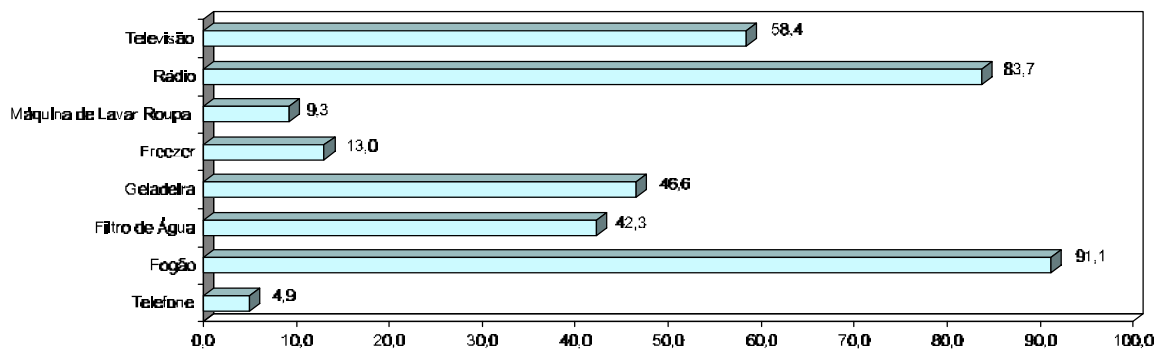
Total



Urbana



Rural



DOMICÍLIO

6.2.1 - Domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação - 1996-1997

Condição de ocupação	Domicílios particulares permanentes					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1996				
Total (2)	39 681 870	1 564 482	10 422 247	18 231 167	6 595 176	2 798 915
Próprio	29 199 183	1 260 033	8 127 890	12 902 289	5 014 273	1 854 407
Alugado	5 411 528	184 850	1 004 978	2 974 638	813 595	435 155
Cedido	4 881 879	112 389	1 261 065	2 235 007	747 406	495 479
Outra	189 015	7 210	28 314	119 233	19 637	13 874
		1997				
Total (2)	40 644 623	1 625 591	10 762 430	18 603 231	6 704 609	2 883 800
Próprio	29 969 039	1 287 230	8 414 229	13 239 250	5 070 157	1 918 800
Alugado	5 561 748	211 865	1 034 969	3 002 250	860 184	454 087
Cedido	4 929 006	125 404	1 276 718	2 247 753	756 684	496 711
Outra	184 264	1 092	36 514	113 978	17 018	14 202

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de condição de ocupação.

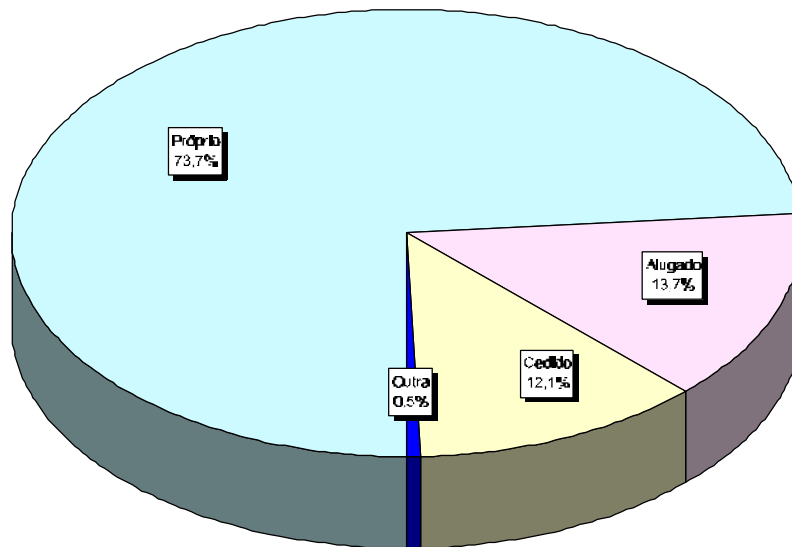
6.2.2 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por Grandes Regiões, segundo a condição de ocupação - 1996-1997

Condição de ocupação	Distribuição dos domicílios particulares permanentes (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
		1996				
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Próprio	73,6	80,5	78,0	70,8	76,0	66,3
Alugado	13,6	11,8	9,6	16,3	12,3	15,5
Cedido	12,3	7,2	12,1	12,3	11,3	17,7
Outra	0,5	0,5	0,3	0,7	0,3	0,5
		1997				
Total (2)	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Próprio	73,7	79,2	78,2	71,2	75,6	66,5
Alugado	13,7	13,0	9,6	16,1	12,8	15,7
Cedido	12,1	7,7	11,9	12,1	11,3	17,2
Outra	0,5	0,1	0,3	0,6	0,3	0,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1996-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 18-19, n. 1, 1997-1998.

(1) Exclui os domicílios da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive os domicílios sem declaração de condição de ocupação.

Distribuição dos domicílios particulares permanentes,
segundo a condição de ocupação - 1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998

Capítulo

7

Rendimiento

RENDIMENTO

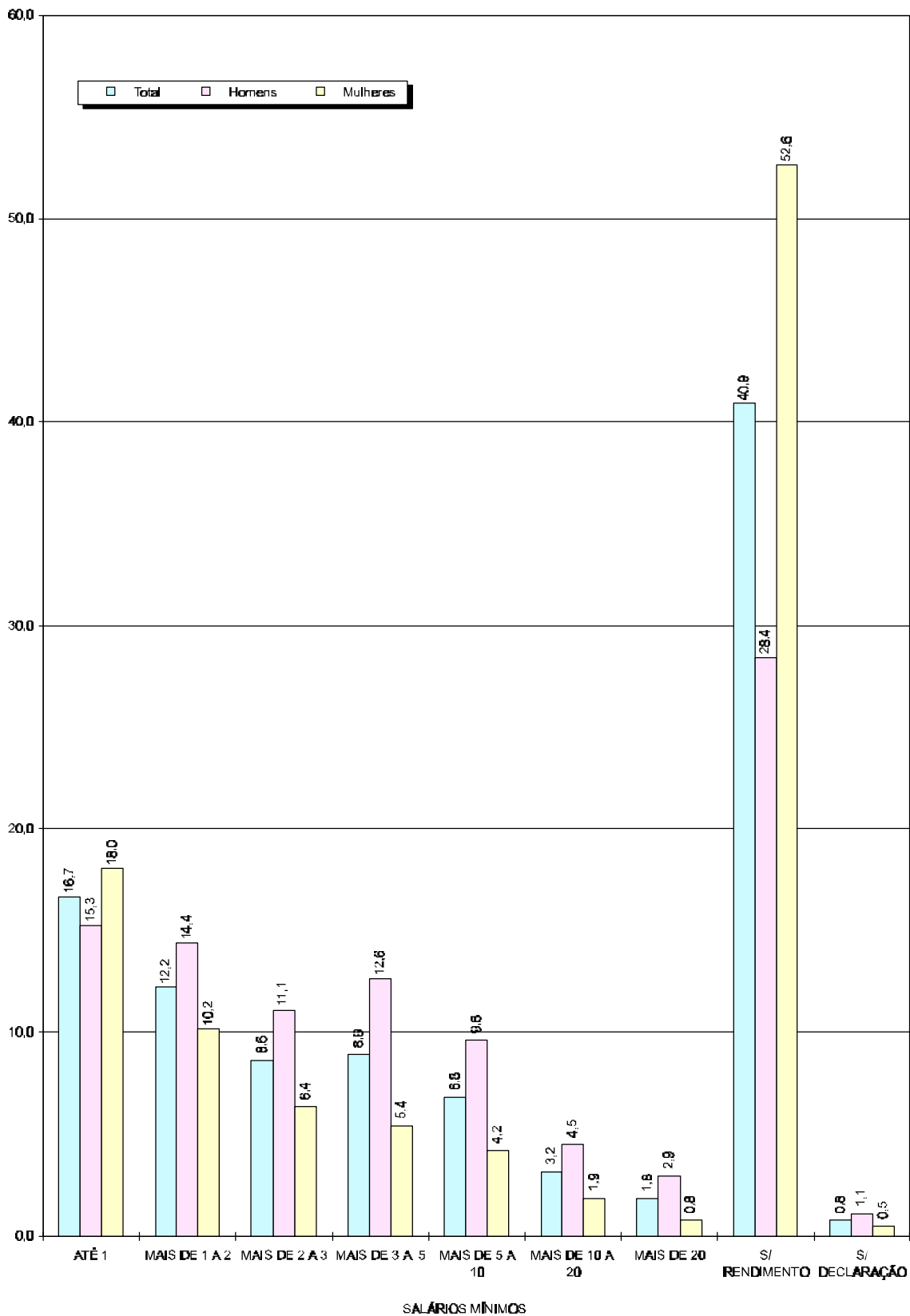
7.1.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal, em salários mínimos - 1997

Sexo e classes de rendimento mensal, em salários mínimos	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	16,7	17,1	26,6	11,7	13,3	15,5
Mais de 1 a 2	12,2	12,8	12,3	11,3	13,2	14,9
Mais de 2 a 3	8,6	7,6	5,0	10,3	10,7	9,0
Mais de 3 a 5	8,9	7,4	4,3	11,5	10,6	8,4
Mais de 5 a 10	6,8	5,5	2,9	9,1	8,0	6,4
Mais de 10 a 20	3,2	2,5	1,4	4,2	3,6	3,3
Mais de 20	1,8	1,2	0,8	2,5	1,9	2,3
Sem rendimento (2)	40,9	45,6	45,9	38,4	37,9	39,7
Sem declaração	0,8	0,4	0,8	0,9	0,7	0,5
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	15,3	15,1	26,8	9,7	11,2	13,4
Mais de 1 a 2	14,4	16,3	16,8	12,0	14,7	18,3
Mais de 2 a 3	11,1	10,6	7,3	12,4	13,7	12,5
Mais de 3 a 5	12,6	10,2	6,3	16,3	14,8	12,1
Mais de 5 a 10	9,6	7,6	4,0	12,9	11,4	8,8
Mais de 10 a 20	4,5	3,6	1,9	6,0	5,4	4,5
Mais de 20	2,9	1,9	1,2	4,0	3,1	3,5
Sem rendimento (2)	28,4	34,2	34,5	25,7	24,8	26,2
Sem declaração	1,1	0,6	1,2	1,1	0,9	0,7
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	18,0	18,9	26,4	13,7	15,4	17,6
Mais de 1 a 2	10,2	9,5	8,2	10,7	11,9	11,5
Mais de 2 a 3	6,4	4,8	2,8	8,4	7,8	5,6
Mais de 3 a 5	5,4	4,9	2,5	7,0	6,6	4,8
Mais de 5 a 10	4,2	3,5	1,9	5,6	4,7	4,0
Mais de 10 a 20	1,9	1,4	0,9	2,5	1,9	2,1
Mais de 20	0,8	0,6	0,4	1,0	0,7	1,1
Sem rendimento (2)	52,6	56,4	56,5	50,4	50,4	52,9
Sem declaração	0,5	0,1	0,4	0,6	0,5	0,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

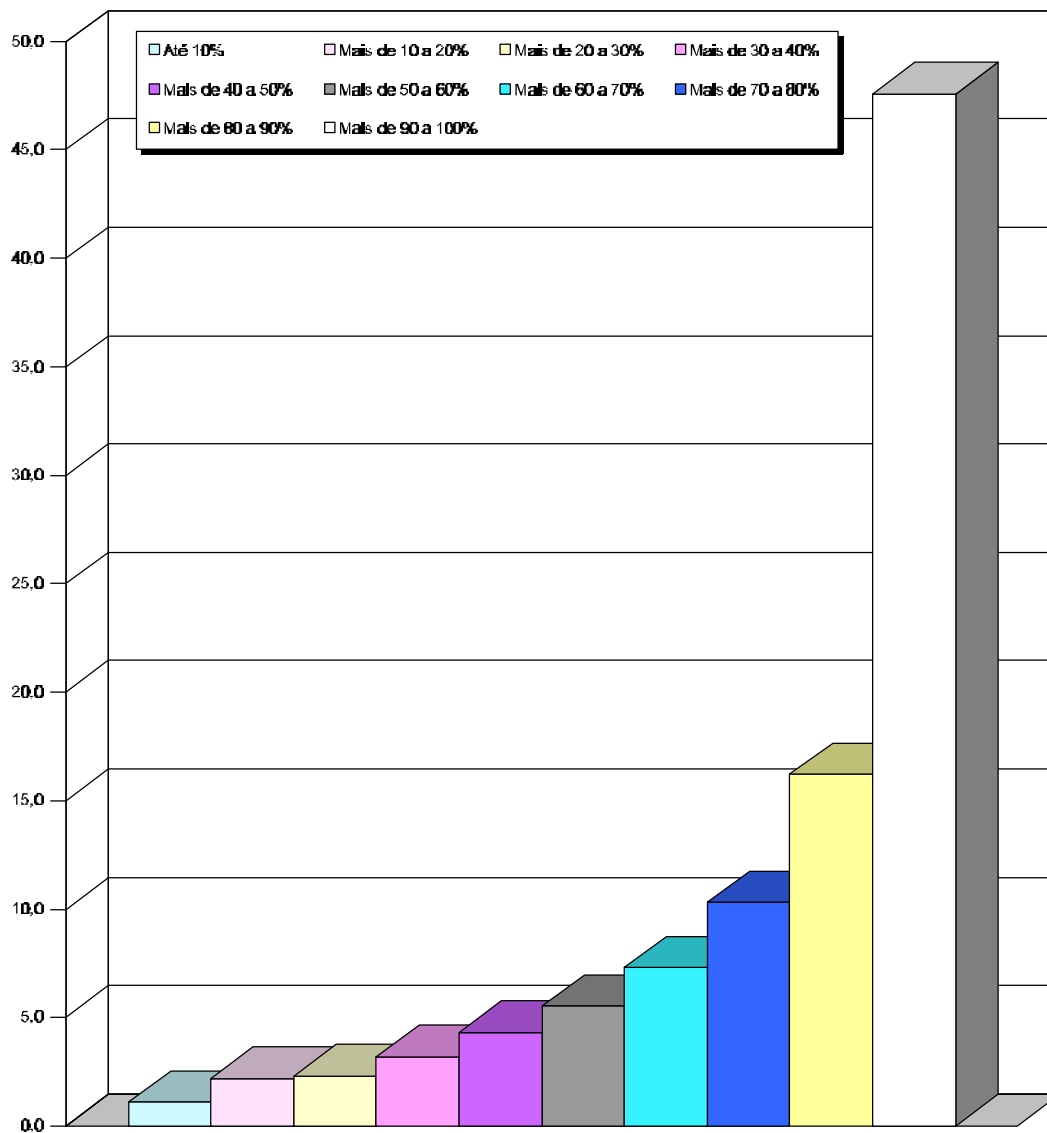
(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por classes de rendimento mensal, segundo o sexo - 1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 1997
Brasil



Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, em ordem crescente de rendimento

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

RENDIMENTO

7.1.2 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 1997

Classes de percentual das pessoas 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simplex						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,1	1,3	1,1	1,4	1,5	1,3
Mais de 10 a 20	2,2	2,6	2,3	1,9	2,2	2,2
Mais de 20 a 30	2,3	2,7	3,6	2,7	2,7	2,3
Mais de 30 a 40	3,2	3,2	3,9	3,7	3,8	3,1
Mais de 40 a 50	4,3	4,3	3,9	4,6	4,7	4,0
Mais de 50 a 60	5,5	5,6	4,8	5,9	5,9	5,0
Mais de 60 a 70	7,3	7,3	6,4	7,7	7,7	6,6
Mais de 70 a 80	10,3	10,0	8,8	10,6	10,5	9,3
Mais de 80 a 90	16,2	16,1	14,4	16,2	16,3	15,5
Mais de 90 a 100	47,6	46,9	50,8	45,3	44,7	50,7
Mais de 95 a 100	34,0	33,5	37,9	31,9	31,4	37,0
Mais de 99 a 100	13,7	14,1	16,0	12,6	12,3	15,7
Acumulado						
Até 10	1,1	1,3	1,1	1,4	1,5	3,5
Até 20	3,3	3,9	3,4	3,3	3,7	5,8
Até 30	5,6	6,6	7,0	6,0	6,4	8,9
Até 40	8,8	9,8	10,9	9,7	10,2	12,9
Até 50	13,1	14,1	14,8	14,3	14,9	17,9
Até 60	18,6	19,7	19,6	20,2	20,8	24,5
Até 70	25,9	27,0	26,0	27,9	28,5	33,8
Até 80	36,2	37,0	34,8	38,5	39,0	49,3
Até 90	52,4	53,1	49,2	54,7	55,3	100,0
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

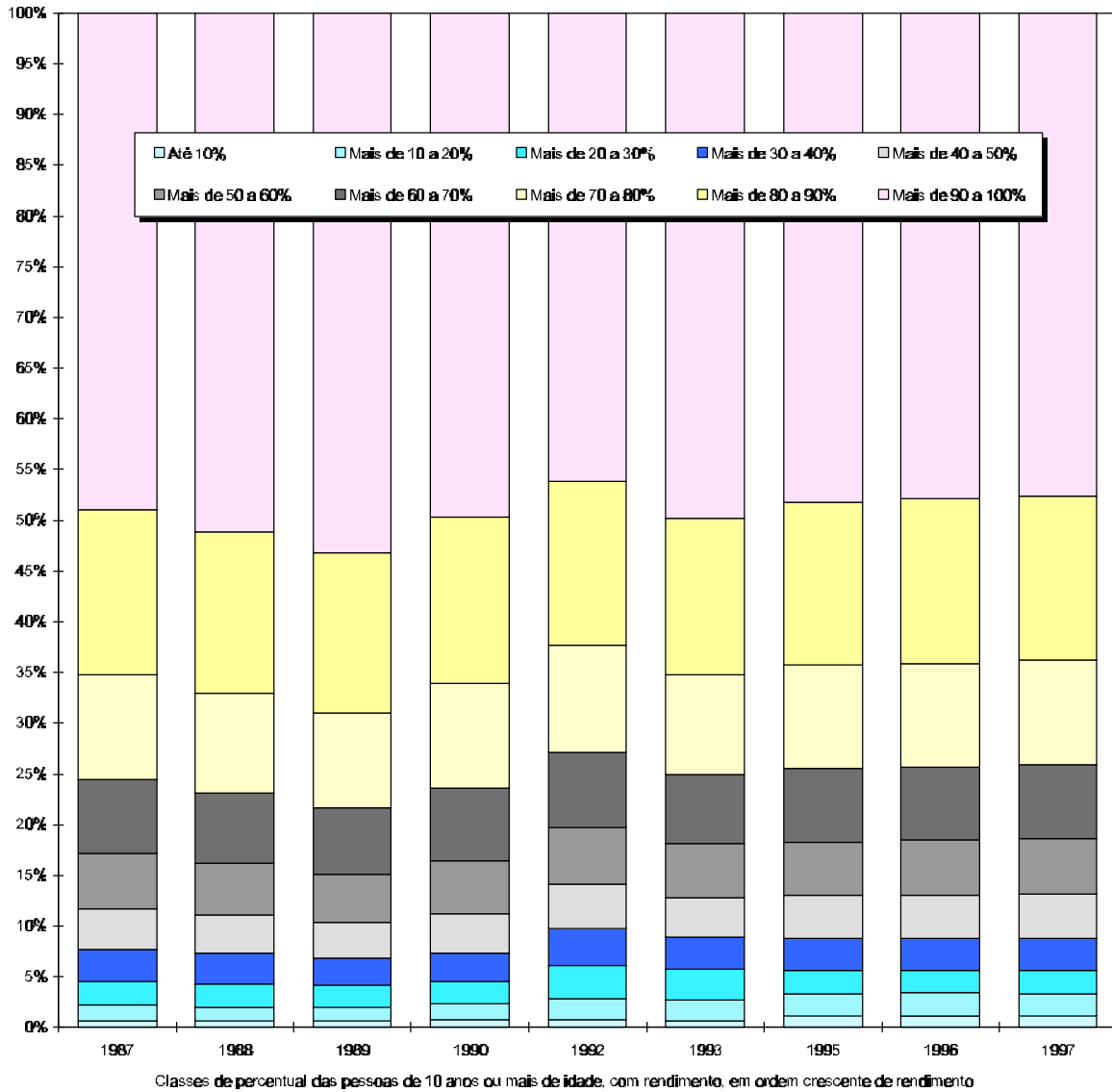
7.1.3 - Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1987/1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (%)									
	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	1996	1997	
Simplex										
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,7	0,6	0,6	0,8	0,8	0,7	1,1	1,2	1,1	1,1
Mais de 10 a 20	1,5	1,4	1,4	1,6	2,0	2,0	2,2	2,2	2,2	2,2
Mais de 20 a 30	2,4	2,3	2,2	2,2	3,4	3,1	2,3	2,3	2,3	2,3
Mais de 30 a 40	3,1	3,0	2,7	2,7	3,6	3,1	3,2	3,1	3,1	3,2
Mais de 40 a 50	4,0	3,8	3,5	3,9	4,3	3,9	4,2	4,2	4,2	4,3
Mais de 50 a 60	5,4	5,1	4,7	5,2	5,6	5,3	5,3	5,5	5,5	5,5
Mais de 60 a 70	7,3	6,9	6,5	7,2	7,5	6,9	7,2	7,2	7,2	7,3
Mais de 70 a 80	10,3	9,8	9,4	10,3	10,5	9,7	10,2	10,2	10,2	10,3
Mais de 80 a 90	16,3	15,9	15,8	16,4	16,2	15,5	16,1	16,2	16,2	16,2
Mais de 90 a 100	49,0	51,2	53,2	49,7	46,1	49,8	48,2	47,9	47,9	47,6
Mais de 95 a 100	35,2	37,3	39,4	35,8	33,0	36,6	34,6	34,1	34,1	34,0
Mais de 99 a 100	14,5	15,1	17,3	14,6	13,7	16,0	13,9	13,5	13,5	13,7
Acumulado										
Até 10	0,7	0,6	0,6	0,8	0,8	0,7	1,1	1,2	1,1	1,1
Até 20	2,2	2,0	2,0	2,4	2,8	2,7	3,3	3,4	3,3	3,3
Até 30	4,6	4,3	4,2	4,6	6,2	5,8	5,6	5,7	5,6	5,6
Até 40	7,7	7,3	6,9	7,3	9,8	8,9	8,8	8,8	8,8	8,8
Até 50	11,7	11,1	10,4	11,2	14,1	12,8	13,0	13,0	13,0	13,1
Até 60	17,1	16,2	15,1	16,4	19,7	18,1	18,3	18,5	18,5	18,6
Até 70	24,4	23,1	21,6	23,6	27,2	25,0	25,5	25,7	25,7	25,9
Até 80	34,7	32,9	31,0	33,9	37,7	34,7	35,7	35,9	35,9	36,2
Até 90	51,0	48,8	46,8	50,3	53,9	50,2	51,8	52,1	52,1	52,4
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

Nota: Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 1987/1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

RENDIMENTO

7.1.4 - Rendimento médio mensal nominal, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simplex						
Total	517	449	306	626	542	556
Até 10	58	60	32	88	79	73
Mais de 10 a 20	117	116	71	120	120	120
Mais de 20 a 30	121	120	109	165	147	128
Mais de 30 a 40	163	144	120	229	207	175
Mais de 40 a 50	222	193	120	289	256	223
Mais de 50 a 60	284	250	147	370	322	276
Mais de 60 a 70	377	327	197	481	418	364
Mais de 70 a 80	530	451	269	664	568	517
Mais de 80 a 90	836	725	440	1 012	881	863
Mais de 90 a 100	2 463	2 103	1 558	2 836	2 423	2 817
Mais de 95 a 100	3 516	3 010	2 323	3 988	3 401	4 116
Mais de 99 a 100	7 068	6 331	4 892	7 871	6 683	8 704
Acumulado						
Até 10	58	60	32	88	79	73
Até 20	87	88	52	104	100	97
Até 30	98	99	71	124	116	107
Até 40	114	110	83	151	139	124
Até 50	136	127	90	178	162	144
Até 60	161	147	100	210	189	166
Até 70	191	173	114	249	221	194
Até 80	234	208	133	301	265	235
Até 90	301	265	167	380	333	304
Até 100	517	449	306	626	542	556

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

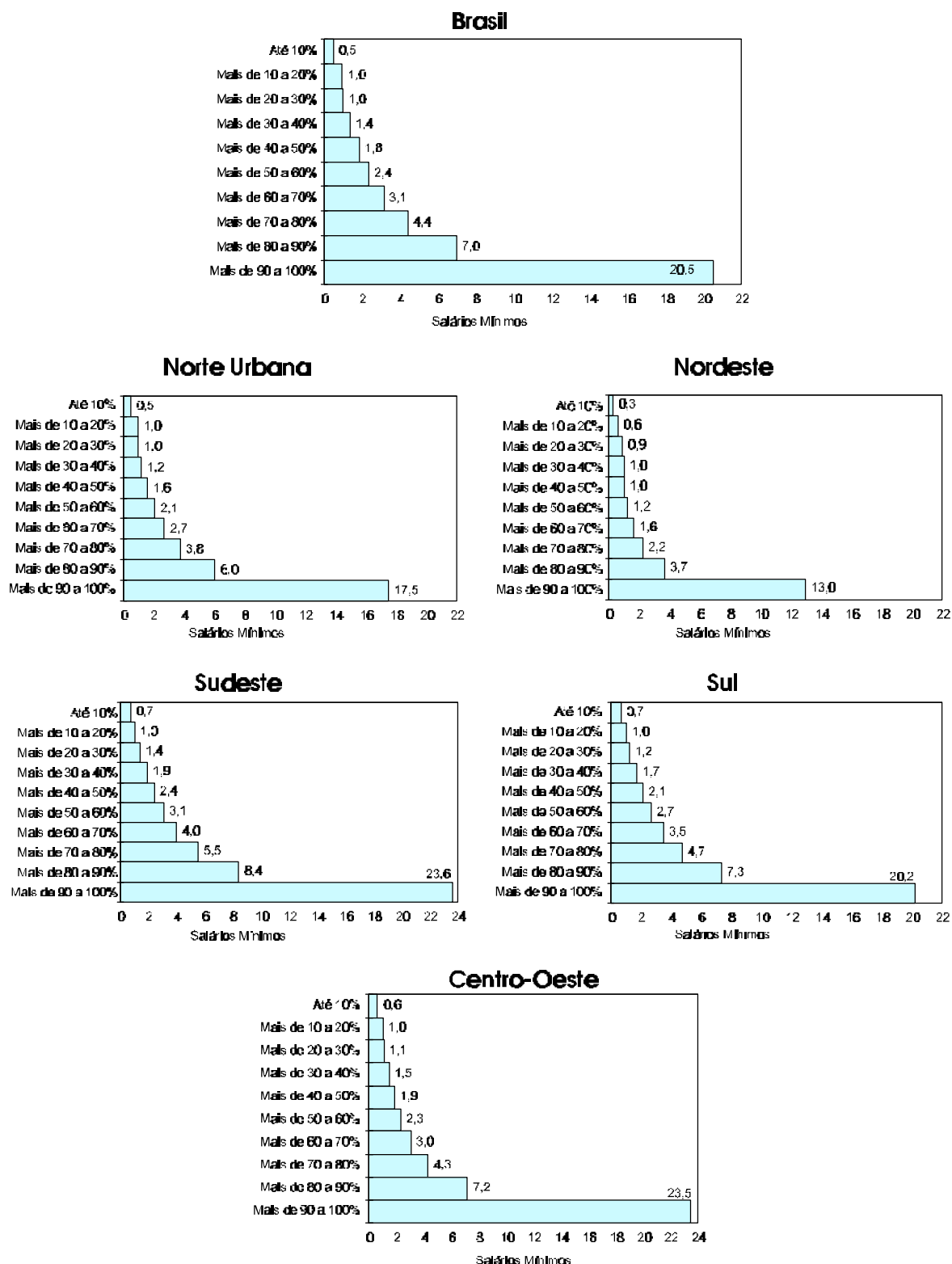
7.1.5 - Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal nominal, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (salários mínimos)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simplex						
Total	4,3	3,7	2,6	5,2	4,5	4,6
Até 10	0,5	0,5	0,3	0,7	0,7	0,6
Mais de 10 a 20	1,0	1,0	0,6	1,0	1,0	1,0
Mais de 20 a 30	1,0	1,0	0,9	1,4	1,2	1,1
Mais de 30 a 40	1,4	1,2	1,0	1,9	1,7	1,5
Mais de 40 a 50	1,8	1,6	1,0	2,4	2,1	1,9
Mais de 50 a 60	2,4	2,1	1,2	3,1	2,7	2,3
Mais de 60 a 70	3,1	2,7	1,6	4,0	3,5	3,0
Mais de 70 a 80	4,4	3,8	2,2	5,5	4,7	4,3
Mais de 80 a 90	7,0	6,0	3,7	8,4	7,3	7,2
Mais de 90 a 100	20,5	17,5	13,0	23,6	20,2	23,5
Mais de 95 a 100	29,3	25,1	19,4	33,2	28,3	34,3
Mais de 99 a 100	58,9	52,8	40,8	65,6	55,7	72,5
Acumulado						
Até 10	0,5	0,5	0,3	0,7	0,7	0,6
Até 20	0,7	0,7	0,4	0,9	0,8	0,8
Até 30	0,8	0,8	0,6	1,0	1,0	0,9
Até 40	1,0	0,9	0,7	1,3	1,2	1,0
Até 50	1,1	1,1	0,8	1,5	1,3	1,2
Até 60	1,3	1,2	0,8	1,8	1,6	1,4
Até 70	1,6	1,4	0,9	2,1	1,8	1,6
Até 80	1,9	1,7	1,1	2,5	2,2	2,0
Até 90	2,5	2,2	1,4	3,2	2,8	2,5
Até 100	4,3	3,7	2,6	5,2	4,5	4,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - 1997



RENDIMENTO

7.1.6 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1987/1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento								
	1987 Cz\$	1988 Cz\$	1989 NCz\$	1990 Cr\$	1992 Cr\$	1993 CR\$	1995 R\$	1996 R\$	1997 R\$
Simplex									
Total	8 536	63 662	996	27 016	1 434 961	30 875	435	500	517
Até 10	642	3 703	61	2 106	112 762	2 176	48	59	58
Mais de 10 a 20	1 280	9 275	139	4 198	286 766	6 085	97	110	117
Mais de 20 a 30	2 023	14 461	221	5 971	490 724	9 528	103	114	121
Mais de 30 a 40	2 638	19 146	263	7 306	524 265	9 679	140	157	163
Mais de 40 a 50	3 451	24 197	348	10 438	611 050	12 092	182	211	222
Mais de 50 a 60	4 620	32 271	470	14 108	802 349	16 487	231	274	284
Mais de 60 a 70	6 207	43 932	650	19 483	1 074 548	21 325	312	362	377
Mais de 70 a 80	8 818	62 211	938	27 922	1 503 962	30 041	442	511	530
Mais de 80 a 90	13 893	101 082	1 577	44 347	2 324 575	47 713	701	808	836
Mais de 90 a 100	41 790	326 342	5 296	134 278	6 618 613	153 622	2 098	2 392	2 463
Mais de 95 a 100	60 078	474 666	7 851	193 475	9 483 084	225 794	3 009	3 412	3 516
Mais de 99 a 100	124 169	958 431	17 282	393 962	19 711 827	494 892	6 049	6 770	7 068
Acumulado									
Até 10	642	3 703	61	2 106	112 762	2 176	48	59	58
Até 20	961	6 489	100	3 152	199 764	4 130	73	84	87
Até 30	1 315	9 146	140	4 092	296 751	5 930	83	94	98
Até 40	1 646	11 646	171	4 895	353 629	6 867	97	110	114
Até 50	2 007	14 156	206	6 004	405 114	7 912	114	130	136
Até 60	2 442	17 175	250	7 355	471 320	9 341	133	154	161
Até 70	2 980	20 998	307	9 087	557 495	11 053	159	184	191
Até 80	3 710	26 149	386	11 442	675 803	13 427	194	225	234
Até 90	4 841	34 475	518	15 098	859 000	17 236	251	290	301
Até 100	8 536	63 662	996	27 016	1 434 961	30 875	435	500	517

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

Nota: Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

7.1.7 - Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1987/1997

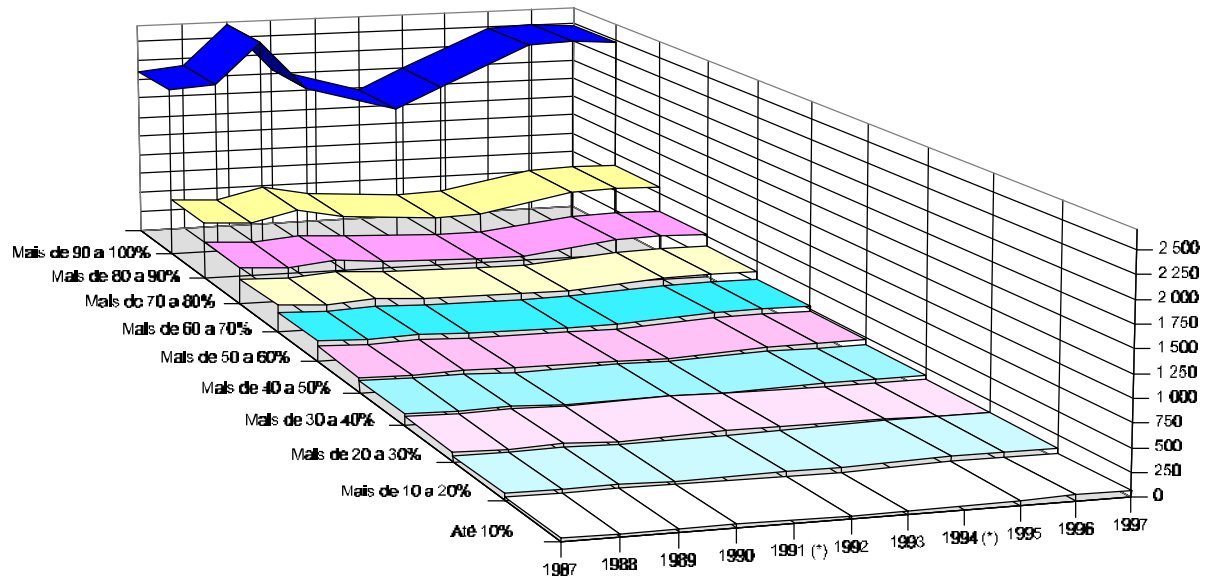
Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (R\$) (1)								
	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	1996	1997
Simplex									
Total	429	420	501	412	372	399	513	522	517
Até 10	32	24	31	32	29	28	56	61	58
Mais de 10 a 20	64	61	70	64	74	79	115	115	117
Mais de 20 a 30	102	95	111	91	127	123	121	119	121
Mais de 30 a 40	133	126	132	111	136	125	165	164	163
Mais de 40 a 50	174	160	175	159	158	156	215	221	222
Mais de 50 a 60	232	213	236	215	208	213	272	286	284
Mais de 60 a 70	312	290	327	297	279	276	368	378	377
Mais de 70 a 80	443	411	472	426	390	388	521	533	530
Mais de 80 a 90	699	667	793	677	603	617	826	844	836
Mais de 90 a 100	2 102	2 155	2 662	2 049	1 716	1 986	2 474	2 496	2 463
Mais de 95 a 100	3 021	3 134	3 947	2 952	2 458	2 919	3 549	3 562	3 516
Mais de 99 a 100	6 244	6 329	8 687	6 010	5 110	6 398	7 133	7 066	7 068
Acumulado									
Até 10	32	24	31	32	29	28	56	61	58
Até 20	48	43	50	48	52	53	86	88	87
Até 30	66	60	70	62	77	77	97	98	98
Até 40	83	77	86	75	92	89	114	115	114
Até 50	101	93	104	92	105	102	134	136	136
Até 60	123	113	126	112	122	121	157	161	161
Até 70	150	139	154	139	145	143	187	192	191
Até 80	187	173	194	175	175	174	229	235	234
Até 90	243	228	260	230	223	223	296	302	301
Até 100	429	420	501	412	372	399	513	522	517

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

Nota: Exclui-se o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997.

Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento
1987/1997
Brasil



(*) Anos de 1991 e 1994 obtidos por Interpolação Linear

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

RENDIMENTO

7.1.8 - Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1987/1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (salários mínimos) (1)								
	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	1996	1997
Simplex									
Total	3,6	3,5	4,2	3,4	3,1	3,3	4,3	4,3	4,3
Até 10	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,5	0,5	0,5
Mais de 10 a 20	0,5	0,5	0,6	0,5	0,6	0,7	1,0	1,0	1,0
Mais de 20 a 30	0,8	0,8	0,9	0,8	1,1	1,0	1,0	1,0	1,0
Mais de 30 a 40	1,1	1,1	1,1	0,9	1,1	1,0	1,4	1,4	1,4
Mais de 40 a 50	1,4	1,3	1,5	1,3	1,3	1,3	1,8	1,8	1,8
Mais de 50 a 60	1,9	1,8	2,0	1,8	1,7	1,8	2,3	2,4	2,4
Mais de 60 a 70	2,6	2,4	2,7	2,5	2,3	2,3	3,1	3,2	3,1
Mais de 70 a 80	3,7	3,4	3,9	3,5	3,2	3,2	4,3	4,4	4,4
Mais de 80 a 90	5,8	5,6	6,6	5,6	5,0	5,1	6,9	7,0	7,0
Mais de 90 a 100	17,5	18,0	22,2	17,1	14,3	16,6	20,6	20,8	20,5
Mais de 95 a 100	25,2	26,1	32,9	24,6	20,5	24,3	29,6	29,7	29,3
Mais de 99 a 100	52,0	52,7	72,4	50,1	42,6	53,3	59,4	58,9	58,9
Acumulado									
Até 10	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,5	0,5	0,5
Até 20	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4	0,7	0,7	0,7
Até 30	0,6	0,5	0,6	0,5	0,6	0,6	0,8	0,8	0,8
Até 40	0,7	0,6	0,7	0,6	0,8	0,7	1,0	1,0	1,0
Até 50	0,8	0,8	0,9	0,8	0,9	0,9	1,1	1,1	1,1
Até 60	1,0	0,9	1,0	0,9	1,0	1,0	1,3	1,3	1,3
Até 70	1,2	1,2	1,3	1,2	1,2	1,2	1,6	1,6	1,6
Até 80	1,6	1,4	1,6	1,5	1,5	1,4	1,9	2,0	1,9
Até 90	2,0	1,9	2,2	1,9	1,9	1,9	2,5	2,5	2,5
Até 100	3,6	3,5	4,2	3,4	3,1	3,3	4,3	4,3	4,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

Nota: Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997 e expressos em salários mínimos de setembro de 1997.

RENDIMENTO

7.1.9 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento - Brasil - 1987/1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (Base: 1986 = 100) (1)								
	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	1996	1997
Simple									
Total	100,0	97,9	116,6	96,0	86,7	93,0	119,6	121,5	120,4
Até 10	100,0	75,7	95,0	99,5	90,5	87,1	174,3	190,1	178,8
Mais de 10 a 20	100,0	95,2	108,6	99,5	115,5	122,2	178,6	178,3	181,0
Mais de 20 a 30	100,0	93,9	109,2	89,5	125,0	121,1	119,1	117,3	118,7
Mais de 30 a 40	100,0	95,3	99,7	84,0	102,4	94,3	124,4	123,6	122,8
Mais de 40 a 50	100,0	92,1	100,8	91,8	91,3	90,1	123,6	127,1	127,9
Mais de 50 a 60	100,0	91,7	101,7	92,6	89,5	91,7	117,0	123,1	122,0
Mais de 60 a 70	100,0	92,9	104,7	95,2	89,2	88,3	118,0	121,1	120,8
Mais de 70 a 80	100,0	92,6	106,3	96,1	87,9	87,6	117,5	120,3	119,5
Mais de 80 a 90	100,0	95,5	113,5	96,8	86,3	88,3	118,3	120,7	119,7
Mais de 90 a 100	100,0	102,5	126,7	97,5	81,6	94,5	117,7	118,8	117,2
Mais de 95 a 100	100,0	103,8	130,6	97,7	81,4	96,6	117,5	117,9	116,4
Mais de 99 a 100	100,0	101,4	139,1	96,3	81,8	102,5	114,2	113,2	113,2
Acumulado									
Até 10	100,0	75,7	95,0	99,5	90,5	87,1	174,3	190,1	178,8
Até 20	100,0	88,7	104,0	99,5	107,2	110,5	177,1	182,2	180,3
Até 30	100,0	91,3	106,4	94,4	116,3	115,9	147,3	148,9	148,7
Até 40	100,0	92,9	103,8	90,2	110,7	107,3	138,1	138,7	138,3
Até 50	100,0	92,6	102,6	90,8	104,1	101,3	133,1	134,7	134,7
Até 60	100,0	92,4	102,3	91,4	99,5	98,3	128,1	131,1	130,8
Até 70	100,0	92,5	103,0	92,5	96,4	95,4	125,1	128,1	127,8
Até 80	100,0	92,6	104,0	93,6	93,9	93,0	122,8	125,8	125,3
Até 90	100,0	93,5	107,0	94,6	91,5	91,5	121,4	124,2	123,5
Até 100	100,0	97,9	116,6	96,0	86,7	93,0	119,6	121,5	120,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

Nota: Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997.

RENDIMENTO

7.1.10 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 1997

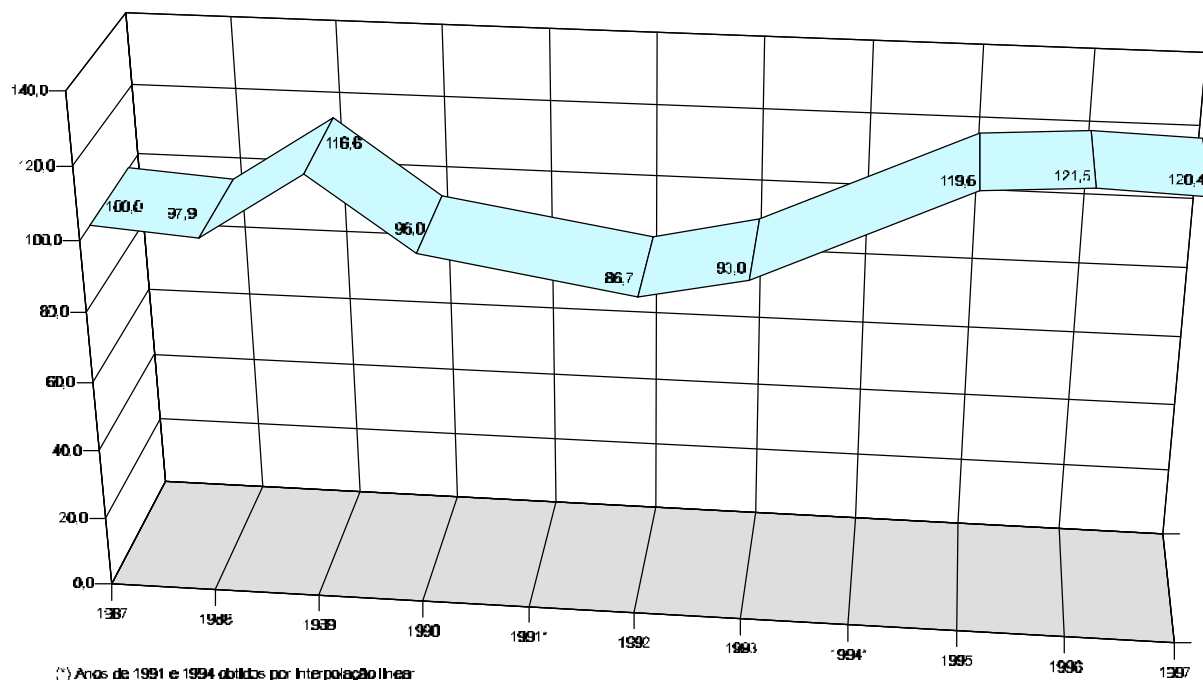
Sexo	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	0,588	0,574	0,589	0,566	0,556	0,606
Homens	0,587	0,576	0,596	0,559	0,554	0,604
Mulheres	0,566	0,548	0,560	0,550	0,528	0,588

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

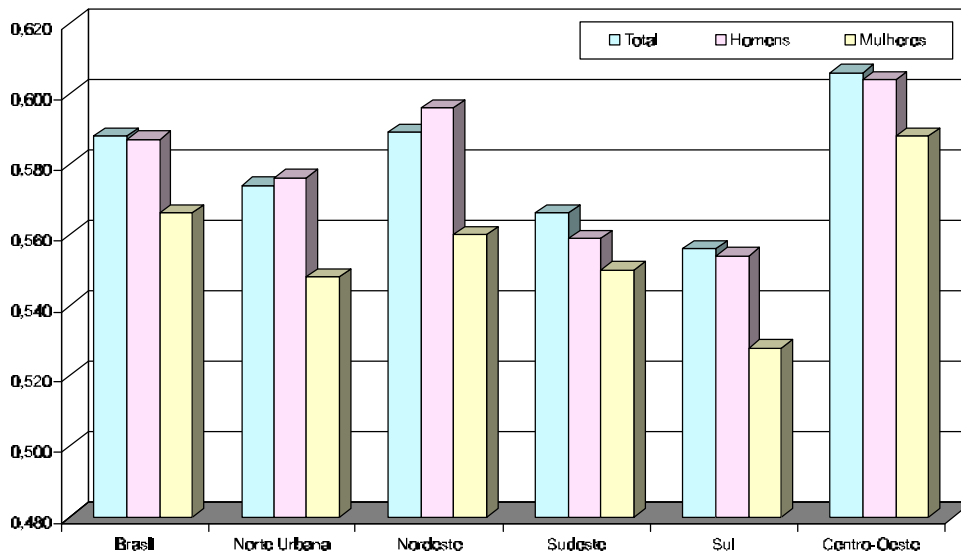


Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento
1987/1997
Brasil
Base: 1987 = 100



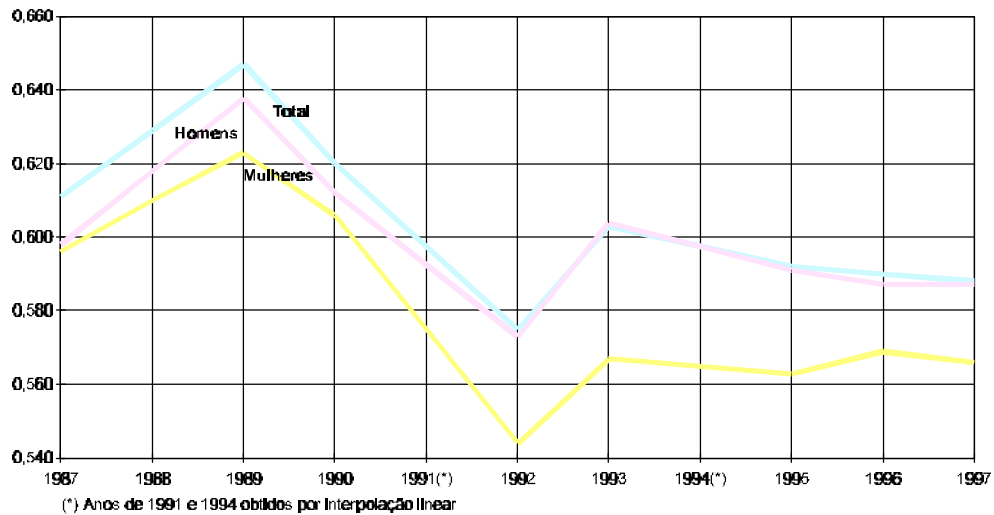
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

Índice de Gini da distribuição de rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo o sexo - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo o sexo
1987/1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

RENDIMENTO

7.1.11 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997

Sexo	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento					
	Brasil (1)	Antigas Grandes Regiões				
		Antiga Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
Total						
1987	0,611	0,574	0,622	0,591	0,591	0,615
1988	0,629	0,604	0,639	0,607	0,596	0,649
1989	0,647	0,629	0,653	0,628	0,616	0,660
1990	0,620	0,610	0,631	0,598	0,591	0,631
1992	0,575	0,544	0,576	0,554	0,554	0,596
1993	0,603	0,587	0,619	0,581	0,577	0,617
1995	0,592	0,573	0,584	0,574	0,571	0,594
1996	0,590	0,563	0,590	0,569	0,567	0,601
1997	0,588	0,567	0,589	0,566	0,556	0,609
Homens						
1987	0,598	0,559	0,604	0,576	0,581	0,601
1988	0,618	0,594	0,626	0,594	0,584	0,640
1989	0,638	0,615	0,643	0,620	0,606	0,650
1990	0,612	0,600	0,622	0,587	0,582	0,620
1992	0,573	0,537	0,576	0,550	0,555	0,598
1993	0,604	0,591	0,623	0,578	0,579	0,614
1995	0,591	0,563	0,587	0,570	0,569	0,588
1996	0,587	0,552	0,595	0,562	0,563	0,596
1997	0,587	0,569	0,596	0,559	0,554	0,608
Mulheres						
1987	0,596	0,558	0,620	0,572	0,561	0,613
1988	0,610	0,575	0,628	0,586	0,574	0,638
1989	0,623	0,615	0,632	0,600	0,588	0,645
1990	0,606	0,600	0,621	0,580	0,574	0,632
1992	0,544	0,529	0,554	0,525	0,513	0,566
1993	0,567	0,556	0,590	0,548	0,522	0,594
1995	0,563	0,569	0,559	0,546	0,534	0,584
1996	0,569	0,564	0,564	0,551	0,539	0,589
1997	0,566	0,540	0,560	0,550	0,528	0,590

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

7.1.12 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 1997

Sexo	Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Em reais						
Total	303	243	164	382	335	333
Homens	434	344	228	549	483	475
Mulheres	181	149	105	227	194	195
Em salários mínimos						
Total	2,5	2,0	1,4	3,2	2,8	2,8
Homens	3,6	2,9	1,9	4,6	4,0	4,0
Mulheres	1,5	1,2	0,9	1,9	1,6	1,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

7.1.13 - Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997

Sexo	Rendimento médio mensal nominal das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Antigas Grandes Regiões				
		Antiga Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
Total						
1987 (Cz\$)	5 055	5 137	2 739	6 323	5 170	5 654
1988 (Cz\$)	37 866	35 167	20 082	48 470	37 079	41 817
1989 (NCz\$)	594	616	304	753	603	668
1990 (Cr\$)	15 978	17 652	8 446	19 846	16 452	18 589
1992 (Cr\$)	820 402	683 768	449 647	1 018 998	939 884	844 593
1993 (CR\$)	17 847	15 851	9 896	21 649	21 008	19 500
1995 (R\$)	255	224	138	319	287	249
1996 (R\$)	290	235	158	366	325	290
1997 (R\$)	303	247	164	382	335	319
Homens						
1987 (Cz\$)	7 879	7 996	4 313	9 783	8 084	8 721
1988 (Cz\$)	58 989	54 804	31 283	75 401	58 100	64 566
1989 (NCz\$)	930	953	481	1 173	946	1 047
1990 (Cr\$)	24 156	26 136	12 740	30 039	25 076	27 628
1992 (Cr\$)	1 210 392	995 654	648 695	1 505 727	1 397 807	1 238 920
1993 (CR\$)	26 526	23 145	14 126	32 287	31 923	29 087
1995 (R\$)	370	310	194	468	421	357
1996 (R\$)	416	324	221	526	468	416
1997 (R\$)	434	348	228	549	483	455
Mulheres						
1987 (Cz\$)	2 377	2 497	1 299	3 021	2 311	2 633
1988 (Cz\$)	17 936	17 255	9 607	23 120	16 980	19 541
1989 (NCz\$)	278	309	139	360	270	302
1990 (Cr\$)	8 238	9 760	4 419	10 271	8 049	9 762
1992 (Cr\$)	451 247	391 533	265 628	558 248	496 671	452 638
1993 (CR\$)	9 640	9 018	5 925	11 665	10 536	9 996
1995 (R\$)	147	143	87	180	159	143
1996 (R\$)	173	153	100	216	189	170
1997 (R\$)	181	153	105	216	194	186

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

7.1.14 - Rendimento médio mensal real, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997

Sexo	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Antigas Grandes Regiões				
		Antiga Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
Total						
1987	254	258	138	318	260	284
1988	250	232	133	320	245	276
1989	299	310	153	379	303	336
1990	244	269	129	303	251	284
1992	213	177	117	264	244	219
1993	231	205	128	280	272	252
1995	301	264	163	376	338	294
1996	303	245	165	382	339	303
1997	303	247	164	382	335	319
Homens						
1987	396	402	217	492	407	439
1988	390	362	207	498	384	426
1989	467	479	242	590	476	526
1990	369	399	194	458	383	421
1992	314	258	168	390	362	321
1993	343	299	183	417	413	376
1995	436	366	229	552	496	421
1996	434	338	231	549	489	434
1997	434	348	228	549	483	455
Mulheres						
1987	120	126	65	152	116	132
1988	118	114	63	153	112	129
1989	140	155	70	181	136	152
1990	126	149	67	157	123	149
1992	117	101	69	145	129	117
1993	125	117	77	151	136	129
1995	173	169	103	212	188	169
1996	181	160	104	225	197	177
1997	181	153	105	216	194	186

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997. (2) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

7.1.15 - Rendimento médio mensal real, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997

Sexo	Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (salários mínimos) (1)					
	Brasil (2)	Antigas Grandes Regiões				
		Antiga Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
Total						
1987	2,1	2,2	1,1	2,6	2,2	2,4
1988	2,1	1,9	1,1	2,7	2,0	2,3
1989	2,5	2,6	1,3	3,2	2,5	2,8
1990	2,0	2,2	1,1	2,5	2,1	2,4
1992	1,8	1,5	1,0	2,2	2,0	1,8
1993	1,9	1,7	1,1	2,3	2,3	2,1
1995	2,5	2,2	1,4	3,1	2,8	2,4
1996	2,5	2,0	1,4	3,2	2,8	2,5
1997	2,5	2,1	1,4	3,2	2,8	2,7
Homens						
1987	3,3	3,4	1,8	4,1	3,4	3,7
1988	3,2	3,0	1,7	4,1	3,2	3,6
1989	3,9	4,0	2,0	4,9	4,0	4,4
1990	3,1	3,3	1,6	3,8	3,2	3,5
1992	2,6	2,2	1,4	3,3	3,0	2,7
1993	2,9	2,5	1,5	3,5	3,4	3,1
1995	3,6	3,0	1,9	4,6	4,1	3,5
1996	3,6	2,8	1,9	4,6	4,1	3,6
1997	3,6	2,9	1,9	4,6	4,0	3,8
Mulheres						
1987	1,0	1,0	0,5	1,3	1,0	1,1
1988	1,0	0,9	0,5	1,3	0,9	1,1
1989	1,2	1,3	0,6	1,5	1,1	1,3
1990	1,0	1,2	0,6	1,3	1,0	1,2
1992	1,0	0,8	0,6	1,2	1,1	1,0
1993	1,0	1,0	0,6	1,3	1,1	1,1
1995	1,4	1,4	0,9	1,8	1,6	1,4
1996	1,5	1,3	0,9	1,9	1,6	1,5
1997	1,5	1,3	0,9	1,8	1,6	1,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997 e expressos em salários mínimos de setembro de 1997. (2) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

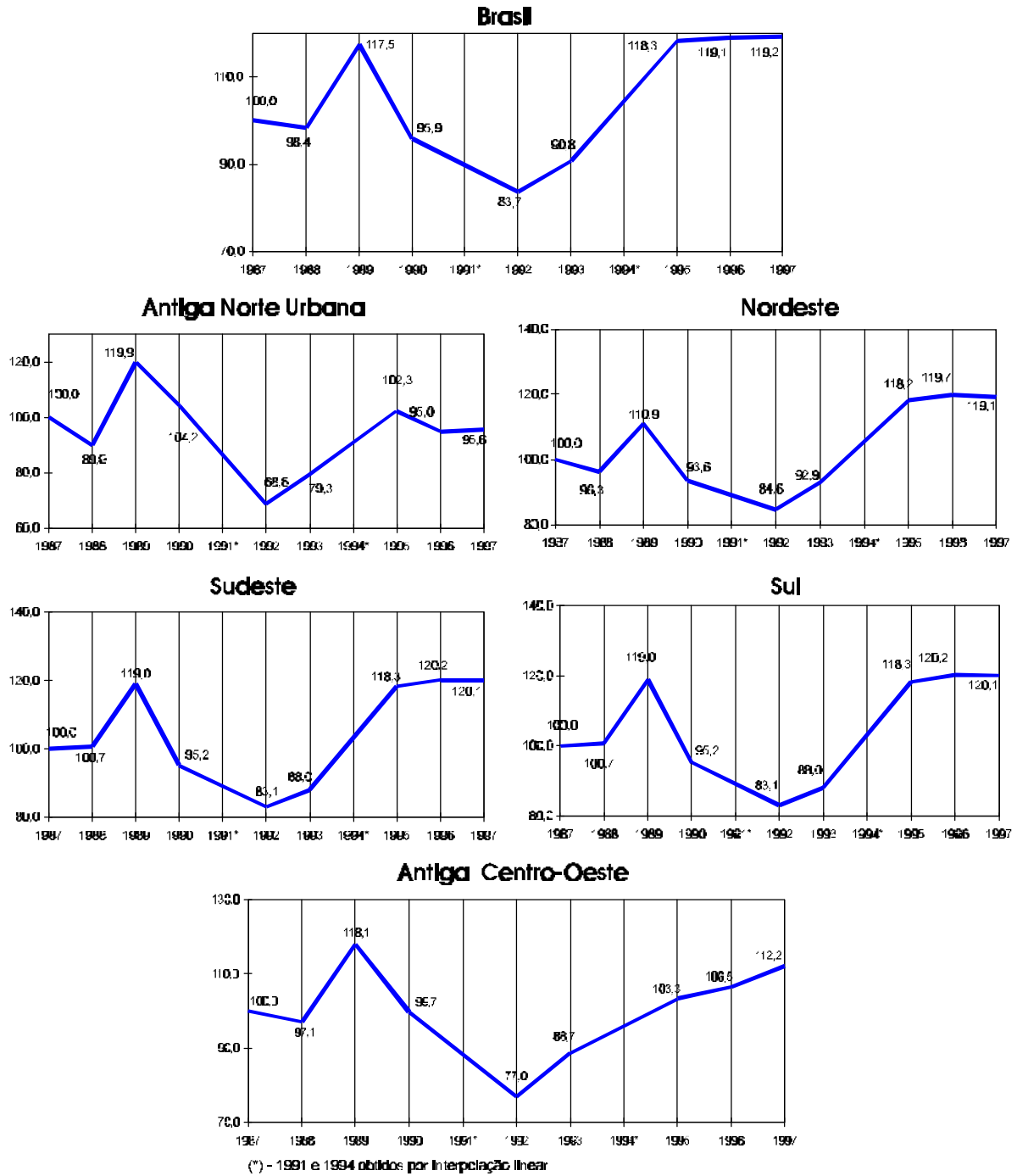
7.1.16 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997

Sexo	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Base: 1986=100) (1)					
	Brasil (2)	Antigas Grandes Regiões				
		Antiga Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
Total						
1987	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1988	98,4	89,9	96,3	100,7	94,2	97,1
1989	117,5	119,9	110,9	119,0	116,6	118,1
1990	95,9	104,2	93,6	95,2	96,5	99,7
1992	83,7	68,6	84,6	83,1	93,7	77,0
1993	90,8	79,3	92,9	88,0	104,5	88,7
1995	118,3	102,3	118,2	118,3	130,2	103,3
1996	119,1	95,0	119,7	120,2	130,5	106,5
1997	119,2	95,6	119,1	120,1	128,9	112,2
Homens						
1987	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1988	98,3	90,0	95,2	101,2	94,4	97,2
1989	118,0	119,1	111,5	119,9	117,0	120,0
1990	93,0	99,2	89,6	93,2	94,1	96,1
1992	79,2	64,2	77,5	79,3	89,1	73,2
1993	86,6	74,4	84,2	84,8	101,5	85,7
1995	110,1	90,9	105,5	112,2	122,1	96,0
1996	109,6	84,1	106,4	111,6	120,2	99,0
1997	109,5	86,5	105,1	111,6	118,8	103,7
Mulheres						
1987	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1988	99,1	90,7	97,1	100,5	96,5	97,5
1989	116,9	123,7	107,0	119,1	116,8	114,7
1990	105,1	118,6	103,2	103,1	105,7	112,5
1992	97,9	80,8	105,4	95,3	110,8	88,6
1993	104,3	92,8	117,3	99,3	117,2	97,6
1995	145,0	134,3	157,1	139,7	161,3	127,4
1996	151,1	127,2	159,8	148,4	169,8	134,0
1997	151,4	121,8	160,7	142,2	166,9	140,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997. (2) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade 1987/1997



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

RENDIMENTO

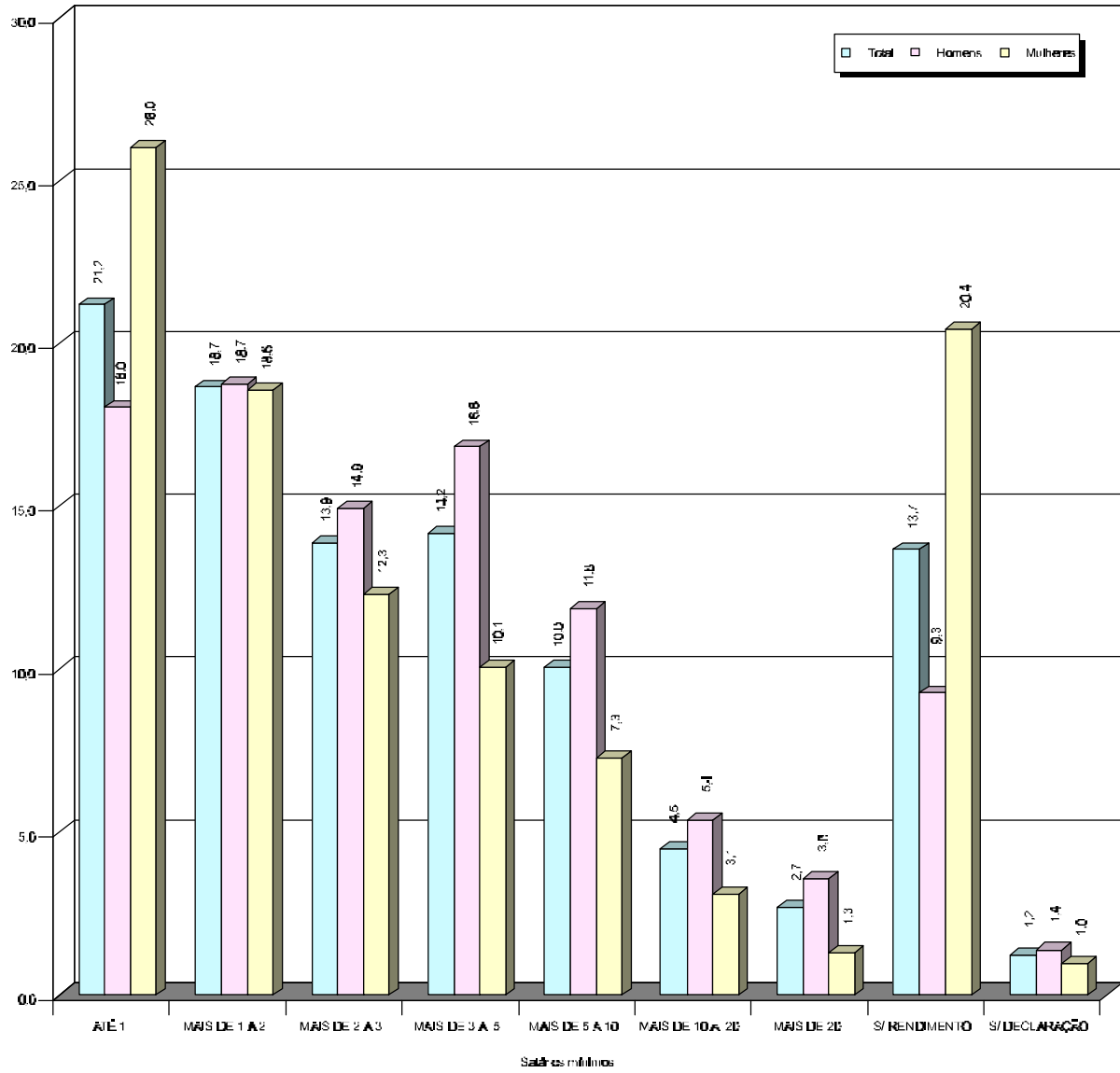
7.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, em salários mínimos - 1997

Sexo e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, em salários mínimos	Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	21,2	24,5	36,1	13,9	14,2	19,6
Mais de 1 a 2	18,7	22,4	18,1	17,8	18,6	24,1
Mais de 2 a 3	13,9	13,5	7,5	17,3	16,1	14,4
Mais de 3 a 5	14,2	13,5	6,6	18,9	15,5	13,2
Mais de 5 a 10	10,0	9,1	4,2	13,8	10,7	9,8
Mais de 10 a 20	4,5	4,0	1,8	6,2	4,6	4,7
Mais de 20	2,7	2,1	1,1	3,8	2,6	3,3
Sem rendimento (2)	13,7	10,4	23,3	6,9	16,8	10,3
Sem declaração	1,2	0,6	1,3	1,5	0,8	0,7
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	18,0	19,2	33,9	10,4	11,8	14,7
Mais de 1 a 2	18,7	24,1	21,4	15,8	17,9	24,5
Mais de 2 a 3	14,9	15,4	9,3	17,2	17,8	16,6
Mais de 3 a 5	16,8	15,1	8,0	22,2	18,9	15,9
Mais de 5 a 10	11,8	10,3	4,9	16,2	13,2	11,4
Mais de 10 a 20	5,4	4,7	2,1	7,4	5,9	5,3
Mais de 20	3,6	2,6	1,4	5,0	3,6	4,1
Sem rendimento (2)	9,3	7,8	17,3	4,3	9,9	6,5
Sem declaração	1,4	0,9	1,7	1,5	1,0	0,8
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	26,0	32,8	39,5	19,4	17,8	27,4
Mais de 1 a 2	18,6	19,8	13,1	21,0	19,5	23,3
Mais de 2 a 3	12,3	10,6	4,8	17,3	13,6	10,8
Mais de 3 a 5	10,1	10,9	4,5	13,7	10,7	8,8
Mais de 5 a 10	7,3	7,4	3,1	10,1	7,1	7,2
Mais de 10 a 20	3,1	2,8	1,4	4,4	2,7	3,6
Mais de 20	1,3	1,2	0,6	1,8	1,1	1,9
Sem rendimento (2)	20,4	14,3	32,3	10,8	26,9	16,4
Sem declaração	1,0	0,2	0,8	1,4	0,6	0,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

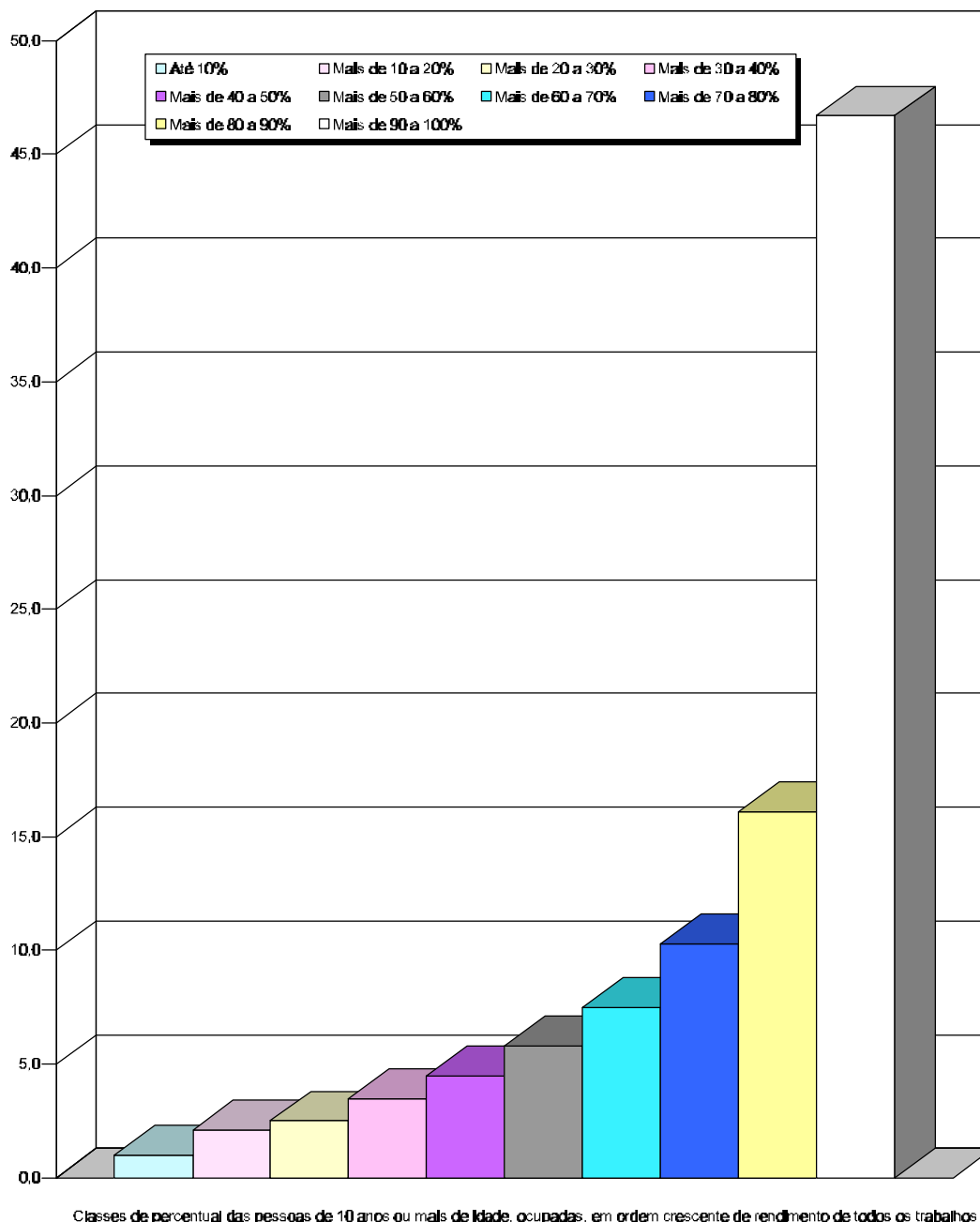
(1) Excluída a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por sexo, segundo as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos, em salários mínimos - 1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento - 1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

RENDIMENTO

7.2.2 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simplex						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	1,0	1,2	0,9	1,3	1,3	1,3
Mais de 10 a 20	2,1	2,5	1,9	2,1	2,3	2,2
Mais de 20 a 30	2,5	2,7	2,9	3,0	3,2	2,6
Mais de 30 a 40	3,5	3,6	3,8	3,9	4,1	3,4
Mais de 40 a 50	4,5	4,5	4,0	4,9	5,0	4,2
Mais de 50 a 60	5,8	5,8	5,2	6,0	6,1	5,2
Mais de 60 a 70	7,5	7,5	6,8	7,8	7,9	6,8
Mais de 70 a 80	10,3	10,1	9,2	10,6	10,4	9,5
Mais de 80 a 90	16,1	16,1	14,8	16,1	16,1	15,6
Mais de 90 a 100	46,7	46,0	50,5	44,3	43,6	49,2
Mais de 95 a 100	33,2	32,9	37,5	31,0	30,5	35,7
Mais de 99 a 100	13,2	13,7	15,7	12,2	11,8	15,0
Acumulado						
Até 10	1,0	1,2	0,9	1,3	1,3	1,3
Até 20	3,1	3,7	2,8	3,4	3,6	3,5
Até 30	5,6	6,4	5,7	6,4	6,8	6,1
Até 40	9,1	10,0	9,5	10,3	10,9	9,5
Até 50	13,6	14,5	13,5	15,2	15,9	13,7
Até 60	19,4	20,3	18,7	21,2	22,0	18,9
Até 70	26,9	27,8	25,5	29,0	29,9	25,7
Até 80	37,2	37,9	34,7	39,6	40,3	35,2
Até 90	53,3	54,0	49,5	55,7	56,4	50,8
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

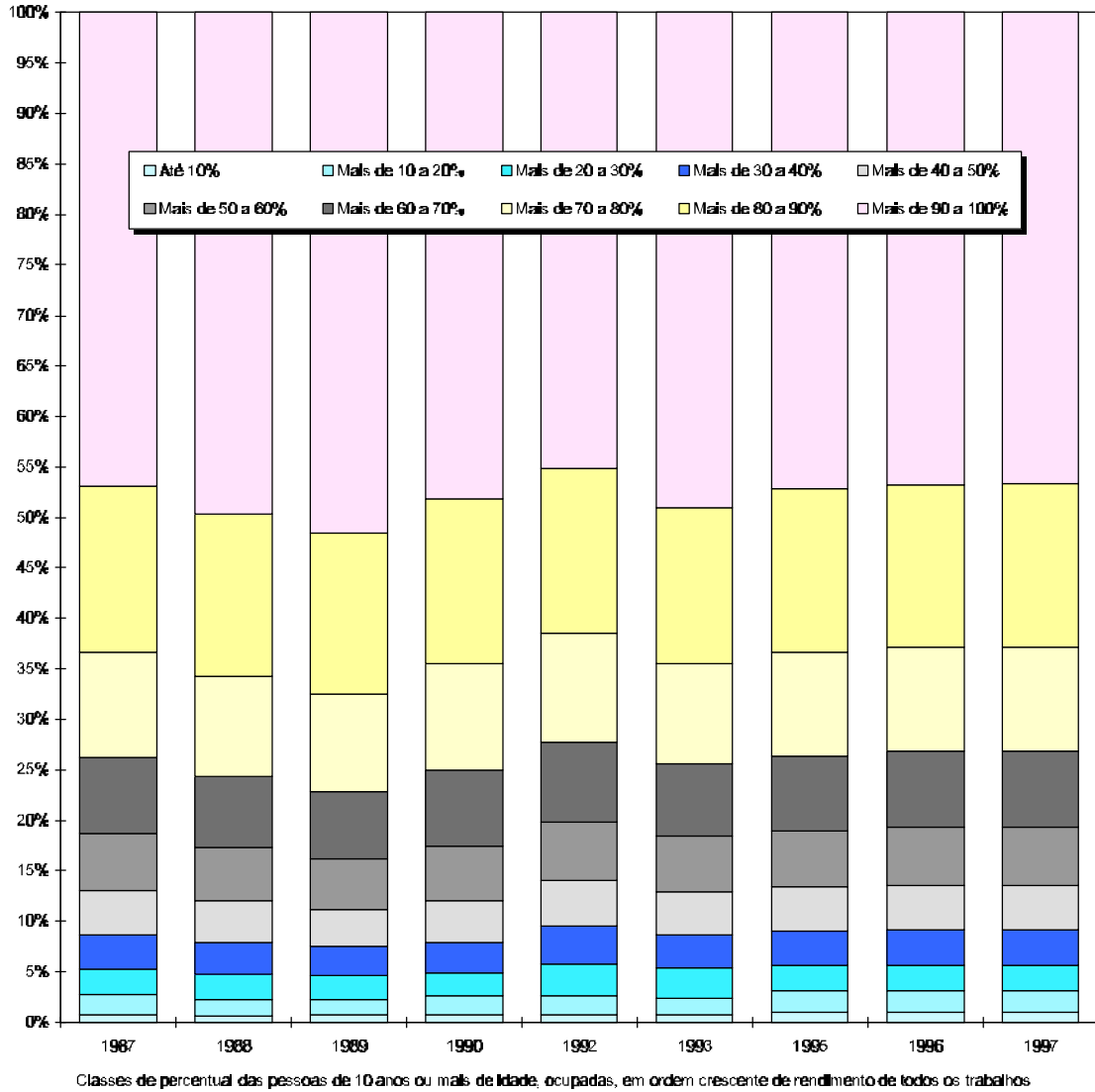
7.2.3 - Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1987/1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (%)								
	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	1996	1997
Simplex									
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 10	0,8	0,6	0,7	0,8	0,8	0,7	1,0	1,0	1,0
Mais de 10 a 20	1,9	1,6	1,6	1,8	1,8	1,7	2,1	2,1	2,1
Mais de 20 a 30	2,6	2,6	2,4	2,3	3,2	3,0	2,5	2,5	2,5
Mais de 30 a 40	3,3	3,1	2,8	3,0	3,7	3,2	3,4	3,5	3,5
Mais de 40 a 50	4,4	4,1	3,7	4,1	4,5	4,3	4,4	4,5	4,5
Mais de 50 a 60	5,7	5,3	5,0	5,5	5,9	5,6	5,6	5,7	5,8
Mais de 60 a 70	7,5	7,0	6,7	7,5	7,8	7,1	7,4	7,5	7,5
Mais de 70 a 80	10,5	10,0	9,6	10,5	10,8	9,9	10,3	10,3	10,3
Mais de 80 a 90	16,4	16,0	16,0	16,4	16,4	15,5	16,2	16,1	16,1
Mais de 90 a 100	46,9	49,7	51,5	48,1	45,1	49,0	47,1	46,8	46,7
Mais de 95 a 100	33,3	35,8	37,7	34,4	32,1	35,8	33,5	33,2	33,2
Mais de 99 a 100	13,5	14,2	15,9	13,9	13,1	15,5	13,4	13,1	13,2
Acumulado									
Até 10	0,8	0,6	0,7	0,8	0,8	0,7	1,0	1,0	1,0
Até 20	2,7	2,2	2,3	2,6	2,6	2,4	3,1	3,1	3,1
Até 30	5,3	4,8	4,7	4,9	5,8	5,4	5,6	5,6	5,6
Até 40	8,6	7,9	7,5	7,9	9,5	8,6	9,0	9,1	9,1
Até 50	13,0	12,0	11,2	12,0	14,0	12,9	13,4	13,6	13,6
Até 60	18,7	17,3	16,2	17,5	19,9	18,5	19,0	19,3	19,4
Até 70	26,2	24,3	22,9	25,0	27,7	25,6	26,4	26,8	26,9
Até 80	36,7	34,3	32,5	35,5	38,5	35,5	26,4	37,1	37,2
Até 90	53,1	50,3	48,5	51,9	54,9	51,0	52,9	53,2	53,3
Até 100	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

Nota: Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Distribuição do rendimento mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos
1987-1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

RENDIMENTO

7.2.4 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (R\$)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simplex						
Total	521	457	302	634	548	550
Até 10	51	56	27	85	73	69
Mais de 10 a 20	109	112	58	132	125	120
Mais de 20 a 30	132	123	87	190	175	144
Mais de 30 a 40	182	162	114	249	224	188
Mais de 40 a 50	236	207	122	307	275	232
Mais de 50 a 60	301	266	156	382	334	285
Mais de 60 a 70	390	341	204	495	432	373
Mais de 70 a 80	538	463	278	671	572	525
Mais de 80 a 90	841	735	448	1 020	881	857
Mais de 90 a 100	2 435	2 103	1 523	2 812	2 391	2 708
Mais de 95 a 100	3 461	3 010	2 259	3 930	3 348	3 932
Mais de 99 a 100	6 890	6 242	4 734	7 722	6 495	8 235
Acumulado						
Até 10	51	56	27	85	73	69
Até 20	80	84	42	109	99	95
Até 30	97	97	57	136	125	111
Até 40	118	113	71	164	149	130
Até 50	142	132	82	193	174	151
Até 60	168	154	94	224	201	173
Até 70	200	181	110	263	234	202
Até 80	242	216	131	314	276	242
Até 90	309	274	166	392	343	310
Até 100	521	457	302	634	548	550

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

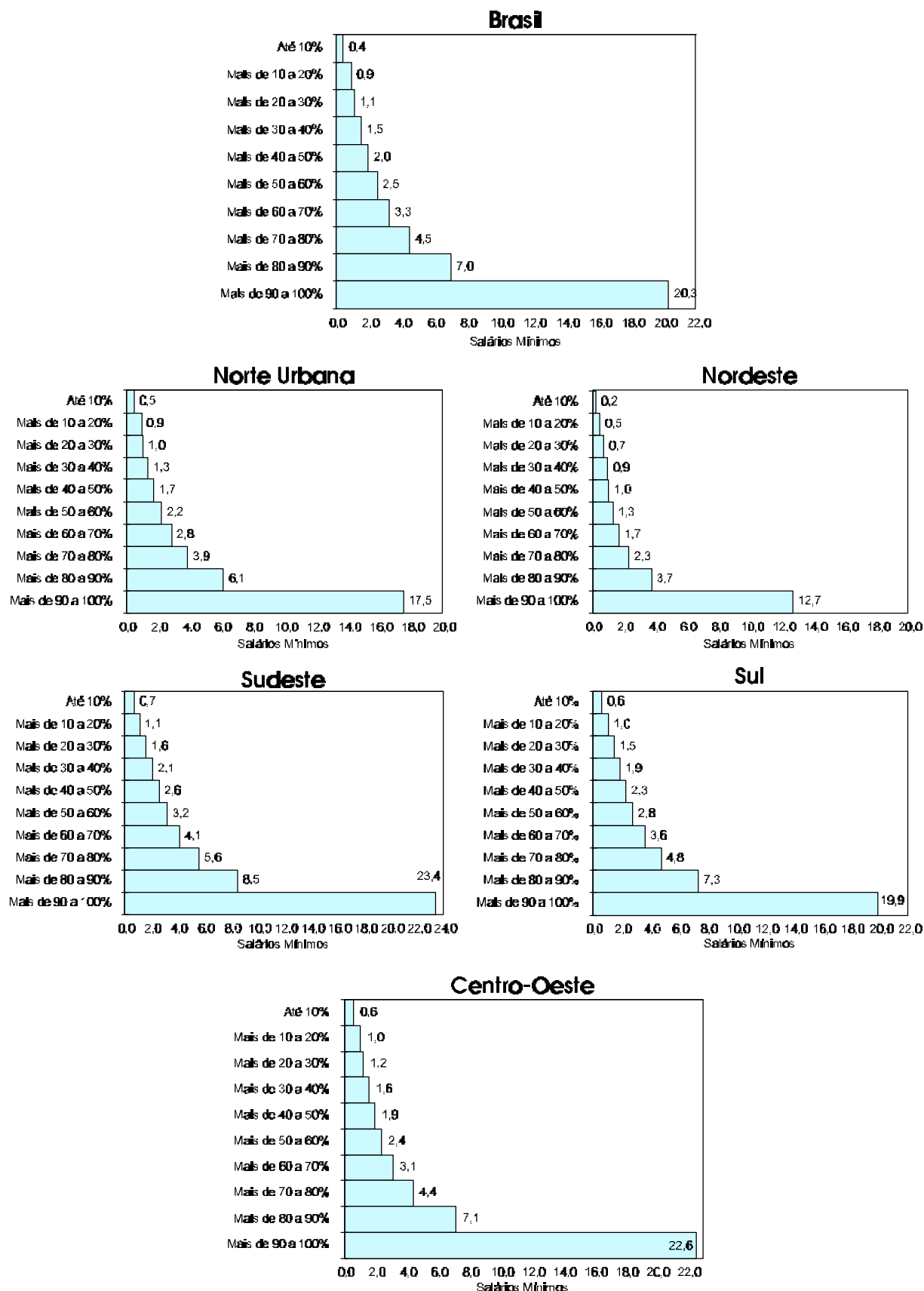
7.2.5 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (salários mínimos)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Simplex						
Total	4,3	3,8	2,5	5,3	4,6	4,6
Até 10	0,4	0,5	0,2	0,7	0,6	0,6
Mais de 10 a 20	0,9	0,9	0,5	1,1	1,0	1,0
Mais de 20 a 30	1,1	1,0	0,7	1,6	1,5	1,2
Mais de 30 a 40	1,5	1,3	0,9	2,1	1,9	1,6
Mais de 40 a 50	2,0	1,7	1,0	2,6	2,3	1,9
Mais de 50 a 60	2,5	2,2	1,3	3,2	2,8	2,4
Mais de 60 a 70	3,3	2,8	1,7	4,1	3,6	3,1
Mais de 70 a 80	4,5	3,9	2,3	5,6	4,8	4,4
Mais de 80 a 90	7,0	6,1	3,7	8,5	7,3	7,1
Mais de 90 a 100	20,3	17,5	12,7	23,4	19,9	22,6
Mais de 95 a 100	28,8	25,1	18,8	32,7	27,9	32,8
Mais de 99 a 100	57,4	52,0	39,4	64,3	54,1	68,6
Acumulado						
Até 10	0,4	0,5	0,2	0,7	0,6	0,6
Até 20	0,7	0,7	0,4	0,9	0,8	0,8
Até 30	0,8	0,8	0,5	1,1	1,0	0,9
Até 40	1,0	0,9	0,6	1,4	1,2	1,1
Até 50	1,2	1,1	0,7	1,6	1,5	1,3
Até 60	1,4	1,3	0,8	1,9	1,7	1,4
Até 70	1,7	1,5	0,9	2,2	2,0	1,7
Até 80	2,0	1,8	1,1	2,6	2,3	2,0
Até 90	2,6	2,3	1,4	3,3	2,9	2,6
Até 100	4,3	3,8	2,5	5,3	4,6	4,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - 1997



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

RENDIMENTO

7.2.6 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1987/1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos(%)	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho								
	1987 Cz\$	1988 Cz\$	1989 NCz\$	1990 Cr\$	1992 Cr\$	1993 CR\$	1995 R\$	1996 R\$	1997 R\$
Simplex									
Total	8 670	65 376	1 018	7 445	1 419 884	30 731	435	505	521
Até 10	688	4 258	67	2 231	112 899	2 115	43	53	51
Mais de 10 a 20	1 605	10 253	164	5 014	259 473	5 283	91	106	109
Mais de 20 a 30	2 290	16 717	241	6 189	451 090	9 078	106	128	132
Mais de 30 a 40	2 869	20 341	281	8 366	525 518	9 852	147	176	182
Mais de 40 a 50	3 777	26 618	379	11 278	643 495	13 109	192	226	236
Mais de 50 a 60	4 962	34 472	508	15 221	834 073	17 115	244	289	301
Mais de 60 a 70	6 542	45 889	687	20 452	1 101 437	21 883	322	377	390
Mais de 70 a 80	9 086	65 346	979	28 755	1 539 230	30 570	449	520	538
Mais de 80 a 90	14 251	104 758	1 628	45 025	2 333 405	47 726	704	814	841
Mais de 90 a 100	40 634	325 110	5 242	131 920	6 398 220	150 582	2 048	2 366	2 435
Mais de 95 a 100	57 763	467 869	7 671	188 566	9 109 426	219 831	2 917	3 359	3 461
Mais de 99 a 100	116 789	925 160	16 201	380 810	18 604 341	477 264	5 821	6 647	6 890
Acumulado									
Até 10	688	4 258	67	2 231	112 899	2 115	43	53	51
Até 20	1 146	7 255	116	3 622	186 186	3 699	67	79	80
Até 30	1 528	10 409	157	4 478	274 487	5 492	80	95	97
Até 40	1 863	12 892	188	5 450	337 245	6 582	97	116	118
Até 50	2 246	15 637	227	6 616	398 495	7 887	116	138	142
Até 60	2 698	18 776	273	8 050	471 091	9 425	137	163	168
Até 70	3 247	22 650	332	9 822	561 141	11 205	164	193	200
Até 80	3 977	27 987	413	12 188	683 402	13 626	199	234	242
Até 90	5 119	36 517	548	15 837	866 736	17 415	255	299	309
Até 100	8 670	65 376	1 018	27 445	1 419 884	30 731	435	505	521

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

Nota: Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

7.2.7 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1987/1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (R\$) (1)								
	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	1996	1997
Simple									
Total	436	432	512	419	368	397	513	528	521
Até 10	35	28	34	34	29	27	50	55	51
Mais de 10 a 20	81	68	82	76	67	68	108	110	109
Mais de 20 a 30	115	110	121	94	117	117	125	133	132
Mais de 30 a 40	144	134	141	128	136	127	173	184	182
Mais de 40 a 50	190	176	191	172	167	169	227	235	236
Mais de 50 a 60	250	228	255	232	216	221	288	302	301
Mais de 60 a 70	329	303	345	312	286	283	380	393	390
Mais de 70 a 80	457	432	492	439	399	395	529	543	538
Mais de 80 a 90	717	692	818	687	605	617	831	850	841
Mais de 90 a 100	2 043	2 147	2 635	2 013	1 659	1 947	2 415	2 470	2 435
Mais de 95 a 100	2 905	3 090	3 856	2 877	2 361	2 842	3 440	3 506	3 461
Mais de 99 a 100	5 873	6 109	8 144	5 810	4 823	6 170	6 865	6 938	6 890
Acumulado									
Até 10	35	28	34	34	29	27	50	55	51
Até 20	58	48	58	55	48	48	79	83	80
Até 30	77	69	79	68	71	71	94	99	97
Até 40	94	85	95	83	87	85	114	121	118
Até 50	113	103	114	101	103	102	137	144	142
Até 60	136	124	137	123	122	122	162	170	168
Até 70	163	150	167	150	145	145	193	202	200
Até 80	200	185	208	186	177	176	235	245	242
Até 90	257	241	275	242	225	225	301	312	309
Até 100	436	432	512	419	368	397	513	528	521

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

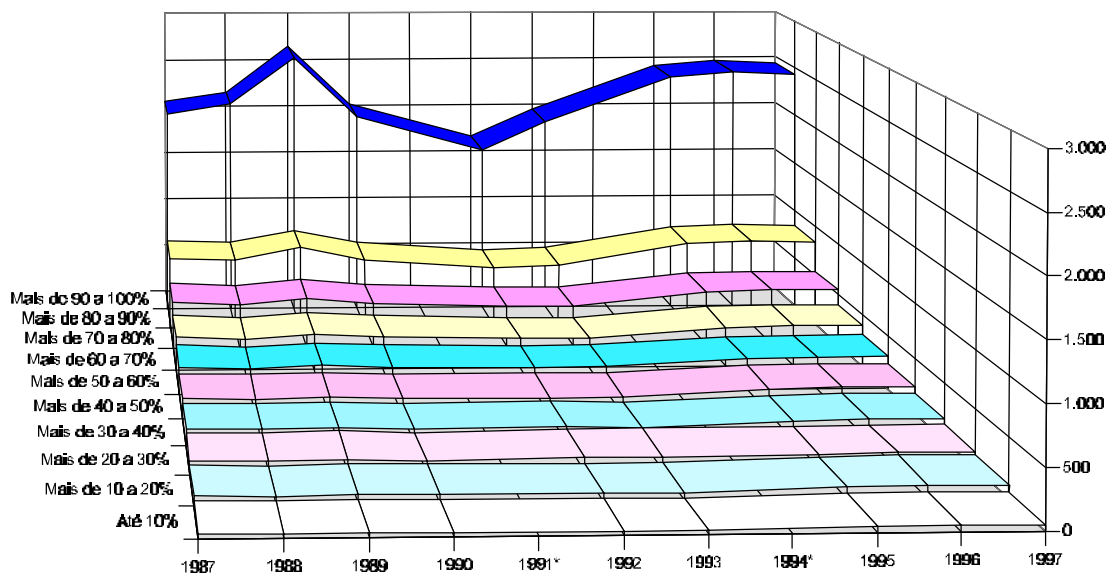
Nota: Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997.

Rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos

1987/1997

Brasil



(*) 1991 e 1994 obtidos por Interpolação linear

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

RENDIMENTO

7.2.8 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1987/1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (salários mínimos) (1)								
	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	1996	1997
Simple									
Total	3,6	3,6	4,3	3,5	3,1	3,3	4,3	4,4	4,3
Até 10	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,4	0,5	0,4
Mais de 10 a 20	0,7	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6	0,9	0,9	0,9
Mais de 20 a 30	1,0	0,9	1,0	0,8	1,0	1,0	1,0	1,1	1,1
Mais de 30 a 40	1,2	1,1	1,2	1,1	1,1	1,1	1,4	1,5	1,5
Mais de 40 a 50	1,6	1,5	1,6	1,4	1,4	1,4	1,9	2,0	2,0
Mais de 50 a 60	2,1	1,9	2,1	1,9	1,8	1,8	2,4	2,5	2,5
Mais de 60 a 70	2,7	2,5	2,9	2,6	2,4	2,4	3,2	3,3	3,3
Mais de 70 a 80	3,8	3,6	4,1	3,7	3,3	3,3	4,4	4,5	4,5
Mais de 80 a 90	6,0	5,8	6,8	5,7	5,0	5,1	6,9	7,1	7,0
Mais de 90 a 100	17,0	17,9	22,0	16,8	13,8	16,2	20,1	20,6	20,3
Mais de 95 a 100	24,2	25,7	32,1	24,0	19,7	23,7	28,7	29,2	28,8
Mais de 99 a 100	48,9	50,9	67,9	48,4	40,2	51,4	57,2	57,8	57,4
Acumulado									
Até 10	0,3	0,2	0,3	0,3	0,2	0,2	0,4	0,5	0,4
Até 20	0,5	0,4	0,5	0,5	0,4	0,4	0,7	0,7	0,7
Até 30	0,6	0,6	0,7	0,6	0,6	0,6	0,8	0,8	0,8
Até 40	0,8	0,7	0,8	0,7	0,7	0,7	1,0	1,0	1,0
Até 50	0,9	0,9	1,0	0,8	0,9	0,8	1,1	1,2	1,2
Até 60	1,1	1,0	1,1	1,0	1,0	1,0	1,4	1,4	1,4
Até 70	1,4	1,2	1,4	1,2	1,2	1,2	1,6	1,7	1,7
Até 80	1,7	1,5	1,7	1,5	1,5	1,5	2,0	2,0	2,0
Até 90	2,1	2,0	2,3	2,0	1,9	1,9	2,5	2,6	2,6
Até 100	3,6	3,6	4,3	3,5	3,1	3,3	4,3	4,4	4,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

Nota: Exclusivo o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997 e expressos em salários mínimos de setembro de 1997.

RENDIMENTO

7.2.9 - Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo as classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos - Brasil - 1987/1997

Classes de percentual das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, em ordem crescente de rendimento de todos os trabalhos (%)	Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho (Base: 1986=100) (1)								
	1987	1988	1989	1990	1992	1993	1995	1996	1997
Simplex									
Total	100,0	99,0	117,4	96,0	84,4	91,1	117,6	121,0	119,6
Até 10	100,0	81,3	97,3	98,4	84,6	79,1	145,2	158,6	146,6
Mais de 10 a 20	100,0	83,9	102,1	94,8	83,3	84,6	133,5	136,7	134,9
Mais de 20 a 30	100,0	95,9	105,2	82,0	101,5	101,9	109,0	115,6	114,3
Mais de 30 a 40	100,0	93,1	97,9	88,5	94,4	88,3	120,2	127,7	126,3
Mais de 40 a 50	100,0	92,5	100,3	90,6	87,8	89,2	119,4	124,0	124,1
Mais de 50 a 60	100,0	91,2	102,3	93,1	86,6	88,7	115,5	121,0	120,6
Mais de 60 a 70	100,0	92,1	105,0	94,8	86,8	86,0	115,6	119,5	118,7
Mais de 70 a 80	100,0	94,4	107,7	96,0	87,3	86,5	115,8	118,9	117,7
Mais de 80 a 90	100,0	96,5	114,2	95,9	84,4	86,1	115,9	118,6	117,3
Mais de 90 a 100	100,0	105,1	129,0	98,5	81,2	95,3	118,2	120,9	119,2
Mais de 95 a 100	100,0	106,4	132,7	99,0	81,3	97,8	118,4	120,7	119,1
Mais de 99 a 100	100,0	104,0	138,7	98,9	82,1	105,1	116,9	118,1	117,3
Acumulado									
Até 10	100,0	81,3	97,3	98,4	84,6	79,1	145,2	158,6	146,6
Até 20	100,0	83,1	101,2	95,9	83,7	83,0	137,1	143,4	138,5
Até 30	100,0	89,5	102,7	88,9	92,6	92,4	123,0	129,5	126,4
Até 40	100,0	90,9	100,9	88,8	93,3	90,8	121,9	128,8	126,4
Até 50	100,0	91,4	101,0	89,4	91,5	90,3	121,1	127,2	125,6
Até 60	100,0	91,4	101,1	90,5	90,0	89,8	119,4	125,3	124,1
Até 70	100,0	91,6	102,2	91,8	89,1	88,7	118,3	123,6	122,5
Até 80	100,0	92,4	103,8	93,0	88,6	88,1	117,6	122,3	121,1
Até 90	100,0	93,7	107,0	93,9	87,3	87,5	117,0	121,1	120,0
Até 100	100,0	99,0	117,4	96,0	84,4	91,1	117,6	121,0	119,6

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

Nota: Exclusivo o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997.

RENDIMENTO

7.2.10 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 1997

Sexo	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	0,580	0,568	0,601	0,552	0,543	0,592
Homens	0,579	0,568	0,597	0,548	0,542	0,587
Mulheres	0,561	0,551	0,596	0,533	0,514	0,581

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

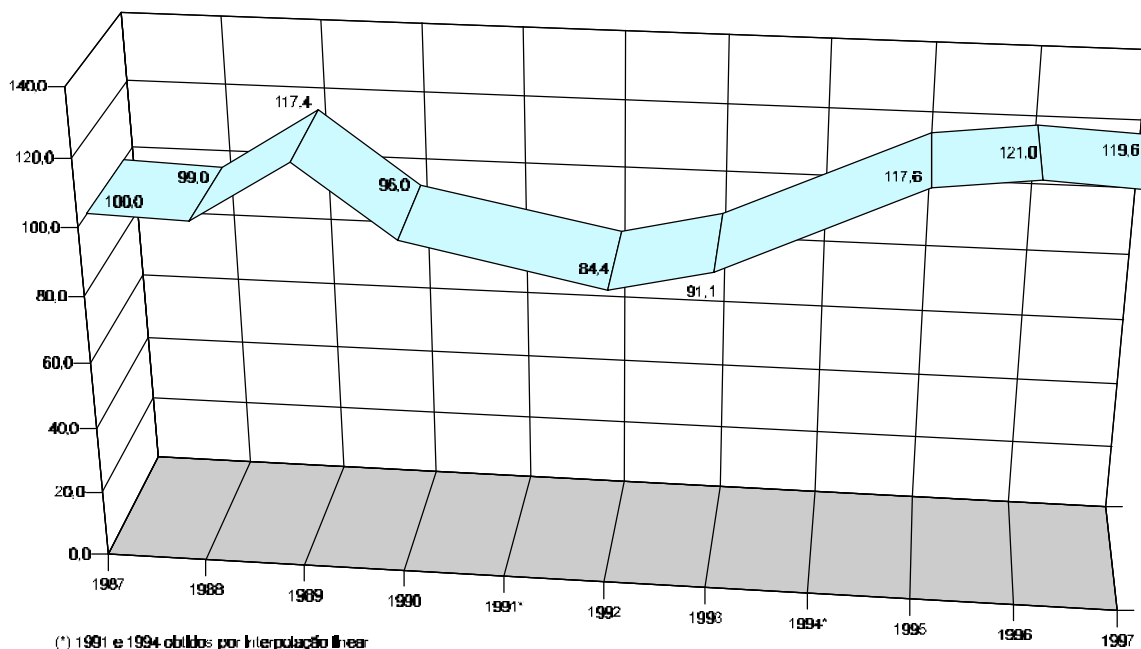
(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.



Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento de todos os trabalhos
1987/1997

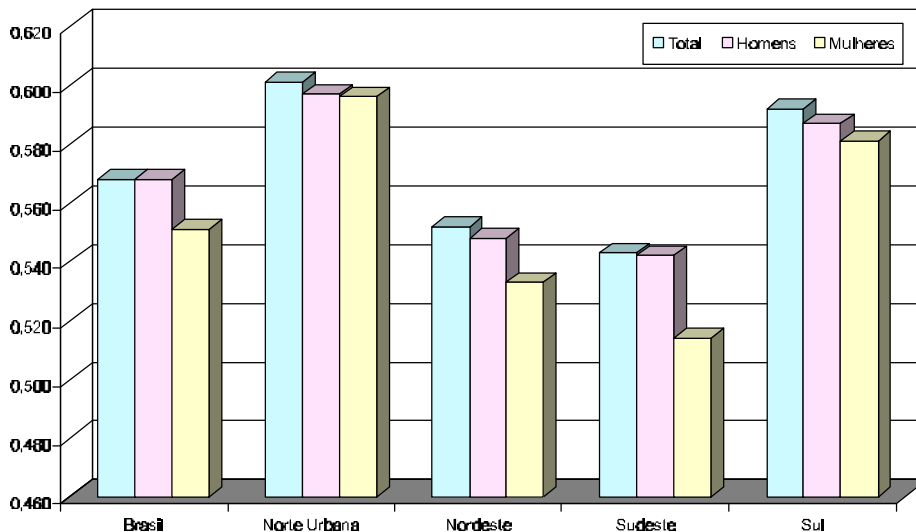
Brasil

Base: 1987 = 100



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

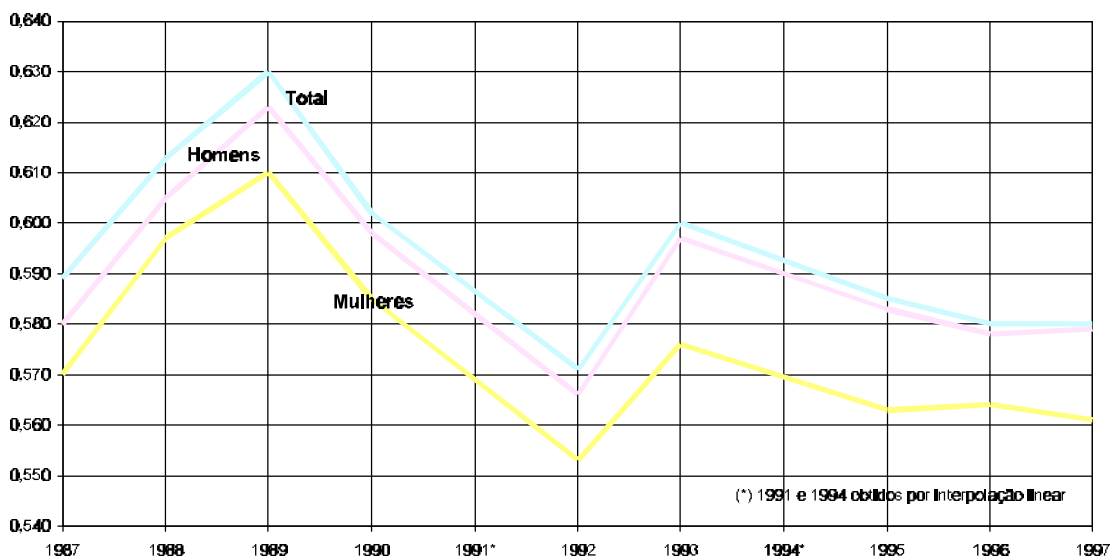
Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo o sexo - 1997
 Brasil e Grandes Regiões



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.



Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, segundo o sexo 1987/ 1997 - Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

RENDIMENTO

7.2.11 - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997

Sexo	Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, com rendimento de trabalho					
	Brasil (1)	Antigas Grandes Regiões				
		Antiga Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
Total						
1987	0,589	0,552	0,612	0,564	0,565	0,596
1988	0,613	0,589	0,637	0,588	0,573	0,634
1989	0,630	0,616	0,651	0,606	0,596	0,647
1990	0,602	0,591	0,622	0,578	0,567	0,610
1992	0,571	0,531	0,597	0,542	0,545	0,584
1993	0,600	0,578	0,643	0,573	0,563	0,603
1995	0,585	0,564	0,596	0,561	0,557	0,585
1996	0,580	0,555	0,603	0,554	0,551	0,588
1997	0,580	0,561	0,601	0,552	0,543	0,596
Homens						
1987	0,580	0,542	0,592	0,554	0,561	0,587
1988	0,605	0,583	0,619	0,578	0,567	0,628
1989	0,623	0,605	0,637	0,599	0,591	0,641
1990	0,598	0,585	0,609	0,573	0,566	0,603
1992	0,566	0,523	0,580	0,537	0,544	0,581
1993	0,597	0,577	0,631	0,570	0,563	0,599
1995	0,583	0,551	0,588	0,557	0,558	0,576
1996	0,578	0,543	0,596	0,550	0,552	0,582
1997	0,579	0,561	0,597	0,548	0,542	0,593
Mulheres						
1987	0,570	0,534	0,632	0,537	0,522	0,589
1988	0,597	0,559	0,655	0,564	0,543	0,626
1989	0,610	0,601	0,652	0,581	0,563	0,633
1990	0,585	0,582	0,629	0,551	0,539	0,607
1992	0,553	0,524	0,615	0,516	0,512	0,567
1993	0,576	0,558	0,651	0,541	0,514	0,589
1995	0,563	0,573	0,597	0,532	0,520	0,583
1996	0,564	0,566	0,606	0,535	0,520	0,579
1997	0,561	0,542	0,596	0,533	0,514	0,585

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

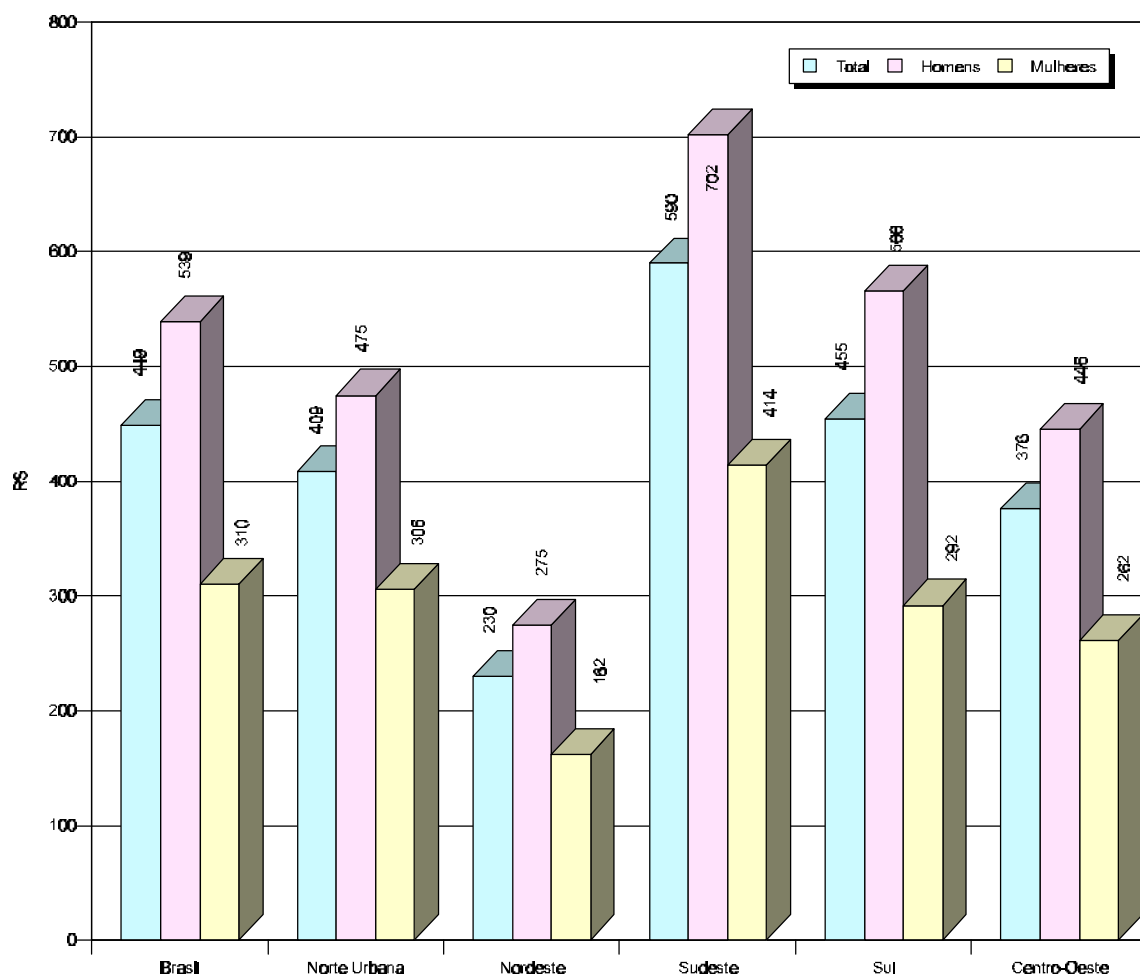
7.2.12 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por Grandes Regiões, segundo o sexo - 1997

Sexo	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Em reais						
Total	449	409	230	590	455	376
Homens	539	475	275	702	566	446
Mulheres	310	306	162	414	292	262
Em salários mínimos						
Total	3,7	3,4	1,9	4,9	3,8	3,1
Homens	4,5	4,0	2,3	5,9	4,7	3,7
Mulheres	2,6	2,6	1,4	3,5	2,4	2,2

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, segundo o sexo - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

RENDIMENTO

7.2.13 - Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997

Sexo	Rendimento médio mensal nominal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas					
	Brasil (1)	Antigas Grandes Regiões				
		Antiga Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
Total						
1987 (Cz\$)	7 915	9 076	4 561	9 765	7 439	9 154
1988 (Cz\$)	59 798	62 766	32 880	76 235	54 320	67 342
1989 (NCz\$)	928	1 089	502	1 158	880	1 084
1990 (Cr\$)	24 956	31 133	13 601	30 976	23 753	29 331
1992 (Cr\$)	1 173 644	1 123 308	611 230	1 525 935	1 222 606	1 183 636
1993 (CR\$)	25 516	25 656	13 504	32 268	27 032	28 345
1995 (R\$)	364	364	185	477	372	364
1996 (R\$)	435	416	232	563	437	442
1997 (R\$)	449	419	230	590	455	473
Homens						
1987 (Cz\$)	9 434	10 747	5 361	11 631	9 248	10 498
1988 (Cz\$)	71 374	75 416	38 832	91 182	67 054	77 068
1989 (NCz\$)	1 112	1 308	603	1 383	1 091	1 265
1990 (Cr\$)	29 388	35 906	15 788	36 741	28 870	33 102
1992 (Cr\$)	1 433 964	1 317 123	740 621	1 841 626	1 567 343	1 424 030
1993 (CR\$)	31 608	30 292	16 617	39 309	35 525	34 334
1995 (R\$)	445	421	225	580	478	430
1996 (R\$)	520	468	274	667	547	523
1997 (R\$)	539	486	275	702	566	558
Mulheres						
1987 (Cz\$)	5 041	6 048	2 998	6 274	4 231	6 235
1988 (Cz\$)	38 223	40 944	21 341	48 767	31 926	46 913
1989 (NCz\$)	591	716	307	754	508	712
1990 (Cr\$)	16 924	22 905	9 453	20 830	14 737	21 731
1992 (Cr\$)	762 916	808 020	409 507	1 011 776	723 966	783 130
1993 (CR\$)	16 002	18 080	8 779	20 935	14 742	18 087
1995 (R\$)	241	278	125	320	224	255
1996 (R\$)	305	331	167	401	279	314
1997 (R\$)	310	315	162	414	292	333

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

(1) Exclui-se o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

7.2.14 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em reais, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997

Sexo	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (R\$) (1)					
	Brasil (2)	Antigas Grandes Regiões				
		Antiga Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
Total						
1987	398	456	229	491	374	460
1988	395	414	217	503	359	445
1989	466	547	252	582	442	545
1990	381	475	207	473	362	447
1992	304	291	158	396	317	307
1993	330	332	175	417	349	366
1995	429	429	218	563	439	429
1996	454	434	242	588	456	461
1997	449	419	230	590	455	473
Homens						
1987	474	540	270	585	465	528
1988	471	498	256	602	443	509
1989	559	658	303	695	548	636
1990	448	548	241	561	440	505
1992	372	341	192	477	406	369
1993	409	392	215	508	459	444
1995	525	496	265	684	564	507
1996	543	489	286	696	571	546
1997	539	486	275	702	566	558
Mulheres						
1987	253	304	151	316	213	314
1988	252	270	141	322	211	310
1989	297	360	154	379	255	358
1990	258	349	144	318	225	332
1992	198	209	106	262	188	203
1993	207	234	113	271	191	234
1995	284	328	147	377	264	301
1996	318	346	174	419	291	328
1997	310	315	162	414	292	333

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997. (2) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

7.2.15 - Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, em salários mínimos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997

Sexo	Rendimento médio mensal real de todos os trabalhos, das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas (salários mínimos) (1)					
	Brasil (2)	Antigas Grandes Regiões				
		Antiga Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
Total						
1987	3,3	3,8	1,9	4,1	3,1	3,8
1988	3,3	3,5	1,8	4,2	3,0	3,7
1989	3,9	4,6	2,1	4,9	3,7	4,5
1990	3,2	4,0	1,7	3,9	3,0	3,7
1992	2,5	2,4	1,3	3,3	2,6	2,6
1993	2,7	2,8	1,5	3,5	2,9	3,1
1995	3,6	3,6	1,8	4,7	3,7	3,6
1996	3,8	3,6	2,0	4,9	3,8	3,8
1997	3,7	3,5	1,9	4,9	3,8	3,9
Homens						
1987	4,0	4,5	2,2	4,9	3,9	4,4
1988	3,9	4,2	2,1	5,0	3,7	4,2
1989	4,7	5,5	2,5	5,8	4,6	5,3
1990	3,7	4,6	2,0	4,7	3,7	4,2
1992	3,1	2,8	1,6	4,0	3,4	3,1
1993	3,4	3,3	1,8	4,2	3,8	3,7
1995	4,4	4,1	2,2	5,7	4,7	4,2
1996	4,5	4,1	2,4	5,8	4,8	4,5
1997	4,5	4,1	2,3	5,9	4,7	4,7
Mulheres						
1987	2,1	2,5	1,3	2,6	1,8	2,6
1988	2,1	2,3	1,2	2,7	1,8	2,6
1989	2,5	3,0	1,3	3,2	2,1	3,0
1990	2,2	2,9	1,2	2,6	1,9	2,8
1992	1,6	1,7	0,9	2,2	1,6	1,7
1993	1,7	1,9	0,9	2,3	1,6	1,9
1995	2,4	2,7	1,2	3,1	2,2	2,5
1996	2,7	2,9	1,5	3,5	2,4	2,7
1997	2,6	2,6	1,4	3,5	2,4	2,8

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997 e expressos em salários mínimos de setembro de 1997. (2) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

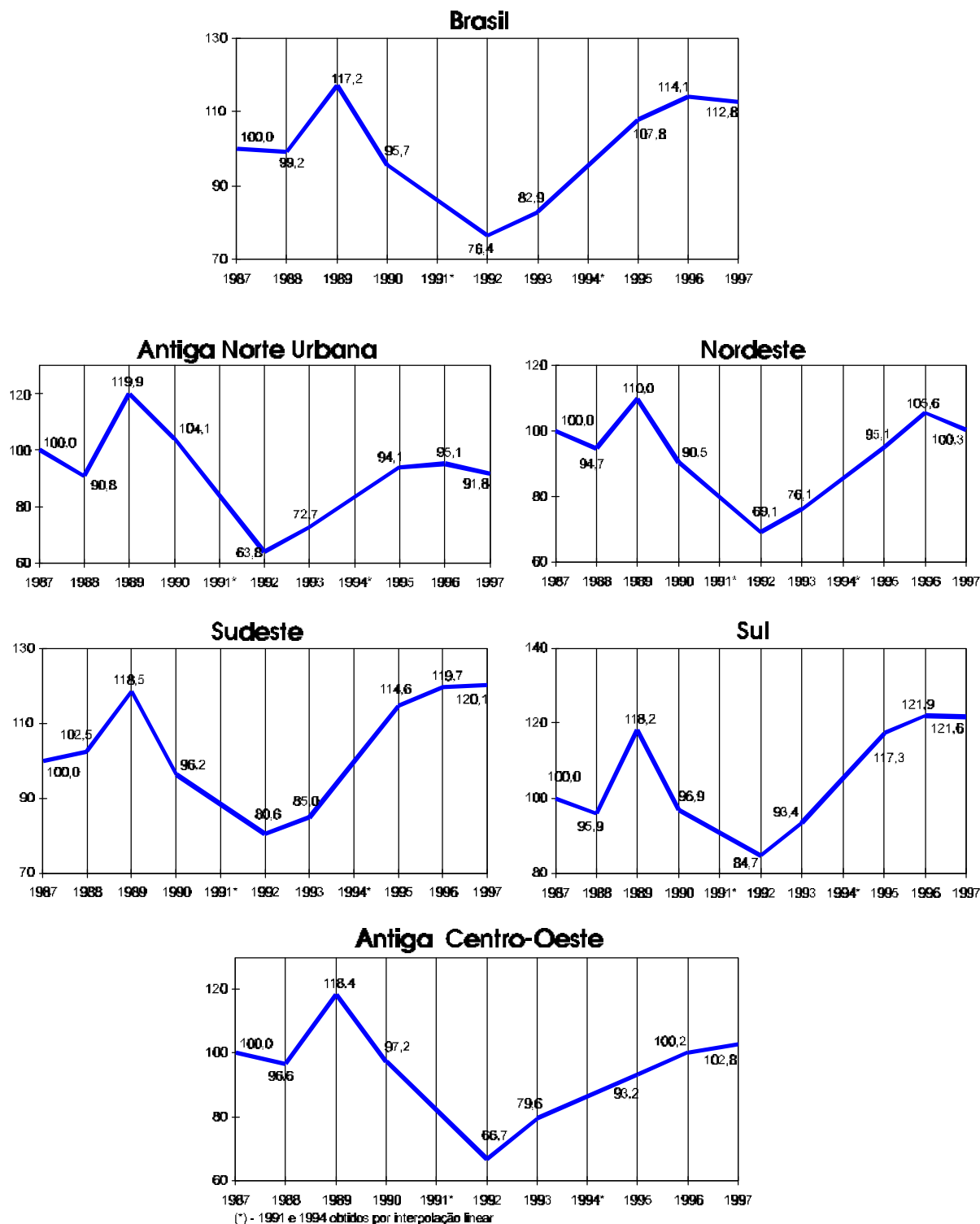
7.1.16 - Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por antigas Grandes Regiões, segundo o sexo - 1987/1997

Sexo	Número-índice do rendimento médio mensal real das pessoas de 10 anos ou mais de idade (Base: 1986=100) (1)					
	Brasil (2)	Antigas Grandes Regiões				
		Antiga Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Antiga Centro-Oeste
Total						
1987	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1988	98,4	89,9	96,3	100,7	94,2	97,1
1989	117,5	119,9	110,9	119,0	116,6	118,1
1990	95,9	104,2	93,6	95,2	96,5	99,7
1992	83,7	68,6	84,6	83,1	93,7	77,0
1993	90,8	79,3	92,9	88,0	104,5	88,7
1995	118,3	102,3	118,2	118,3	130,2	103,3
1996	119,1	95,0	119,7	120,2	130,5	106,5
1997	119,2	95,6	119,1	120,1	128,9	112,2
Homens						
1987	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1988	98,3	90,0	95,2	101,2	94,4	97,2
1989	118,0	119,1	111,5	119,9	117,0	120,0
1990	93,0	99,2	89,6	93,2	94,1	96,1
1992	79,2	64,2	77,5	79,3	89,1	73,2
1993	86,6	74,4	84,2	84,8	101,5	85,7
1995	110,1	90,9	105,5	112,2	122,1	96,0
1996	109,6	84,1	106,4	111,6	120,2	99,0
1997	109,5	86,5	105,1	111,6	118,8	103,7
Mulheres						
1987	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1988	99,1	90,7	97,1	100,5	96,5	97,5
1989	116,9	123,7	107,0	119,1	116,8	114,7
1990	105,1	118,6	103,2	103,1	105,7	112,5
1992	97,9	80,8	105,4	95,3	110,8	88,6
1993	104,3	92,8	117,3	99,3	117,2	97,6
1995	145,0	134,3	157,1	139,7	161,3	127,4
1996	151,1	127,2	159,8	148,4	169,8	134,0
1997	151,4	121,8	160,7	142,2	166,9	140,5

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997. (2) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Número-índice do rendimento médio mensal real de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas 1987/1997



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1987-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 11-19, n. 1, 1988-1998.

RENDIMENTO

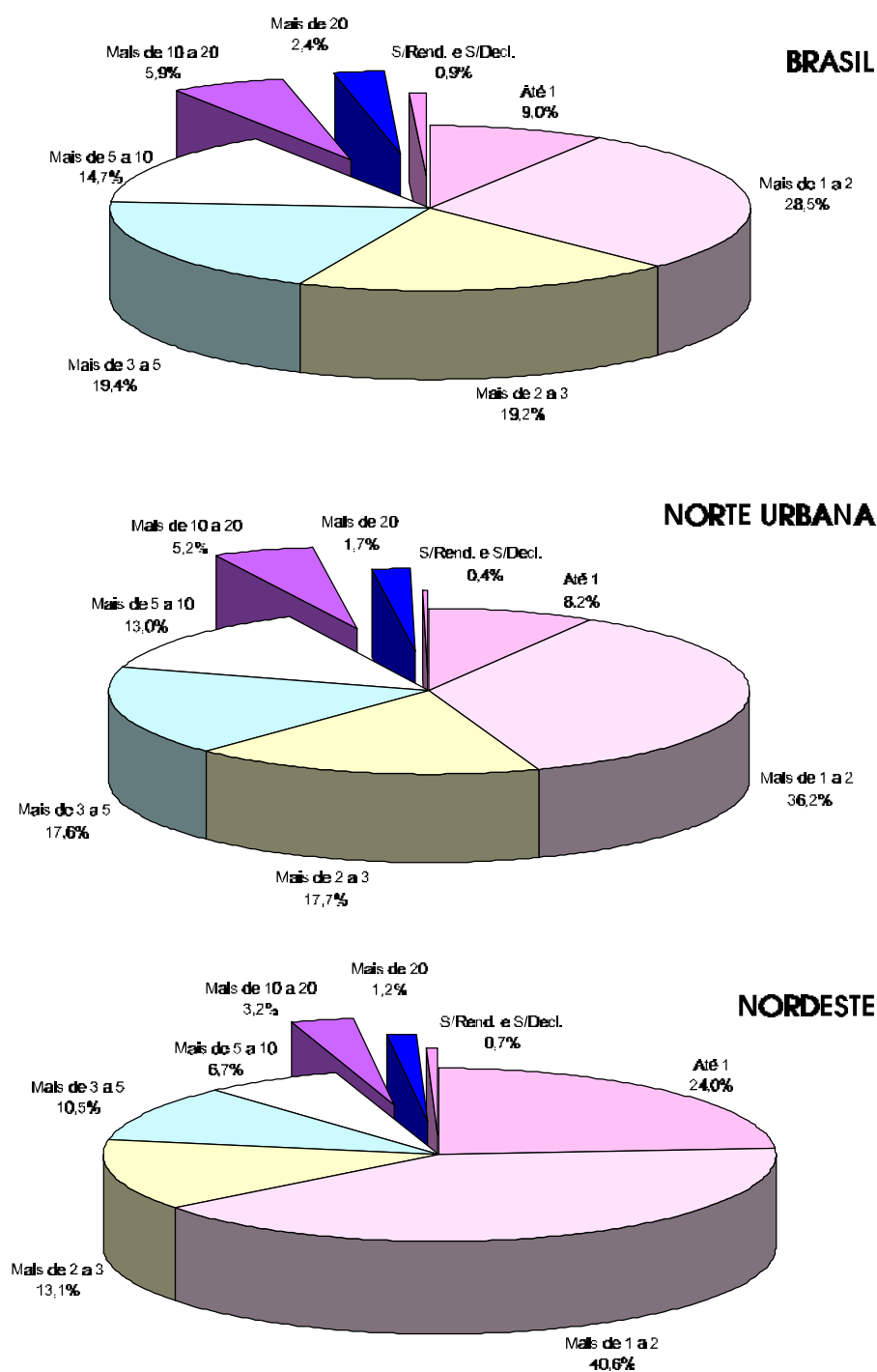
7.3.1 - Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 1997

Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal, em salários mínimos	Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	9,0	8,2	24,0	4,3	5,0	5,7
Mais de 1 a 2	28,5	36,2	40,6	22,4	25,9	34,5
Mais de 2 a 3	19,2	17,7	13,1	20,5	23,1	21,0
Mais de 3 a 5	19,4	17,6	10,5	22,9	22,3	17,1
Mais de 5 a 10	14,7	13,0	6,7	18,5	15,4	12,4
Mais de 10 a 20	5,9	5,2	3,2	7,2	5,5	5,9
Mais de 20	2,4	1,7	1,2	3,0	2,0	2,8
Sem rendimento (2)	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,2
Sem declaração	0,8	0,3	0,6	1,1	0,6	0,4
Com carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	1,1	0,3	4,1	0,4	0,9	0,5
Mais de 1 a 2	24,0	32,3	46,0	17,5	22,4	28,7
Mais de 2 a 3	23,2	24,1	19,9	22,6	26,6	25,8
Mais de 3 a 5	24,5	22,6	15,0	26,9	26,2	22,0
Mais de 5 a 10	16,9	13,6	8,8	20,0	15,7	13,8
Mais de 10 a 20	6,8	5,1	4,0	8,1	5,8	6,1
Mais de 20	2,7	1,7	1,4	3,4	2,0	2,6
Sem rendimento (2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sem declaração	0,9	0,3	0,8	1,2	0,5	0,4
Militares e estatutários	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	2,3	0,6	8,0	0,6	0,2	0,7
Mais de 1 a 2	17,3	21,8	26,9	12,3	10,2	22,4
Mais de 2 a 3	13,2	11,8	13,9	12,9	15,6	11,1
Mais de 3 a 5	21,7	23,0	20,9	22,1	24,3	18,0
Mais de 5 a 10	27,6	26,1	17,1	32,7	32,1	24,1
Mais de 10 a 20	11,9	12,6	8,8	12,9	11,7	14,7
Mais de 20	5,0	3,9	3,6	5,3	5,0	8,1
Sem rendimento (2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sem declaração	0,9	0,2	0,8	1,2	0,9	0,7
Outros	100,0	100,0	100,0	30,0	100,0	100,0
Até 1	24,9	19,3	44,9	14,8	17,9	13,4
Mais de 1 a 2	40,5	47,3	40,0	12,6	41,9	45,8
Mais de 2 a 3	14,8	15,4	7,4	5,1	17,1	19,9
Mais de 3 a 5	9,9	10,3	3,9	3,4	11,3	11,5
Mais de 5 a 10	6,2	5,4	2,1	2,3	7,7	5,9
Mais de 10 a 20	2,0	1,3	0,9	0,7	2,3	1,9
Mais de 20	0,8	0,5	0,4	0,2	0,8	0,9
Sem rendimento (2)	0,3	0,3	0,1	0,1	0,5	0,4
Sem declaração	0,6	0,3	0,4	0,2	0,6	0,3

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

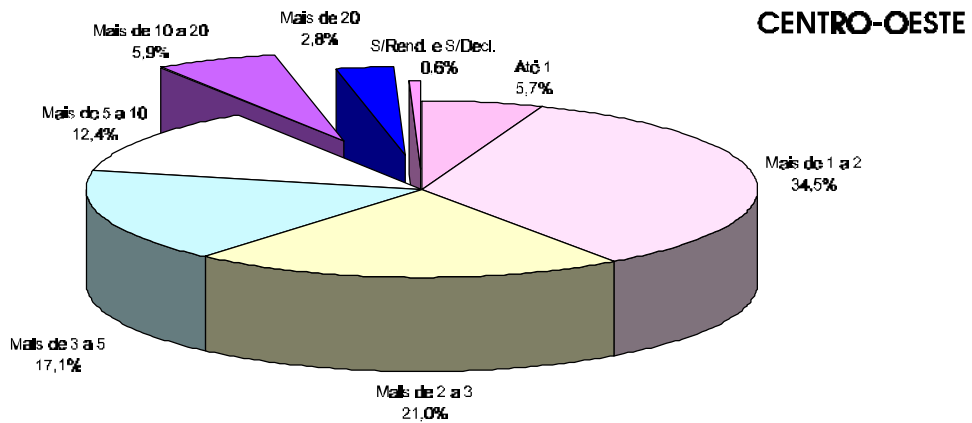
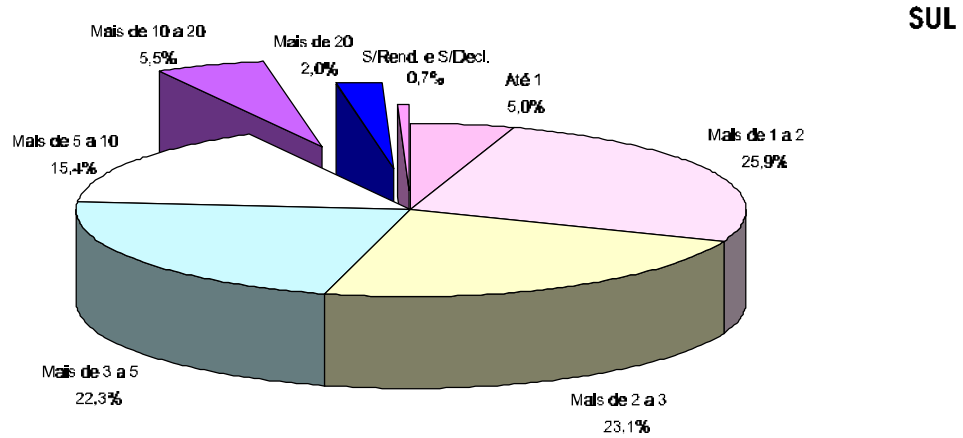
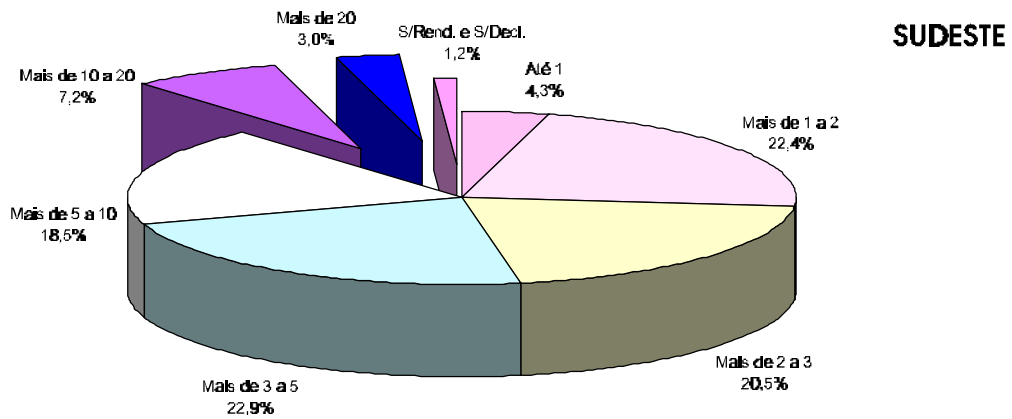
(1) Exclui-se a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal em salários mínimos - 1997



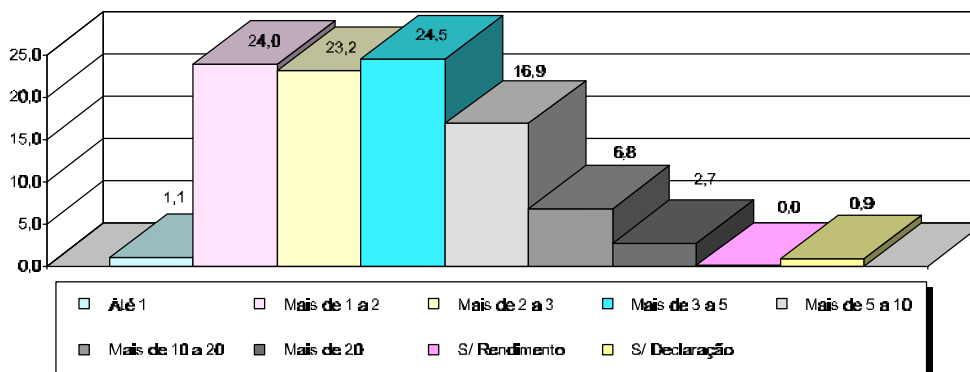
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal em salários mínimos - 1997

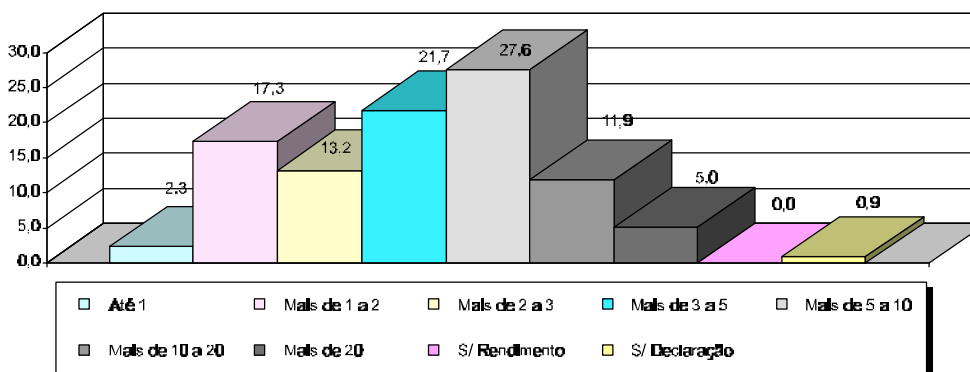


Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

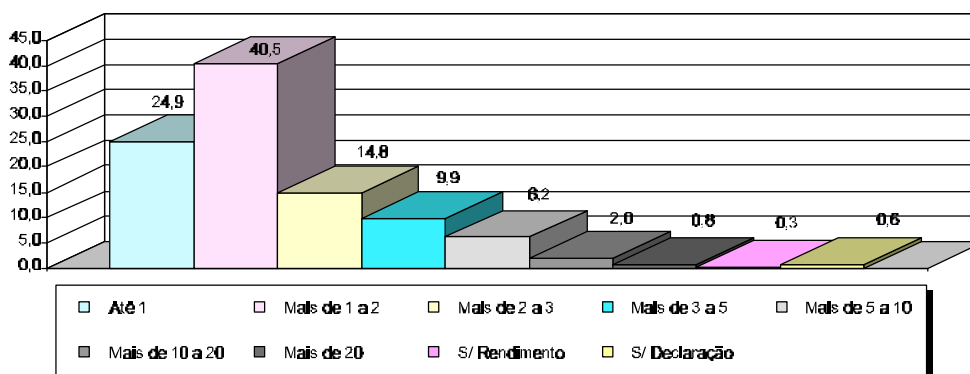
Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade com carteira de trabalho assinada, segundo as classes de rendimento do trabalho principal, em salários mínimos - 1997
Brasil



Distribuição dos empregados, militares e estatutários, segundo as classes de rendimento do trabalho principal, em salários mínimos - 1997
Brasil



Distribuição dos empregados de 10 anos ou mais de idade, sem carteira de trabalho assinada (exclusive militares e estatutários), segundo as classes de rendimento do trabalho principal, em salários mínimos - 1997
Brasil



RENDIMENTO

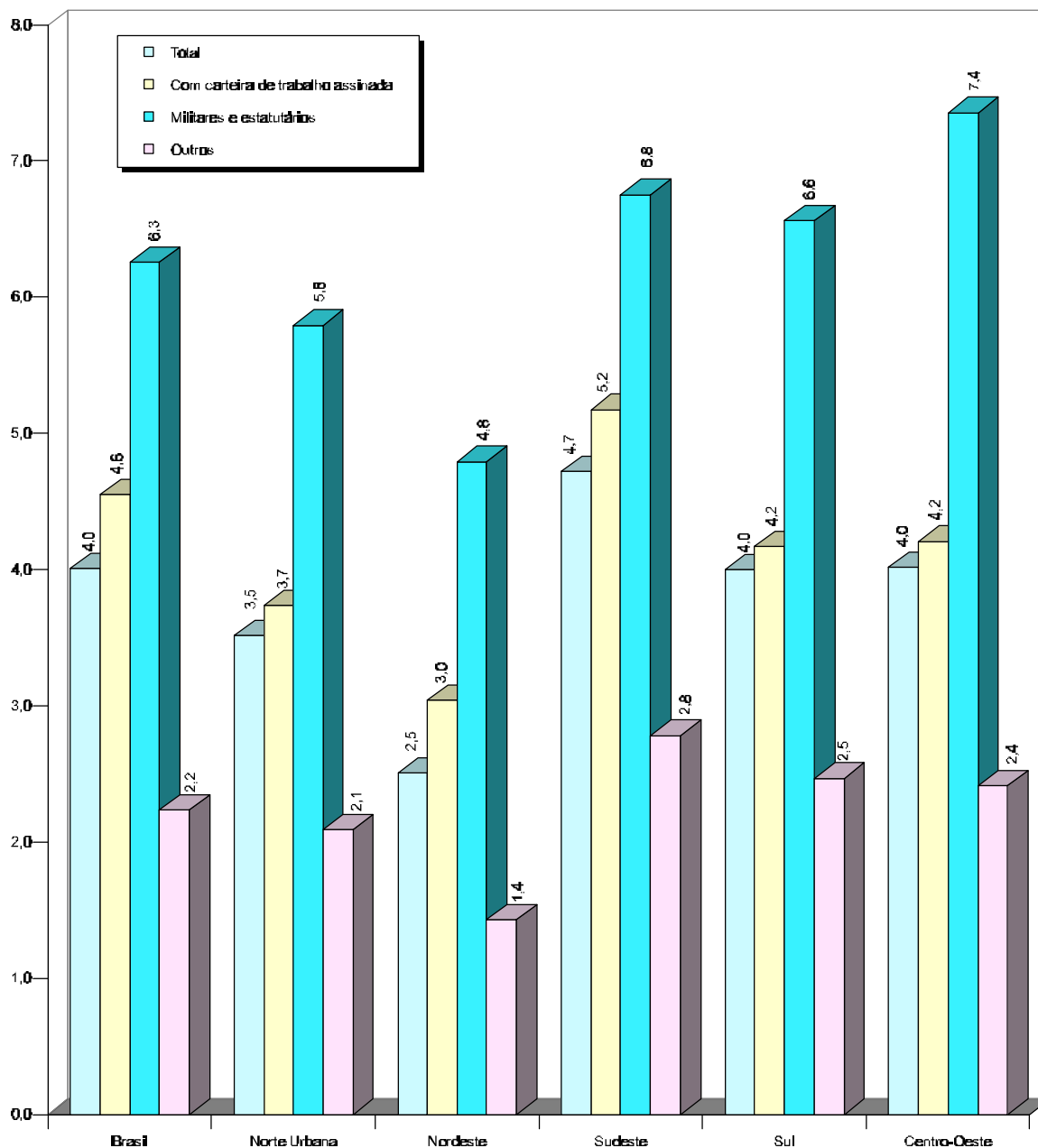
7.3.2 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1997

Categoria do emprego	Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Em reais						
Total	481	422	301	566	480	482
Com carteira de trabalho assinada	546	448	365	621	501	505
Militares e estatutários	751	695	575	811	788	883
Outros	268	251	172	334	296	290
Em salários mínimos						
Total	4,0	3,5	2,5	4,7	4,0	4,0
Com carteira de trabalho assinada	4,6	3,7	3,0	5,2	4,2	4,2
Militares e estatutários	6,3	5,8	4,8	6,8	6,6	7,4
Outros	2,2	2,1	1,4	2,8	2,5	2,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, segundo a categoria do emprego - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

RENDIMENTO

7.3.3 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997

Categoria do emprego	Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos empregados de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992 (Cr\$)	1 396 792	1 195 552	858 033	1 654 651	1 433 711	1 300 821
1993 (CR\$)	29 118	26 119	17 908	33 792	29 890	31 581
1995 (R\$)	402	367	245	469	410	408
1996 (R\$)	456	420	282	534	459	456
1997 (R\$)	481	422	301	566	480	482
Com carteira de trabalho assinada						
1992 (Cr\$)	1 696 275	1 441 831	1 203 299	1 910 551	1 553 289	1 494 625
1993 (CR\$)	35 062	30 088	26 124	38 799	31 833	34 919
1995 (R\$)	459	394	306	515	430	427
1996 (R\$)	519	450	346	587	481	462
1997 (R\$)	546	448	365	621	501	505
Militares e estatutários						
1992 (Cr\$)	2 010 513	1 661 493	1 584 820	2 134 394	2 307 418	2 287 732
1993 (CR\$)	43 769	41 828	33 601	43 785	50 450	59 634
1995 (R\$)	626	585	469	669	669	799
1996 (R\$)	705	688	520	774	720	865
1997 (R\$)	751	695	575	811	788	883
Outros						
1992 (Cr\$)	640 343	699 474	389 494	775 483	800 627	735 078
1993 (CR\$)	13 816	15 096	7 830	17 284	16 744	16 530
1995 (R\$)	210	209	129	264	246	216
1996 (R\$)	255	250	154	318	290	270
1997 (R\$)	268	251	172	334	296	290

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, n.1, 1997-1998.

Nota: Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

7.3.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em reais, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997

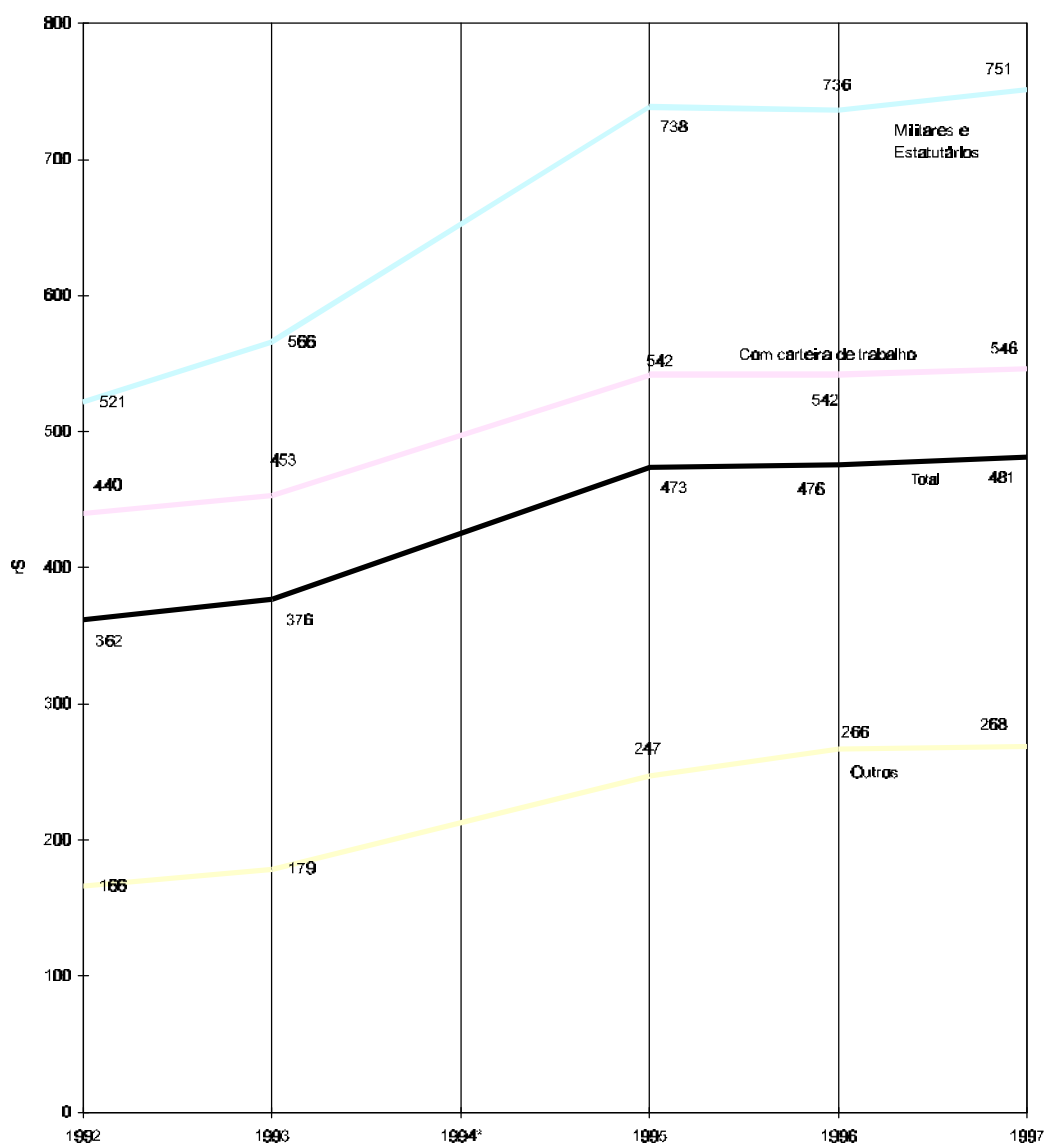
Categoria do emprego	Rendimento médio mensal real do trabalho principal, dos empregados de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	362	310	222	429	372	337
1993	376	338	232	437	386	408
1995	473	433	289	553	483	482
1996	476	438	294	557	479	476
1997	481	422	301	566	480	482
Com carteira de trabalho assinada						
1992	440	374	312	495	403	387
1993	453	389	338	502	412	451
1995	542	465	361	608	507	504
1996	542	470	362	612	502	482
1997	546	448	365	621	501	505
Militares e estatutários						
1992	521	431	411	553	598	593
1993	566	541	434	566	652	771
1995	738	690	553	789	788	942
1996	736	718	543	808	752	903
1997	751	695	575	811	788	883
Outros						
1992	166	181	101	201	208	191
1993	179	195	101	223	216	214
1995	247	246	152	311	290	255
1996	266	261	160	332	303	282
1997	268	251	172	334	296	290

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, n.1, 1997-1998.

Nota: Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997.

Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, segundo a categoria do emprego 1992/1997
Brasil



(*) - Ano de 1994 obtido por Interpolação linear

RENDIMENTO

7.3.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em salários mínimos, dos empregados de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997

Categoria do emprego	Rendimento médio mensal real do trabalho principal, dos empregados de 10 anos ou mais de idade (salários mínimos) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	3,0	2,6	1,9	3,6	3,1	2,8
1993	3,1	2,8	1,9	3,6	3,2	3,4
1995	3,9	3,6	2,4	4,6	4,0	4,0
1996	4,0	3,7	2,4	4,6	4,0	4,0
1997	4,0	3,5	2,5	4,7	4,0	4,0
Com carteira de trabalho assinada						
1992	3,7	3,1	2,6	4,1	3,4	3,2
1993	3,8	3,2	2,8	4,2	3,4	3,8
1995	4,5	3,9	3,0	5,1	4,2	4,2
1996	4,5	3,9	3,0	5,1	4,2	4,0
1997	4,6	3,7	3,0	5,2	4,2	4,2
Militares e estatutários						
1992	4,3	3,6	3,4	4,6	5,0	4,9
1993	4,7	4,5	3,6	4,7	5,4	6,4
1995	6,2	5,7	4,6	6,6	6,6	7,8
1996	6,1	6,0	4,5	6,7	6,3	7,5
1997	6,3	5,8	4,8	6,8	6,6	7,4
Outros						
1992	1,4	1,5	0,8	1,7	1,7	1,6
1993	1,5	1,6	0,8	1,9	1,8	1,8
1995	2,1	2,1	1,3	2,6	2,4	2,1
1996	2,2	2,2	1,3	2,8	2,5	2,3
1997	2,2	2,1	1,4	2,8	2,5	2,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, n.1, 1997-1998.

Nota: Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997.

RENDIMENTO

7.3.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade, total e com carteira de trabalho assinada, por Grandes Regiões - 1992/1997

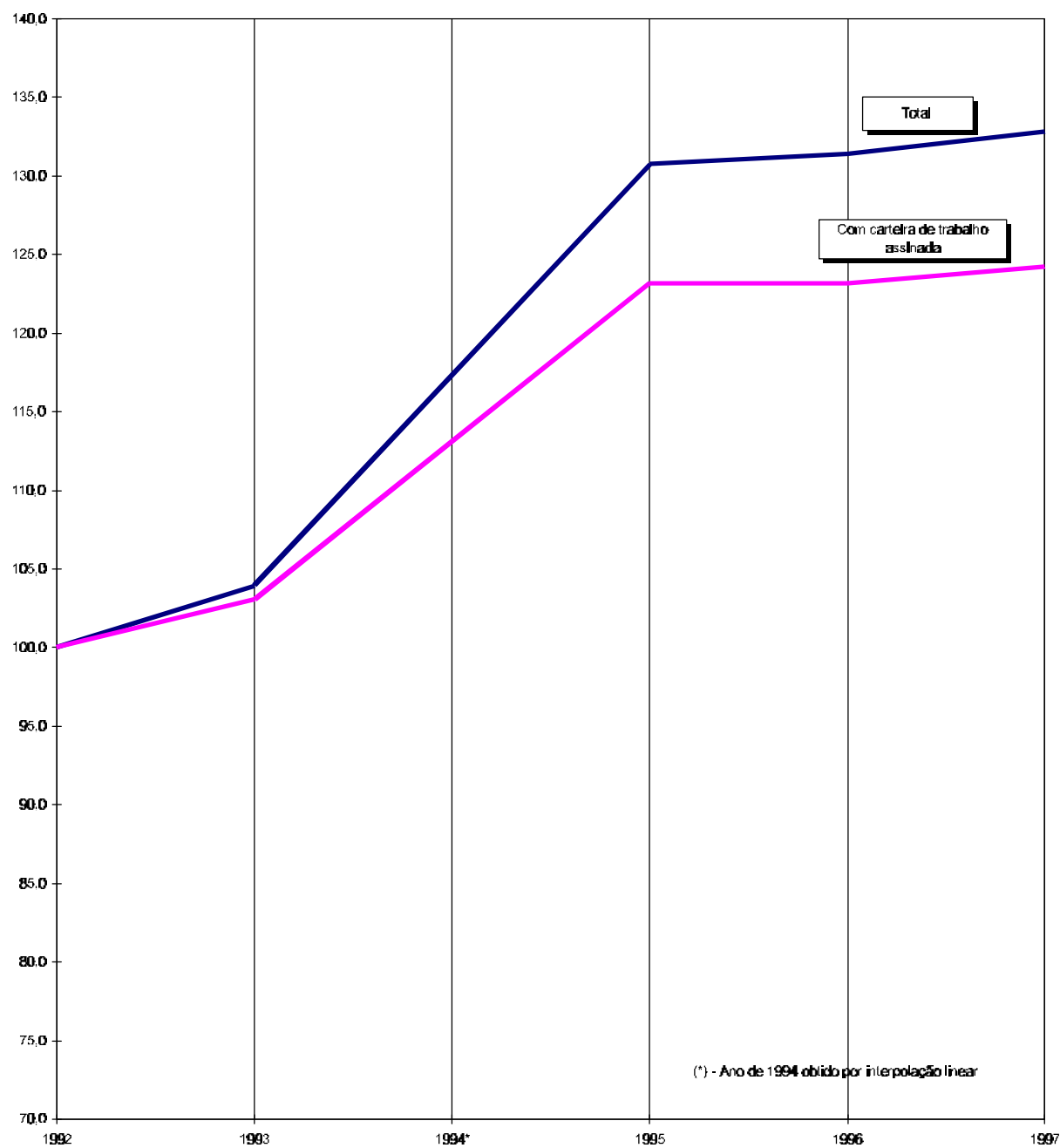
Especificação	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados de 10 anos ou mais de idade (Base: 1992=100) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	104,0	109,0	104,1	101,9	104,0	121,1
1995	130,8	139,8	130,1	129,0	130,1	142,8
1996	131,5	141,5	132,2	129,9	129,0	141,0
1997	132,9	136,1	135,3	132,0	129,2	142,9
Com carteira de trabalho assinada						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	103,1	104,1	108,3	101,3	102,2	116,5
1995	123,2	124,5	115,7	122,7	125,9	130,0
1996	123,2	125,7	115,9	123,7	124,6	124,4
1997	124,2	119,9	117,0	125,4	124,3	130,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, n.1, 1997-1998.

Nota: Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997.

Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos empregados
1992/1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, n. 1, 1997-1998.

RENDIMENTO

7.4.1 - Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego e as classes de rendimento mensal do trabalho principal - 1997

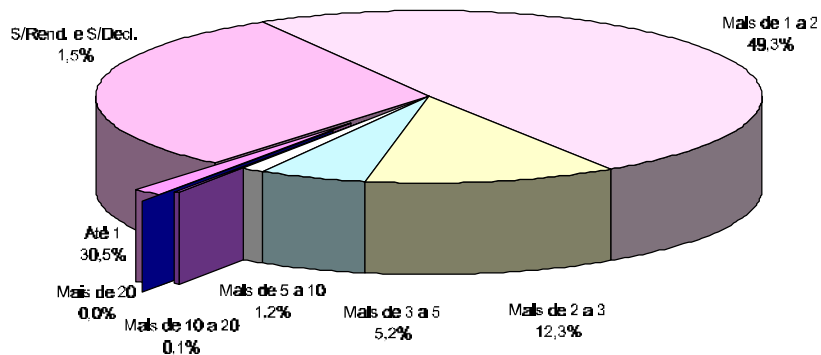
Categoria do emprego e classes de rendimento mensal do trabalho principal, em salários mínimos	Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal (%)					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	30,5	38,8	51,8	20,6	28,4	30,7
Mais de 1 a 2	49,3	52,4	42,8	50,1	50,9	56,8
Mais de 2 a 3	12,3	4,6	2,5	17,7	13,9	8,8
Mais de 3 a 5	5,2	1,3	0,7	8,2	4,6	2,7
Mais de 5 a 10	1,2	0,0	0,0	2,0	0,9	0,4
Mais de 10 a 20	0,1	0,0	0,0	0,2	0,0	0,0
Mais de 20	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Sem rendimento (2)	1,0	2,9	1,8	0,5	0,9	0,3
Sem declaração	0,5	0,0	0,4	0,7	0,3	0,3
Com carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	2,2	5,8	5,6	1,2	2,7	2,4
Mais de 1 a 2	62,7	74,0	84,8	56,6	64,3	70,1
Mais de 2 a 3	23,3	16,1	7,3	26,6	24,2	23,3
Mais de 3 a 5	10,0	4,1	2,1	13,1	7,7	3,9
Mais de 5 a 10	1,3	0,0	0,1	1,9	0,9	0,3
Mais de 10 a 20	0,2	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0
Mais de 20	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sem rendimento (2)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Sem declaração	0,2	0,0	0,0	0,3	0,2	0,0
Sem carteira de trabalho assinada	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	38,8	41,6	58,6	28,2	38,5	35,7
Mais de 1 a 2	45,3	50,6	36,6	47,5	45,6	54,4
Mais de 2 a 3	9,1	3,6	1,8	14,2	9,8	6,2
Mais de 3 a 5	3,8	1,0	0,5	6,3	3,4	2,5
Mais de 5 a 10	1,1	0,0	0,0	2,1	1,0	0,4
Mais de 10 a 20	0,1	0,0	0,0	0,1	0,0	0,0
Mais de 20	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,1
Sem rendimento (2)	1,3	3,2	2,0	0,8	1,2	0,4
Sem declaração	0,6	0,0	0,4	0,8	0,3	0,4

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

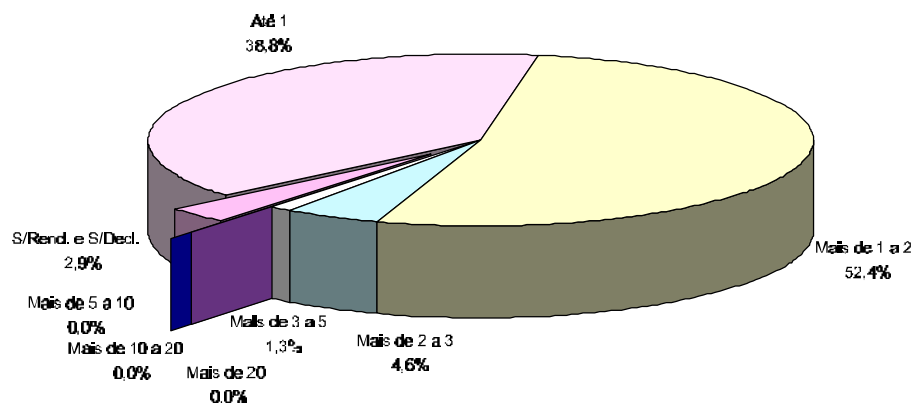
(1) Exclusiva a população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (2) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal em salários mínimos - 1997

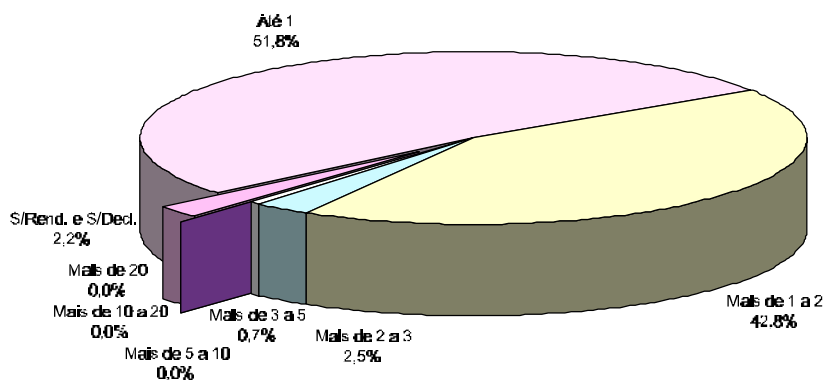
BRASIL



NORTE URBANA



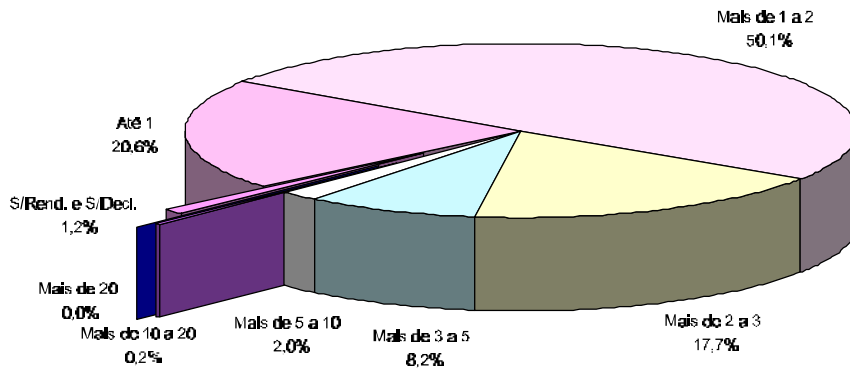
NORDESTE



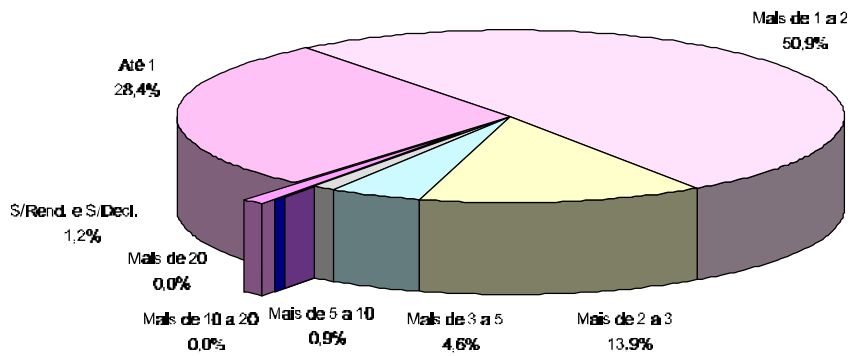
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, segundo as classes de rendimento mensal do trabalho principal em salários mínimos - 1997

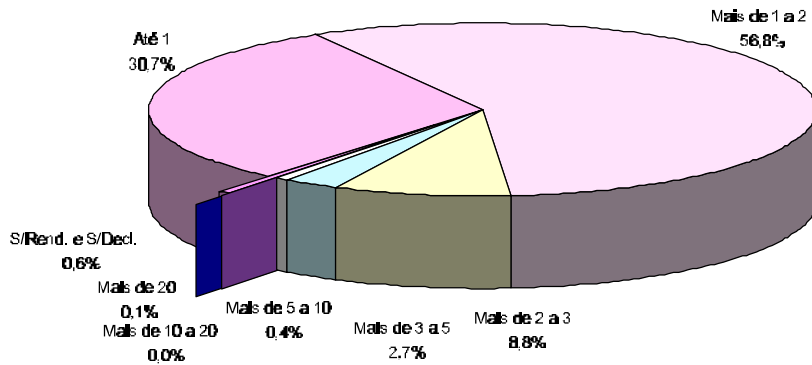
SUDESTE



SUL

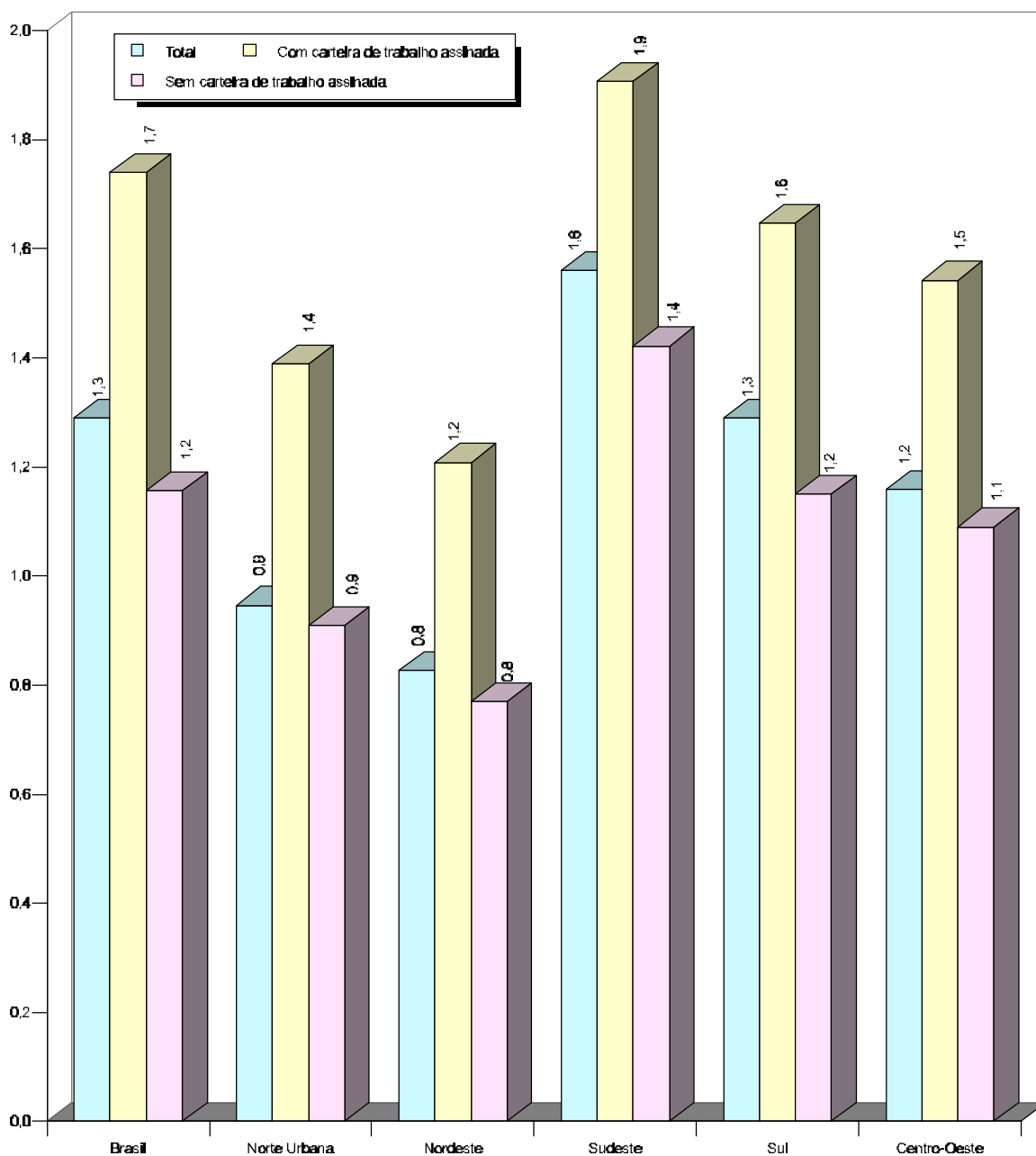


CENTRO-OESTE



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

Rendimento médio mensal nominal, em salários mínimos, do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, segundo a categoria do emprego - 1997
Brasil e Grandes Regiões



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

RENDIMENTO

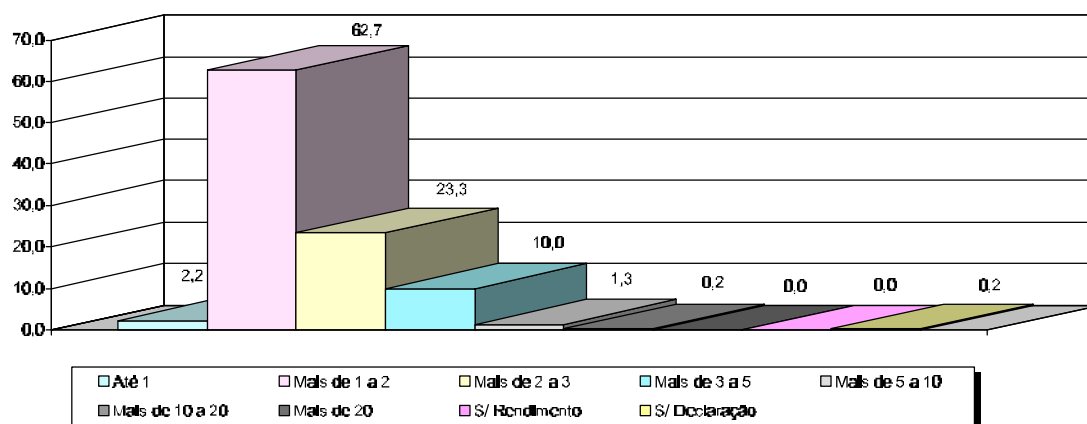
7.4.2 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1997

Categoria do emprego	Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil (1)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Em reais						
Total	155	114	99	187	155	139
Com carteira de trabalho assinada	209	167	145	229	198	185
Sem carteira de trabalho assinada	139	109	92	171	138	131
Em salários mínimos						
Total	1,3	0,9	0,8	1,6	1,3	1,2
Com carteira de trabalho assinada	1,7	1,4	1,2	1,9	1,6	1,5
Sem carteira de trabalho assinada	1,2	0,9	0,8	1,4	1,2	1,1

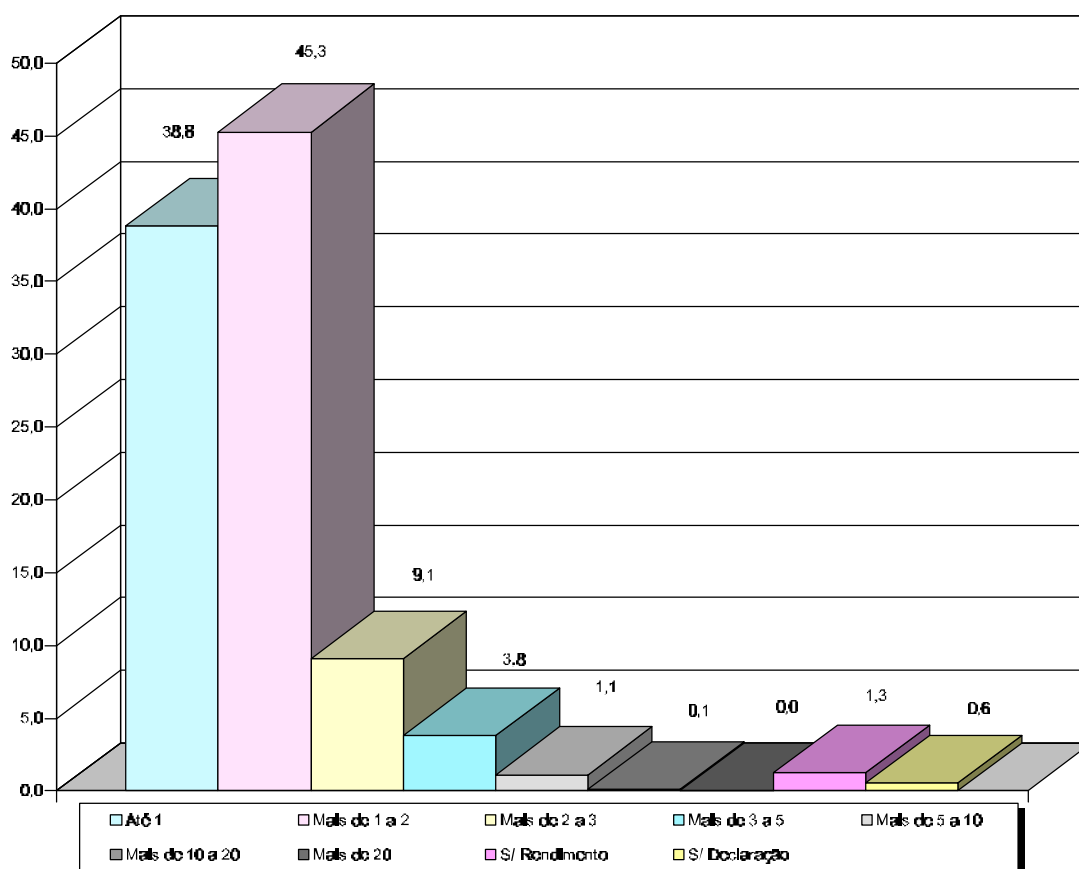
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Exclui o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, com carteira de trabalho assinada, segundo as classes de rendimento do trabalho principal, em salários mínimos - 1997
Brasil



Distribuição dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, sem carteira de trabalho assinada, (exclusive militares e estatutários), segundo as classes de rendimento do trabalho principal, em salários mínimos - 1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 19, n. 1, 1998.

RENDIMENTO

7.4.3 - Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997

Categoria do emprego	Rendimento médio mensal nominal do trabalho principal, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992 (Cr\$)	377 544	265 540	223 074	455 873	401 670	353 498
1993 (CR\$)	7 483	5 675	4 372	8 900	8 333	7 345
1995 (R\$)	124	96	79	148	128	110
1996 (R\$)	149	110	94	180	152	130
1997 (R\$)	155	114	99	187	155	139
Com carteira de trabalho assinada						
1992 (Cr\$)	621 743	594 406	505 401	655 043	574 405	609 548
1993 (CR\$)	11 907	11 249	9 589	12 406	11 556	11 633
1995 (R\$)	168	140	117	181	159	159
1996 (R\$)	199	156	137	214	193	191
1997 (R\$)	209	167	145	229	198	185
Sem carteira de trabalho assinada						
1992 (Cr\$)	326 083	247 151	199 180	395 310	356 159	328 232
1993 (CR\$)	6 559	5 341	3 960	7 859	7 402	6 918
1995 (R\$)	113	93	75	137	119	103
1996 (R\$)	135	106	88	166	139	121
1997 (R\$)	139	109	92	171	138	131

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, n.1, 1997-1998.

Nota: Exclusive o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

RENDIMENTO

7.4.4 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em reais, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997

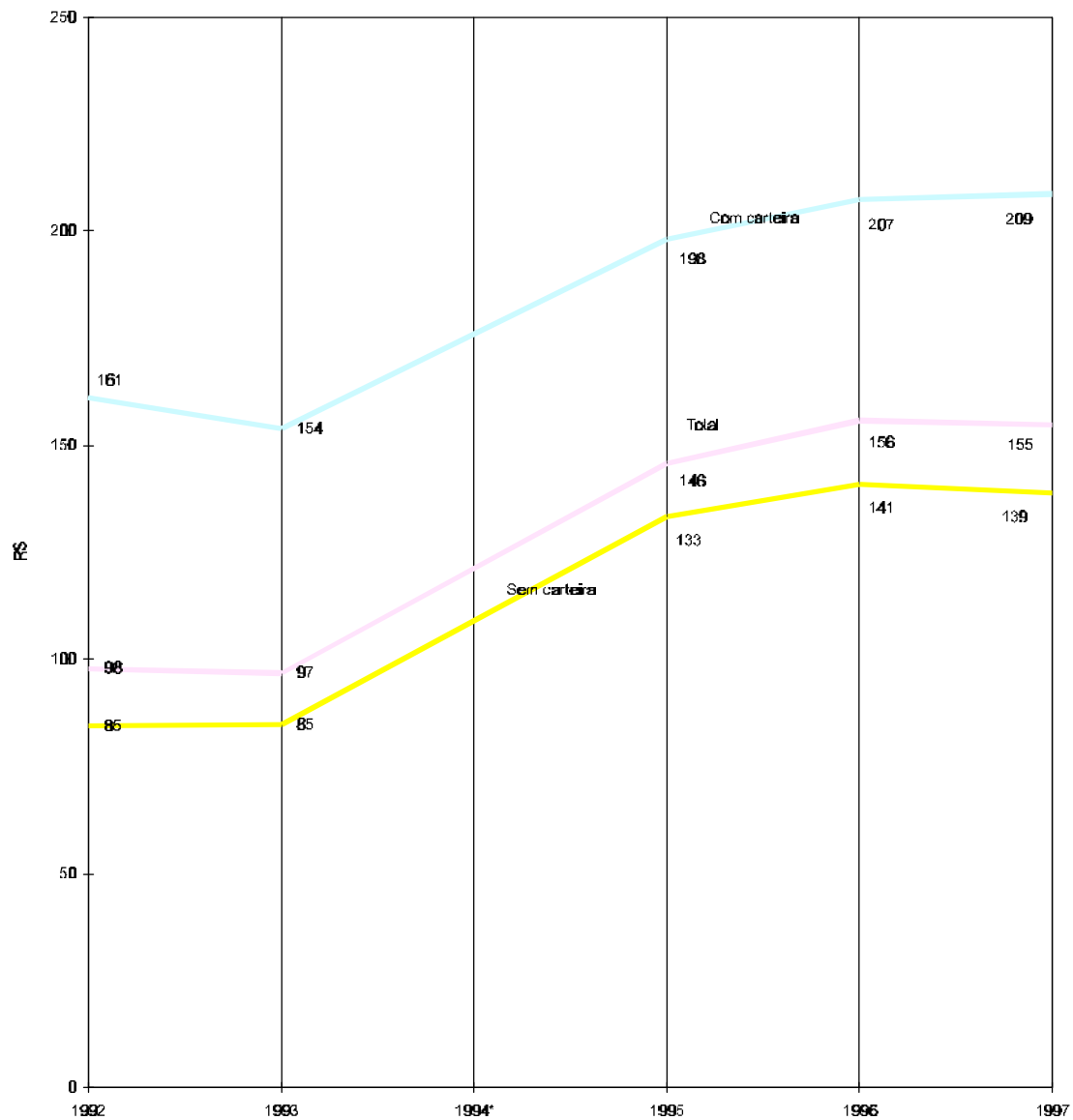
Categoria do emprego	Rendimento médio mensal real do trabalho principal, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	98	69	58	118	104	92
1993	97	73	57	115	108	95
1995	146	113	93	175	151	130
1996	156	115	98	188	159	136
1997	155	114	99	187	155	139
Com carteira de trabalho assinada						
1992	161	154	131	170	149	158
1993	154	145	124	160	149	150
1995	198	165	138	214	187	187
1996	207	163	143	223	202	199
1997	209	167	145	229	198	185
Sem carteira de trabalho assinada						
1992	85	64	52	102	92	85
1993	85	69	51	102	96	89
1995	133	109	88	162	140	122
1996	141	111	92	174	145	126
1997	139	109	92	171	138	131

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, n.1, 1997-1998.

Nota: Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997.

Rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, segundo a categoria do emprego
1992 - 1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, n. 1, 1997-1998.

RENDIMENTO

7.4.5 - Rendimento médio mensal real do trabalho principal, em salários mínimos, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo a categoria do emprego - 1992/1997

Categoria do emprego	Rendimento médio mensal real do trabalho principal, dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade (salários mínimos) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	0,8	0,6	0,5	1,0	0,9	0,8
1993	0,8	0,6	0,5	1,0	0,9	0,8
1995	1,2	0,9	0,8	1,5	1,3	1,1
1996	1,3	1,0	0,8	1,6	1,3	1,1
1997	1,3	0,9	0,8	1,6	1,3	1,2
Com carteira de trabalho assinada						
1992	1,3	1,3	1,1	1,4	1,2	1,3
1993	1,3	1,2	1,0	1,3	1,2	1,3
1995	1,7	1,4	1,2	1,8	1,6	1,6
1996	1,7	1,4	1,2	1,9	1,7	1,7
1997	1,7	1,4	1,2	1,9	1,6	1,5
Sem carteira de trabalho assinada						
1992	0,7	0,5	0,4	0,9	0,8	0,7
1993	0,7	0,6	0,4	0,8	0,8	0,7
1995	1,1	0,9	0,7	1,4	1,2	1,0
1996	1,2	0,9	0,8	1,4	1,2	1,1
1997	1,2	0,9	0,8	1,4	1,2	1,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, n.1, 1997-1998.

Nota: Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997.

RENDIMENTO

7.4.6 - Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade, total e com carteira de trabalho assinada, por Grandes Regiões - 1992/1997

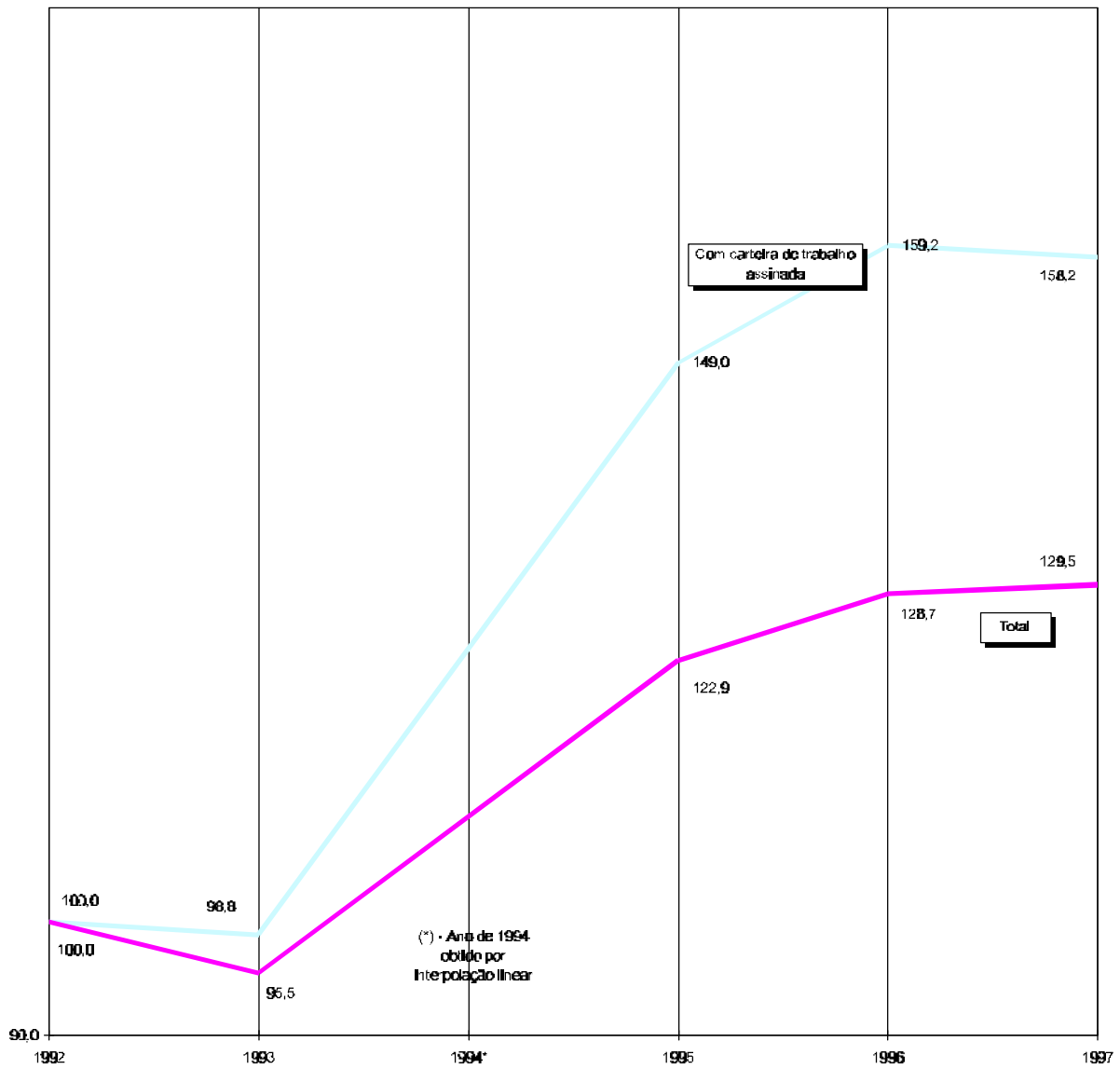
Especificação	Número-índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos de 10 anos ou mais de idade (Base: 1992=100) (1)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	98,8	106,6	97,7	97,4	103,5	103,6
1995	149,0	164,6	160,5	147,9	144,9	141,4
1996	159,2	166,6	169,4	159,1	152,8	148,6
1997	158,2	165,2	171,6	158,4	148,8	151,8
Com carteira de trabalho assinada						
1992	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
1993	95,5	94,4	94,6	94,5	100,3	95,2
1995	122,9	107,0	105,5	126,0	125,8	118,6
1996	128,7	105,9	108,8	131,5	135,5	126,0
1997	129,5	108,2	110,7	134,8	132,7	117,1

Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE. v. 15-19, n. 1, 1997-1998.

Nota: Excluído o rendimento da população da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

(1) Valores inflacionados pelo INPC com base em setembro de 1997.

Número índice do rendimento médio mensal real do trabalho principal dos trabalhadores domésticos
1992 - 1997
Brasil



Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1992-1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 15-19, n. 1, 1997-1998.

RENDIMENTO

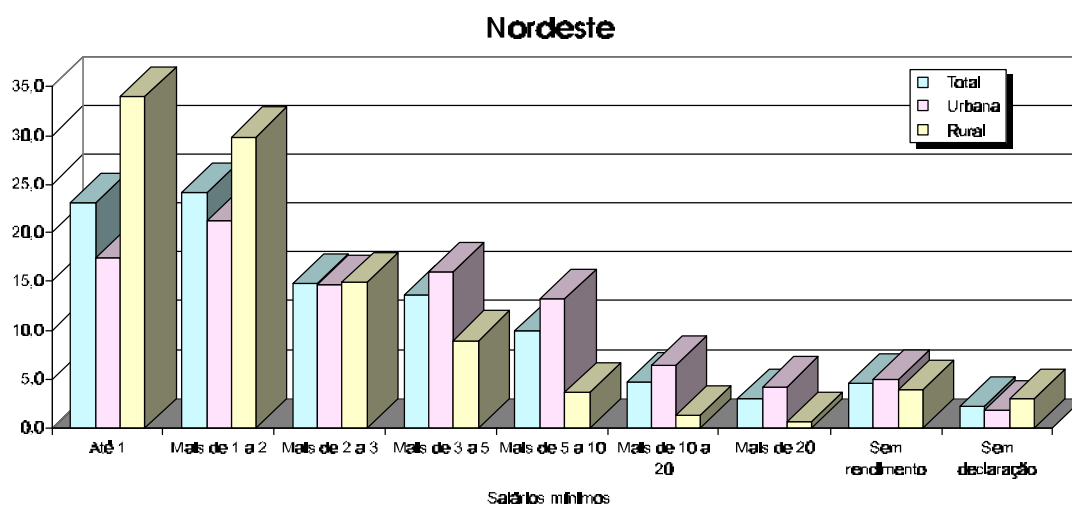
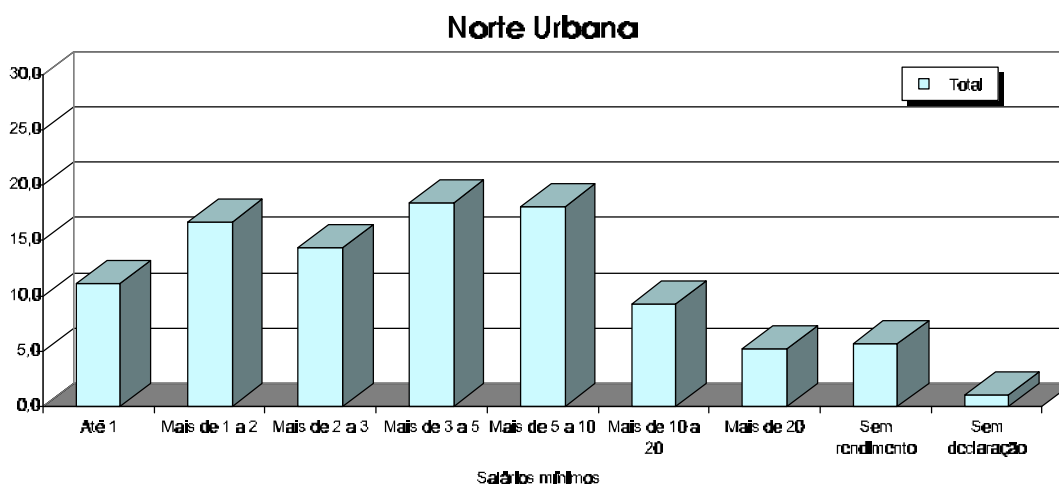
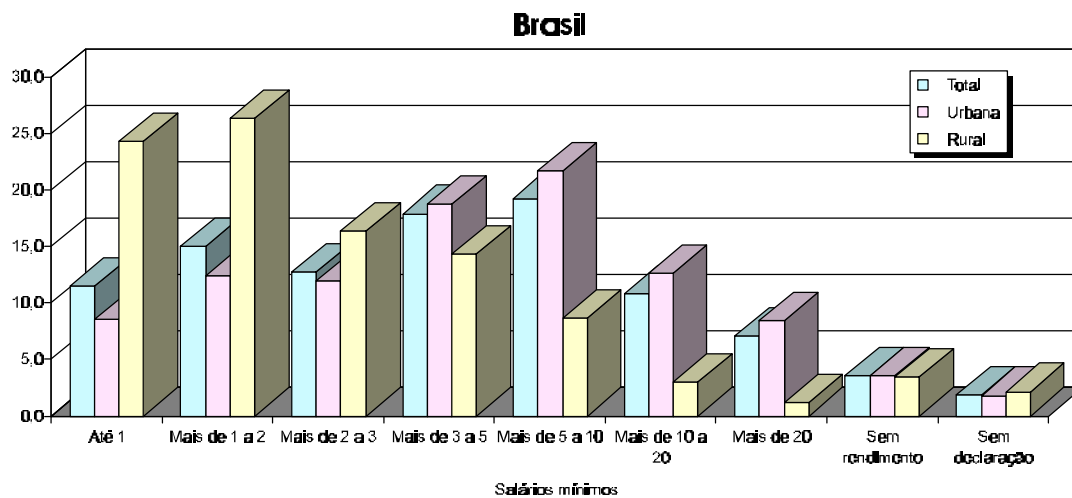
7.5.1 - Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, por Grandes Regiões, segundo a situação do domicílio e as classes de rendimento mensal familiar - 1997

Situação do domicílio e classes de rendimento mensal familiar, em salários mínimos (1)	Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares (%)					
	Brasil (2)	Grandes Regiões				
		Norte urbana	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	11,5	11,1	23,0	6,4	7,4	9,1
Mais de 1 a 2	15,1	16,7	24,2	10,0	13,2	15,5
Mais de 2 a 3	12,8	14,4	14,8	11,0	13,5	14,3
Mais de 3 a 5	17,9	18,4	13,6	19,4	20,1	19,8
Mais de 5 a 10	19,3	18,1	9,9	24,0	22,5	18,5
Mais de 10 a 20	10,9	9,3	4,7	14,5	12,0	10,0
Mais de 20	7,1	5,2	3,0	9,5	7,2	7,9
Sem rendimento (3)	3,6	5,7	4,6	3,1	2,6	3,6
Sem declaração	1,9	1,1	2,2	2,0	1,7	1,2
Urbana	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	8,6	11,1	17,4	5,3	6,2	7,9
Mais de 1 a 2	12,5	16,7	21,3	8,5	10,9	13,4
Mais de 2 a 3	12,0	14,4	14,7	10,4	12,1	12,9
Mais de 3 a 5	18,7	18,4	16,0	19,3	20,0	20,3
Mais de 5 a 10	21,7	18,1	13,2	25,2	24,1	20,4
Mais de 10 a 20	12,7	9,3	6,4	15,6	13,7	11,3
Mais de 20	8,4	5,2	4,2	10,4	8,6	8,9
Sem rendimento (3)	3,6	5,7	5,0	3,1	2,5	3,7
Sem declaração	1,8	1,1	1,8	2,0	1,8	1,2
Rural	100,0	..	100,0	100,0	100,0	100,0
Até 1	24,3	..	34,0	16,4	12,0	14,7
Mais de 1 a 2	26,4	..	29,8	22,9	22,0	25,5
Mais de 2 a 3	16,4	..	15,0	16,2	18,7	21,0
Mais de 3 a 5	14,4	..	8,9	20,0	20,5	17,5
Mais de 5 a 10	8,7	..	3,6	13,5	16,0	9,8
Mais de 10 a 20	3,0	..	1,3	4,6	5,4	3,9
Mais de 20	1,2	..	0,6	1,7	1,4	3,0
Sem rendimento (3)	3,5	..	3,9	3,0	2,9	3,1
Sem declaração	2,2	..	3,0	1,7	1,1	1,4

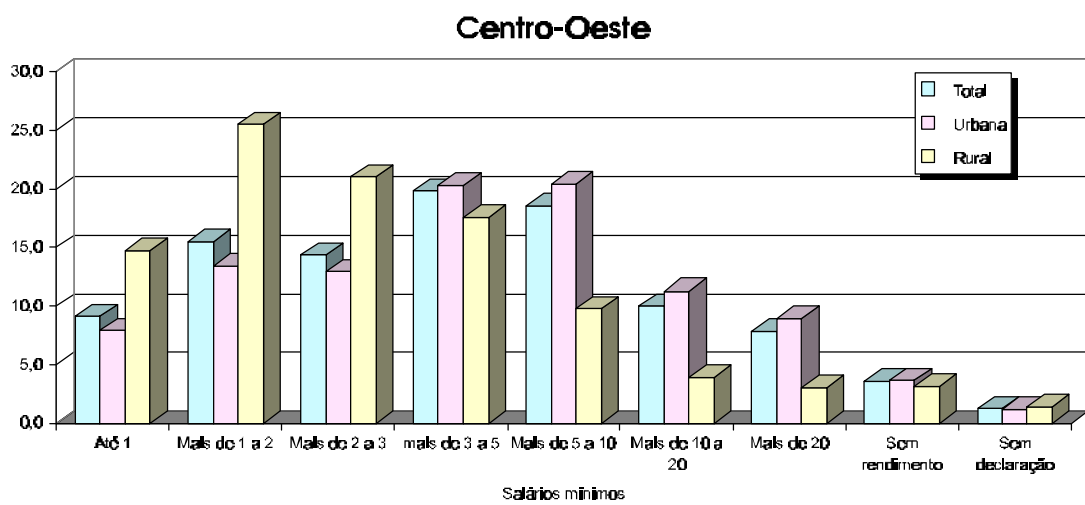
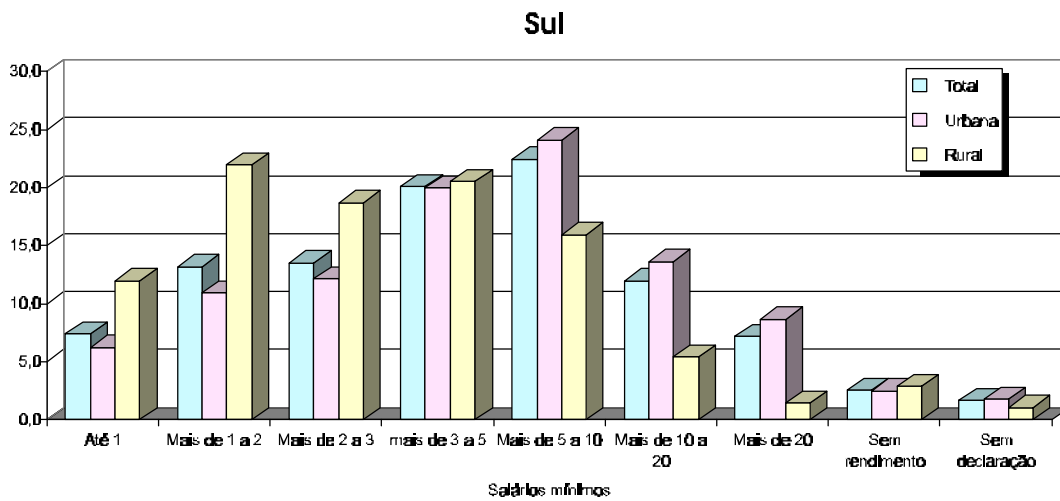
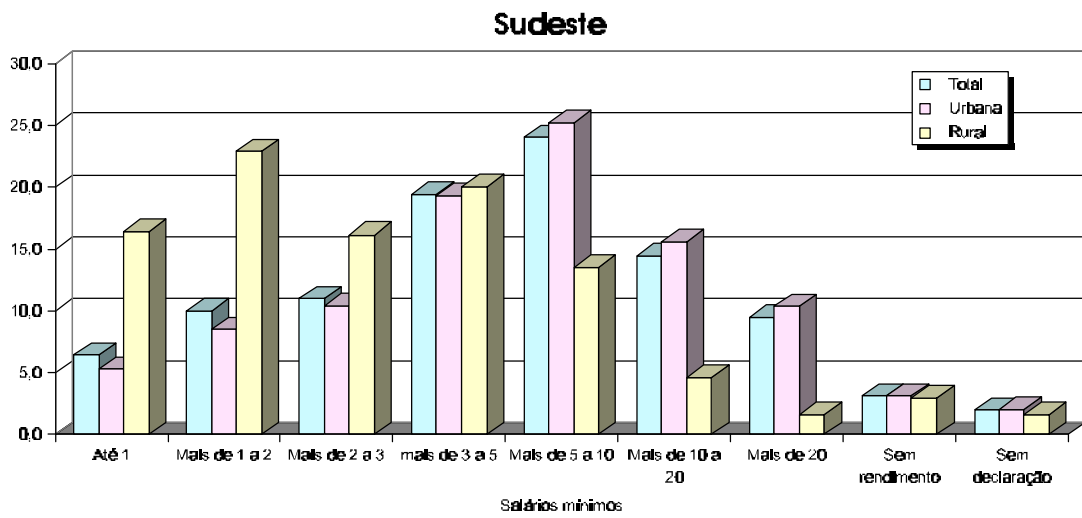
Fonte: Pesquisa nacional por amostra de domicílios 1997. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v.19, n.1, 1998.

(1) Exclusive o rendimento das pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente de empregado doméstico. (2) Exclusive as famílias da área rural de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá. (3) Inclusive as famílias cujos componentes receberam somente em benefícios.

Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, segundo a situação do domicílio, por classes de rendimento mensal familiar, em salários mínimos - 1997



Distribuição das famílias residentes em domicílios particulares, segundo a situação do domicílio, por classes de rendimento mensal familiar, em salários mínimos - 1997



Anexo - Ramos e classes de atividade

Agrícola

- Agricultura, silvicultura e pecuária
- Extração vegetal
- Pesca e piscicultura

Indústria de Transformação

Indústria da Construção

Outras Atividades Industriais

- Extração mineral
- Serviços industriais de utilidade pública

Comércio de Mercadorias

Prestação de Serviços

- Serviços de alojamento e alimentação
- Serviços de reparação e conservação
- Serviços pessoais
- Serviços domiciliares
- Serviços de diversões, radiodifusão e televisão

Serviços Auxiliares das Atividades Econômicas

- Serviços técnico-profissionais
- Serviços auxiliares das atividades econômicas

Transporte e Comunicação

Social

- Serviços comunitários e sociais
- Serviços médicos, odontológicos e veterinários
- Ensino

Administração Pública

- Administração pública
- Defesa nacional e segurança pública

Outras Atividades, Atividades maldefinidas ou não Declaradas

- Instituições de crédito, de seguros e de capitalização
- Comércio e administração de imóveis e valores mobiliários
- Organizações internacionais e representações estrangeiras
- Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal-definidas ou não declaradas